



Boletim de Serviço

Ano XLIX – Nº 314 – Novembro / 2014

Editado pelo Gabinete do Reitor

Avenida Rui Barbosa, 2847, Dionísio Torres
CEP: 60115-222 – Fortaleza – CE
Fone: (85) 3401.2503



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
CEARÁ

www.ifce.edu.br

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO -----	002
ADMINISTRAÇÃO -----	003
ATOS DA REITORIA -----	004
Portarias -----	004
Apostilas -----	074
Editais -----	075
ATOS DA PRÓ-REITORIA DE ADM. E PLANEJAMENTO---	081
ATOS DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO -----	093
ATOS DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS -----	094
Portarias -----	094
Editais -----	174
RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPERIOR -----	175
DIÁRIAS -----	520

APRESENTAÇÃO

O Boletim de Serviço, previsto na Lei nº 4.965, de 05/05/1966, é instrumento utilizado para dar ao público conhecimento dos atos editados no âmbito do Instituto Federal do Ceará (IFCE), atendendo ao princípio da publicidade, prescrito no art. 37 da Constituição Federal.

Seu conteúdo está organizado em conformidade com os assuntos administrativos rotineiros da Instituição:

- Atos da Direção Geral do CEFETCE (até jan/2009) / Atos da Reitoria do IFCE (a partir de fev/2009);
- Resoluções do Conselho Diretor (até mar/2009) / Resoluções do Conselho Superior (a partir de abr/2009);
- Atos da Gerência de Recursos Humanos (até 2009) / Atos do Departamento de Administração de Pessoal (a partir de 2009) / Atos da Diretoria de Gestão de Pessoas;
- Atos dos Diretores-Gerais dos *campi* (a partir de out/2009);
- Pagamento de diárias a servidores e suprimento de fundos.
- A publicação eletrônica, no sítio do IFCE, ocorre desde 2008. Exemplares de anos anteriores podem ser consultados, em formato impresso, no Gabinete do Reitor.

Nos anos de 2009 e 2010, com a transformação em Instituto Federal, os boletins foram produzidos em formato consolidado, pela Reitoria, reunindo informações dos diversos *campi*.

A partir do exercício de 2011, o periódico passou a ter, além da Reitoria, edições separadas por *campus*.

ADMINISTRAÇÃO

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

José Henrique Paim Fernandes

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Aléssio Trindade de Barros

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Tássio Francisco Lofti Matos

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Ivam Holanda de Souza

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Auzuir Ripardo de Alexandria

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Marcos Andre Damasceno Cavalcante

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Antonia Lucivânia de Sousa Monte

DIRETORA DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Elenilce Gomes de Oliveira

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nathaniel Carneiro Neto

DIRETORA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Cassandra Ribeiro Joye

DIRETORA DE ESTATÍSTICA INSTITUCIONAL

Heloisa Helena Medeiros da Fonseca

DIRETORA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Beatriz Rodrigues Garcia

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Carlos Maurício Jaborandy de Mattos Dourado Junior

ATOS DA REITORIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1137/GR, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

Considerando o que estabelece a Lei nº Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, a Portaria Ministerial nº 2.519 - MEC, de 15 de julho de 2005 e a Portaria nº 2.562, de 21 de julho de 2005;

Considerando o que consta no processo nº 23255.037806.2014-71,

R E S O L V E

Art. 1º - Instituir a **Comissão Interna de Supervisão – CIS/Provisória**, que estabelecerá os critérios para o Regulamento da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação do IFCE, e assumirá as demais atribuições inerentes à Comissão em causa.

Art. 2º - Designar os servidores a seguir relacionados, do Quadro Permanente deste Instituto, para constituírem a mencionada Comissão:

SERVIDOR	SIAPÉ
Ricardo da Silva Pedrosa (Presidente)	1954483
Gina Eugênia Girão	1838604
José Adriano Carvalho de Pinho	1817316

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 03 de novembro de 2014.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1138/GR, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta no Processo nº 23265.017696.2014-10,

R E S O L V E

Alterar a Portaria nº 691/2014/IFCE, 10 de julho de 2014, publicada no DOU de 15 de julho de 2014, que trata da Aposentadoria de **Francisco de Assis Matos Araujo**, Matrícula no SIAPE nº 140034, para excluir da remuneração o pagamento de Incentivo à Qualificação.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 03 de novembro de 2014.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 216 – Seção 2– 07/11/14 – Pág.19



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1139/GR, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo nº 23266.038239.2014-41,

R E S O L V E

Conceder, Pensão Temporária, a partir de 25/10/2014, à **ISADORA ANDRADE BRAGA**, na condição de filha menor do ex-servidor **JOÃO SIMPLICIO DOS SANTOS**, Cargo de motorista, Classe “C”, Nível de Capacitação 04, Padrão 16, matrícula SIAPE nº 0047336 do Quadro de Pessoal deste Instituto, com fundamento no art. 215,c/c § 2º do art. 216 e alínea “a” do inciso II art. 217, ambos da Lei 8.112/90 e art. 2º da Lei 10.887/2004.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 03 de novembro de 2014.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 217 – Seção 2– 10/11/14 – Pág.23



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1140/GR, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2014

**O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Designar **REUBER SARAIVA DE SANTIAGO**, Matrícula SIAPE nº 1378591, para, no período de 04 a 06/11/2014, substituir eventualmente o Reitor desta Instituição Federal de Ensino, em virtude da ausência do substituto permanente, **TÁSSIO FRANCISCO LOFTI DE MATOS**, considerando seu afastamento para participar da 44ª reunião do Forplan, em Brasília.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

**GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, em 03 de novembro de 2014.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

PORTARIA Nº 1141/GR, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Memo. nº 150/2014-GDG-CB do *campus* de Baturité, de 24/10/2014,

R E S O L V E

Declarar designada a servidora **TICIANA FEITOSA DE SOUZA**, Matrícula SIAPE nº 2104122, para substituir o servidor **JOSE VALDER DA COSTA**, Matrícula SIAPE nº 53282, no exercício do cargo de Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* de Baturité, Código CD-04, no período *de 29/10 a 25/11/2014*, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de novembro de 2014.

Reuber Saraiva de Santiago
Reitor em exercício

PORTARIA Nº 1142/GR, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Interromper, conforme quadro abaixo, por necessidade do serviço, as férias do servidor **VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE**, Reitor desta Instituição Federal, matrícula SIAPE nº 269659, Código – CD-01, pertencente ao Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino:

Exercício - 20014	
Período a ser alterado	Novo período para usufruto
09/11 a 23/11/2014	17/11 a 01/12/2014

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de novembro de 2014.

Reuber Saraiva de Santiago
Reitor em exercício

PORTARIA Nº 1143/GR, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, legais e estatutárias,

R E S O L V E

Declarar concedido, aos servidores abaixo nominados, **incentivo à qualificação**, de acordo com a Lei nº 11.091/2005, alterada pela Lei nº 12.772/12; e com o art. 1º e o anexo I do Decreto nº 5.824/2006:

Processo	Nome	Percentual	Vigência
23488.035503.2014-80	Christiano Barbosa Porto Lima	30%	29/09/2014
23258.035214.2014-94	Daniele Cariolano da Silva	30%	25/09/2014
23487.035150.2014-28	Eliana Nunes Estrela	30%	25/09/2014
23260.035455.2014-94	Esiana de Almeida Rodrigues	25%	29/09/2014
23493.035127.2014-54	Fátima Regina Alencar da Silva	30%	25/09/2014
23488.035495.2014-71	Fellipe Silva Albuquerque	15%	29/09/2014
23493.035130.2014-78	Flávia de Carvalho Ferreira	30%	25/09/2014
23264.035288.2014-41	Francisca Daniela da Silva Alves	15%	26/09/2014
23258.035050.2014-03	Francisca Suiane de Queiroz Machado	30%	25/09/2014
23260.035284.2014-01	Francisco Valmir Dias Soares Junior	30%	26/09/2014
23258.035121.2014-60	Gerlane Alves de Souza Lima	25%	25/09/2014
23264.035278.2014-14	Gina Maria Barbosa Arruda	25%	26/09/2014
23264.035658.2014-41	Isadora Marques Barbosa	30%	30/09/2014
23264.035699.2014-37	Iuri Saraiva Martins	15%	30/09/2014
23487.035151.2014-72	Jocássia Pereira Ferreira Fonseca	30%	25/09/2014
23264.035979.2014-45	Juliane Vargas	30%	03/10/2014
23493.035727.2014-12	Lorena de Menezes Brandão	30%	01/10/2014
23487.035154.2014-14	Luiza Maria Vieira de Lima	30%	25/09/2014
23487.035153.2014-61	Marcela Lima Silveira	30%	25/09/2014
23264.035370.2014-76	Márcia Pinto Bandeira de Melo	25%	26/09/2014
23257.035227.2014-73	Maria Aldene da Silva Monteiro	30%	25/09/2014
23487.036159.2014-56	Maria José da Silva Lemos	15%	07/10/2014
23492.035460.2014-73	Maria Renata da Costa Damasceno	15%	29/09/2014
23488.035500.2014-46	Michelly de Castro Bandeira	15%	29/09/2014
23258.035537.2014-88	Rafaela Celi de Lima Figuerêdo	30%	29/09/2014
23264.036084.2014-28	Rafaela Sampaio de Oliveira	52%	06/10/2014
23260.036071.2014-99	Thiago Avelino da Silva	52%	06/10/2014
23264.035593.2014-33	Thyago dos Santos Costa	15%	30/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de novembro de 2014.

Reuber Saraiva de Santiago
Reitor em exercício

PORTARIA Nº 1144/GR, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memo. nº 315/2014/GDG do *campus* de Tauá, de 14/10/2014,

R E S O L V E

Art. 1º - Nomear **WEBERTE ALAN SOMBRA**, matrícula SIAPE nº 1976320, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro de Pessoal deste Instituto Federal, para exercer o Cargo de Direção como titular do Departamento de Ensino do *campus* de Tauá, Código CD-04, considerando a exoneração do servidor **JOSE LOPES VIANA NETO**, mediante a Portaria nº 1050/GR, de 02/10/2014 (DOU de 17/10/14).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de novembro de 2014.

Reuber Saraiva de Santiago
Reitor em exercício

Nº218 – Seção 2– 11/11/14 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1145/GR, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando o que consta no Memo. nº 383/2014/PRPI, de 10/10/2014 e considerando o teor do Despacho da Chefe do DCP/PROGEP/IFCE, de 29/10/2014,

R E S O L V E

Art. 1º - Exonerar **ANDRÉ LUIZ CARNEIRO DE ARAUJO**, matrícula SIAPE nº 1279341, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro de Pessoal deste Instituto Federal, do Cargo de Direção como titular da Chefia do Departamento de Pesquisa e Inovação Tecnológica, Código CD-04, para o qual fora nomeado mediante a Portaria nº 260/GR, de 01/03/2013 (DOU de 06/03/2013).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 07 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1146/GR, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando o que consta no Memo. nº 383/2014/PRPI, de 10/10/2014 e considerando o teor do Despacho da Chefe do DCP/PROGEP/IFCE, de 29/10/2014,

R E S O L V E

Art. 1º - Nomear **ANTÔNIO WENDELL DE OLIVEIRA RODRIGUES**, Matrícula Siape nº 1300067, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro de Pessoal deste Instituto Federal, para exercer o Cargo de Direção como titular da Chefia do Departamento de Pesquisa e Inovação Tecnológica, Código CD-04, considerando a dispensa do servidor **ANDRÉ LUIZ CARNEIRO DE ARAUJO**, conforme Portaria nº 1145/GR, de 07/11/2014.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 07 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1147/GR, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando nº 68/2014/GDG-*campus* de Camocim, de 29/09/2014,

R E S O L V E

Declarar designado o servidor **GILSON SOARES CORDEIRO**, Matrícula SIAPE nº 1958661, para substituir o professor **AMILTON NOGUEIRA DE VASCONCELOS**, no exercício do cargo de Diretor Geral do *campus* de Camocim, Código CD-02, no período *de 01 a 28/10/2014*, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 07 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1148/GR, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Memorando nº 187/2014/GDG do *campus* de Crateús, de 20/10/2014,

R E S O L V E

Declarar designada a servidora **BARBARA DINIZ LIMA VIEIRA ARRUDA**, Assistente Social, Matrícula SIAPE nº 2135425, integrante do Quadro Permanente deste Instituto, para substituir, no período *de 24/10 a 19/11/2014*, o servidor **JOÃO HENRIQUE SILVA LUCIANO**, Matrícula SIAPE nº 1572557, no cargo de Direção da Diretoria de Ensino/*campus* de Crateús, Código CD-04, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 07 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1149/GR, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Memorando nº 200/2014 da Pró-reitoria de Extensão, de 06/11/2014,

R E S O L V E

Designar o servidor **DANIEL FERREIRA DE CASTRO**, Matrícula SIAPE nº 1795337, Assistente em Administração, para, no período de 10 a 13/11/2014, substituir **ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ**, no exercício da função de Pró-reitora de Extensão, código CD-02, em virtude de seu afastamento para participar de Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, em Porto Alegre.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 07 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1150/GR, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o teor do Memorando nº 132/2014/GDG, *Campus* de Morada Nova, de 17/10/2014,

R E S O L V E

Designar **JULLIANO CRUZ DE OLIVEIRA**, Técnico em Assuntos Educacionais, Matrícula SIAPE nº 1893050, integrante do Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino, para substituir, no período *de 08 a 22/09/2014* a Diretora Geral do *campus* de Morada Nova, **MARIA BEATRIZ CLAUDINO BRANDÃO**, Matrícula SIAPE nº 1677130, código CD-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 07 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1151/GR, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o teor do Memorando nº 132/2014/GDG, *Campus* de Morada Nova, de 17/10/2014,

R E S O L V E

Designar **LEONARDO FREITAS GALVÃO DE ALBUQUERQUE**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1958234, integrante do Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino, para substituir, no período *de 10 a 24/10/2014* o chefe do Departamento de Ensino do *campus* de Morada Nova, **JULLIANO CRUZ DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1893050, código CD-04, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 07 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1152/GR, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2014.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Memorando nº 59/2014-IFCE/CS/GDG, do *campus* de Sobral, de 31/10/2014,

R E S O L V E

Art. 1º – Designar, com amparo no art. 38 da Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, os servidores abaixo nominados para atuarem como substitutos nos afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares dos titulares de Cargos de Direção e Função Gratificada, no âmbito do *campus* de Sobral, conforme discriminado a seguir:

ESTRUTURA DO IFCE CARGO OU FUNÇÃO	SUBSTITUTO	MATRÍ- CULA
Diretor Geral do <i>campus</i> de Sobral – CD-02 – ELIANO VIEIRA PESSOA – Matrícula. Siape nº 1674812	WILTON BEZERRA DE FRAGA,	1689567
Diretor de Ensino do <i>campus</i> de Sobral – CD – 03 – WILTON BEZERRA DE FRAGA - Matrícula Siape nº 1689567	ANA CLÉA GOMES DE SOUSA	1677701
Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – CD-04 – MARCO ANTÔNIO ROSA DE CARVALHO - Matrícula Siape nº 1435189	JULIANO MATOS PALHETA	1957728
Chefe de Gabinete do <i>campus</i> de Sobral – FG-01- LUIZ HERNESTO ARAÚJO DIAS - Matrícula. Siape nº 1677073	SÔNIA MARIA AGUIAR DIAS	2107818
Coordenador de Tecnologia da Informação –FG-01 – FABIANO CARNEIRO RIBEIRO - Matrícula. Siape nº 1812137	PAULO ERICSON VALENTIM SILVA	2152745
Assistência à Diretoria de Ensino – FG-01 – ANA CLÉA GOMES DE SOUSA - Matrícula Siape nº 1677701	JOSÉ WELLINGTON DA SILVA	1941708

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 07 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1153/GR, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando a solicitação constante do Memorando nº 444/2014-PRPI, de 31/10/2014, do chefe do Departamento de Pós-graduação,

R E S O L V E

Art. 1º – Instituir a Comissão de Avaliação e Acompanhamento dos Grupos de Pesquisa do IFCE (Cagp);

Art. 2º - Designar os servidores abaixo nominados, para compor a comissão ora instituída, cujo coordenador será eleito. *inter pares*:

NOME	E-MAIL	FUNÇÃO	MATR. SIAPE
FRANCISCO REGIS VIEIRA ALVES	fregis@ifce.edu.br	Suplente	1279343
RODRIGO CARVALHO SOUZA COSTA	rodcosta@gmail.com	Titular	3774950
HÉLBA ARAUJO DE QUEIROZ PALACIO	Helbaaraujo23@yahoo.com.br	Titular	47084
MANOEL PAIVA DE ARAÚJO NETO	paivacbio@gmail.com	Titular	2018591
ANTONIO ULISSES DE SOUSA JUNIOR	profulissesjr@gmail.com	Suplente	1758934
CRISTIANE BORGES BRAGA	cristianeborges@ifce.edu.br	Titular	1794770
REBECA DE ABREU MOREIRA	rebecabreu@gmail.com	Suplente	2607319
JOSE MAXIMIANO ARRUDA XIMENES DE LIMA	max@ifce.edu.br	Suplente	1188213

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1154/GR, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23256.014772/2014-36,

R E S O L V E

Conceder a servidora **EDINEIDE MARIA BRAGA MELO**, Auxiliar em Administração, Matrícula Siape nº 2118896, pertencente ao quadro permanente desse Instituto, Horário Especial, com jornada diária única de 06 horas, comprovada ela junta médica da Universidade Federal do Ceará, em 17/10/2014, de acordo com o Art. 98, parágrafo 2º, da Lei 8.112/90.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1155GR, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando os termos da Nota Técnica Consolidada nº02/2013/CGNOR/DENOP/SEGE/MP de 25/10/2013, bem como o que consta no Processo nº 23255.014535/2014-85,

R E S O L V E

Regularizar o lapso temporal em que o servidor **CLÁUDIO RICARDO GOMES DE LIMA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula Siape nº 0269452, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, esteve cedido para a Prefeitura Municipal de Fortaleza, resguardando os efeitos de que trata o art. 7º do Decreto nº 4.050/2001, conforme quadro abaixo:

Siape	Nome	Data da Publicação do ato de cessão	Término do prazo da cessão	Data de Publicação do novo ato de cessão	Lapso temporal em que o servidor permaneceu no órgão cessionário e que deve constar da publicação no boletim de serviço do IFCE, para os efeitos de que trata o art. 7º do Decreto nº 4.050/2001.
0269452	Cláudio Ricardo Gomes de Lima	07/02/2013	06/02/2014	12/02/2014	07/02/2014* a 11/02/2014** *dia imediatamente posterior à extinção do prazo de cessão **dia imediatamente anterior à data de publicação da portaria de prorrogação da cessão.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1156/GR, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando o que consta nos Memos. nº125/GDG, de 30/10/14 e 127/2014/GDG, de 10/11/2014, do Diretor Geral do *Campus* de Quixadá e considerando também, o teor do Despacho da Chefe do DCP/PROGEP/IFCE, de 07/11/2014,

R E S O L V E

Art. 1º - Exonerar **LINCON RODRIGUES DIAS SIMÕES**, matrícula SIAPE nº 1518387, Contador, pertencente ao Quadro de Pessoal deste Instituto Federal, do Cargo de Direção como titular da Chefia do Departamento de Administração e Planejamento, Código CD-04, para o qual fora nomeado mediante a Portaria nº 920/GR, de 11/09/2013 (DOU de 18/09/2013).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício

Nº 220 – Seção 2– 13/11/14 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1157/GR, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando o que consta nos Memos. nº125/GDG, de 30/10/14 e 127/2014/GDG, de 10/11/2014, do Diretor Geral do *Campus* de Quixadá e considerando também, o teor do Despacho da Chefe do DCP/PROGEP/IFCE, de 07/11/2014,

R E S O L V E

Art. 1º - Nomear **GLEIBE MARA GIRÃO OLIVEIRA**, Matrícula Siape nº 1795126, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro de Pessoal deste Instituto Federal/*campus* de Quixadá, para exercer o Cargo de Direção como titular da Chefia do Departamento de Administração e Planejamento, Código CD-04, considerando a dispensa do servidor **LINCON RODRIGUES DIAS SIMÕES**, conforme Portaria nº 1156/GR, de 10/11/2014.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1158/GR, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando o que consta do Processo nº 23489.035946/2014-61,

R E S O L V E

Art. 1º – Designar **FRANCISCO ARIDENES CHAVES**, Assistente em Administração, Matrícula Siape nº 1797028, pertencente ao Quadro Permanente desta Instituição, para ocupar a função gratificada de Coordenação de Gestão de Pessoas do IFCE, código FG-02, do *campus* de Tabuleiro do Norte.

Art. 2º - Estabelecer que a presente Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício

Nº 220 – Seção 2– 13/11/14 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1159/GR, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Designar **IVAM HOLANDA DE SOUZA**, Matrícula SIAPE nº 47369, para, no período *de 13 a 17/11/2014*, substituir o Reitor desta Instituição Federal de Ensino, em virtude da ausência do substituto permanente, **TÁSSIO FRANCISCO LOFTI DE MATOS**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1160/GR, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Memorando nº 070/2014/DG - *campus* de Tabuleiro do Norte, de 05/11/2014,

R E S O L V E

Designar **MARCIO MARCIEL DOS SANTOS LIMA**, Matrícula SIAPE nº 1954890, para, no período de 10 a 14/11/2014, substituir eventualmente o Diretor do *campus* de Tabuleiro do Norte, código CD-02, em virtude da ausência do substituto permanente, **JOSÉ ROGÉRIO MACIEL FERREIRA FILHO**, em virtude de seu afastamento por motivo de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1161/GR, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23256.038684/2014-20, de 03/11/2014,

R E S O L V E

Declarar concedido **Abono Permanência** a partir de 15/10/2014, ao servidor **FERNANDO LIRA XIMENES**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe DIV, Nível 04, matrícula Siape nº 0269901, de acordo com o art. 2º da Emenda Constitucional nº 41, de 19/12/2003, publicada no Diário Oficial da União de 31/12/2003.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1162/GR, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23255.037006/2014-50, de 16/10/2014,

R E S O L V E

Art.1º - Designar **RAQUEL SIMÃO SOUSA BARROS LEAL**, Assistente em Administração, Matrícula Siape nº 1891330, pertencente ao Quadro Permanente desta Instituição, para ocupar a função gratificada de Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio do IFCE, código FG-02, do *campus* de Caucaia.

Art. 2º - Estabelecer que a presente Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1163/GR, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23255.024866/2014-23, de 15/07/2014,

R E S O L V E

Art.1º - Designar **MOISES GOMES DE LIMA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula Siape nº 3834425, pertencente ao Quadro Permanente desta Instituição, para ocupar a função de Coordenação do Curso Técnico em Eletrotécnica do *Campus* de Cedro – Código FCC.

Art. 2º - Estabelecer que a presente Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1164/GR, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da atribuição, e considerando o que dispõe o subitem 13.2 e 13.9 do Edital Nº 05/GR-IFCE/2014,

R E S O L V E

Art. 1º - Divulgar, nos termos da Tabela anexa a esta Portaria, a lotação das vagas por *campus* do IFCE, dos cargos de Nível “C” e “E”, observando o disposto no Edital Nº 05/GR-IFCE/2014.

Art. 2º - As vagas constantes da Tabela de que trata o artigo anterior são de provimento imediato e caberá a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas do IFCE promover a convocação dos candidatos classificados, nos termos do Edital Nº 05/GR-IFCE/2014.

Art. 3º - A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas publicará no site do IFCE (http://qselecao.ifce.edu.br/concurso.aspx?cod_concurso=2510) os procedimentos sobre a convocação dos candidatos classificados para realizarem as opções de *campi* de lotação.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

ANEXO DA PORTARIA Nº 1164/GR, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2014
TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR CAMPUS

CÓD.	CARGO	NÍVEL	VAGAS	CAMPUS DE LOTAÇÃO
1	ADMINISTRADOR	E	04	Aracati, Crateús, Tianguá e Ubajara.
2	ASSISTENTE DE ALUNOS	C	17	Aracati, Baturité, Camocim Canindé, Crateús(2), Morada Nova, Quixadá(2), Tabuleiro do Norte, Tauá(2), Tianguá, Ubajara(2), Umirim(2).
4	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	C	10	Aracati, Baturité, Cedro, Jaguaribe, Jaguaruana, Morada Nova, Quixadá, Tauá e Ubajara(2).
5	AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	C	03	Camocim, Crateús e Ubajara.
6	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	E	02	Crateús e Jaguaribe.
7	CONTADOR	E	08	Cedro, Crateús, Iguatu, Juazeiro do Norte, Morada Nova, Quixadá, Tauá e Umirim.
8	ENFERMEIRO-AREA	E	02	Canindé e Tabuleiro do Norte
9	ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	E	01	Reitoria
10	PEDAGOGO-AREA	E	03	Crateús, Jaguaruana e Tabuleiro do Norte
11	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	E	01	Jaguaruana



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1165/GR, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe o subitem 13.2 e 13.9 do Edital Nº 03/GR-IFCE/2014,

R E S O L V E

Art. 1º - Divulgar, nos termos da Tabela anexa a esta Portaria, a lotação das vagas por *campus* do IFCE, observando o disposto no Edital Nº 03/GR-IFCE/2014.

Art. 2º - As vagas constantes da Tabela de que trata o artigo anterior são de provimento imediato e caberá a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas do IFCE promover a convocação dos candidatos classificados, nos termos do Edital Nº 03/GR-IFCE/2014.

Art. 3º - A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas publicará no site do IFCE (http://qselecao.ifce.edu.br/concurso.aspx?cod_concurso=2510) os procedimentos sobre a convocação dos candidatos classificados para realizarem as opções de *campi* de lotação.

Art. 4º - As subáreas que não constam na Tabela anexa a esta Portaria são vagas cujo provimento ocorrerá oportunamente, de acordo com a necessidade institucional, conforme dispõe o subitem 13.1 do Edital Nº 03/GR-IFCE/2014.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

ANEXO DA PORTARIA Nº 1165/GR, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2014.
TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR CAMPUS

CÓD.	SUBÁREAS	CAMPUS DE LOTAÇÃO	VAGAS
3	Administração de Empresas	Iguatu	01
7	Metodologia e Técnicas de Computação	Tauá, Iguatu	01
8	Sistemas de Computação	Crateús, Iguatu	02
13	Geotécnica	Juazeiro do Norte	01
15	Gerência de Produção	Quixadá	01
16	Eletromagnetismo, Conversão de Energia e Máquinas Elétricas	Cedro	01
26	Física Geral e Experimental	Acaraú	01
27	Cozinhas II	Camocim	01
30	História Geral, da América, do Brasil, do Ceará e da Arte	Crateús	01
33	Língua Espanhola	Crato	01
36	Álgebra	Crateús	02
39	Matemática Básica	Acaraú	01
47	Nutrição, Alimentação e Produção Animal	Crateús	01



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1166/GR, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta da solicitação do Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) de 13/11/2014,

R E S O L V E

Art. 1º - Excluir da **PORTARIA Nº 283/GR**, de 31/03/2014, que constitui a CPA do IFCE, o quadro abaixo discriminado dos representantes do *campus* de Crateús.

Campus de Crateús

NOME	REPRESENTAÇÃO
Expedito Wellington Chaves Costa	Docente
Gina Helioneide Bastos Ferreira Gondim	Técnico
Antonia Dália Chagas Gomes	Discente
Nestor Soares Filho	Representante externo

Art. 2º. Incluir, em substituição, na mesma Portaria, o quadro abaixo:

Campus de Crateús

NOME	REPRESENTAÇÃO
Raphael Alves Feitosa – Siape 1617152	Docente
Gabriela Catunda Peres – Siape 2107180	Técnico
Antonia Dália Chagas Gomes - 20112121010103	Discente
Nestor Soares Filho – CPF – 019.216.748-06-RG21330557	Representante externo

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1167/GR, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Tornar sem efeito, por não tomar posse no prazo legal, conforme Art. 13, § 1º da Lei 8.112/90, a nomeação da candidata abaixo relacionada, ocorrida mediante a Portaria nº 982, de 12 de setembro de 2014, publicada no DOU de 15/09/2014:

ÁREA/SUBÁREA	CAMPUS	NOME	CÓD. VAGA	ORIGEM LEGAL
Engenharia de Produção/Gerência de Produção	Quixadá	FLAVIA TELIS DE VILELA ARAUJO	938184	LEI 12.677 DE 25/06/12 (DOU 26/06/2012)

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1168/GR, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando nº 153/2014/GDG/*campus* de Baturité, de 04/11/2014,

R E S O L V E

Art. 1º - Interromper, no período de 25/10 a 19/11/2014, por necessidade do serviço, conforme o art. 80 da Lei 8.112/90, as férias do servidor **LOURIVAL SOARES DE AQUINO FILHO** Matrícula SIAPE nº 1840914, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino/*campus* de Baturité.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias seja de 16/04 a 11/05/2015.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1169/GR, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando Nº 273/2014/PROAP/IFCE, do Pró-reitor de Administração e Planejamento, de 03/11/2014,

R E S O L V E

Declarar designada a servidora **CLARISSA MARINHO ALENCAR**, Matrícula SIAPE nº 2153976, para substituir o servidor **FRANCISCO HILÁRIO DA SILVA NETO**, Matrícula SIAPE nº 269590, no exercício do cargo de Direção de Chefe do Departamento de Infraestrutura, Código CD-04, no período *de 03 a 12/11/2014*, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 03 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1170/GR, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando Nº 071/2014/GDG, do Diretor Geral do *campus* de Umirim, de 06/11/2014,

R E S O L V E

Designar a servidora **ELIZIETE PEREIRA DE SOUZA**, Matrícula SIAPE nº 1370792, para substituir o servidor **ANDERSON IBSEN LOPES DE SOUZA**, Matrícula SIAPE nº 2638443, no exercício do cargo de Direção de Diretor Geral do *campus* de Umirim, Código CD-02, no período *de 05 a 31/12/2014*, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1171/GR, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando Nº 071/2014/GDG, do Diretor Geral do *campus* de Umirim, de 06/11/2014,

R E S O L V E

Declarar designada a servidora **KARLA RAQUEL DE BRITO BEZERRA**, Matrícula SIAPE nº 2171647, para substituir a servidora **JAKILANE JACQUE LEAL DE MENESES**, Matrícula SIAPE nº 1322227, no exercício do cargo de Direção de Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* de Umirim, Código CD-04, no período de 10 a 30/11/2014, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1172GR, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta da Portaria nº 1159, de 10/11/2014,

R E S O L V E

Designar a servidora **REBECA CASEMIRO DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1747492, para substituir a servidora **ROXANE LARA FARIAS FONSECA** - Matrícula SIAPE nº 1514788, na Função Gratificada de Secretária do Gabinete da Reitoria, FG-01, no período de *14 a 23/11/2014*, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1173GR, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo 23261.007243.2014-15:

R E S O L V E

Retificar a Portaria nº 861/GR, de 19 de agosto de 2014.

Onde se lê:

Declarar concedida a aceleração da promoção, de acordo com o art. 15, § Único da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012) ao docente a seguir nominado:

Leia-se:

Declarar concedida a Promoção, de acordo com o art. 14, da Lei nº 12.772, de 28/12/2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a portaria 554 de 20/06/2013 e com a Resolução nº 027, de 25/10/2013 ao docente a seguir nominado:

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1174/GR, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2014.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no parágrafo único do artigo 6º da Portaria nº 1025/GR, de 25/09/2014,

R E S O L V E

Art. 1º - Constituir a Comissão Permanente Central da Flexibilização da Jornada de Trabalho com a incumbência de analisar as propostas apresentadas pelas Comissões locais.

Art. 2º Designar os servidores a seguir nominados para, sob a presidência do primeiro, comporem a comissão ora constituída:

REPRESENTAÇÃO	NOME	MATR. SIAPE
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	Tércio Victor de Oliveira Leal	1715453
Reitoria	Rebeca Casemiro de Oliveira	1747492
Reitoria	Luciana Belchior de Araújo	1813432
Membro da CPLJT	Raul Lennon Matos Nogueira	1891264
Sindical	Não indicado	—

Art. 3º - Encaminhar ao Reitor as propostas analisadas, contendo o respectivo parecer.

Art. 4º - A CPCJT terá o prazo de 40 (quarenta) dias contados a partir de 11/11/2014, conforme previsto nos artigos 14 e 15 da mencionada Portaria nº1025/GR.

Art. 5º - A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício

PUBLICADO NO B.S. Nº314
DE: 19/11/2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1175/GR, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando nº 116/2014/DG do *campus* de Canindé, de 07/11/2014,

R E S O L V E

Declarar designada a servidora **ERIVÂNIA MARIA SOUSA GOMES**, Matrícula SIAPE nº1890908, Assistente em Administração, substituta, *no período de 10 a 14/11/2014*, do Chefe do Departamento de Administração do *campus* de Canindé, Código CD-04, **FRANCISCO EBISON SOLTO CANUTO**, Matrícula SIAPE nº 2748503, em virtude do seu afastamento para participar de curso de capacitação em Foz do Iguaçu-PR.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1176/GR, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando nº 116/2014/DG do *campus* de Canindé, de 07/11/2014,

R E S O L V E

Declarar designado o servidor **BASÍLIO ROMMEL ALMEIDA FECHINE**, Matrícula SIAPE nº1757824, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, substituto, *no período de 10 a 14/11/2014*, do Diretor Geral do *campus* de Canindé, Código CD-02, **FRANCISCO ANTÔNIO BARBOSA VIDAL**, Matrícula SIAPE nº 2748503, em virtude do seu afastamento para participar da 38ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - REDITEC.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1177/GR, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando o disposto nos arts. 143 e 152 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e o que consta no Memorando nº 071/CPAD, de 18/11/2014, do Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar nº 23255.019093/2013-82, conforme Portaria nº 798/GR, de 1º/08/2013, B.S. nº 299, página 12, tendo como último ato do Reitor a Portaria nº 998/GR (prorrogação) publicada no BS nº 312, de 18/set/2014,

R E S O L V E

Art. 1º - Reconduzir a Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, designada pela Portaria nº 395/GR, (prorrogação) publicada no BS nº 308, de 06/mai/2014, página 05, referente ao Processo nº 23255.019093/2013-82, composta pelos seguintes Servidores: Pedro do Nascimento Melo, CPF nº 061.858.603-25, matrícula SIAPE nº 269641; Allan Carlos Alves de Sousa, CPF: 931.545.933-46, matrícula SIAPE nº 1749381 e André Luiz da Cunha Lopes, CPF nº 744.564.663-91, matrícula SIAPE nº 1376325.

Art. 2º - Estabelecer o prazo de 60 dias para a conclusão dos trabalhos.

Art. 3º - A presente Portaria passa a vigorar a partir da data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de novembro de 2014.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

PUBLICADO NO B.S. Nº 314 DE: 20 /11/ 2014



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1178/GR, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando nº 194/2014/GDG do *campus* de Crateús, de 31/10/2014,

R E S O L V E

Designar a servidora **FRANCISCA LIONELLE DE LAVOR ALVES**, Matrícula SIAPE nº1891316, Assistente em Administração, para substituir, *no período de 16/11 a 12/12/2014*, o Chefe do Departamento de Administração do *campus* de Crateús, Código CD-04, **MARCUS ROBERTO GOES FERREIRA COSTA**, Matrícula SIAPE nº 1623769, em virtude do seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1179/GR, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

**O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ**, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do
Processo nº 23255.039839/2014-55, de 17/11/2014,

R E S O L V E

Autorizar, nos termos do inciso II do art. 76-A da Lei nº 8.112/90, o
acréscimo de até 120 horas anuais de trabalho para **ANNA GABRIELE GURGEL
ALEXANDRE ESTRELA**, matrícula SIAPE nº 1940828, referente ao desempenho das
atividades nos concursos públicos realizados pelo IFCE de forma que, a gratificação
equivalente, objeto da presente Portaria, não ultrapasse a 240 horas anuais trabalhadas.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

**GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, em 19 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1180/GR, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23255.039832/2014-33, de 17/11/2014,

R E S O L V E

Autorizar, nos termos do inciso II do art. 76-A da Lei nº 8.112/90, o acréscimo de até 120 horas anuais de trabalho para **DOMINGOS SAVIO SOARES FELIPE**, matrícula SIAPE nº 1746324, referente ao desempenho das atividades nos concursos públicos realizados pelo IFCE de forma que, a gratificação equivalente, objeto da presente Portaria, não ultrapasse a 240 horas anuais trabalhadas.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício

PORTARIA Nº 1181/GR, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

**O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E

Art. 1º - Cancelar, no período de *24/11 a 05/12/2014*, por necessidade do serviço, conforme o art. 80 da Lei 8.112/90, as férias da servidora **JORDANNA BHENNA RODRIGUES BOTELHO** Matrícula SIAPE nº 1794605, Secretária dos Conselhos, pertencente ao Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias seja *de 26/01 a 06/02/2015*.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

**GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, em 19 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1182/GR, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memo. nº 98/2014 da Diretoria de Assuntos Estudantis, de 17/11/2014,

R E S O L V E

Designar a servidora **JULIETA FONTENELE MORAES LANDIM**, Matrícula SIAPE Nº 269855, pertencente ao Quadro Permanente do Instituto Federal, para, nos períodos de *01 a 19/12/2014 e de 22 a 31/12/2014*, substituir a Diretora de Assuntos Estudantis, código CD-03, **ELENILCE GOMES DE OLIVEIRA**, em virtude da ausência para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1183/GR, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23256.029715/2014-51,

R E S O L V E

Declarar exonerado, a partir de 08/08/2014, o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* de Fortaleza, ocupado pelo servidor **CLAUDIO RABELO BASTOS**, matrícula SIAPE Nº 1746345, código de vaga nº 838918, nos termos do caput do Art. 34, da Lei nº 8.112/90.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1184/GR, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando Nº 192/2014/DIRAD/PROAP/IFCE, de 17/11/2014,

R E S O L V E

Designar o servidor **ÂNGELO ERNANI FREITAS MAIA**, Matrícula SIAPE nº 1837409, para substituir o servidor **MARCOS ANDRE DAMASCENO CAVALCANTE**, Matrícula SIAPE nº 1547504, no exercício do cargo de Diretor de Administração da Reitoria, Código CD-03, no período *de 02 a 11/01/2015*, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1185/GR, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando nº 066/2014/DG/CAMPUS TIANGUÁ, de 17/11/2014,

R E S O L V E

Art. 1º - Interromper, no período de 21/11 a 12/12/2014, por necessidade do serviço, conforme o art. 80 da Lei 8.112/90, as férias do servidor **JACKSON NUNES E VASCONCELOS**, Matrícula SIAPE nº 1744183, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino/*campus* de Tianguá.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias seja *de 05 a 26/01/2015*.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PUBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1186/GR, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, e considerando o que dispõe o subitem 4.22. do Edital Nº 05/GR-IFCE/2014,

R E S O L V E

Retificar o Anexo da Portaria nº 1.164/GR, de 13/11/2014, que conforme quadro abaixo:

TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR CAMPUS

Onde se lê:

CÓD.	CARGO	NÍVEL	VAGAS	CAMPUS DE LOTAÇÃO
11	PEDAGOGO-AREA	E	03	Crateús, Jaguaruana e Tabuleiro do Norte

Leia-se:

CÓD.	CARGO	NÍVEL	VAGAS	CAMPUS DE LOTAÇÃO
11	PEDAGOGO-AREA	E	02 - ampla concorrência 01 - portador de deficiência	Crateús, Jaguaruana e Tabuleiro do Norte

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1187/GR, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando Nº 275/2014-PROAP/IFCE, de 17/11/2014,

R E S O L V E

Incluir na Portaria nº 779/GR, de 28/07/2014, que trata da criação de Grupo de Trabalho de elaboração minutas padronizadas de convênios, termos de cooperação e contrato de repasse, o estabelecimento da data limite, 30/04/2015, para a entrega dos trabalhos.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1188/GR, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Art. 1º - Interromper, no período de 24 a 27/11/2014, por necessidade do serviço, conforme o art. 80 da Lei 8.112/90, as férias do servidor **VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE**, Reitor desta Instituição Federal de Ensino, matrícula SIAPE nº 269659, Código – CD-01.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias seja *de 28/11 a 03/12/2014*.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1189/GR, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2014.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Designar **IVAM HOLANDA DE SOUZA**, Matrícula SIAPE nº 47369, para, no dia 25/11/2014, substituir o Reitor desta Instituição Federal de Ensino, em virtude da ausência do substituto permanente, **TÁSSIO FRANCISCO LOFTI DE MATOS**, considerando seu afastamento para tratar de assuntos de interesse desta Instituição na SETEC/MEC.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 24 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1190/GR, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memo. nº 069/2014 do Departamento de Turismo, Hospitalidade e Lazer/*campus* de Fortaleza, de 18/11/2014, considerando a Portaria nº 772/GR, de 28/07/2014,

R E S O L V E

Designar a servidora **FRANCISCA MARGARETH GOMES DE ARAUJO**, Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1292179, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir, *no período de 23/12/2014 a 01/01/2015*, a Chefe do Departamento de Turismo, Hospitalidade e Lazer do *campus* de Fortaleza, Código CD-04, **RUBIA VALERIO NAVES DE SOUZA**, Matrícula SIAPE nº 1320548, por motivo de prorrogação sua licença gestante. Considerando que o substituto eventual encontra-se em gozo de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 24 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1191/GR, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo nº 23256.039798/2014-97,

R E S O L V E

Interromper, a pedido, de acordo com o art. 91, § único da Lei nº 8.112/1990, a partir de 17 de novembro de 2014, a fruição da licença para tratar de interesses particulares do servidor **SILVIO DE JESUS ROTTER**, concedida por meio da Portaria nº 842/GR, de 08/08/2014.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 24 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1192/GR, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta nos processos abaixo relacionados,

R E S O L V E

Retificar a **Portaria nº 1036/GR**, de 01/10/2014, que trata da concessão de Progressão Funcional por Capacitação, de modo que:

Onde se lê:

PROCESSO	NOME	DE	PARA	DATA
23492.033702.2014	FERNANDA HOLANDA BORGES	E-103	E-403	11/09/2014
23261.030908.2014	FRANCISCO LINDOMAR GOMES FERNANDES	E-101	E-401	18/08/2014
23256.028641.2014	STENIO WAGNER PEREIRA DE QUEIROZ	D-203	D-403	01/08/2014

Leia-se:

Processo	Nome	De	Para	Data
23492.033702.2014-94	FERNANDA HOLANDA BORGES	E-103	E-203	11/09/2014
23261.030908.2014-86	FRANCISCO LINDOMAR GOMES FERNANDES	E-102	E-202	18/08/2014
23256.028641.2014-36	STENIO WAGNER PEREIRA DE QUEIROZ	D-203	D-303	01/08/2014

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1193/GR, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo abaixo relacionado,

R E S O L V E

Retificar a Portaria nº 1055/GR de 02/10/2014, que trata da concessão de Progressão Funcional por Capacitação, de modo que:

Onde se lê:

PROCESSO	NOME	DE	PARA	DATA
23256.032441.2014-88	ANDREA PINTO GRAÇA PARENTE	E-203	E-403	04/09/2014

Leia-se:

PROCESSO	NOME	DE	PARA	DATA
23256.032441.2014-88	ANDREA PINTO GRAÇA PARENTE	E-203	E-303	04/09/2014

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1194/GR, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta na Resolução nº 031/2014/CONSUP, de 30/09/2014 e no processo nº 23256.040571.2014-94,

R E S O L V E

Constituir a Comissão Especial de Avaliação para fins de Concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências, referente à Solicitação de **RSC III**, do professor **VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE**, SIAPE nº 0269659, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/Reitoria

SERVIDOR	MEMBRO	SIAPE
MILENA MACHADO DA LUZ JOAO	Avaliador Externo	2109368
CYBELLE FRAZAO COSTA BRAGA	Avaliador Externo	1034603
PERBOYRE BARBOSA ALCANTARA	Avaliador Interno	6986127

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1195/GR, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e Considerando o que consta na Resolução nº 031/2014/CONSUP, de 30/09/2014 e no processo nº 23256.039849.2014-81,

R E S O L V E

Constituir a Comissão Especial de Avaliação para fins de Concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências, referente à Solicitação de **RSC III**, do professor **GERMÁRIO MARQUES ARAÚJO**, SIAPE nº 1584234, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/Reitoria.

SERVIDOR	MEMBRO	SIAPE
SAMANTA TOLENTINO CECCONELLO	Avaliador Externo	2840592
FABIO MONTEIRO CRUZ	Avaliador Externo	1878428
JOAO CLAUDIO NUNES CARVALHO	Avaliador Interno	1958541

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1196/GR, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memo. nº 129/2014-IFCE/DCS-Reitoria, de 24/11/214,

R E S O L V E

Designar o servidor **ANTONIO JOSE PESSOA DE ALENCAR**, Matrícula SIAPE Nº 1954100, pertencente ao Quadro Permanente do Instituto Federal, para, nos dias *27 e 28/11/2014*, substituir o Chefe de Departamento de Comunicação Social da Reitoria, Código CD-04, **ICARO JOATHAN DE SOUSA**, em virtude da ausência para participar do IV Encontro Desportivo dos Servidores do IFCE em Iguatu.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1197/GR, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memo. nº 233/2014/GDG do *campus* de Maracanaú, de 11/11/214,

R E S O L V E

Art. 1º - Revogar a **Portaria 335/GR**, de 26 de março de 2013.

Art. 2º - Designar os servidores a seguir nominados para atuarem como Titulares e/ou Substitutos, nas atividades administrativas respectivamente relacionadas:

UNIDADE GESTORA	ORDENADORES DE DESPESA	GESTORES FINANCEIROS
<i>campus</i> de MARACANAÚ	Titular: Júlio César da Costa Silva - matrícula: 269523 Substituto: Germana Maria Marinho Silva - matrícula: 1352895	Titular: João Otávio Siqueira Filho - matrícula: 1842852 Substituto: Jefferson Chagas Vale - matrícula: 1583750

Art. 3º - Estabelecer que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1198/GR, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta na Resolução nº 031/2014/CONSUP, de 30/09/2014 e no processo nº 23256.040088.2014-18,

R E S O L V E

Constituir a Comissão Especial de Avaliação para fins de Concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências, referente à solicitação de **RSC III**, do professor **CRISTIANE BORGES BRAGA**, SIAPE nº 1794770, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/Reitoria.

SERVIDOR	MEMBRO	SIAPE
MARCIO MALTAROLLI QUIDA	Avaliador Externo	3441507
LUIZ ALBERTO PILATTI	Avaliador Externo	7393165
ELIZABETH DE ARAUJO CAVALCANTE	Avaliador Interno	1824740

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1199/GR, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Memorando nº 415/2014/PROEN, de 21/11/2014,

R E S O L V E

Designar o professor **GERMÁRIO MARCOS ARAUJO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1584234, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir no período de 03 a 21/12/2014, a servidora **ANTÔNIA LUCIVÂNIA DE SOUSA MONTE**, Matricula SIAPE nº 1668099, na Diretoria de Administração Acadêmica, Código CD-03, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1200/GR, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Memorando nº 414-2014-PROEN, de 21/11/2014, da Pró-reitoria de Ensino,

R E S O L V E

Designar a servidora **JARBIANI SUCUPIRA ALVES DE CASTRO**, Pedagoga, Matrícula SIAPE nº 1795116, pertencente ao Quadro Permanente do Instituto Federal, para substituir, no cargo de Pró-reitor de Ensino do IFCE, no período de 01 a 23/12/2014 o professor **REUBER SARAIVA DE SANTIAGO** em virtude do seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1201/GR, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

Considerando o que consta no Memo. nº 233/2014/GDG do *campus* de Maracanaú, de 11/11/214;

Considerando a Portaria nº 1197/GR, de 26/11/2014,

R E S O L V E

Convalidar, a partir de 29/04/2014, os atos praticados pela servidora **GERMANA MARIA MARINHO SILVA**, matrícula Siape nº: 1352895, na função de Ordenadora de Despesa Substituta do *campus* de Maracanaú.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1202/GR, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

Considerando o que consta no Memo. nº 233/2014/GDG do *campus* de Maracanaú, de 11/11/214;

Considerando, ainda, a Portaria nº 1197/GR, de 26/11/2014,

R E S O L V E

Convalidar, a partir de 29/04/2014, os atos praticados pelo servidor **JEFFERSON CHAGAS VALE**, matrícula Siape nº: 1583750, na função de Gestor Financeiro Substituto do *campus* de Maracanaú.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1203/GR, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando o que consta no Memo. nº 234/2014/GDG do *campus* de Maracanaú, de 18/11/214; considerando, também, a ausência de sua substituta permanente por motivo de férias.

R E S O L V E

Designar a servidora **JULIANA CYSNE SOARES GUERRA**, matrícula Siape nº: 1547516, para substituir, no período de 26 a 28/11/2014, o Diretor Geral do *campus* de Maracanaú, Código CD – 02, **JÚLIO CÉSAR DA COSTA SILVA**, matrícula Siape nº: 269523, por motivo de seu afastamento para acompanhar a delegação de servidores, que participarão do IV Encontro Desportivo dos Servidores do IFCE, em Iguatu.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 1204/GR, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando o que consta no Memo. nº 235/2014/GDG do *campus* de Maracanaú, de 18/11/2014; considerando, também, a ausência de sua substituta permanente por motivo de férias.

R E S O L V E

Designar o servidor **JEFFERSON CHAGAS VALE**, matrícula Siape nº: 1583750, para substituir, no período de 04 a 06/12/2014, o Diretor Geral do *campus* de Maracanaú, Código CD – 02, **JÚLIO CÉSAR DA COSTA SILVA**, matrícula Siape nº: 269523, por motivo de seu afastamento para acompanhar a delegação de servidores, que participarão do IV Encontro Desportivo dos Servidores do IFCE, em Iguatu.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de novembro de 2014.

Tássio Francisco Lofti Matos
Reitor em exercício

APOSTILAS

Não houve.

EDITAIS REITORIA

EDITAL Nº 19/GR-IFCE/2014

O Reitor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe o item 13 do Edital nº 05/GR-IFCE/2014, torna público os procedimentos para realização da opção de *campus* de lotação, pelos candidatos aprovados no concurso público homologado por meio do Edital nº 14/GR-IFCE/2014, publicado no Diário Oficial da União em 04/07/2014, nos termos a seguir:

Art. 1º - O presente Edital visa orientar os candidatos aprovados nos cargos de Nível "C" e "E" do concurso disciplinado pelo Edital nº 05/GR-IFCE/2014, sobre os procedimentos para realização da opção de *campus* de lotação.

Parágrafo único - Os procedimentos estabelecidos neste Edital devem ser adotados exclusivamente pelos candidatos classificados nos quantitativos das vagas divulgadas por meio da Portaria nº 1164/GR, de 11/11/2014.

Art. 2º - **Os candidatos classificados dentro do quantitativo das vagas divulgadas pela Portaria mencionada no artigo anterior** serão convocados por meio de telegrama, enviado pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) do IFCE, para efetuar a opção de *campus* de lotação por meio do sistema informatizado disponível no sítio do IFCE (<http://www.sicon.ifce.edu.br>).

Art. 3º - Após o recebimento do telegrama, o candidato convocado deverá, **no período de 09:00 horas do dia 19/11/2014 até às 20:00 horas do dia 21/11/2014, acessar o sistema informatizado SICON** e indicar, **por ordem de prioridade, suas opções de *campus* de lotação**, observando as vagas divulgadas pela Portaria nº 1164/GR, de 11/11/2014.

Parágrafo primeiro - O candidato deverá, **obrigatoriamente, indicar a ordem de prioridade de lotação para todas as vagas ofertadas** pela Portaria nº 1164/GR, de 11/11/2014, para que possa concluir o procedimento de opção de *campus* de lotação no sistema SICON.

Parágrafo segundo - Durante o período estabelecido no *caput* e antes de finalizar o procedimento de opção de *campus* de lotação, o candidato poderá acessar o sistema SICON e alterar a ordem de prioridade de *campus* de lotação por ele indicada.

Parágrafo terceiro - Para finalizar o procedimento de opção de *campus* de lotação, o candidato **deverá clicar no botão "CONCLUIR"**, confirmando sua ordem de prioridade de lotação para as vagas ofertadas, e em seguida imprimir o Termo de Opção de *campus* de lotação gerado pelo sistema informatizado.

Parágrafo quarto – Após finalizar o procedimento de opção de *campus* de lotação, não será permitido ao candidato, em qualquer hipótese, alterar a ordem de prioridade de *campus* de lotação por ele informada.

Parágrafo quinto – Caso o candidato não finalize o procedimento de opção de *campus* de lotação no período estabelecido no *caput*, **o sistema SICON finalizará automaticamente o procedimento, considerando a última ordem de prioridade informada pelo candidato no sistema.**

Art. 4º - **No período de 24 a 26/11/2014, no horário de 09:00 horas às 17:00 horas, o candidato deverá protocolizar**, em qualquer dos *campi* do IFCE, ou enviar por meio eletrônico, o Termo de Opção de *campus* de lotação gerado pelo sistema SICON, devidamente assinado.

Art. 5º - O candidato que optar pelo envio do Termo de Opção de *campus* de lotação por meio eletrônico, **deverá, obrigatoriamente, adotar os procedimentos a seguir:**

- a) Imprimir e assinar o Termo de Opção de *campus* de lotação gerado pelo sistema SICON após a finalização do procedimento de opção;
- b) Escanear o Termo de Opção assinado e enviá-lo para o email progep.admissao@ifce.edu.br;
- c) Postar, **no período de 24 a 26/11/2014**, via “Encomenda Expressa – SEDEX”, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, o documento original do Termo de Opção, em envelope endereçado à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - IFCE, Av. 13 de Maio, nº 2081, Benfica, Fortaleza-CE, CEP 60040-215.

Art. 6º - **Configura desistência tácita** o não envio do Termo de Opção de *campus* de lotação no prazo e formas estabelecidas nos arts. 4º e 5º deste Edital, acarretando a exclusão do candidato do certame, conforme previsto no subitem 13.7 do Edital nº 05/GR-IFCE/2014.

Art. 7º - Para desistir expressamente das vagas ofertadas pela Portaria nº 1164/GR, de 11/11/2014, o candidato deverá acessar o sistema SICON, imprimir e assinar o Termo de Desistência, que deverá ser protocolizado **no período de 24 a 26/11/2014**, no *campus* de Fortaleza, localizado na Av. 13 de Maio, nº 2081, Benfica, Fortaleza-Ce, ou ainda enviado eletronicamente, mediante o que segue:

- a) Escanear o Termo de Desistência assinado e enviá-lo para o email progep.admissao@ifce.edu.br;
- b) Postar, **no período de 24 a 26/11/2014**, via “Encomenda Expressa – SEDEX”, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, o documento original do Termo de Desistência, em envelope endereçado à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - IFCE, Av. 13 de Maio, nº 2081, Benfica, Fortaleza-Ce, CEP 60040-215.

Art. 8º - Após a conclusão e atendimento dos procedimentos previstos nos artigos anteriores, **o IFCE promoverá a nomeação dos candidatos para o *campus* definido** a partir da ordem de classificação do candidato no resultado final do concurso público e da ordem de prioridade informada no Termo de Opção de *campus* de lotação.

Art. 9º - Os candidatos nomeados deverão **providenciar a documentação e os exames de admissão e entregá-los, no período de 08 a 12/12/2014**, no Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) do IFCE (Av. 13 de Maio, nº 2081, Benfica, Fortaleza-Ce, CEP 60040-215).

Parágrafo único - A relação dos documentos e exames para a investidura no cargo está disposta no Anexo deste Edital.

Art. 10 - Os candidatos portadores de deficiência deverão providenciar os exames e laudos que comprovem a deficiência declarada para fins de avaliação pela Equipe Multiprofissional.

Art. 11 - **O IFCE não custeará despesas** com exames médicos ou deslocamentos dos candidatos para a cidade na qual ocorrerão a perícia médica e a posse.

Art. 12 - Os candidatos que **até 22/12/2014** forem declarados aptos para a admissão, **tomarão posse na dia 15/01/2015**, em cerimônia presidida pelo Reitor do IFCE, a ser realizada em Fortaleza-CE.

Parágrafo único - Os candidatos que, **até o dia 12/12/2014**, não apresentarem os documentos e exames médicos ou que apresentarem documentação incompleta, deverão enviar email para o endereço eletrônico progep.admissao@ifce.edu.br a fim de que seja agendada nova data de posse, observado o prazo estabelecido no § 1º do art. 13 da Lei nº 8.122/90.

Art. 13 – Em caso de dúvida acerca da operacionalização do sistema SICON, o candidato deverá enviar email para o endereço eletrônico sicon@ifce.edu.br.

Fortaleza, 13 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício do IFCE

ANEXO DO EDITAL Nº 19/GR-IFCE/2014

1. DOCUMENTOS:

- 02 FOTOS 3X4 RECENTE;
- 02 Cópias da última declaração do imposto de renda apresentada à Receita Federal, com o respectivo recibo, ou, no caso de o nomeado ser isento, deverá apresentar declaração, em 02 vias, por ele próprio indicando existência ou não de bens e valores;
- CERTIDÃO NEGATIVA DE ACUMULAÇÃO DE CARGO (Secretaria de administração do Estado e do Município onde reside);
- Nº do PIS/PASEP;
- ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES;
- 02 CÓPIAS DA CARTEIRA DE IDENTIDADE;
- 02 CÓPIAS DO CPF;
- 01 CÓPIA DO TÍTULO DE ELEITOR E ÚLTIMO COMPROVANTE DE VOTAÇÃO;
- 01 CÓPIA DA CARTEIRA DE RESERVISTA;
- 01 CÓPIA DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO OU CASAMENTO;
- 01 CÓPIA DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO DOS FILHOS, se houver;
- 02 CÓPIAS AUTENTICADAS DO DIPLOMA DE GRADUAÇÃO;
- 01 CÓPIA AUTENTICADA DO CERTIFICADO/DIPLOMA DE PÓS-GRADUAÇÃO, se possuir o título;
- 01 CÓPIA DE COMPROVANTE DA DATA DO 1º EMPREGO;
- COMPROVANTE DA CONTA CORRENTE EM NOME DO SERVIDOR (o servidor poderá escolher o banco de sua preferência, porém obrigatoriamente a conta deverá ser do tipo corrente e de único titular);
- Em caso de ser servidor federal e esteja pleiteando vacância por posse em cargo inacumulável, apresentar cópia do ato de nomeação publicado no DOU, bem como cópia do termo de efetivo exercício desse cargo;
- Comprovante de endereço recente (em nome do servidor) – água, luz, telefone/celular, cartão de crédito, plano de saúde (cópia frente e verso).

2. EXAMES MÉDICOS:

- ATESTADO ODONTOLÓGICO, COM CARIMBO DO ODONTÓLOGO;
- ATESTADO OFTALMOLÓGICO, COM CARIMBO DO OFTALMOLOGISTA;
- ATESTADO PSIQUIÁTRICO C/CARIMBO E IDENTIFICAÇÃO DO MÉDICO;
- HEMOGRAMA;
- VDRL;
- GLICEMIA;
- SUMÁRIO DE URINA;
- ELETROCARDIOGRAMA (com laudo).

3. FORMULÁRIOS PARA PREENCHIMENTO:

1. Resumo funcional;
2. Auxílio Transporte;
3. Auxílio Alimentação;
4. Auxílio Pré-Escolar (se for o caso);
5. Termo de Responsabilidade (se não tiver outro emprego);
6. Declaração de acumulação de cargos (se tiver outro emprego, desde que seja acumulável);
7. Formulário de Dependentes para Imposto de Renda (documentos necessários no verso);
8. Declaração de união estável (se for o caso);
9. Autorização para Imposto de Renda.

Obs.: Os formulários acima estão disponíveis na página do IFCE (<http://www.ifce.edu.br/servidor/dgp.html#formularios>) e deverão ser entregues já devidamente preenchidos.

EDITAL Nº 20/GR-IFCE/2014

O Reitor em exercício do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe o item 13 do Edital nº 03/GR-IFCE/2014, torna público os procedimentos para realização da opção de *campus* de lotação, pelos candidatos aprovados no concurso público homologado por meio do Edital nº 13/GR-IFCE/2014, publicado no Diário Oficial da União em 04/07/2014, nos termos a seguir:

Art. 1º - O presente Edital visa orientar os candidatos aprovados no concurso disciplinado pelo Edital nº 03/GR-IFCE/2014, sobre os procedimentos para realização da opção de *campus* de lotação.

Parágrafo único - Os procedimentos estabelecidos neste Edital devem ser adotados exclusivamente pelos candidatos classificados nos quantitativos das vagas divulgadas por meio da **Portaria GR nº 1165, de 11/11/2014**.

Art. 2º - **Os candidatos classificados dentro do quantitativo das vagas divulgadas pelas Portarias mencionadas no artigo anterior** serão convocados por meio de telegrama, enviado pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) do IFCE, para efetuar a opção de *campus* de lotação por meio do sistema informatizado disponível no sítio do IFCE (<http://www.sicon.ifce.edu.br>).

Art. 3º - Após o recebimento do telegrama, o candidato convocado deverá, **no período de 09:00 horas do dia 19/11/2014 até às 20:00 horas do dia 21/11/2014, acessar o sistema informatizado SICON** e indicar, **por ordem de prioridade, suas opções de *campus* de lotação**, observando as vagas divulgadas pela **Portaria GR nº 1165, de 11/11/2014**.

Parágrafo primeiro - O candidato deverá, **obrigatoriamente, indicar a ordem de prioridade de lotação para todas as vagas ofertadas** pela **Portaria GR nº 1165, de 11/11/2014**, para que possa concluir o procedimento de opção de *campus* de lotação no sistema SICON.

Parágrafo segundo - Durante o período estabelecido no *caput* e antes de finalizar o procedimento de opção de *campus* de lotação, o candidato poderá acessar o sistema SICON e alterar a ordem de prioridade de *campus* de lotação por ele indicada.

Parágrafo terceiro - Para finalizar o procedimento de opção de *campus* de lotação, o candidato **deverá clicar no botão "CONCLUIR"**, confirmando sua ordem de prioridade de lotação para as vagas ofertadas, e em seguida imprimir o Termo de Opção de *campus* de lotação gerado pelo sistema informatizado.

Parágrafo quarto – Após finalizar o procedimento de opção de *campus* de lotação, não será permitido ao candidato, em qualquer hipótese, alterar a ordem de prioridade de *campus* de lotação por ele informada.

Parágrafo quinto – Caso o candidato não finalize o procedimento de opção de *campus* de lotação no período estabelecido no *caput*, **o sistema SICON finalizará automaticamente o procedimento, considerando a última ordem de prioridade informada pelo candidato no sistema**.

Art. 4º - **No período de 24 a 26/11/2014, no horário de 09:00 horas às 17:00 horas, o candidato deverá protocolizar**, em qualquer dos *campi* do IFCE, ou enviar por meio eletrônico, o Termo de Opção de *campus* de lotação gerado pelo sistema SICON, devidamente assinado.

Art. 5º - O candidato que optar pelo envio do Termo de Opção de *campus* de lotação por meio eletrônico, **deverá, obrigatoriamente, adotar os procedimentos a seguir**:

- Imprimir e assinar o Termo de Opção de *campus* de lotação gerado pelo sistema SICON após a finalização do procedimento de opção;
- Escanear o Termo de Opção assinado e enviá-lo para o email progep.admissao@ifce.edu.br;
- Postar, no período de **24 a 26/11/2014**, via “Encomenda Expressa – SEDEX”, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, o documento original do Termo de Opção, em envelope

endereço à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - IFCE, Av. 13 de Maio, nº 2081, Benfica, Fortaleza-CE, CEP 60040-531.

Art. 6º - **Configura desistência tácita** o não envio do Termo de Opção de *campus* de lotação no prazo e formas estabelecidas nos arts. 4º e 5º deste Edital, acarretando a exclusão do candidato do certame, conforme previsto no subitem 13.7 do Edital nº 03/GR-IFCE/2014.

Art. 7º - Para desistir expressamente das vagas ofertadas pela **Portaria GR nº 1165, de 11/11/2014**, o candidato deverá acessar o sistema SICON, imprimir e assinar o Termo de Desistência, que deverá ser protocolizado **no período de 24 a 26/11/2014**, no *campus* de Fortaleza, localizado na Av. 13 de Maio, nº 2081, Benfica, Fortaleza-Ce, ou ainda enviado eletronicamente, mediante o que segue:

- a) Escanear o Termo de Desistência assinado e enviá-lo para o email progep.admissao@ifce.edu.br;
- b) Postar, no período de **24 a 26/11/2014**, via “Encomenda Expressa – SEDEX”, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, o documento original do Termo de Desistência, em envelope endereçado à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - IFCE, Av. 13 de Maio, nº 2081, Benfica, Fortaleza-Ce, CEP 60040-531.

Art. 8º - Após a conclusão e atendimento dos procedimentos previstos nos artigos anteriores, **o IFCE promoverá a nomeação dos candidatos para o *campus* definido** a partir da ordem de classificação do candidato no resultado final do concurso público e da ordem de prioridade informada no Termo de Opção de *campus* de lotação.

Art. 9º - Os candidatos nomeados deverão **providenciar a documentação e os exames de admissão e entregá-los, no período de 08 a 12/12/2014**, no Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) do IFCE (Av. 13 de Maio, nº 2081, Benfica, Fortaleza-Ce, CEP 60040-531).

Parágrafo primeiro - Após a verificação do atendimento dos requisitos para a investidura no cargo, o DGP agendará a perícia de admissão que será realizada por médicos do IFCE.

Parágrafo segundo - A relação dos documentos e exames de que trata o *caput* esta disposta no Anexo deste Edital.

Art. 10 - Os candidatos portadores de deficiência deverão providenciar os exames e laudos que comprovem a deficiência declarada para fins de avaliação pela Equipe Multiprofissional.

Art. 11 - **O IFCE não custeará despesas** com exames médicos ou deslocamentos dos candidatos para a cidade na qual ocorrerão a perícia médica e a posse.

Art. 12 - Os candidatos que **até 22/12/2014** forem declarados aptos para a admissão, **tomarão posse na data de 15/01/2014**, em cerimônia presidida pelo Reitor do IFCE, a ser realizada em Fortaleza-CE.

Parágrafo único - Os candidatos que, **até o dia 12/12/2014**, não apresentarem os documentos e exames médicos ou que apresentarem documentação incompleta, deverão enviar email para o endereço eletrônico progep.admissao@ifce.edu.br a fim de que seja agendada nova data de posse, observado o prazo estabelecido no § 1º do art. 13 da Lei nº 8.122/90.

Art. 13 – Em caso de dúvida acerca da operacionalização do sistema SICON, o candidato deverá enviar email para o endereço eletrônico sicon@ifce.edu.br.

Fortaleza, 13 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício do IFCE

ANEXO DO EDITAL Nº 20/GR-IFCE/2014

1. DOCUMENTOS:

- 01 FOTO 3X4 RECENTE;
- 02 Cópias da última declaração do imposto de renda apresentada à Receita Federal, com o respectivo recibo, ou, no caso de o nomeado ser isento, deverá apresentar declaração firmada (em 02 vias) por ele próprio Indicando existência ou não de bens e valores;
- CERTIDÃO NEGATIVA DE ACUMULAÇÃO DE CARGO (Secretaria de administração do Estado e do Município onde reside);
- Nº do PIS/PASEP;
- ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES;
- 02 CÓPIAS DA CARTEIRA DE IDENTIDADE;
- 02 CÓPIAS DO CPF;
- 01 CÓPIA DO TÍTULO DE ELEITOR E ÚLTIMO COMPROVANTE DE VOTAÇÃO;
- 01 CÓPIA DA CARTEIRA DE RESERVISTA;
- 01 CÓPIA DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO OU CASAMENTO;
- 01 CÓPIA DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO DOS FILHOS, se houver;
- 02 CÓPIAS AUTENTICADAS DO DIPLOMA DE GRADUAÇÃO;
- 01 CÓPIA AUTENTICADA DO CERTIFICADO/DIPLOMA DE PÓS-GRADUAÇÃO, se possuir o título;
- 01 CÓPIA DE COMPROVANTE DA DATA DO 1º EMPREGO;
- COMPROVANTE DA CONTA CORRENTE EM NOME DO SERVIDOR (o servidor poderá escolher o banco de sua preferência, porém obrigatoriamente a conta deverá ser do tipo corrente e de único titular);
- Em caso de ser servidor federal e esteja pleiteando vacância por posse em cargo inacumulável, apresentar cópia do ato de nomeação publicado no DOU, bem como cópia do termo de efetivo exercício desse cargo;
- TIPAGEM SANGÜINEA;
- Comprovante de endereço recente (em nome do servidor) – água, luz, telefone/celular, cartão de crédito, plano de saúde (cópia frente e verso).

2. EXAMES MÉDICOS:

- ATESTADO ODONTOLÓGICO, COM CARIMBO DO ODONTÓLOGO;
- ATESTADO OFTALMOLÓGICO, COM CARIMBO DO OFTALMOLOGISTA;
- ATESTADO PSIQUIÁTRICO C/CARIMBO E IDENTIFICAÇÃO DO MÉDICO;
- HEMOGRAMA;
- VDRL;
- GLICEMIA;
- SUMÁRIO DE URINA;
- ELETROCARDIOGRAMA (com laudo).

3. FORMULÁRIOS PARA PREENCHIMENTO:

1. Resumo funcional;
2. Auxílio Transporte;
3. Auxílio Alimentação;
4. Auxílio Pré-Escolar (se for o caso);
5. Termo de Responsabilidade (se não tiver outro emprego);
6. Declaração de acumulação de cargos (se tiver outro emprego, desde que seja acumulável);
7. Formulário de Dependentes para Imposto de Renda (documentos necessários no verso);
8. Declaração de união estável (se for o caso);
9. Autorização para Imposto de Renda.

Obs.: Os formulários acima estão disponíveis na página do IFCE (<http://www.ifce.edu.br/servidor/dgp.html#formularios>) e deverão ser entregues já devidamente preenchidos.

ATOS DA PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 55/PROAP, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 426/GR, de 17 de abril de 2013, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E

Art. 1º Designar o servidor abaixo indicado para, com observância da legislação vigente, atuar como fiscal do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Reitoria e a Empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº 57/2014 PROCESSO Nº: 23255.013004.2014-75
CONTRATADA: CONFIANCE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - ME.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SOB DEMANDA, DE MANUTENÇÃO DE BENS IMOVEIS PARA A REITORIA DO IFCE.
DATA DE ASSINATURA: 01/09/2014

FISCAL TITULAR: FRANCISCO HILARIO SILVA NETO
MATRÍCULA SIAPE Nº: 269590
RAMAL: 3401.2314

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura retroagindo seus efeitos à data de assinatura do contrato.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 56/PROAP, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 426/GR, de 17 de abril de 2013, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E

Art. 1º Designar os servidor abaixo indicado para, com observância da legislação vigente, atuar como fiscal do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Reitoria e a Empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº 62/2014 PROCESSO Nº: 23255.013004.2014-75
CONTRATADA: HC MAGALHAES ENGENHARIA LTDA – ME.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SOB DEMANDA, DE MANUTENÇÃO DE BENS IMOVEIS PARA A REITORIA DO IFCE.
DATA DE ASSINATURA: 01/10/2014

FISCAL TITULAR: FRANCISCO HILARIO SILVA NETO
MATRÍCULA SIAPE Nº: 269590
RAMAL: 3401.2314

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura retroagindo seus efeitos à data de assinatura do contrato.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 57/PROAP, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 426/GR, de 17 de abril de 2013, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E

Art. 1º Designar o servidor abaixo indicado para, com observância da legislação vigente, atuar como fiscal do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Reitoria e a Empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº 76/2014 PROCESSO Nº: 23255.033496/2014-15
CONTRATADA: ENPROL ENGENHARIA E PROJETOS LTDA.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE ASSESSORIA À FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS DE CONTRUÇÃO E/OU REFORMA DO IFCE.
DATA DE ASSINATURA: 15/10/2014

FISCAL TITULAR: CLARISSA MARINHO ALENCAR
MATRÍCULA SIAPE Nº: 2153976
RAMAL: 3401.2314

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura retroagindo seus efeitos à data de assinatura do contrato.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 58/PROAP, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 426/GR, de 17 de abril de 2013, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E

Art. 1º Designar o servidor abaixo indicado para, com observância da legislação vigente, atuar como fiscal do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Reitoria e a Empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº 73/2014 PROCESSO Nº: 23255.028498.2014-92
CONTRATADA: FORMA OFFICE COMÉRCIO DE MÓVEIS E INTERIORES LTDA.
OBJETO: CONTRATAÇÃO, SOB DEMANDA, DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE MOBILIÁRIO EM GERAL, ESTOFADOS E MÓVEIS DE AÇO.
DATA DE ASSINATURA: 20/10/2014

FISCAL TITULAR: ALENCAR TAVARES
MATRÍCULA SIAPE Nº: 269432
RAMAL: 8801.9205

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura retroagindo seus efeitos à data de assinatura do contrato.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 59/PROAP, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 426/GR, de 17 de abril de 2013, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E

Art. 1º Designar o servidor abaixo indicado para, com observância da legislação vigente, atuar como fiscal do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Reitoria e a Empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº 74/2014 PROCESSO Nº: 23255.012722.2014-24
CONTRATADA: FORMA OFFICE COMÉRCIO DE MÓVEIS E INTERIORES LTDA.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL PERMANENTE.
DATA DE ASSINATURA: 20/10/2014

FISCAL TITULAR: ALENCAR TAVARES
MATRÍCULA SIAPE Nº: 269432
RAMAL: 8801.9205

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura retroagindo seus efeitos à data de assinatura do contrato.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 60/PROAP, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 426/GR, de 17 de abril de 2013, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E

Art. 1º Designar o servidor abaixo indicado para, com observância da legislação vigente, atuar como fiscal do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Reitoria e a Empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº 43/2014 PROCESSO Nº: 23255.025630/2013-23
CONTRATADA: ARQUITETOS ASSOCIADOS DELBERG P. LEON.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E RELATÓRIOS LEGAIS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA, PROJETOS COMPLEMENTARES DE ARQUITETURA E ENGENHARIA E PROJETOS EXECUTIVOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA DESTINADOS ÀS UNIDADES DO IFCE.
DATA DE ASSINATURA: 28.07.2014

FISCAL TITULAR: FRANCISCO HILARIO SILVA NETO
MATRÍCULA SIAPE Nº: 269590
RAMAL: 3401.2314

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura retroagindo seus efeitos à data de assinatura do contrato.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 61/PROAP, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 426/GR, de 17 de abril de 2013,

R E S O L V E

Designar os servidores relacionados abaixo, todos do quadro de pessoal permanente desta instituição, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão Especial de Licitações, conforme a Lei 8.666/93, com o objetivo de realizar o processo licitatório visando à contratação de empresa especializada para a execução de serviço de avaliação dos imóveis do IFCE, sob demanda, para regularização contábil e patrimonial, na forma de execução indireta, em regime de empreitada por preço unitário, conforma especificações constantes neste termo de referencia.

NOME	MATRÍCULA	COMISSÃO
Marcos André Damasceno Cavalcante	1547504	Presidente
Bárbara Paes Sprícigo	1902563	Equipe de Apoio
Janaina Pessanha Bomilcar	1725761	Equipe de Apoio

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 062/PROAP, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 426/GR, de 17 de abril de 2013, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E

Art. 1º Designar a servidora abaixo indicada para, com observância da legislação vigente, atuar, **exclusivamente**, como fiscal dos serviços prestados no Hotel Escola de Guaramiranga, durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº 11/2014 PROCESSO Nº: 23255.023415/2013-98
CONTRATADA: FUTURA – SERVIÇOS PROFISSIONAIS ADMINISTRATIVOS LTDA
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE COPEIRAGEM E RECEPCIONISTAS, DE NATUREZA CONTÍNUA, EM REGIME DE 44 (QUARENTA E QUATRO) HORAS SEMANAIS, OU CONFORME JORNADA DE TRABALHO DEFINIDA PELO ACORDO, CONVENÇÃO OU DISSÍDIO COLETIVO DE TRABALHO, PARA O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE/REITORIA.
DATA DE ASSINATURA: 03.02.2014

FISCAL TITULAR: FRANCISCA IONE CHAVES
MATRÍCULA SIAPE Nº: 1460033
RAMAL: (85) 9924-2316

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 063/PROAP, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 426/GR, de 17 de abril de 2013, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E

Art. 1º Designar a servidora abaixo indicada para, com observância da legislação vigente, atuar, **exclusivamente**, como fiscal dos serviços prestados no Hotel Escola de Guaramiranga, durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº **32/2014** PROCESSO Nº: **23255.023269/2013-09**

CONTRATADA: **SEGURO SEGURANÇA LTDA - EPP**

OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA DESARMADA E ARMADA, PARA O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ – REITORIA E HOTEL ESCOLA GUARAMIRANGA.**

DATA DE ASSINATURA: **03.07.2014**

FISCAL TITULAR: **FRANCISCA IONE CHAVES**

MATRÍCULA SIAPE Nº: **1460033**

RAMAL: **(85) 9924-2316**

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 64/PROAP, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 426/GR, de 17 de abril de 2013, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscais do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Reitoria e a Empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº 82/2014 PROCESSO Nº: 23255.031119.2014-41
CONTRATADA: VENEZA SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MOTOFRETE, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – REITORIA.
DATA DE ASSINATURA: 18/11/2014

FISCAL TITULAR: ALEXANDRE PAIVA DAMASCENO
MATRÍCULA SIAPE Nº: 2016881
RAMAL: 3401.2503
FISCAL SUBSTITUTO: LIDIANE FREITAS DA COSTA
MATRÍCULA SIAPE Nº: 1794815
RAMAL: 3401.2324

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 65/PROAP, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 426/GR, de 17 de abril de 2013, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E

Art. 1º Designar o servidor abaixo indicado para, com observância da legislação vigente, atuar como fiscal do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Reitoria e a Empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº 78/2014 PROCESSO Nº: 23255.031143.2014-81
CONTRATADA: NP ENVENTOS E SERVIÇOS LTDA.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE BANCO DE PREÇOS,
CONFORME DESCRIÇÕES DA PROPOSTA COMERCIAL ANEXA.
DATA DE ASSINATURA: 21/10/2014

FISCAL TITULAR: MARCOS ANDRÉ DAMASCENO CAVALCANTE
MATRÍCULA SIAPE Nº: 1547504
RAMAL: 3401.2306

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, retroagindo seus efeitos à data de assinatura do contrato.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 66/PROAP, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 426/GR, de 17 de abril de 2013, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E

Art. 1º Designar a comissão de fiscalização para, com observância da legislação vigente, fiscalizar a execução do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Reitoria e a empresa a seguir enunciada, durante sua vigência:

CONTRATO Nº **84/2014** PROCESSO Nº: **23255.033634/2014-66**

CONTRATADA: **CONSTRUTORA PLATÔ LTDA.**

OBJETO: **CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO SEDE E REFORMA DO BLOCO DE SERVIÇOS E MEMORIAL DA REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ**

DATA DE ASSINATURA: **26.11.2014**

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO		
CARLOS ALBERTO PESSOA	PRESIDENTE	269448
BRUNO SILVA NUNES	MEMBRO	1676446
CLARISSA MARINHO ALENCAR	MEMBRO	2153976

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará

ATOS DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 043/2014/PROEN, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando a Portaria Nº 298 de 12 de março de 2013 e a Portaria Nº 200/GR, de 28 de fevereiro de 2014.

RESOLVE

Art. 1º - Criar comissão para processo de revalidação de diploma de Técnico em Edificações expedido no exterior, do senhor - Alessandro Invernizzi.

Parágrafo Único – A comissão será composta pelos seguintes professores:

- I. Cláudio Turene Almeida Dornelles;
- II. Antonio Edvar Andrade Filho;
- III. Paulo César Cunha Lima.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CAEARÁ, 04 de novembro de 2014.

Reuber Saraiva de Santiago
Pró-Reitor de Ensino

ATOS DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 080/PROGEP, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta nos Processos citados abaixo,

R E S O L V E

Conceder aos docentes abaixo, ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino, Retribuição por Titulação, por haver concluído curso de pós-graduação, em conformidade com o disposto pelo Art. 117, da Lei nº 11.784, de 22/09/2008 (DOU 23/09/2008), alterada pela Lei nº 12772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012).

PROCESSO Nº	SERVIDOR	CLASSE/ NÍVEL	TITULAÇÃO	VIGÊNCIA
23262.035453.2014-85	Ailton Pinheiro Moreira	D-101	Especialização	29/09/2014
23262.035303.2014-71	Ana Michele da Silva Lima	D-101	Mestrado	26/09/2014
23256.036218.2014-18	Antonio Alder Teixeira	D-404	Doutorado	07/10/2014
23256.036111.2014-61	Antonio Sérgio Ribeiro Pinho	D-202	Mestrado	06/10/2014
23262.035306.2014-13	Danielle Rodrigues da Silva	D-101	Mestrado	26/09/2014
23264.036966.2014-93	Elizabeth de Araújo Cavalcante	D-202	Mestrado	15/10/2014
23487.034607.2014-87	Erbênia Lima de Oliveira	D-102	Especialização	19/09/2014
23491.035208.2014-74	Eugênio Eduardo Pimentel Moreira	D-101	Mestrado	25/09/2014

23483.037414.2014-18	Fábio José Gomes de Sousa	D-101	Especialização	17/10/2014
23487.035300.2014-01	Francisco Edmar Chagas Bezerra	D-101	Especialização	26/09/2014
23491.035561.2014-54	Francisco Florêncio Batista Junior	D-101	Doutorado	29/09/2014
23487.035147.2014-12	Francisco Ivan de Oliveira	D-101	Mestrado	25/09/2014
23491.035209.2014-19	Jamilastreia Alves da Silva	D-101	Mestrado	25/09/2014
23256.036624.2014-72	Jarbas Rocha Martins	D-102	Mestrado	10/10/2014
23487.036173.2014-50	Luana Maria de Lima Santos	D-202	Mestrado	07/10/2014
23488.037068.2014-28	Luiz Antonio Taumaturgo Mororó	D-101	Mestrado	16/10/2014
23256.036666.2014-11	Marcel Ribeiro Mendonça	D-102	Mestrado	06/10/2014
23491.035836.2014-50	Nádia Ferreira de Andrade	D-101	Doutorado	01/10/2014
23262.035715.2014-10	Paulo Henrique Santiago de Maria	D-101	Mestrado	01/10/2014
23262.036592.2014-26	Roberta da Silva	D-202	Mestrado	10/10/2014
23256.036271.2014-19	Sérgio Alberto Apolinário Almeida	D-302	Doutorado	07/10/2014
23256.036804.2014-54	Wellington Lúcio Bezerra	D-202	Mestrado	14/10/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas/IFCE

PORTARIA Nº 081/PROGEP, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta nos Processos citados abaixo,

R E S O L V E

Declarar concedido aos servidores abaixo relacionados, **Incentivo à Qualificação** de acordo com a Lei nº 11.091/2005, alterada pela Lei nº 12.772/2012 e com o Art. 1º, anexo I do Decreto nº 5824/2006:

PROCESSO Nº	SERVIDOR	CLASSE/NÍVEL	VIGÊNCIA
23491.035210.2014-43	Arlen Ítalo Duarte de Vasconcelos	15%	29/09/2014
23255.036445.2014-43	Fabiana Cristina Albuquerque Alves	30%	09/10/2014
23491.036255.2014-35	Fills Ribeiro Sousa	15%	07/10/2014
23255.036794.2014-67	Francisco Ebison Souto Canuto	52%	06/10/2014
23259.036073.2014-17	Jefferson Chagas Vale	52%	06/10/2014
23491.035207.2014-20	José Valdenilson Amaral de Oliveira	15%	25/09/2014
23491.037776.2014-18	Raphael Teixeira de Araújo Lima	30%	01/10/2014
23258.037655.2014-21	Tereza Cristina Gurgel Pinto Dias	15%	20/10/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 082/PROGEP, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder à servidora técnico-administrativo abaixo relacionada, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, **progressão por mérito profissional**, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	45037	Lúcia Maria Barros	D	15	16	02/09/2013

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 083/PROGEP, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder ao servidor técnico-administrativo abaixo relacionado, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, **progressão por mérito profissional**, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1892489	ANDRE MONTEIRO DE CASTRO	E	02	03	29/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 084/PROGEP, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder aos servidores técnico-administrativos abaixo relacionados, pertencentes ao quadro permanente deste Instituto Federal, **progressão por mérito profissional**, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1116069	FRANCILEUDO VENANCIO FERREIRA	B	12	13	03/10/2014
02	1104018	SIMAO PEDRO DE SALES FARIAS	C	10	11	11/10/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 085/PROGEP, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta nos processos abaixo relacionados;

R E S O L V E

Declarar concedida a **aceleração da promoção**, de acordo com o art. 15, § Único da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), aos docentes, a seguir nominados:

Processo	Nome	Classe/Nível		Vigência
		De	Para	
23259.036190.2014-81	Breno Rafael Pinheiro Sampaio	D-102	D-301	07/10/2014
23256.036886.2014-37	Carlos de Abreu Rogério da Silva	D-102	D-301	15/10/2014
23487.034608.2014-21	Erbenia Lima de Oliveira	D-102	D-201	19/09/2014
23256.036626/2014-61	Jarbas Rocha Martins	D-102	D-301	10/10/2014
23261.033737/2014-47	Joelma Lima Oliveira	D-102	D-301	22/09/2014
23487.036175/2014-49	Luana Maria De Lima Santos	D-202	D-301	07/10/2014
23256.036663/2014-70	Marcel Ribeiro Mendonça	D-102	D-301	13/10/2014
23262.036591.2014-81	Roberta Da Silva	D-202	D-301	10/10/2014
23489.031070/2014-83	Rodnei Regis De Melo	D-202	D-301	22/09/2014
23256.033650.2014-49	Iraci de Oliveira Moraes Schmidlin	D-202	D-301	10/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas/IFCE

PORTARIA Nº 086/PROGEP, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta nos processos abaixo relacionados;

R E S O L V E

Conceder aos docentes abaixo, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino, **Retribuição por Titulação**, por haver concluído curso de pós-graduação, em conformidade com o disposto pelo Art. 117, da Lei nº 11.784, de 22/09/2008 (DOU 23/09/2008), alterada pela Lei nº 12772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012).

PROCESSO Nº	SERVIDOR	CLASSE/ NÍVEL	TITULAÇÃO	VIGÊNCIA
23264.035283.2014-19	Abimael Maciel Marques	D-101	Mestrado	26/09/2014
23492.035161.2014-39	Ana Danielle de Queiroz Melo	D-101	Mestrado	25/09/2014
23257.035229.2014-62	Anderson Pereira Rodrigues	D-101	Mestrado	25/09/2014
23256.037749.2014-10	Antonio Almir Bezerra	D-202	Mestrado	21/10/2014
23256.036489.2014-65	Antonio Beethoven Carneiro Gondim	D-201	Mestrado	09/10/2014
23257.035225.2014-84	Antonio Nunes de Oliveira Vieira	D-101	Mestrado	25/09/2014
23256.037769.2014-91	Antonio Ulisses de Sousa Junior	D-202	Mestrado	21/10/2014
23259.036134.2014-46	Breno Rafael Pinheiro Sampaio	D-102	Mestrado	06/10/2014
23264.035293.2014-54	Camila Maria Marques Peixoto	D-101	Doutorado	26/09/2014
23492.035524.2014-36	Erika Assunção dos Santos	D-101	Mestrado	29/09/2014
23264.035281.2014-20	Fabiano Geraldo Barbosa	D-101	Mestrado	26/09/2014

23257.035322.2014-77	Francisco Ademir Lopes de Sousa	D-101	Mestrado	26/09/2014
23257.035114.2014-78	Francisco Edson Gama Coutinho	D-101	Mestrado	25/09/2014
23258.035112.2014-79	Francisco Elder Freitas Vidal	D-101	Mestrado	25/09/2014
23492.035170.2014-20	Francisco Serra Oliveira Alexandre	D-101	Mestrado	25/09/2014
23264.032299.2014-21	George Frederick Tavares da Silva	D-101	Doutorado	26/09/2014
23293.035234.2014-39	Gilvan Ferreira Silva	D-101	Especializaçã o	25/09/2014
23257.035228.2014-18	Guilherme Francisco de Moraes Pires Junior	D-101	Mestrado	25/09/2014
23492.035155.2014-81	Gutto Raffyson Silva de Freitas	D-101	Mestrado	25/09/2014
23293.035045.2014-66	Hygor Piaget Monteiro Melo	D-101	Mestrado	25/09/2014
23293.035196.2014-14	Ingryd Capistrano Pinto Tavares	D-101	Mestrado	25/09/2014
23293.035236.2014-28	Irislany Cazumba Parente Pinho	D-101	Especializaçã o	25/09/2014
23293.035033.2014-31	João Victor Maximiano Albuquerque	D-101	Mestrado	25/09/2014
23256.037478.2014-01	Jose Solon Sales e Silva	D-403	Doutorado	17/10/2014
23258.035589.2014-54	Joyce Luiza Bonna	D-101	Mestrado	30/09/2014
23257.033780.2014-71	Lorena Albuquerque Adriano da Silva	D-101	Mestrado	11/09/2014
23492.035525.2014-81	Luis Carlos Sousa da Silva	D-101	Especializaçã o	29/09/2014
23256.035372.2014-64	Manoel Paiva de Araújo Neto	D-101	Doutorado	26/09/2014
23264.035295.2014-43	Marlene de Alencar Dutra	D-101	Mestrado	26/09/2014
23293.035290.2014-73	Michael Viana Peixoto	D-101	Doutorado	26/09/2014
23258.035125.2014-48	Patricia Marques Carneiro Buarque	D-101	Mestrado	25/09/2014
23257.035224.2014-30	Renato Barros da Costa	D-101	Mestrado	25/09/2014
23258.035021.2014-33	Silvany Bastos Santiago	D-101	Doutorado	25/09/2014
23264.035983.2014-11	Sinara Socorro Duarte Rocha	D-101	Mestrado	03/10/2014

23257.035223.2014-95	Thiago Araujo Bernardes	D-101	Doutorado	25/09/2014
23293.035044.2014-11	Vagner Henrique Loiola Bessa	D-101	Mestrado	25/09/2014
23256.034846.2014-51	Wellington Viana de Sousa	D-101	Mestrado	23/09/2014
23256.036065.2014-09	Wendel Alves de Medeiros	D-202	Mestrado	06/10/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 087/PROGEP, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor da Orientação Normativa nº 06, de 18 de março de 2013 da Secretária de Gestão Pública do MPOG, que trata da concessão dos adicionais de insalubridade, de periculosidade, de irradiação ionizante e gratificação por trabalho com raios-x ou de substâncias radioativas;

Considerando o Laudo de Avaliação Ambiental 2011/2012 do *campus* de Cedro expedido em 01 de setembro de 2012;

Considerando o que consta no processo nº 23262.036208.2014-95.

R E S O L V E

Declarar concedido, a partir de **01 de outubro de 2014**, à servidora abaixo relacionada, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, lotada do *Campus* de Cedro, o **Adicional de Rad. Ionizante** nos termos da Lei 8.112/90, subseção IV, artigo 68 e seguintes:

ITEM	AMBIENTE	ADICIONAL	CARGO	SERVIDOR
04	Consultório Odontológico	Rad. Ionizante Adic. 10%	Odontóloga	Renata Tôrres Moreira da Silva Feitosa SIAPE 2165320

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 088/PROGEP, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder à servidora técnico-administrativo abaixo relacionada, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, **progressão por mérito profissional**, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1891324	Sheyla Graziela Crispim Lacerda	E	02	03	19/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 089/PROGEP, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder ao servidor técnico-administrativo abaixo relacionado, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, **progressão por mérito profissional**, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1051860	Paulo Cesar Araujo Varela	B	10	11	04/10/2013

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 090/PROGEP, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Retificar a **Portaria Nº 1014/GR**, de 23 de setembro de 2014, que trata de concessão de **progressão funcional por mérito**, de modo que:

Onde se lê:

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1893255	Antonio Edson da Silva	D	02	03	18/09/2014

Leia-se:

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1893255	Antonio Edson da Silva	D	02	03	21/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 091/PROGEP, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Retificar a **Portaria Nº 819/GR**, de 05 de agosto de 2014, que trata de concessão de progressão funcional por mérito, de modo que:

Onde se lê:

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1990512	Claudemi Monteiro do Nascimento	D	01	02	22/06/2014

Leia-se:

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1990512	Claudemi Monteiro do Nascimento	D	01	02	21/06/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 092/PROGEP, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder ao servidor técnico-administrativo abaixo relacionado, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1107135	MARCOS ANTONIO SILVA LIMA	D	10	11	12/01/2013

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 093/PROGEP, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Retificar a **Portaria Nº 156/GR**, de 14 de fevereiro de 2014 , que trata de concessão de progressão funcional por mérito, de modo que:

Onde se lê:

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
05	1811152	MARCIA ROXANA DA SILVA REGIS	E-IV	02	03	08/09/2013

Leia-se:

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
05	1811152	MARCIA ROXANA DA SILVA REGIS	E-II	02	03	08/09/2013

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 094/PROGEP, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta nos Processos citados abaixo,

R E S O L V E

Declarar concedido aos servidores abaixo relacionados **Incentivo à Qualificação** de acordo com a Lei nº 11.091/2005, alterada pela Lei nº 12.772/2012 e com o Art. 1º, anexo I do Decreto nº 5824/2006:

Processo	Nome	Percentual	Vigência
23256.038749.2014-37	Antonia Elizabeth de Souza	30%	03/11/2014
23493.038209.2014-51	Antonia Luciana Souza Cruz de Moraes	25%	29/10/2014
23256.037809.2014-02	Arnaldo da Silva Mota	30%	22/10/2014
23260.028903.2014-01	Barbara de Cerqueira Fiorio	52%	04/08/2014
23488.035501.2014-91	Carmen Laenia Almeida Maia de Freitas	30%	29/09/2014
23293.035782.2014-69	Crisla Maria Bessa Medeiros	25%	01/10/2014
23257.037080.2014-56	Danielle Carvalho Felipe	52%	16/10/2014
23293.035200.2014-44	Elinaldo José Rodrigues	30%	25/09/2014
23484.035347.2014-97	Erica Maria Bezerra Pinheiro	52%	26/09/2014
23258.035023.2014-22	Erika Cristiny Brandão Ferreira Barbosa	30%	25/09/2014
23293.036016.2014-11	Francisco das Chagas Costa Barbosa	15%	06/10/2014
23257.036347.2014-98	Gabriele Vasconcelos Arcanjo	30%	08/10/2014
23493.038022.2014-57	Gerlandia Santos Silva	25%	24/10/2014
23484.035307.2014-45	Giselle Heloisa Fernandes Alves	25%	26/09/2014
23263.035506.2014-58	Joanildo Alves da Silva	30%	29/09/2014
23493.038216.2014-52	Karla Raquel de Brito Bezerra	30%	29/10/2014
23260.035250.2014-17	Leonara Rocha dos Santos Castro	30%	26/09/2014
23260.035063.2014-25	Marcelo de Sousa Saraiva	25%	25/09/2014
23256.035412.2014-78	Maria Alice Cruz Alencastro	75%	26/09/2014
23484.038156.2014-87	Maria Flávia Azevedo da Penha	52%	27/10/2014
23293.035536.2014-15	Nayeli da Silva Feitosa	15%	29/09/2014
23293.036186.2014-04	Názia Holanda Torres	52%	07/10/2014
23257.035502.2014-59	Paulo Ericson Valentim Silva	25%	29/09/2014
23262.035984.2014-78	Renata Torres Moreira da Silva	30%	03/10/2014

	Feitosa		
23263.035253.2014-12	Renato Araujo Matos	15%	26/09/2014
23263.035195.2014-27	Sabino Henrique Mendes da Silva	25%	25/09/2014
23293.035192.2014-36	Sandro Mario Gurgel de Freitas	30%	25/09/2014
23255.036811.2014-66	Sara Maria Peres de Moraes	52%	06/10/2014
23493.038217.2014-05	Wesley Costa Silva	25%	29/10/2014
23255.036015.2014-23	Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq	52%	06/10/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

**GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ**, em 06 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 095/PROGEP, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder à servidora técnico-administrativo abaixo relacionada, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1893326	Priscilla Uchoa Martins	C	02	03	30/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 096 /PROGEP, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta nos artigos 28 e 30 da Carta Magna de 1988;

Considerando o que consta na Nota Técnica nº 241/2013/CGNOR/DENOR/MP, de 05 de agosto de 2013, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;

Considerando o que consta no Processo nº 23256.035041.2014-24,

R E S O L V E,

Conceder a **MARIA É BRAGA MOTA**, Matrícula SIAPE nº 2174603, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente do Instituto Federal do Ceará, lota no campus de Sobral, afastamento para exercício de mandato eletivo, no período de 24/09/2014 a 31/12/2016, sem prejuízo da remuneração a que faz jus, na conformidade com o artigo 94, inciso II, item “b” da Lei 8112/90.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 097/PROGEP, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder aos servidores técnico-administrativos abaixo relacionados, pertencentes ao quadro permanente deste Instituto Federal, **progressão por mérito profissional**, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	0269882	Carlos Aurelio Oliveira Goncalves	E	14	15	23/07/2014
02	1794932	Jose Anderson da Silva Rodrigues	D	02	03	06/07/2013
03	1662508	Marcia Gleuciana Maranhao	D	04	05	17/10/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 098/PROGEP, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor da Orientação Normativa nº 06, de 18 de março de 2013 da Secretária de Gestão Pública do MPOG, que trata da concessão dos adicionais de insalubridade, de periculosidade, de irradiação ionizante e gratificação por trabalho com raios-x ou de substâncias radioativas;

Considerando o Laudo de Avaliação Ambiental 2010/2011 do Campus de Juazeiro do Norte expedido em 01 de agosto de 2011;

Considerando o que consta no processo nº 23261.038680.2014-72

R E S O L V E

Declarar concedido a partir de **01 de junho de 2013**, à servidora abaixo relacionada, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, lotada no Campus de Juazeiro do Norte, o **Adicional de Insalubridade** nos termos da Lei 8.112/90, subseção IV, artigo 68 e seguintes:

ITEM	AMBIENTE	ADICIONAL	CARGO	SERVIDOR
17	Lab. de Biologia e Microbiologia	Insalubridade Grau Médio 10%	Técnico de Laboratório Área	Maria Lucilene Queiroz da Silva SIAPE 1864532

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 099/PROGEP, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23261.035906.2014-83,

R E S O L V E

Conceder de acordo com os dispostos no Art. 9º do Decreto nº 5.707/2006; Art. 96-A da Lei nº 8112/90, e conforme o Art. 6º da Resolução nº 007/2007, a prorrogação do afastamento integral de **ROBERTO HANIERY PONTE ALVES**, Odontólogo, Nível de Classificação E, Nível de Capacitação 4, Padrão 03, do Quadro Permanente deste Instituto, com ônus limitado, para fins de dar continuidade ao curso de Mestrado na área de Odontologia, na Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza-CE, pelo período de 12 (doze) meses, a partir de 25 de outubro de 2014.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de outubro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 100/PROGEP, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta nos processos abaixo relacionados;

R E S O L V E

Declarar concedida a **Progressão Funcional**, de acordo com o art. 14, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a portaria 554, de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013, aos docentes, a seguir nominados:

PROCESSO	SERVIDOR	CLASE/NÍVEL				VIGÊNCIA
		DE		PARA		
23256.035839.2014-76	Agebson Rocha Façanha	D	301	D	302	02/09/2014
23490.030841.201486	Ana Lucia Feitoza Freire Pereira	D	201	D	202	19/08/2014
23493.031456.2014-26	Anderson Ibsen Lopes de Souza	D	303	D	304	29/07/2014
23256.035477.2014-13	Andre Luiz de Souza Araujo	D	401	D	402	05/12/2013
23265.031378.2014-53	Antonio Marcos dos Santos	D	301	D	302	08/02/2014
23265.031365.2014-84	Cícero Carlos Felix de Oliveira	D	301	D	302	20/08/2014
23265.031712.2014-79	Cleopatra do Nascimento Saraiva	D	302	D	303	23/08/2014
23256.036857.2014-75	Daniel Alencar Barros Tavares	D	302	D	303	04/04/2014
23256.032277.2014-61	Danilo Nobre Oliveira	D	301	D	302	02/09/2014
23256.031382.2014-11	David Wesley Amado Duarte	D	201	D	202	02/09/2014
23493.031462.2014-83	Eliziete Pereira de Souza	D	303	D	304	29/07/2014
23259.032349.2014-98	Erika da Justa Teixeira Rocha	D	302	D	303	28/03/2014
23265.031379.2014-06	Erlens Eder Silva	D	303	D	304	29/07/2014
23256.031817.2014-28	Exedito Danúsio de Souza	D	403	D	404	24/07/2014
23493.031512.2014-22	Fátima Maria Martins Oliveira	D	303	D	304	29/07/2014
23255.036565.2014-42	Francisco Cristiano da Silva Sousa	D	201	D	202	02/09/2014
23265.031441.2014-51	Francisco Gauberto Barros dos Santos	D	303	D	304	20/07/2014
23265.031710.2014-80	Francisco Jose de Freitas	D	303	D	304	25/08/2014
23265.031377.2014-17	Francisco Salviano Sales Nobre	D	402	D	403	03/07/2014
23257.036106.2014-49	George Sampaio Martins	D	304	D	401	07/08/2014
23265.031438.2014-38	Guilherme Álvaro Rodrigues Maia Esmeraldo	D	303	D	304	30/07/2014
23265.031368.2014-18	Homero Nogueira Sampaio	D	401	D	402	18/02/2014

23261.036699.2014-84	Ialuska Guerra	D	304	D	401	28/07/2014
23262.033209.2014-88	Ieverton Caiandre Andrade Brito	D	301	D	302	06/09/2014
23493.031513.2014-77	Jorge Alberto Bezerra Fernandes	D	301	D	302	29/10/2014
23493.031518.2014-08	Jose Ribeiro do Nascimento	D	101	D	102	21/08/2014
23487.035354.2014-69	Joselice Siebra Moura	D	201	D	202	14/09/2014
23261.036361.2014-22	Jucelio Alves Vidal	D	201	D	202	01/01/2014
23265.031371.2014-31	Jucier Goncalves dos Santos	D	402	D	403	23/02/2014
23293.036273.2014-53	Luis Farias Maia	D	302	D	303	02/05/2014
23264.036314.2014-59	Marcio Alves Bezerra	D	303	D	304	26/07/2014
23255.035895.2014-11	Marcus Vinicius Pinheiro Lopes	D	301	D	302	02/09/2014
23484.035736.2014-12	Maria do Socorro de Assis Braun	D	302	D	303	07/04/2014
23265.031380.2014-22	Maria Leopoldina Bezerra Brito	D	403	D	404	03/07/2014
23255.036569.2014-21	Maria Madalena da Silva	D	303	D	304	13/07/2014
23491.034349.2014-70	Maria Vanda Silvino da Silva	D	201	D	202	02/09/2014
23493.032016.2014-96	Marieta Maria Martins Vieira	D	303	D	304	29/07/2014
23493.032017.2014-31	Mucio Costa Campos Filho	D	303	D	304	13/07/2014
23255.036567.2014-31	Natalia Parente de Lima	D	201	D	202	02/09/2014
23264.035285.2014-16	Pablo Abreu de Moraes	D	301	D	302	02/09/2014
23487.034991.2014-18	Pablo Alfredo Saip Baier	D	301	D	302	02/09/2014
23263.036431.2014-22	Patrícia Ribeiro Feitosa Lima	D	303	D	304	05/08/2014
23255.036572.2014-44	Paulo Moises Lima	D	303	D	304	02/03/2014
23255.036571.2014-08	Paulo Sergio Silvino do Nascimento	D	303	D	304	13/07/2014
23265.031364.2014-30	Rita de Cassia Matias de Lima	D	402	D	403	03/07/2014
23257.034467.2014-51	Rodrigo Mendes Pereira	D	301	D	302	17/03/2014
23493.032021.2014-07	Tiago Estevam Gonçalves	D	302	D	303	24/08/2014
23260.034333.2014-81	Venício Soares de Oliveira	D	301	D	302	10/11/2014
23261.036813.2014-76	Viviane Brito Viana	D	201	D	202	02/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de outubro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 101/PROGEP, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder à servidora técnico-administrativo abaixo relacionada, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1892291	Maria Aline da Silva Batista	D	02	03	19/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 07 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 102/PROGEP, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder aos servidores técnico-administrativos abaixo relacionados, pertencentes ao quadro permanente deste Instituto Federal, **progressão por mérito profissional**, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1891132	George Luiz de Freitas Souza	D	02	03	20/09/2014
02	1812840	João Paulo da Silva Cosmo	E	02	03	16/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 07 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 103/PROGEP, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder ao servidor técnico-administrativo abaixo relacionado, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1891809	Jean Pais Pires	D	02	03	30/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 07 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 104/PROGEP, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014,

R E S O L V E

Art. 1º - Declarar interrompidas, no período de **10 a 15/11/2014**, por necessidade do serviço, conforme o art. 80 da Lei 8.112/90, as férias da servidora **SAMARA TAUIL VITORINO**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE nº 269689, pertencente ao Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino/campus Reitoria.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias seja de **26 a 31/12/2014**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 07 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 105 /PROGEP, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23256.034911/2014-48,

R E S O L V E,

Conceder a **MARFISA CARLA DE ABREU MACIEL CASTRO**, Administradora, Matrícula SIAPE nº 2748460, licença à gestante, de acordo com o art. 207, da Lei nº. 8.112/90, por 120 (cento e vinte) dias, no período de 06/10/2014 a 02/02/2015.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 106 /PROGEP, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23256.035608/2014-62,

R E S O L V E,

Conceder a **MARFISA CARLA DE ABREU MACIEL CASTRO**, Administradora, Matrícula SIAPE nº 2748460, prorrogação da licença à gestante, de acordo com o art. 2º, § 1º, do Decreto nº 6.690/2008, por 60 (sessenta) dias, no período de 03/02 a 03/04/2015.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 107 /PROGEP, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23256.035351/2014-49,

R E S O L V E,

Conceder a **JOCÁSSIA PEREIRA FERREIRA FONSECA**, Contadora, Matrícula SIAPE nº 2163413, prorrogação da licença à gestante, de acordo com o art. 2º, § 1º, do Decreto nº 6.690/2008, por 60 (sessenta) dias, no período de 24/01 a 24/03/2015.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 108 /PROGEP, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23256.037955/2014-20,

R E S O L V E,

Conceder a **JACQUELINE MARIA MARINHO LEMOS SILVA**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2685340, licença à gestante, de acordo com o art. 207, da Lei nº. 8.112/90, por 120 (cento e vinte) dias, no período de 20/10/2014 a 16/02/2015.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 109 /PROGEP, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23256.038108/2014-82,

R E S O L V E,

Conceder a **JACQUELINE MARIA MARINHO LEMOS SILVA**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2685340, prorrogação da licença à gestante, de acordo com o art. 2º, § 1º, do Decreto nº 6.690/2008, por 60 (sessenta) dias, no período de 17/02 a 17/04/2015.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 110 /PROGEP, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23256.039068/2014-96,

R E S O L V E,

Conceder a **BÁRBARA SUELLEN FERREIRA RODRIGUES**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1841491, licença à gestante, de acordo com o art. 207, da Lei nº. 8.112/90, por 120 (cento e vinte) dias, no período de 01/11/2014 a 28/02/2015.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 111 /PROGEP, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23256.039068/2014-96,

R E S O L V E,

Conceder a **BÁRBARA SUELLEN FERREIRA RODRIGUES**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1841491, prorrogação da licença à gestante, de acordo com o art. 2º, § 1º, do Decreto nº 6.690/2008, por 60 (sessenta) dias, no período de 01/03 a 29/04/2015.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 112 /PROGEP, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23261.038087/2014-26,

R E S O L V E,

Declarar concedida a **MARIA LUCILENE QUEIROZ DA SILVA**, Técnica de Laboratório, Matrícula SIAPE nº 1864532, licença por motivo de falecimento em pessoa da família, de acordo com o Art. 97, III, “b” da Lei nº 8.112/90, por 08 (oito) dias, no período de 16/10 a 23/10/2014.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 113 /PROGEP, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23256.038682/2014-31,

R E S O L V E,

Declarar concedida a **GESSANDRA MARIA ANSELMO LISBOA**, Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 1955062, licença para doação de sangue, de acordo com o art. 97, inciso I, da Lei nº. 8.112/90, por 01 (um) dia, em 31/10/2014.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 114 /PROGEP, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23256.038104/2014-02,

R E S O L V E,

Declarar concedida a **KAMYLE BRAGA SOARES**, Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 1497657, a dispensa do serviço, por haver participado das eleições/2014, na função de 2º Mesário, nos termos do Art.98, da Lei nº 9.504/97, por 04 (quatro) dias, no período de 29 a 31/10/2014 e 05/11/2014.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 10 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 115/PROGEP, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta nos processos abaixo relacionados;

R E S O L V E

Declarar concedida, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006, aos servidores abaixo, progressão funcional por Capacitação:

Processo	Nome	De	Para	Data
23264.012854.2014-47	Bárbara Viana Bezerra Nobre	D-102	D-202	25/04/2014
23492.035907.2014-12	Francisco Jocely Xavier	D-102	D-202	02/10/2014
23260.036223.2014-53	Natanael Santiago Pereira	E-203	E-303	07/10/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de novembro de 2014.

Samara Tauil Vitorino

Pró-reitora de Gestão de Pessoas em exercício

PORTARIA Nº 116/PROGEP, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o processo nº 23261.038143.2014-22;

R E S O L V E

Conceder a MARIA DO CARMO VIRAÇÃO PEREIRA, Assistente de Aluno, matrícula nº 1106480, do Quadro Permanente deste Instituto, **Licença Capacitação**, no período de 13/11/2014 a 10/02/2015, nos termos do art. 87 da Lei nº 8.112, com redação dada pela Lei nº 9.527/97.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 12 de novembro de 2014.

Samara Tauil Vitorino

Pró-reitora de Gestão de Pessoas em exercício

PORTARIA Nº 117/PROGEP, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta nos processos abaixo relacionados;

R E S O L V E

Conceder aos docentes abaixo, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino, **Retribuição por Titulação**, por haver concluído curso de pós-graduação, em conformidade com o disposto pelo Art. 117, da Lei nº 11.784, de 22/09/2008 (DOU 23/09/2008), alterada pela Lei nº 12772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012).

PROCESSO Nº	SERVIDOR	CLASSE/ NÍVEL	TITULAÇÃO	VIGÊNCIA
23261.033738.2014-91	Joelma Lima Oliveira	D-301	Mestrado	22/09/2014
23256.033507.2014-57	Luis Clenio Jario Moreira	D-304	Doutorado	22/09/2014
23256.036163.2014-38	Fábia Pinho Rocha Peixoto	D-301	Mestrado	06/10/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 118/PROGEP, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do Edital nº EDITAL Nº 17/PROGEP-IFCE/2013 e o que consta no Processo nº 23493.036563.2014-41,

R E S O L V E

Remover, a partir de **03/10/2014**, a servidora **MARIA GORETE PEREIRA** matricula **SIAPÉ 1793410**, ocupante do cargo de **Pedagogo-Área**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com a alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do *campus* de Umirim para o *campus* de Cedro.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 119/PROGEP, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do Edital nº EDITAL Nº 17/PROGEP-IFCE/2013 e o que consta no Processo nº 23255.037634.2014-35,

R E S O L V E

Remover, a partir de **04/11/2014**, o servidor **PAULO HENRIQUE SABOIA TEIXEIRA**, matrícula **SIAPE 1813935**, ocupante do cargo de **Assistente em Administração**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do campus de Morada Nova para o campus de Caucaia..

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 120/PROGEP, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do Edital nº EDITAL Nº 08/PROGEP-IFCE/2014 e o que consta no Processo nº 23255.038511.2014-11,

R E S O L V E

Remover, a partir de **24/10/2014**, a servidora **ANNA GABRIELE GURGEL ALEXANDRE ESTRELA**, matrícula **SIAPÉ 1940828**, ocupante do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com a alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do *campus* de Umirim para a Reitoria.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 121/PROGEP, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do Edital nº 06/PROGEP-IFCE/2014 e o que consta no Processo nº 23255.038453.2014-26,

R E S O L V E

Remover, a partir de **29/10/2014**, o docente **JOSÉ LOPES VIANA NETO**, matrícula **SIAPE 1841689**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do *campus* de Tauá para o *campus* de Crato.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 122/PROGEP, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do Edital nº 06/PROGEP-IFCE/2014 e o que consta no Processo nº 23255.038075.2014-81,

R E S O L V E

Remover, a partir de **15/10/2014**, o docente **ELDER DOS SANTOS TEIXEIRA**, matrícula **SIAPE 1856809**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com a alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do *campus* de Tauá para o *campus* de Maracanaú.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 123/PROGEP, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014,

R E S O L V E

Conceder aos servidores técnico-administrativos abaixo relacionados, pertencentes ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1893050	Julliano Cruz de Oliveira	E	02	03	06/10/2014
02	1761474	Luisa Kélbias Maia	D	03	04	12/08/2014
03	1813935	Paulo Henrique Saboia Teixeira	D	02	03	23/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 124/PROGEP, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014,

R E S O L V E

Conceder aos servidores técnico-administrativos abaixo relacionados, pertencentes ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1116067	Francisco Jose Correia Goncalves	B	11	12	03/10/2014
02	1662519	Laide Ane de Oliveira Ferreira	D	04	05	17/10/2014
03	0269696	Raquel Maria Lopes Bastos Gomes da Silveira	B	14	15	22/03/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 125/PROGEP, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do EDITAL Nº 17/PROGEP-IFCE/2013 e o que consta no Processo nº 23255.038073.2014-91,,

R E S O L V E

Remover, a partir de **17/10/2014**, o servidor **JOÃO PAULO DA SILVA COSMO**, matrícula **SIAPE 1812840**, ocupante do cargo de **Bibliotecário-Documentalista**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do *campus* de Tauá para o *campus* de Canindé.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 126/PROGEP, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do Edital nº 06/PROGEP-IFCE/2014 e o que consta no Processo nº 23487.037929.2014-88,

R E S O L V E

Remover, a partir de **24/10/2014**, o docente **ALLAN DA SILVA MAIA**, matrícula **SIAPE 1843024**, ocupante do cargo de **Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com a alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do *campus* de Jaguaribe para o *campus* de Tabuleiro do Norte.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 127 /PROGEP, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23256.039432/2014-18,

R E S O L V E,

Declarar concedida a **ANTONIA ELIZABETH DE SOUZA**, Servente de Limpeza, Matrícula SIAPE nº 269880, a dispensa do serviço, por haver participado das eleições/2014, na função de Presidente de Mesa Receptora, nos termos do Art.98, da Lei nº 9.504/97, por 04 (quatro) dias, no período de 01 a 04/12/2014.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 17 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 128/PROGEP, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do Edital nº 06/PROGEP-IFCE/2014 e o que consta no Processo nº 23255.036333.2014-94,

R E S O L V E

Remover, a partir de **21/10/2014**, o docente **RODRIGO MENDES PEREIRA**, matrícula **SIAPÉ 1876938**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com a alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do *campus* de Sobral para o *campus* de Umirim.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 17 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 129/GR, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23256.032608.2014-19,

R E S O L V E

Remover, temporariamente, a **partir de 22/10/2014**, pelo **período de 01 ano**, a servidora **MARIA ASSUNÇÃO DE LIMA MARINHO**, ocupante do cargo de Contador, matrícula **SIAPE 1811226**, do Quadro Permanente de Pessoal, do *campus* de Aracati para o *campus* de Fortaleza, de acordo com o Art. 36, inciso III, alínea "b", da Lei nº 8112/90.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 17 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 130/PROGEP, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do Edital nº 06/PROGEP-IFCE/2014 e o que consta no Processo nº 23255.038893.2014-83,

R E S O L V E

Remover, a partir de **24/11/2014**, o docente **HELTON BEZERRA MOREIRA**, matrícula **SIAPE 2664269**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com a alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do *campus* de Acaraú para o *campus* de Baturité.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 17 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 131/PROGEP, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do EDITAL Nº 17/PROGEP-IFCE/2013 e o que consta no Processo nº 23255.038884.2014-92,

R E S O L V E

Remover, a partir de **07/11/2014**, o servidor **HERBÊNIO DE SOUZA BEZERRA**, matrícula **SIAPE 1679149**, ocupante do cargo de Auxiliar de Biblioteca, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com a alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do *campus* de Sobral para o *campus* de Fortaleza.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 17 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 132/PROGEP, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta na Resolução nº 007/200 e no processo nº 23261.036249.2014-91,

R E S O L V E

Conceder, de acordo com o disposto no Art. 9º do Decreto nº 5.707/2006, combinado com o art. 5º da Resolução nº 007/2007, o afastamento integral de **JOSEMEIRE MEDEIROS SILVEIRA DE MELO**, Pedagoga, Classe E, Nível 105, do Quadro Permanente deste Instituto, com ônus limitado, a fim de cursar Doutorado na área de Educação, na Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza/CE, pelo período de 12 (doze) meses, a partir de **01 de dezembro de 2014**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 133/PROGEP, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014,

R E S O L V E

Declarar concedido, aos servidores abaixo nominados, **incentivo à qualificação** de acordo com a Lei nº 11.091/2005, alterada pela Lei nº 12.772/12, e com o art. 1º, anexo I, do Decreto nº 5.824/2006:

Processo	Nome	Percentual	Vigência
23490.035016.2014-78	Denis Rafael Pires Ferreira	15%	25/09/2014
23489.035115.2014-99	Francisco Eugênio Dantas Junior	30%	25/09/2014
23256.038951.2014-69	Francisco Gilvaneide Praxedes	25%	05/11/2014
23489.036868.2014-11	Geocivam Alves de Farias	30%	14/10/2014
23255.039739.2014-29	João Araújo da Silva	25%	14/11/2014
23490.035718.2014-51	Julia Mota Farias	30%	01/10/2014
23490.036536.2014-06	Marcyrius Joanes Gomes de Oliveira	15%	10/10/2014
23490.035053.2014-86	Prucina de Carvalho Bezerra	30%	25/09/2014
23489.035118.2014-22	Rafael Fonseca da Costa Souza	30%	25/09/2014
23490.035445.2014-45	Rayanny Francisdarc Alves da Silva	15%	29/09/2014
23489.035521.2014-51	Ricardo Rilton Nogueira Alves	30%	29/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 134/PROGEP, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23483.036910.2014-54,

R E S O L V E,

Alterar de 40 horas semanais para o regime de Dedicação Exclusiva a jornada de trabalho de **FELIPE BASTOS NUNES**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula **SIAPE 1895252**, do Quadro Permanente deste Instituto, lotado no campus de Aracati, conforme o previsto no art. 20 da Lei 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e na Resolução nº 001/CONSUP/88;

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 135/PROGEP, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do Edital nº 06/PROGEP-IFCE/2014 e o que consta no Processo nº 23487.038832.2014-92,

R E S O L V E

Remover, a partir de **29/10/2014**, a docente **ERBÊNIA LIMA DE OLIVEIRA**, matrícula **SIAPE 1981221**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com a alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do *campus* de Jaguaribe para o *campus* de Tabuleiro do Norte.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 136/PROGEP, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do Edital nº 06/PROGEP-IFCE/2014 e o que consta no Processo nº 23255.039397.2014-47,

R E S O L V E

Remover, a partir de **10/11/2014**, o docente **LEANDRO JADER PITOMBEIRA XAVIER**, matrícula **SIAPÉ 1860787**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com a alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do *campus* de Crateús para o *campus* de Quixadá.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 137/PROGEP, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do Edital nº 06/PROGEP-IFCE/2014 e o que consta no Processo nº 23255.039396.2014-01,

R E S O L V E

Remover, a partir de **10/11/2014**, o docente **CARLOS HENRIQUE LIMA DE MOURA**, matrícula SIAPE 1812404, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com a alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do *campus* de Crateús para o *campus* de Caucaia.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 138/PROGEP, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor do Edital nº 06/PROGEP-IFCE/2014 e o que consta no Processo nº 23255.039398.2014-91,

R E S O L V E

Remover, a partir de **10/11/2014**, o docente **LUIS FARIAS MAIA**, matrícula **SIAPE 1811757**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com a alínea “c”, inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, do *campus* de Crateús para o *campus* de Caucaia.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 139/PROGEP, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder à servidora técnico-administrativo abaixo relacionada, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, **progressão por mérito profissional**, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1895183	Adelaide Maria de Sousa Costa	E	02	03	13/10/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 140/PROGEP, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder à servidora técnico-administrativo abaixo relacionada, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1892351	Maria de Lourdes Bezerra de Sousa	D	02	03	29/09/14

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 141/PROGEP, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder aos servidores técnico-administrativos abaixo relacionados, pertencentes ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1891359	Jose Josue Neto	D	02	03	19/09/2014
02	1105069	Mineli Pereira	D	10	11	10/02/2012
03	1105069	Mineli Pereira	D	11	12	10/08/2014
04	0269701	Osmar Morais de Lima	B	15	16	01/04/2013

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 142/PROGEP, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder ao servidor técnico-administrativo abaixo relacionado, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1891104	Francisco Hermison Monteiro do Vale	D	02	03	20/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 143/PROGEP, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23256.039901.2014-07,

R E S O L V E

Declarar concedida a **CESSANDRA MARIA ANSELMO LISBOA**, Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 1955062, licença por motivo de falecimento em pessoa da família, de acordo com o Art. 97, III, “b” da Lei nº 8.112/90, por 08 (oito) dias, no período de 08 a 15/11/2014.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 144/PROGEP, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23264.038986.2014-07,

R E S O L V E

Declarar concedida a **MÁRCIA PINTO BANDEIRA DE MELO MALAFAIA**, Assistente de Aluno, Matrícula SIAPE nº 2164031, licença por motivo de falecimento em pessoa da família, de acordo com o Art. 97, III, “b” da Lei nº 8.112/90, por 08 (oito) dias, no período de 29/10 a 05/11/2014.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 145/PROGEP, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23255.039824.2014-97,

R E S O L V E

Declarar concedida a **JEOVÁ CHAGAS LINO**, Técnico de Tecnologia da Informação, Matrícula SIAPE nº 2174301, a dispensa do serviço, por haver participado no 2º Turno das Eleições Gerais 2014, na função de Presidente da 12ª Seção Eleitoral do Piauí, nos termos do Art.98, da Lei nº 9.504/97, por 04 (quatro) dias, no período de 10 a 12/12/2014 e 15/12/2014.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 146/PROGEP, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta no Processo nº 23259.038916.2014-10,

R E S O L V E

Declarar concedida a **FRANCISCO HERMISON MONTEIRO DO VALE**, Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 1891104, a dispensa do serviço, por haver participado das Eleições Gerais 2014, na função de Instrutor do Treinamento de Mesários da 29ª Zona Eleitoral de Limoeiro do Norte, nos termos do Art.98, da Lei nº 9.504/97, por 07 (sete) dias, no período de 06, 07 e 31/10/2014 e 06, 07,10 e 11/11/2014.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 147/PROGEP, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

R E S O L V E

Conceder aos servidores técnico-administrativos abaixo relacionados, pertencentes ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
01	1104011	Julio da Silva Benicio Filho	C	11	12	16/07/2014
02	0383571	Mariangela do Amaral Saboya	C	13	14	25/08/2014
03	1898571	Wiron de Araujo Holanda	E	02	03	04/11/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 148/PROGEP, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando a Decisão proferida no Mandado de Segurança – Processo nº 0800140-78.2014.4.05.8101 e o Parecer de Força Executória nº 251/2014/NUMA, da Procuradoria Federal no Estado do Ceará,

R E S O L V E

Declarar concedida, de acordo com o disposto no Art. 9º do Decreto nº 5.707/2006, combinado com o art. 16 da Resolução nº 015/2007, a prorrogação do afastamento integral de **MARIA OZIRENE MAIA VIDAL**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe D, Nível 202, do Quadro Permanente deste Instituto, com ônus limitado, a fim de dar continuidade ao curso de Mestrado em Educação e Ensino, na Universidade Estadual do Ceará (UECE), em Limoeiro do Norte/CE e Quixadá/CE, pelo período de 08 (oito) meses, **a partir de 01 de novembro de 2014** (processo nº 23487.012685.2014-21).

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 149/PROGEP, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta nos processos abaixo relacionados,

R E S O L V E

Conceder aos docentes abaixo, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino, **Retribuição por Titulação**, por haver concluído curso de pós-graduação, em conformidade com o disposto pelo Art. 117, da Lei nº 11.784, de 22/09/2008 (DOU 23/09/2008), alterada pela Lei nº 12772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012).

PROCESSO Nº	SERVIDOR	CLASSE/ NÍVEL	TITULAÇÃO	VIGÊNCIA
23261.033738.2014-91	Joelma Lima Oliveira	D-301	MESTRADO	22/09/2014
23256.033507.2014-57	Luis Clenio Jario Moreira	D-304	DOCTORADO	22/09/2014
23256.036163.2014-38	Fábia Pinho Rocha Peixoto	D-301	MESTRADO	06/10/2014
23259,038656,2014-82	Amauri Holanda de Souza Junior	D-303	DOCTORADO	03/11/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 150/PROGEP, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e nos processos abaixo relacionados,

R E S O L V E

Declarar concedida a **Aceleração da Promoção**, de acordo com o art. 15, § Único da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), aos docentes a seguir nominados:

Processo	Nome	Classe/Nível		Vigência
		De	Para	
23256.036110.2014-17	Antonio Sérgio Ribeiro Pinho	D-202	D-301	06/10/2014
23256.036068.2014-34	Wendel Alves de Medeiros	D-202	D-301	06/10/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 151/PROGEP, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e nos processos abaixo relacionados,

R E S O L V E

Declarar concedida a **Progressão Funcional**, de acordo com o art. 14, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a portaria 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013 aos docentes a seguir nominados:

PROCESSO	SERVIDOR	CLASE/NÍVEL				VIGÊNCIA
		DE		PARA		
23256.033914.2014-64	AGAMENON CARNEIRO DA SILVA	D	304	D	401	01/12/2014
23256.039583.2014-76	AUZUIR RIPARDO DE ALEXANDRIA	D	401	D	402	13/02/2014
23265.031375.2014-10	CARLOS CANDIDO FEITOSA	D	402	D	403	02/02/2014
23491.038786.2014-62	EVANDRO DE LIMA RODRIGUES	D	201	D	202	02/09/2014
23484.036964.2014-18	FRANCISCA DEUZENIR MARQUES ANSELMO	D	304	D	401	07/08/2014
23261.037397.2014-23	FRANCISCO CLARK NOGUEIRA BARROS	D	302	D	303	05/08/2014
23261.038112.2014-71	GUILHERME BRITO DE LACERDA	D	401	D	402	03/02/2013
23255.036573.2014-99	IRISMAR PEREIRA LIMA	D	402	D	403	10/10/2014
23493.032019.2014-20	JAKILANE JACQUE LEAL DE MENEZES	D	303	D	304	29/07/2014
23484.031618.2014-35	JOSEILTON FERREIRA LIMA FILHO	D	302	D	303	08/04/2014
23483.038690.2014-01	MARIO WEDNEY DE LIMA MOREIRA	D	301	D	302	01/05/2014
23484.031688.2014-93	MIRELE DA SILVEIRA VASCONCELOS	D	302	D	303	04/04/2014
23257.032947.2014-87	THOMAS DE OLIVEIRA PRAXEDES	D	301	D	302	21/09/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 152/PROGEP, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e nos processos abaixo relacionados,

R E S O L V E

Declarar concedida, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006, aos servidores abaixo, **Progressão Funcional por Capacitação**:

PROCESSO	NOME	DE	PARA	DATA
23256.032378.2014-80	Bruno Leonardo da Silva Castro	D-103	D-203	29/08/2014
23258.030961.2014-36	Clodoaldo Martins de Oliveira	C-102	C-202	18/08/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 153/PROGEP, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor da Orientação Normativa nº 06, de 18 de março de 2013 da Secretária de Gestão Pública do MPOG, que trata da concessão dos adicionais de insalubridade, de periculosidade, de irradiação ionizante e gratificação por trabalho com raios-x ou de substâncias radioativas;

Considerando o Laudo de Avaliação Ambiental/2014 do Campus de Fortaleza expedido em 05 de setembro de 2014;

Considerando o que consta no processo 23256.022712/2014-97

R E S O L V E

Art. 1º. Declarar concedido a partir de 1 de outubro de 2014, aos servidores relacionados abaixo, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, lotados no Campus de Fortaleza, o **Adicional de Periculosidade** nos termos da Lei 8.112/90, subseção IV, artigo 68 e seguintes:

ITEM	AMBIENTE	ADICIONAL	SERVIDOR
01	ESTACIONAMENTO DA EXPEDICIONÁRIO	PERICULOSIDADE 10%	Simeão Reis do Nascimento SIAPE 0275780
01	ESTACIONAMENTO DA EXPEDICIONÁRIO	PERICULOSIDADE 10%	Erivaldo Araújo de Lima SIAPE 1104047
01	ESTACIONAMENTO DA EXPEDICIONÁRIO	PERICULOSIDADE 10%	Francisca Felipe Vieira SIAPE 0269770
01	ESTACIONAMENTO DA EXPEDICIONÁRIO	PERICULOSIDADE 10%	Francisco Edilberto Paula de Oliveira SIAPE 045035
02	ESTACIONAMENTO DO CAMPUS	PERICULOSIDADE 10%	Luiz Gonçalves Pereira SIAPE 0269877
02	ESTACIONAMENTO DO CAMPUS	PERICULOSIDADE 10%	José Francisco Martins Ximenez SIAPE 0269930
02	ESTACIONAMENTO DO CAMPUS	PERICULOSIDADE 10%	Leonildo Barbosa da Silva SIAPE 0269878
02	ESTACIONAMENTO DO CAMPUS	PERICULOSIDADE 10%	Alevargas Barreto Alves SIAPE 045040
02	ESTACIONAMENTO DO CAMPUS	PERICULOSIDADE 10%	Francisco Roberto Maciel de Sousa SIAPE 0407836
02	ESTACIONAMENTO DO CAMPUS	PERICULOSIDADE 10%	Paulo César Martins Vale SIAPE 0269931

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza

Pró-reitor de Gestão de Pessoas

PORTARIA Nº 154/PROGEP, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e

Considerando o que consta na Portaria de delegação nº1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que consta nos processos abaixo relacionados,

R E S O L V E

Declarar concedido, aos servidores abaixo nominados, **Incentivo à Qualificação** de acordo com a Lei nº 11.091/2005, alterada pela Lei nº 12772 e com o art. 1º e o anexo I do Decreto nº 5.824/2006:

PROCESSO	SERVIDOR	PERCENTUAL	VIGÊNCIA
23263.036486.2014-32	Antonia Ney da Silva Pereira	15%	09/10/2014
23483.037910.2014-71	Edilene Teixeira da Silva	25%	23/10/2014
23262.035553.2014-10	Edileusa Santiago do Nascimento	75%	29/09/2014
23484.038942.2014-84	Eduardo Vieira da Cunha Ferraz	52%	05/11/2014
23262.035513.2014-60	Heide Elias Uchoa Frenandes	25%	29/09/2014
23483.037912.2014-61	Ivo Studart Pereira	52%	23/10/2014
23258.039403.2014-36	Juliana Kelly Feitosa da Silva	25%	11/11/2014
23256.040969.2014-21	Leonildo Barbosa da Silva	25%	27/11/2014
23257.039866.2014-16	Mariana Santiago Silveira	75%	17/11/2014
23483.037907.2014-58	Paula Renata Amorim Lessa	52%	23/10/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de novembro de 2014.

Ivam Holanda de Souza
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

EDITAIS DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Edital nº 015/PROGEP-IFCE/2014

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE), considerando a competência que lhe é delegada mediante Portaria nº 1090/GR-IFCE, de 10/10/2014, e considerando o que consta da Ação Judicial nº 0801830-48.2014.4.05.8100 - 1ª Vara Federal/CE, resolve, retificar o resultado final do Processo Seletivo Simplificado, referente à Subárea Fitotecnia - Cod. 3, objeto do Edital nº 02/PROGEP-IFCE/2014 (DOU 20/02/2014, Seção 3, Pág. 60), homologado mediante Edital Nº 10/PROGEP-IFCE/2014, publicado no DOU de 24/04/2014, Seção 3, pág. 65 a 67, nos termos a seguir:

Onde se lê:

Nome	Média	Clas.
Antonio Evami Cavalcante Sousa	67,333	1
Viviane Ruppenthal	66,000	2
Halan Vieira de Queiroz Tomaz	64,667	3
Francisca Edineide Lima Barbosa	62,667	4
Naélia da Silva de Moura	58,667	5
Kelly Nascimento Leite	56,667	6
Izabel Maria Almeida Lima	54,667	7
Isabel Peixoto Lourenço	46,000	8

Leia-se:

Nome	Média	Clas.
Halan Vieira de Queiroz Tomaz	72,666	1
Antonio Evami Cavalcante Sousa	67,333	2
Viviane Ruppenthal	66,000	3
Francisca Edineide Lima Barbosa	62,667	4
Naélia da Silva de Moura	58,667	5
Kelly Nascimento Leite	56,667	6
Izabel Maria Almeida Lima	54,667	7
Isabel Peixoto Lourenço	46,000	8

Fortaleza, 05 de novembro de 2014.

IVAM HOLANDA DE SOUZA
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPERIOR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 040, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2014

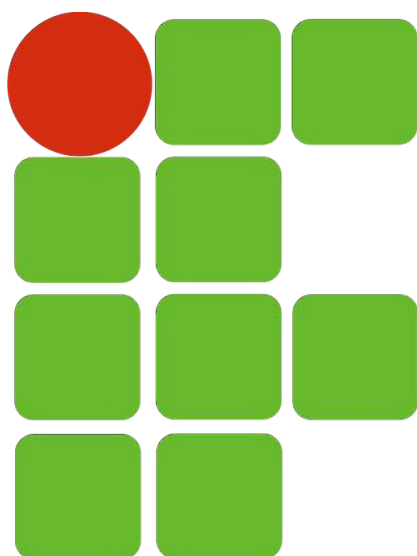
Aprova o Projeto Pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais do *campus* de Camocim.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria nº 1159/GR e a deliberação do colegiado, na 31ª reunião, realizada nesta data

R E S O L V E

Aprovar o Projeto Pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais do *campus* de Camocim, observando o parecer favorável da comissão responsável pela avaliação do referido curso.

Ivam Holanda de Souza
Presidente em exercício do Conselho Superior



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
CEARÁ
Campus Camocim

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS AMBIENTAIS

Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais

Camocim - 2014

Virgílio Augusto Sales Araripe

REITOR

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Amilton Nogueira de Vasconcelos

DIRETOR GERAL – CAMPUS CAMOCIM

Gilson Soares Cordeiro

COORDENADOR DE ENSINO

Francisco Samuel Pinheiro Sales

COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO CURSO

Gilberto Schwertner Filho (Presidente)

Regis Fernandes Vasconcelos (Coordenador de Curso)

Gilson Soares Cordeiro (Revisão Linguística e Pedagógica)

Ana Karine Vasconcelos Portela

Francisco Jorge Costa Ribeiro

Francisco Samuel Pinheiro Sales

Marcelo Giovanni Correia Moura

Maria Helena Ferreira Pires

Patricia de Freitas Oliveira

Raquel Braga Casemiro

Portaria nº 02/GDG,03 de Abril de 2014.



INFORMAÇÕES GERAIS

Denominação: Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais.

Área profissional: Superior de Tecnologia.

Titulação conferida: Tecnólogo em Processos Ambientais.

Nível: Graduação.

Modalidade de oferta: Presencial.

Duração do Curso: Mínimo de 06 semestres e máximo de 12 semestres.

Regime escolar: Semestral.

Requisito de acesso: Ensino Médio ou curso equivalente.

Início do Curso: 2015.1

Número de vagas semestrais: 30.

Turno de oferta: Diurno.

Carga horária dos componentes curriculares: 2.400 h/a ou 120 créditos.

Sistema de carga horária: 1 crédito = 20 h; 1 h/a = 1 h.

Carga horária do estágio supervisionado: 200 h.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	6
1.1 A Instituição.....	9
1.2 Missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.....	11
2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	11
2.1 Justificativa.....	11
2.2 Objetivos do Curso.....	15
2.2.1 Geral.....	15
2.2.2 Específicos.....	15
2.3 Formas de acesso.....	16
2.4 Áreas de atuação do profissional de Tecnologia em Processos Ambientais.....	17
2.5 Perfil esperado do futuro profissional.....	18
2.6 Metodologia de Ensino.....	20
2.7 Critérios para aproveitamento de conhecimentos anteriores.....	22
3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	23
3.1 Pressupostos da organização curricular.....	23
3.2 Matriz curricular.....	26
3.2.1 Componentes curriculares de Formação Básica.....	27
3.2.2 Componentes curriculares de Formação Profissional Geral.....	28
3.2.3 Componentes curriculares de Formação Profissional Específica.....	29
3.2.4 Componentes curriculares optativos Eletivos.....	29
3.2.5 Componentes curriculares optativos Livres.....	30
3.2.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	30
3.2.7 Estágio Supervisionado.....	30
3.3 Fluxograma.....	31
3.4 Estágio curricular.....	32
3.5 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	33
3.6 Atividades Complementares.....	34
3.7 Ensino com a Pesquisa e a Extensão.....	38
3.7.1 O Ensino com a Pesquisa.....	38
3.7.2 O Ensino com a Extensão.....	38
3.8 Avaliação do Projeto do Curso.....	39
3.9 Avaliação da Aprendizagem.....	39
3.10 Diploma.....	40
4 CORPO DOCENTE.....	41
5 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (TAE).....	42
6 INFRAESTRUTURA.....	42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	44
ANEXOS.....	45
ANEXO I - Normas para o Estágio Supervisionado.....	46
ANEXO II - Trabalho de Conclusão de Curso.....	47
ANEXO IV - PUDs (Programas de Unidade Didática).....	53

1 APRESENTAÇÃO

Em Audiência Pública para consulta sobre os cursos a serem ministrados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará *campus* Camocim (IFCE/Camocim), ocorrida no dia 12 de Setembro de 2013, foi aclamado pela plenária a necessidade do estabelecimento de um curso superior na área ambiental. Dentre os Eixos Tecnológicos apontados pelo Ministério da Educação - MEC, o Eixo Tecnológico Saúde e Meio Ambiente e o Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais são os eixos tecnológicos que contêm cursos Superiores de Tecnologia que contemplam a formação profissional na área ambiental. Por questões de estratégia regional, as possibilidades de cursos disponíveis no Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, tanto ao nível Técnico quanto ao nível Superior de Tecnologia, foram as mais atrativas à realidade e aos interesses locais.

De acordo com os critérios do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC o Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais:

Compreende tecnologias associadas aos processos mecânicos, eletroeletrônicos e fisioquímicos. Abrange ações de instalação, operação, manutenção, controle e otimização em processos, contínuos ou discretos, localizados predominantemente no segmento industrial, contudo alcançando também em seu campo de atuação, instituições de pesquisa, segmento ambiental e de serviços. A proposição, implantação, intervenção direta ou indireta em processos, além do controle e avaliação das múltiplas variáveis encontradas no segmento produtivo, identificam este eixo. Traços marcantes neste eixo são a abordagem sistemática da gestão da qualidade e produtividade, questões éticas e ambientais, sustentabilidade e viabilidade técnico-econômica, além de permanente atualização e investigação tecnológica.

O Curso Superior de Tecnologia do Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais que se destina à formação de profissionais na área ambiental é o Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais. Sendo

este, o Curso Superior de Tecnologia a ser oferecido pelo IFCE/Camocim em reposta aos interesses da população de Camocim e região.

Transcrevendo o que versa no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o Tecnólogo em Processos Ambientais:

Planeja, analisa, interpreta, controla, propõe, promove e gerencia intervenções nos processos ambientais, atuando no segmento industrial, agrícola e de serviços, aterro sanitário, instituições de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais. Compõe equipes multidisciplinares, com o objetivo de identificar, minimizar e prevenir o impacto ambiental. A coleta e a análise de amostras, coordenação de atividades de campo e laboratoriais, controle da logística e suprimentos, gerenciamento de resíduos, pesquisa de novas soluções tecnológicas, emissão de pareceres são algumas das atividades deste profissional. O conhecimento da legislação ambiental e a aplicação metodológica das normas de segurança, saúde e qualidade são requisitos para a atuação deste tecnólogo.

Este Projeto Pedagógico de Curso - PPC, do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais do IFCE/Camocim fundamenta-se nas determinações Legais presentes no Decreto 5.154/04, nos Pareceres CNE/CES 436/2001 e CNE/CP 29/2002 e na Resolução CNE/CP 03/2002, que instituem as diretrizes curriculares gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia. Este curso segue também os princípios da formação de profissionais em atendimento às atribuições em regulamentação pelo Projeto de Lei 2.245/2007, cujo Parecer fora aprovado pela Câmara Federal em 2013 e está no aguardo por deliberação do recurso na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, com o qual, o Tecnólogo passa a ser um profissional de nível superior completo, dentro de sua modalidade e formação, tão importante e necessário quanto os demais profissionais de nível superior. Entre as atividades homologadas no Projeto de Lei 2.245/2007, compete aos profissionais Tecnólogos:

- *analisar dados técnicos, desenvolver estudos, orientar e analisar projetos;*

- *supervisão e fiscalização de serviços técnicos dentro das suas áreas de competência contempladas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC;*
- *consultoria, assessoria, auditoria e perícias;*
- *ensino, pesquisa, análise, experimentação e ensaio;*
- *condução de equipes de instalação, montagem, operação, reparo e manutenção de equipamentos.*

A concepção e organização do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais está apoiada nos princípios Filosóficos, Legais e Pedagógicos que embasam o projeto político-pedagógico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Dentre estes, a unidade teoria-prática é o princípio fundamental e conduz à atividades orientadas por métodos ativos como pesquisas, projetos, estudos de caso, seminários, visitas técnicas e práticas laboratoriais e de campo. Essa concepção decorre da necessidade de uma integração/interação com o mundo do trabalho, resultante das inovações tecnológicas e científicas presentes na sociedade contemporânea, com vistas a contribuir para a construção de uma sociedade socialmente justa, pela oferta de profissionais aptos à resolução de problemas, e, com competências para atuar em P,D&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação), visando o desenvolvimento sustentável de nosso País.

A equipe autora deste projeto pretende implantar um Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais de referência, que atenda as diretrizes nacionais e Legais para educação tecnológica, que busca expandir, de forma consistente, a estreita faixa que reside entre a exequibilidade e as necessidades atuais das comunidades local, regional e nacional.

1.1 A Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) vem ao longo de mais de cento e quatro anos atuando no Estado do Ceará como irrefutável referência de ensino, pesquisa e extensão. Nesta perspectiva, o IFCE, nas localidades onde finca sua bandeira, traz consigo a insígnia de uma instituição comprometida com o saber ensinar, o saber pesquisar e o saber dialogar com os mais diversos setores da comunidade local.

É nesta perspectiva que o IFCE relaciona com o amplo circuito de nichos socioeconômicos, reverberando em atuação efetiva em vários segmentos sejam de tecnologia, de serviços, de recursos humanos, de formação docente e outras.

Em uma tentativa de breve historização, podemos primeiramente nos remontar aos primórdios do século XX, ocasião em que o então Presidente Nilo Peçanha cria - Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 - as Escolas de Aprendizes Artífices. Nesta fase, as Escolas de Aprendizes Artífices tinham como missão a formação profissional dos pobres e desvalidos da sorte.

No ano de 1941 a escola passou a se chamar Liceu Industrial do Ceará, recebendo posteriormente, em 1968, a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará. Com o desenrolar histórico, outras significativas mudanças foram delineando a instituição. Vale destacar a mudança ocorrida na década de 90 do século XX, mais precisamente em 1994, pela Lei nº 8.948 de 08 de dezembro, quando as Escolas Técnicas Federais são repensadas como Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET). De fato, um novo horizonte para a instituição apresentava-se em uma escalada que culminaria no decreto de 22 de maio de 1999, oficializando a existência do CEFET-CE. Nesta fase, ocorreria o que ficou conhecido como a interiorização do ensino técnico, ação que, em 1995, resultaria na descentralização do CEFET, abrindo espaço para duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs), fincadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte.

Nesta conjuntura, através da Lei 11.892/2008 integram-se os Centros Federais de Educação Tecnológica do Ceará, as UNEDs, as Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e de Iguatu, o que reverberaria em outra concepção de instituição, oficializando a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, fortalecendo a afirmação da Educação Profissional e Tecnológica como uma política pública. É então nesse processo de expansão das unidades do IFCE que surge o *campus* de Camocim.

Nessa fase de expansão das unidades do IFCE, o *campus* de Camocim, situado na rua Dr. Raimundo Cals, s/n, CEP: 62400-000 – Cidade com Deus – Camocim – CE, tendo sua inauguração na data de 27 de dezembro de 2010 juntamente com mais 30 *campus* de Institutos Federais de 13 Estados do país. A solenidade de inauguração ocorreu às 14h, no Palácio do Planalto, em Brasília. A sessão foi transmitida ao vivo pela TV NBR e TV MEC. Após a sua inauguração, o *campus* Camocim permanece oficialmente vinculado administrativamente ao *campus* de Acaraú, sob a nomeação de *campus avançado*, sendo o Diretor Geral de Acaraú também responsável administrativamente por Camocim.

Atualmente o *campus* Camocim encontra-se em processo de automação, segundo a portaria Portaria nº 330, publicada pelo Ministério da Educação (MEC), no Diário Oficial da União (DOU), de 23 de abril de 2013, o que oportuniza ao *campus* alçar-se como *campus* convencional.

Nesta perspectiva, tem-se como horizonte de atuação o atendimento às microrregiões que integram a 4ª Coordenadoria Geral de Desenvolvimento da Educação (4ª CREDE), a saber, os Municípios de: Camocim, Barroquinha, Chaval, Granja, Martinópolis e Uruoca.

A expectativa do *campus* Camocim, portanto, é de primordialmente oportunizar ampla e plenamente um ensino técnico, superior de tecnologia e licenciaturas a estudantes desta circunvizinhança a fim de impactar socioeconomicamente a vida da comunidade, fortalecendo os laços da instituição e comunidade.

1.2 Missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

O IFCE tem a missão de disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo para a formação de cidadãos aptos a aplicarem os conhecimentos acadêmicos, profissionais e culturais adquiridos de forma crítica e ativa em suas relações com o mundo do trabalho e com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o progresso socioeconômico local, regional e nacional. Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

A viabilização dessa missão passa pela elaboração e a execução de projetos de aprendizagem que extrapolam os espaços do IFCE e constituem um ciclo que parte da aprendizagem para o ensino, do ensino para a pesquisa e desta para a extensão, que retoma à aprendizagem, reiniciando o processo. Para isso, lança mão de todas as tecnologias, metodologias e estratégias disponíveis e persegue a formação de atitudes de colaboração fundadas na consciência ética e na responsabilidade social.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Justificativa

A grande perspectiva de mercado de trabalho na área ambiental, associada à busca por melhor desempenho ambiental das organizações, pressupõe um perfil profissional novo, capaz de atuar no desenvolvimento de sistemas de gerenciamento ambiental, contribuindo para redução de resíduos na fonte e nos processos, aliado à maior produtividade e com atenção às novas normas ambientais. Esta área profissional de meio ambiente compreende ações de

preservação dos recursos naturais, com controle e avaliação dos fatores que causam impacto nos ciclos de matéria e energia, diminuindo os efeitos causados na natureza (solo, água e ar). Compreende, igualmente, atividades de prevenção da poluição por meio da educação ambiental não escolar, da tecnologia ambiental e da gestão ambiental (segundo Parecer CNE/CES 436/2001).

Do ponto de vista do mercado de trabalho, a crescente demanda por melhor desempenho ambiental nas organizações, não apenas cria oportunidades de emprego (novas oportunidades: os “empregos verdes”), como também amplia progressivamente a exigência de maior especialização na procura por profissionais qualificados para atuar nos diversos segmentos que requerem controle ambiental.

De acordo com o relatório “Empregos Verdes: Trabalho decente em um mundo sustentável e com baixas emissões de carbono”, financiado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) conjuntamente com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização Internacional de Empregadores (OIE) e a Confederação Sindical Internacional (CSI), relata:

Empregos verdes são aqueles que reduzem o impacto ambiental de empresas e de setores econômicos para níveis que, em última análise, sejam sustentáveis. O relatório define “empregos verdes” como trabalhos nas áreas agrícola, industrial, dos serviços e da administração que contribuem para a preservação ou restauração da qualidade ambiental. Empregos verdes podem ser encontrados em uma ampla gama de setores da economia, tais como os de fornecimento de energia, reciclagem, agrícola, construção civil e transportes. Eles ajudam a reduzir o consumo de energia, matérias-primas e água por meio de estratégias altamente eficazes que descarbonizam a economia e reduzem as emissões de gases de efeito estufa, minimizando ou evitando completamente todas as formas de resíduos e poluição, protegendo e restaurando os ecossistemas e a biodiversidade.

De acordo com este relatório sobre “empregos verdes”, um dos setores que criará mais empregos é o setor de energias renováveis. Os investimentos planejados, nesta área, que atualmente emprega por volta de 2,5 milhões de pessoas, se traduziriam em pelo menos 20 milhões de empregos adicionais até 2030. Hoje, cerca de 200 mil pessoas trabalham com energia solar, 300 mil pessoas com energia eólica e aproximadamente 1,2 milhões de pessoas no setor de geração de energia com a utilização de biomassa. A previsão para 2030, é que a oferta seja de 6,3 milhões de empregos na energia solar, 2,1 milhões de empregos na energia eólica e aproximadamente 12 milhões de pessoas trabalhando com biocombustíveis. São apresentados setores de alto potencial na geração de “empregos verdes”, tais como energias renováveis, setor de reciclagem e tratamento de resíduos, transporte público, construções e equipamentos com eficiência no uso de energia, agricultura e florestas sustentáveis, serviços ambientais.

Uma das limitações constatadas pelo estudo é a falta de capacitação e habilidades, o que impede o “esverdeamento” de economias tanto em países industriais como em desenvolvimento. Esta capacitação é necessária tanto para trabalhadores, como para empresários.

No Brasil, existem aproximadamente 2,6 milhões de empregos, relacionados com a redução de emissões de carbono e/ou para a melhoria/preservação da qualidade ambiental, conforme o estudo “Empregos Verdes”. Ainda, segundo este estudo, atividades econômicas baseadas na exploração de recursos naturais e/ou que dependem da qualidade ambiental, tais como extração mineral e indústrias de base, construção, comercialização, manutenção e uso de edifícios, agricultura, pecuária, aquicultura, pesca, turismo e hotelaria, também apresentam um grande potencial de geração de “empregos verdes”, porém, que só se concretizarão à medida que novos padrões de produção forem incorporados aos processos produtivos.

Verifica-se, portanto, que o Tecnólogo em Processos Ambientais, além de poder atuar em órgãos governamentais e não governamentais, indústrias,

empresas de serviços, consultorias, insere-se em um novo mercado que está em plena expansão e que demandará profissionais capacitados para atuar direta ou indiretamente na área ambiental, em vários setores da sociedade.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais visa habilitar profissionais capacitados para o planejamento, gerenciamento e execução ações em processos ambientais e realizar pesquisas tecnológicas focadas no desenvolvimento sustentável.

Esta formação específica surge para o atendimento a forte demanda atual e prospectiva por profissionais da área de meio ambiente, especialmente na área das tecnologias ambientais. Projeta-se egressos com perfil empreendedor e humanista, aptos a contribuir de forma significativa para a excelência dos sistemas ambientais e na implantação de tecnologias que minimizem os impactos ambientais decorrentes da atividade humana e seus processos produtivos, resultando na melhoria do desempenho ambiental das organizações e das ações de sustentabilidade local.

Com relação ao atendimento às emergentes demandas do mercado regional e local, o Tecnólogo em Processos Ambientais poderá atuar como fiscal ambiental em Órgãos Públicos; atuar em todas as etapas de Licenciamentos Ambientais; compor equipes de EIA/RIMA; contribuir substancialmente nas esferas da administração pública, principalmente em Departamentos/Secretarias de Meio Ambiente; em Parques Eólicos, desde o projeto, implantação até a manutenção da produção; em empreendimentos de aquicultura, do monitoramento/manutenção da qualidade das águas à gestão e manutenção de licenças ambientais; em processos ambientalmente corretos, produção mais limpa, gestão da qualidade ambiental, do chão de fábrica à alta administração em organizações industriais; em operação de ETEs e ETAs; em ONGs nos mais diversos projetos ambientais; na averbações de Reserva Legal em propriedades rurais; nos projetos de Planos Diretores e projetos de adequações à Política Nacional dos Resíduos Sólidos já obrigatórios aos Municípios; no cadastro imobiliário; compor equipes para o desenvolvimento de planos ambientais urbanos

e rurais; na gestão dos recursos hídricos; participar em projetos de turismo sustentável; da elaboração de planos de manejo, gerenciamento e fiscalização em áreas ambientais protegidas; prestar consultorias ambientais; atuar em P,D&I; enfim, o Tecnólogo em Processos Ambientais é um profissional da área ambiental com abrangente formação multidisciplinar, suficiente para realizar a inter-relação entre as tecnologias de gestão ambiental e as tecnologias de saneamento ambiental focando capacidades tecnológicas e competências profissionais aos processos ambientais.

2.2 Objetivos do Curso

2.2.1 Geral

Formar profissionais com visão ética e humanística e com conhecimentos multidisciplinares que o habilitem a entender as interações físicas, químicas, biológicas e antrópicas existentes no meio ambiente, utilizando a tecnologia na identificação e solução de problemas, com vistas ao atendimento às demandas da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável regional e para a melhoria da qualidade de vida.

2.2.2 Específicos

- Desenvolver visão global e humanística na prestação de assistência tecnológica, mediante a adoção de práticas ambientais sustentáveis e das novas racionalidades ambientais.

- Identificar processos de degradação ambiental para elaboração de propostas de restauração, respeitando a condição social, cultural e econômica da comunidade envolvida.

- Compreender o processo de execução e operacionalização de tarefas técnicas na área de meio ambiente, de projetos de desenvolvimento sustentável e de ações socioambientais.

- Apropriar-se da habilidade de ensinar, pesquisar, analisar, realizar experimentação, produção e divulgação técnica e científica na área ambiental.

- Entender a necessidade permanente de aperfeiçoamento profissional continuado, integrando os conhecimentos adquiridos de forma crítica e criativa.

- Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção/processos, gestão e incorporação de novas tecnologias.

- Incentivar a formação de profissionais empreendedores para atuar no contexto das organizações públicas, privadas e terceiro setor, auxiliando no desenvolvimento de atividades sustentáveis.

- Construir rede de conhecimentos específicos e tecnológicos na área de meio ambiente, relacionando aspectos teóricos e práticos.

- Fornecer os conhecimentos, métodos, novas tecnologias e ferramentas disponíveis para otimizar o uso dos recursos naturais e reduzir ou minimizar a degradação ambiental.

- Capacitar profissionais para atuação em projetos, perícias, consultorias, emissão de laudos e pareceres em diferentes contextos.

- Promover o desenvolvimento de profissionais éticos e comprometidos com as causas e questões ambientais regionais, nacionais e globais.

2.3 Formas de acesso

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais exige como requisito de acesso o diploma de conclusão do ensino médio ou equivalente. O processo regular de acesso, definido em edital do IFCE, é feito mediante seleção

pública pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) dos candidatos inscritos no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) ou por ingresso de transferidos e diplomados, conforme regulamentado no Capítulo II do Regimento da Organização Didática do IFCE (ROD).

Aos diplomados nos cursos de graduação será concedido ingresso mediante os critérios:

- a) existência de vaga;
- b) maior número de componentes curriculares a serem aproveitadas no curso solicitado.

De acordo com o Art. 10 do ROD, não será permitida a matrícula de estudantes em dois cursos públicos de ensino superior, de acordo com o que preceitua a Lei nº 12.089/2009.

A matrícula será obrigatória em todos os componentes curriculares, no primeiro semestre. Nos demais, o estudante deverá cumprir, no mínimo, doze créditos, salvo se for concludente ou em casos especiais, mediante autorização do Departamento de Ensino.

2.4 Áreas de atuação do profissional de Tecnologia em Processos Ambientais

Os graduados no Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais poderão atuar como Tecnólogos nos diversos processos de produção, prestação de serviços e governo, onde tem por função primordial resolver problemas ambientais recorrendo à tecnologia. Sua formação multidisciplinar habilita-o a estabelecer estreitos diálogos com profissionais de outras áreas de atuação. Esta característica lhe confere um importante papel na solução de problemas transdisciplinares, onde poderá atuar: na fiscalização e no controle da qualidade ambiental (indicadores ambientais, redes de monitoramento e vigilância); na gestão e tratamento de resíduos sólidos; valorização de resíduos; em poluição da

água, ar e solo; em redes de saneamento; na análise e contingência de riscos ambientais; na avaliação de impactos ambientais; em auditorias ambientais; na análise de ciclo de vida de produtos; *design* ecológico; certificação, regulamentação e normatização de produtos e processos; economia ambiental; estudos e modelagem de ecossistemas; energias renováveis e alternativas; planejamento energético; gestão e planejamento ambiental; tecnologias mais limpas; gestão de recursos hídricos e ambientais; geotecnologias e ordenamento do território, entre outras atividades.

2.5 Perfil esperado do futuro profissional

Espera-se que os estudantes desenvolvam, ao longo do Curso, as seguintes competências e habilidades para o exercício da profissão:

- sistematização de métodos e processos de aproveitamento, proteção, monitoramento, manejo, gestão, ordenamento, desenvolvimento e preservação de recursos naturais;
- conhecer as atividades de exploração dos recursos naturais renováveis e não renováveis;
- remediação e biorremediação de solos degradados e águas contaminadas, bem como prevenção e recuperação de processos erosivos;
- planejamento ambiental em áreas urbanas e rurais;
- prevenção de desastres ambientais e utilizar métodos de análises para identificação dos processos de degradação natural;
- participar de alta administração, gestão e ordenamento ambientais;
- licenciamento ambiental e adequação ambiental de empresas;
- compor equipes especializadas na avaliação de impactos ambientais e nas ações mitigadoras;
- ações para o controle da poluição ambiental;

- capacidade técnica para instalação de equipamentos, componentes e dispositivos de tecnologia ambiental;
- identificação de fontes de energia tradicionais, alternativas e renováveis;
- analisar os aspectos sociais, econômicos, socioambientais, culturais e éticos envolvidos nas questões ambientais;
- desenvolver campanhas educativas para a conservação e preservação do meio ambiente e qualidade de vida;
- demonstrar capacidade de trabalhar em equipe e cumprir normas de segurança do trabalho;
- realizar investigação científica e pesquisas aplicadas, transferindo esses conhecimentos para o ambiente do sistema produtivo;
- utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita com instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho da profissão;
- resolver situações-problema que exigem raciocínio abstrato, percepção espacial, memória visual, atenção concentrada, operações numéricas, criatividade e manuseio de materiais e equipamentos;
- contribuir efetivamente para o fortalecimento dos programas ambientais local, regional, nacional e global;
- conhecer e analisar métodos para redução de impactos ambientais e de desperdício dos recursos naturais;
- avaliar riscos ambientais de origem antrópica;
- utilizar geotecnologias, imagens de orbitais e metodologias computacionais como suporte para avaliações ambientais;
- correlacionar os efeitos dos efluentes líquidos nos corpos receptores;
- conhecer e interpretar a Legislação Ambiental Brasileira e internacional de maior interesse (normas, atos, convenções);
- conhecer os mecanismos de AIA, EIA, RIMA e Legislação pertinente;

- conhecer as metodologias e tecnologias de prevenção da poluição dos solos, métodos de tratamento de recuperação de solos degradados, dos resíduos e sua destinação final;
- conhecer as tecnologias aplicadas nos impactos ambientais globais, nas emissões atmosféricas e sua redução na fonte;
- conhecer as atividades laboratoriais dos sistemas de tratamento de águas e dos poluentes do ar;
- desenvolver atividades profissionais que contribuam positivamente para a equidade socioambiental, a disseminação das novas racionalidades ambientais e o desenvolvimento sustentável.

2.6 Metodologia de Ensino

O processo de formação do Tecnólogo em Processos Ambientais está focado no desenvolvimento de competências e habilidades que contemplam a apropriação do saber tecnológico, na mobilização dos valores necessários à tomada de decisão com autonomia, na postura empreendedora, na contribuição para o desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse dos setores público e privado. Para tanto, oferece desde componentes curriculares básicos, gerais, àqueles de formação profissional específicos, bem como o estágio supervisionado. Há também o incentivo e preparação para a pesquisa científica nos laboratórios e engajamento em grupos de pesquisa da Instituição. Ações de extensão comunitária serão incentivadas, por meio de projetos sociais desenvolvidos pelos estudantes. Para concretizar todo o aprendizado, tem-se o trabalho de conclusão do curso (TCC), no qual os discentes terão oportunidade de desenvolverem e aplicarem os conhecimentos adquiridos durante a sua formação profissional.

A formação curricular vai além das atividades convencionais da sala de aula com o desenvolvimento de atividades integradoras como: debates, reflexões,

seminários, momentos de convivência, palestras e trabalhos coletivos. Em um curso dessa especificidade, assim como as demais atividades de formação acadêmica, as aulas práticas e de laboratório são essenciais para que o estudante possa experimentar diferentes metodologias pedagógicas adequadas ao ensino de Tecnologia. No decorrer do curso, o contato do estudante com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvem a criação, o projeto, a construção/análise, e os modelos a serem utilizados. Fomenta-se que o estudante tenha contato com a análise experimental de modelos, através de iniciação científica ou iniciação tecnológica, com foco na pesquisa-ação.

Para formar profissionais com autonomia intelectual e moral, tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para a sustentabilidade ambiental, cabe ao professor do Curso de Tecnologia em Processos Ambientais organizar situações didáticas para que o discente busque, por meio de estudo individual e/ou em equipe, soluções para os problemas que retratem a realidade profissional do Tecnólogo. A articulação entre teoria e prática, assim como das atividades de ensino, pesquisa e extensão, deve ser uma preocupação norteadora das atividades do professor.

Dessa forma, a metodologia deverá propiciar condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).

Dentre os procedimentos metodológicos selecionados destacam-se os seguintes:

- trabalho com situações-problema que envolvam os conteúdos dos componentes curriculares do Curso;
- estímulo à liberdade de expressão, criação e descoberta pelo estudante, através de debates, produção escrita e material didático em construção permanente;
- leitura e discussão de textos básicos de divulgação científica;
- ênfase no trabalho dos estudantes, voltado à produção de conhecimento;

- trabalho em grupos, a fim de promover interação entre os estudantes, ensinando-lhes a ser, a conviver a fazer e a aprender com o outro;
- visão sistêmica no estabelecimento de relações entre os componentes curriculares, para superar a fragmentação de saberes;
- fomento à capacidade investigadora do estudante, incentivando-o à pesquisa;
- práticas de estágio planejadas e executadas conforme as reflexões desenvolvidas no decorrer do Curso;
- articulação de conteúdos e didáticas a partir de referenciais particulares e utilização de variadas simbologias e linguagens.

O processo de formação deve ser, para o graduando, um modelo à sua intervenção profissional, já que o futuro Tecnólogo em Processos Ambientais aprende a profissão vivenciando um processo similar àquele em que atuará.

2.7 Critérios para aproveitamento de conhecimentos anteriores

O IFCE/Camocim, Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais, aceitará transferência de estudantes dos cursos superiores tecnológicos dos sistemas de ensino, concedendo-lhes o direito de aproveitarem os componentes curriculares equivalentes já cursados, sendo também esse procedimento adotado, para os estudantes aprovados no processo seletivo para ingresso nos cursos ofertados pelo IFCE.

Para que esse direito seja assegurado em ambos os casos, o histórico escolar e outras informações relevantes serão avaliados pela Diretoria de Ensino, pela Coordenação Técnico-Pedagógica e pela Coordenação do Curso de Tecnologia em Processos Ambientais.

Serão observados dentre outros, os seguintes aspectos:

- Os critérios estabelecidos no Regimento de Organização Didática (ROD) do IFCE.
- Compatibilidade de pelo menos 75% do conteúdo programático e da carga horária estipulados para o componente curricular cursado com o componente curricular a ser dispensado.
- Poderão ser aproveitados componentes curriculares para o mesmo nível de ensino e entre áreas e habilitações afins. Ficando facultado ao estudante o aproveitamento de estudos feitos em níveis superiores.
- O aproveitamento será para o ano/semestre posterior.
- Deve observar o calendário de solicitações de aproveitamento de componentes curriculares do IFCE.
- Apresentar a documentação exigida: requerimento solicitando o aproveitamento, histórico escolar do interessado com carga horária dos componentes curriculares; programa dos componentes curriculares solicitados, devidamente autenticado pela instituição de origem. Tendo por base a Legislação vigente, o IFCE, através dos setores competentes, estabelecerá normas complementares, regulamentando os processos de certificação de competências, nos termos de prazos e procedimentos.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1 Pressupostos da organização curricular

A organização curricular visa atender aos objetivos propostos e às competências e habilitações previstas nas diretrizes contidas no Parecer CNE/CES 436/2001 que trata da carga horária permitida por área/modalidade profissional; no Parecer CNE/CP 29/2002, do Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais gerais para

a educação profissional de nível tecnológico e na Resolução CNE/CP 3/2002, do Conselho Nacional de Educação, que institui as diretrizes curriculares nacionais gerais para a organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais envolve conteúdos de formação Básica, conteúdos de formação Profissional Geral e conteúdos de formação Profissional Específica que correspondem a aprofundamentos dos conteúdos destinados a caracterizar a ênfase do Curso. Todos esses conteúdos constituem-se em conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais necessários para o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas na diretriz curricular do Curso. O Curso será ofertado semestralmente, onde são disponibilizadas 30 vagas.

Nos componentes curriculares Arranjos Produtivos Locais e Empreendedorismo Administração e Marketing Ambiental, será estimulado a cultura investigativa de mercado e a disseminação do caráter empreendedor aos temas afins ou ligados diretamente à área de conhecimento profissional do Curso e de conhecimento e intervenção na realidade socioeconômica cultural durante a formação profissional do discente, pois existe a necessidade de agregação de valor aos processos produtivos locais, além da geração de recursos financeiros e renda. O Tecnólogo em Processos Ambientais também poderá empreender atividades empresariais e contribuir como agente de criação e retenção riquezas à socioeconomia local.

Com o componente curricular Ética Profissional e Responsabilidade Socioambiental os discentes serão convidados às novas racionalidades ambientais por meio da abordagem de questões não somente relativas ao estabelecimento das atitudes éticas profissionais. Serão também incentivados o debate concernentes à realidade social local, a relação dos empenhos da profissão com o etnoconhecimento, com a valoração da cultura tradicional, como exemplo, as etnias indígenas, as organizações quilombolas, a historicidade étnica nativa e afrodescendente, as expressões das organizações produtivas/extrativistas familiares, como a agricultura familiar e as comunidades de pescadores

artesanais. No contexto da realidade socioambiental será evidenciado o poder das atitudes de equidade e valorização da diversidade.

Além dos componentes curriculares de formação Básica, de formação Profissional Geral e de formação Profissional Específica, o discente deve cumprir 120 horas de carga horária em três componentes curriculares Eletivos. Será oportunizado ao estudante, por meio de Tópico Especial, o encontro com conhecimentos adicionais e ampliados, aproveitando-se o dinamismo atribuído aos cursos da área ambiental somado à complexidade intrínseca desta área do conhecimento.

O estágio supervisionado é de caráter facultativo, com um total de 200 horas de atividades práticas. O estágio supervisionado pode ser realizado a partir do 5º semestre de modo a promover a integração teórico-prática, situações de aprendizagem em que o estudante possa interagir com a realidade do mundo do trabalho, atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para o mundo real do trabalho.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é obrigatório e pode ser apresentado na forma de monografia, artigo (desde que submetido no semestre em que o componente curricular TCC é ofertado), protótipo ou patente, com um total de 120 horas de atividade.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais está organizado em seis (06) semestres, com carga horária total de 2400 horas (mais 200 h de estágio supervisionado).

3.2 Matriz curricular

Período 1 Números de Créditos: 20 Número de horas: 400h

S	CÓD	NOME	CH	CRÉD	PRÉ-REQ
1	TPA11	Arranjos Produtivos Locais	40	2	-
2	TPA12	Ciências Ambientais	80	4	-
3	TPA13	Comunicação e Expressão	40	2	-
4	TPA14	Física Básica	40	2	-
5	TPA15	Introdução à Informática	40	2	-
6	TPA16	Matemática Aplicada	80	4	-
7	TPA17	Química Geral	80	4	-

Período 2 Números de Créditos: 20 Número de horas: 400h

S	CÓD	NOME	CH	CRÉD	PRÉ-REQ
8	TPA21	Comunicação Internacional	80	4	-
9	TPA22	Eletividade e Magnetismo	40	2	TPA14
10	TPA23	Estatística Aplicada	40	2	TPA16
11	TPA24	Geomática	80	4	-
12	TPA25	Operações Unitárias	40	2	-
13	TPA26	Programação de Computadores	40	2	TPA15
14	TPA27	Segurança do Trabalho	40	2	-
15	ELT01	Eletivo I (Turismo Sustentável ou Diagnóstico Socioambiental ou LIBRAS)	40	2	-

Período 3 Números de Créditos: 20 Número de horas: 400h

S	CÓD	NOME	CH	CRÉD	PRÉ-REQ
16	TPA31	Climatologia	40	2	-
17	TPA32	Ecologia	40	2	-
18	TPA33	Limnologia	40	2	-
19	TPA34	Microbiologia Básica	40	2	TPA12
20	TPA35	Oceanografia	80	4	-
21	TPA36	Políticas Públicas e Legislação Ambiental	40	2	-
22	TPA37	Princípios de Eletromecânica	80	4	TPA22
23	ELT02	Eletivo II (Inglês Aplicado ou Mudanças Climáticas ou Técnicas de Amostragem Ambiental)	40	2	-

Período 4 Números de Créditos: 20 Número de horas: 400h

S	CÓD	NOME	CH	CRÉD	PRÉ-REQ
24	TPA41	Empreendedorismo, Administração e Marketing Ambiental	40	2	-
25	TPA42	Gestão Ambiental	40	2	-
26	TPA43	Gestão Territorial	40	2	TPA24
27	TPA44	Licenciamento Ambiental	40	2	TPA36
28	TPA45	Métodos Computacionais Aplicados à Área Ambiental	80	4	TPA26
29	TPA46	Química Ambiental	80	4	TPA25
30	TPA47	Recursos Naturais e Sustentabilidade	40	2	-
31	ELT03	Eletivo III (Auditoria Ambiental ou Risco Ambiental ou Biotecnologia Ambiental)	40	2	-

Período 5		Números de Créditos: 20		Número de horas: 400h	
S	CÓD	NOME	CH	CRÉD	PRÉ-REQ
32	TPA51	Análise de Impacto Ambiental	40	2	TPA44
33	TPA52	Análises da Qualidade Ambiental	80	4	TPA46
34	TPA53	Educação Ambiental	40	2	-
35	TPA54	Metodologia Científica	40	2	-
36	TPA55	Processos de Conservação dos Solos	40	2	-
37	TPA56	Processos de Tratamento de Águas	80	4	TPA46
38	TPA57	Processos de Tratamento de Águas Residuárias	80	2	TPA46

Período 6		Números de Créditos: 20		Número de horas: 400h	
S	CÓD	NOME	CH	CRÉD	PRÉ-REQ
39	TPA61	Ética Profissional e Responsabilidade Socioambiental	40	2	-
40	TPA62	Tecnologias de Controle e Monitoramento Ambiental	40	2	-
41	TPA63	Tecnologias dos Resíduos	40	2	-
42	TPA64	Tecnologias em Conservação e Restauração de Ambientes	40	2	TPA55
43	TPA65	Tecnologias em Energias Renováveis	40	2	TPA37
44	TPA66	Tecnologias em Processos Industriais	40	2	-
45	TPA67	Tecnologias em Recursos Pesqueiros	40	2	-
46	TCC	Trabalho de Conclusão de Curso	120	6	TPA54

3.2.1 Componentes curriculares de Formação Básica

As matérias de Formação Básica abrangem os conhecimentos científicos e tecnológicos, compreendendo os campos de matemática, física, química, tecnologias da informação e comunicação, sociologia e biologia.

3.2.1.1 Área: Matemática, Estatística e Computação

TPA15	Introdução à Informática
TPA16	Matemática Aplicada
TPA23	Estatística Aplicada
TPA26	Programação de Computadores

3.2.1.2 Área: Física

TPA14	Física Básica
TPA22	Eletricidade e Magnetismo

3.2.1.3 Área: *Química*

TPA17	Química Geral
TPA25	Operações Unitárias

3.2.1.4 Área: *Biologia*

TPA12	Ciências Ambientais
TPA32	Ecologia
TPA34	Microbiologia Básica

3.2.1.5 Área: *Humanidades*

TPA11	Arranjos Produtivos Locais
TPA13	Comunicação e Expressão
TPA21	Comunicação Internacional

3.2.2 Componentes curriculares de Formação Profissional Geral

As matérias Formação Profissional Geral abrangem assuntos que possibilitam o adequado conhecimento dos fundamentos, materiais, sistemas e processos nas diferentes áreas tecnológicas com viés ambiental.

TPA24	Geomática
TPA27	Segurança do Trabalho
TPA31	Climatologia
TPA33	Limnologia
TPA35	Oceanografia
TPA36	Políticas Públicas e Legislação Ambiental
TPA37	Princípios de Eletromecânica
TPA41	Empreendedorismo, Administração e Marketing Ambiental
TPA42	Gestão Ambiental
TPA43	Gestão Territorial
TPA44	Licenciamento Ambiental
TPA45	Métodos Computacionais Aplicados à Área Ambiental
TPA46	Química Ambiental

TPA47	Recursos Naturais e Sustentabilidade
TPA51	Análise de Impacto Ambiental
TPA52	Análises da Qualidade Ambiental
TPA53	Educação Ambiental
TPA54	Metodologia Científica
TPA55	Processos de Conservação dos Solos
TPA56	Processos de Tratamento de Águas
TPA57	Processos de Tratamento de Águas Residuárias
TPA61	Ética Profissional e Responsabilidade Socioambiental

3.2.3 Componentes curriculares de Formação Profissional Específica

A Formação Profissional Específica do Tecnólogo em Processos Ambientais contempla as aplicações tecnológicas do conhecimento teórico e prático adquirido aos longo do curso. Nestes componentes curriculares concentram-se estudos concernentes à atividade profissional com ênfase aos Arranjos Produtivos Locais e demandas do mercado de trabalho.

TPA62	Tecnologias de Controle e Monitoramento Ambiental
TPA63	Tecnologias dos Resíduos
TPA64	Tecnologias em Conservação e Restauração de Ambientes
TPA65	Tecnologias em Energias Renováveis
TPA66	Tecnologias em Processos Industriais
TPA67	Tecnologias em Recursos Pesqueiros

3.2.4 Componentes curriculares optativos Eletivos

Serão reservados 6 créditos nos Períodos 2, 3, e 4 para os componentes curriculares optativos Eletivos, que visam fornecer aos discentes a oportunidade de escolha entre diferentes áreas de estudos.

ELT01 Eletivo I: Diagnóstico Socioambiental ou Turismo Sustentável ou LIBRAS.

ELT02 Eletivo II: Inglês Aplicado ou Mudanças Climáticas ou Técnicas de Amostragem Ambiental.

ELT03 Eletivo III: Auditoria Ambiental ou Risco Ambiental ou Biotecnologia Ambiental.

3.2.5 Componentes curriculares optativos Livres

Ainda não serão ofertados componentes curriculares optativos livres, pela estrutura inicial que se encontra o *campus* Camocim.

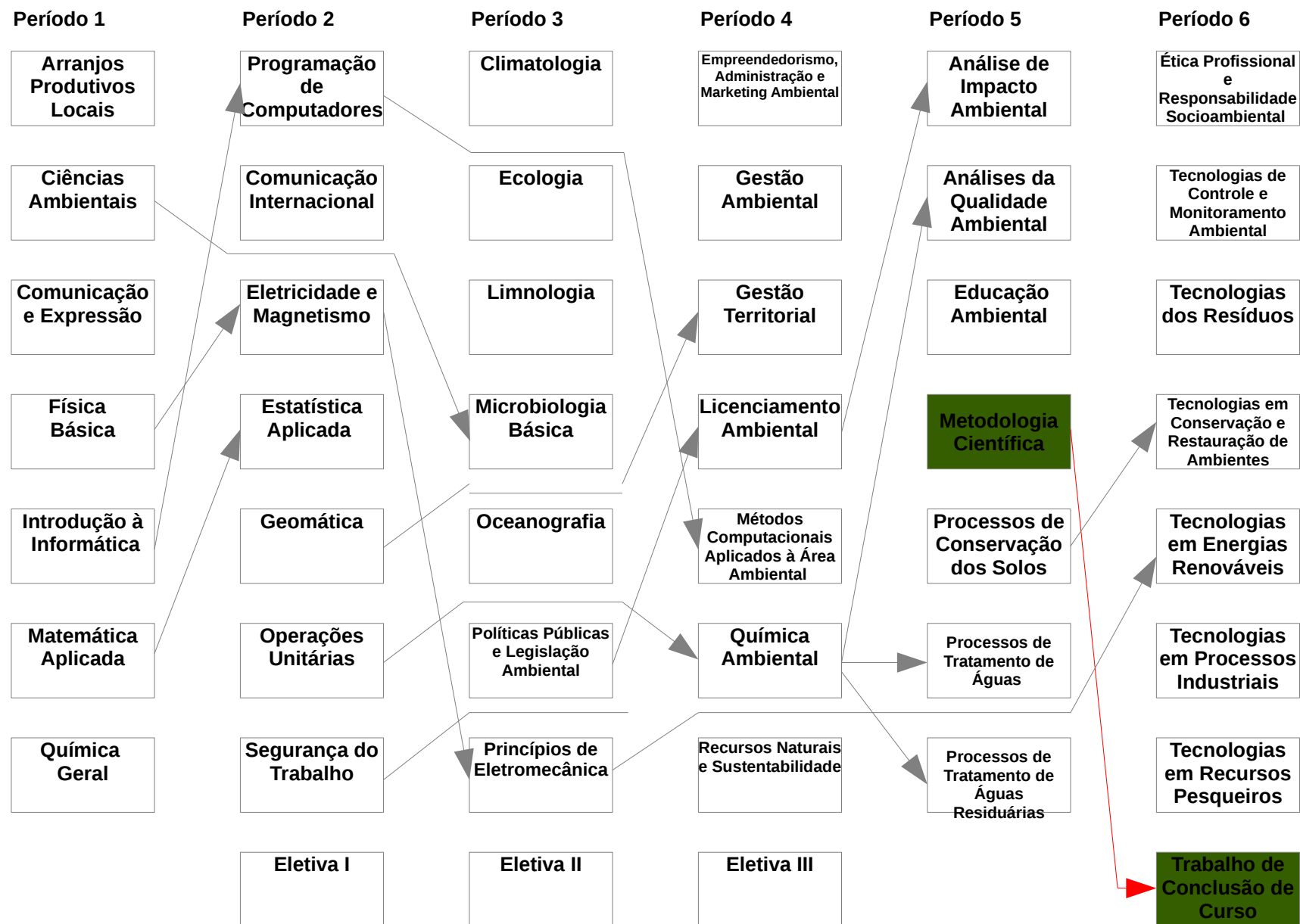
3.2.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com carga horária de 120 horas, deve ser desenvolvido como atividades de pesquisa ou extensão, vinculados à Instituição de Ensino (IE). Essas atividades podem ser desenvolvidas como projetos de Iniciação Científica (preferencialmente) ou por atividades de pesquisa aplicada em empresas públicas ou privadas, desde que intermediadas pela IE. Além disso, trabalhos em comunidades são aceitos como objeto do TCC desde que esses trabalhos façam parte de projetos específicos desenvolvidos pela IEs e conduzidos pelos seus docentes. O TCC deverá ser cumprido preferencialmente a partir do quinto semestre do curso (terceiro ano).

3.2.7 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é facultativo e deve ser cumprido em empresas públicas ou privadas, com carga horária mínima de 200 horas. O estágio deverá ser cumprido preferencialmente a partir do quinto semestre do curso (terceiro ano) e em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do Curso e a Lei Nacional de Estágios vigente na data.

3.3 Fluxograma



3.4 Estágio curricular

O estágio supervisionado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais corresponde a 200 horas e objetiva:

1. promover a integração teórico-prática das competências e habilidades desenvolvidas no decorrer do Curso;
2. proporcionar situações em que o estudante possa interagir com a realidade do mundo do trabalho, reconstruindo o conhecimento através da reflexão e da prática;
3. complementar a formação profissional;
4. propiciar o entendimento das complexas relações do mundo do trabalho;
5. atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para o mundo do trabalho;
6. preparar profissionais aptos a assumir com ética e responsabilidade, suas funções através de vivências e conhecimento do funcionamento das organizações;
7. desenvolver e estimular as potencialidades individuais;
8. incentivar o surgimento de empreendedores, capazes de adotar modelos de gestão e processos inovadores, flexíveis e versáteis, adaptáveis às constantes mudanças tecnológicas e ambientais.

O estágio poderá ser realizado em organizações públicas ou privadas, desde que ofereçam oportunidades e condições para as práticas exigidas no estágio e que sejam supervisionadas por profissionais com competência na área ambiental.

Para o acompanhamento e orientação do estágio, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais conta com a colaboração de um coordenador de estágio que dedicará dez horas semanais para desempenhar suas atividades e trabalhará junto à Coordenação do Curso. (Vide competências do coordenador em ANEXO I).

3.5 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Entende-se por Trabalho de Conclusão do Curso - TCC, o trabalho científico relacionado à área de conhecimento do curso, composto por um projeto no qual o estudante demonstrará a sua competência para desenvolver pesquisa, aplicar metodologia apropriada, identificar variáveis e correlacioná-las e, no final de um período pré-estabelecido, elaborar e apresentar o texto de conclusão da pesquisa de acordo com as normas estabelecidas pela ABNT para elaboração de trabalho científico. Procura consolidar o conhecimento acumulado durante o curso, e propiciar ao estudante condições de refletir criticamente sobre os conteúdos teóricos do curso, analisando a relação causa-efeito das variáveis envolvidas na pesquisa; identificar um problema, que orientará a pesquisa, propondo a sua sistematização por meio da metodologia adequada; realizar, mediante análises proporcionadas pelas atividades do TCC, revisão dos componentes curriculares necessárias para o desenvolvimento do trabalho; transformar as atividades do TCC em oportunidade para estabelecer contatos e intercâmbios com diferentes segmentos da sociedade, durante o processo de pesquisa.

O TCC é oferecido como componente curricular obrigatório no sexto semestre e apresenta os seguintes aspectos:

- a) metodologia geral de elaboração de um trabalho científico escrito;
- b) possui um caráter geral;
- c) orientação individual do estudante;
- d) definição do professor-orientador do trabalho;
- e) deve atender as normas do curso para o TCC, em ANEXO II.

Todos os professores lotados no Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais, sejam efetivos, substitutos, voluntários, provenientes de contratos/convênios com agências de fomento à pesquisa e incentivo à docência podem ser orientadores do TCC, desde que possuam, no mínimo, a graduação.

O professor orientador deverá ter seu nome homologado junto ao Departamento de Ensino/Coordenação do Curso de Tecnologia como orientador dos respectivos estudantes graduandos.

O professor orientador poderá acumular, no máximo, 4 (quatro) orientações em cada semestre letivo.

Para cada orientação, em curso no semestre letivo, serão computadas 2 (duas) horas-aula para o professor orientador, devendo lançar a respectiva carga horária decorrente da orientação de TCC na carga horária do professor orientador, bem como homologá-la junto à Diretoria de Ensino/Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais.

Excepcionalmente, poderão ser orientadores, funcionários do IFCE com no mínimo a graduação e com conhecimento na área da pesquisa a ser orientada, e professores externos à Instituição (IFCE), com a condicionante de aprovação e homologação pela Diretoria de Ensino/Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais.

3.6 Atividades Complementares

As Atividades Complementares constituem parte obrigatória e essencial da estrutura curricular dos cursos de Graduação. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 – é de responsabilidade do discente realizar as Atividades Complementares em período mínimo de 200 horas, as quais irão compor o currículo pleno do seu curso.

O objetivo das Atividades Complementares é reforçar e complementar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, enriquecem o perfil acadêmico, estimulam o conhecimento intelectual e intensificam as relações do estudante com o mundo do trabalho. Essas atividades integram o currículo do curso de graduação e são indispensáveis para o discente integrá-lo. Devem

ser realizadas individualmente ou por equipes de estudantes, preferencialmente orientadas por docentes e apoiadas pela Direção do IFCE - *campus* de Camocim.

A conclusão da Graduação está condicionada ao cumprimento das Atividades Complementares, as quais serão computadas no Histórico Escolar sob a sigla genérica de Atividade Complementar.

As atividades Complementares compõem-se das seguintes modalidades enumeradas abaixo:

1) Congressos, Seminários, Conferências e outras atividades na área ambiental:

- Participação em eventos diversos na área do Curso (seminários, conferências simpósios, congressos etc.);
- Assistência a apresentações de monografias do curso ou áreas afins;
- Participação em palestras organizadas pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Participação em palestras organizadas por outras Instituições de Ensino Superior;
- Participação em eventos, mostras e exposições assistidas;
- Participação em eventos culturais complementares à formação acadêmica.

2) Vivência profissional complementar:

- Realização de estágios não curriculares;
- Assistência a atividades práticas que envolvam a profissão;
- Participação de projetos sociais;
- Cursos de idiomas;
- Cursos na área de informática educativa.

3) Atividades de Extensão.

4) Atividades de Iniciação à Pesquisa:

- Projetos e execução de extensão, coordenados por docentes do IFCE e aprovados pelo Conselho de Ensino;
- Publicação de artigo acadêmico em revista especializada da área.

A inclusão de outras atividades será definida pela Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais e a Direção de Ensino do IFCE.

O aproveitamento da carga horária seguirá os seguintes critérios:

Modalidade da Atividade	C.H máxima	C.H máxima por atividade
Elaboração de trabalhos (ensaios, artigos, resenhas)	Até 40h	Até 10h por trabalho
Publicação de artigo acadêmico	Até 40h	Até 20h por artigo
Trabalhos de pesquisa na área do Curso	Até 80h	Até 20h por pesquisa
Participação em projetos de pesquisa institucional ou de iniciativa docente	Até 40h	Até 10h por projeto
Assistir a palestras	Até 60h	Até 4h por evento
Participação em seminários, simpósios, congressos, conferências	Até 60h	Até 20h por evento
Participação como debatedor em eventos na área do Curso	Até 60h	Até 8h por evento
Apresentação de trabalhos como expositor em eventos na área	Até 60h	Até 20h por trabalho
Participação em projetos e programas de extensão promovidos ou não pelo IFCE	Até 80h	Até 20h por atividade
Participação em cursos de extensão na área do curso de graduação ministrados ou não pelo IFCE	Até 60h	Até 30h por curso
Participação em cursos de extensão em geral	Até 20h	Até 5h para cada curso
Participação em atividades ou eventos culturais organizados pelo IFCE ou por outras instituições de Ensino Superior	Até 40h	Até 10h por atividade
Exercício de monitoria	Até 60h	Até 30h por período letivo
Participação em órgãos de direção de entidade de natureza acadêmica	Até 40h	Até 10h por período letivo
Representação em colegiados acadêmicos ou administrativos do IFCE	Até 40h	Até 10h por período letivo
Participação em cursos de informática educativa e de idiomas	Até 80h	Até 20h por curso
Participação em atividades práticas	Até 40h	Até 10h por período
Assistência em atividades práticas	Até 40h	Até 10h por período (5h cada júri)
Assistir a defesa de monografias, dissertações e teses na área do Curso	Até 10h	1h por cada apresentação
Cursos de ensino a distância em áreas	Até 60h	Até 60h

afins ao Curso		
Estágio extracurricular	Até 70h	Até 70h
Outras atividades relativas a quaisquer colaborações em situações acadêmicas	Até 40h	Até 40h

Deverá ser respeitado o limite de carga horária por cada Atividade Complementar descrita. A carga horária que exceder o cômputo geral, de acordo com as modalidades, não será aproveitada.

Ficam estabelecidas as seguintes exigências para o aproveitamento das Atividades Complementares:

Participação em pesquisas e projetos institucionais.	Relatório do professor
Palestras, Seminários, Congressos, Simpósios, Conferências etc.	Certificado de presença
Eventos culturais complementares à formação acadêmica.	Certificado de presença
Assistir às apresentações de monografias.	Atestado de participação
Assistir a atividades práticas.	Atestado de realização
Participação em projetos sociais.	Atestado de participação
Cursos de idiomas e informática educativa.	Certificado de realização
Exercício de monitoria.	Relatório do professor orientador
Outras atividades de extensão.	Certificado de realização

O controle acadêmico do cumprimento dos créditos referentes às Atividades Complementares é de responsabilidade do Coordenador do Curso, a quem cabe avaliar a documentação exigida para a validação da atividade.

Quando da apresentação dos comprovantes, o Coordenador do Curso deverá atestar as cópias, mediante o documento original, e arquivá-las na pasta de Atividades Complementares do estudante.

É vedado o cômputo concomitante ou sucessivo, como Atividade Complementar, de cargas horárias ou conteúdos, trabalhos, atividades ou práticas próprias dos componetes curriculares do currículo pleno, ou destinado à elaboração e defesa do trabalho de conclusão de curso (TCC), ou desenvolvidos nos estágios curriculares.

De atos ou decisões do Coordenador do Curso caberá recurso à Direção de Ensino do IFCE *campus* Camocim. Os casos omissos serão dirimidos pela Direção de Ensino do IFCE *campus* Camocim.

3.7 Ensino com a Pesquisa e a Extensão

Ensino, Pesquisa e Extensão apresentam-se, no âmbito do ensino superior, como uma de suas maiores virtudes e expressão de compromisso social, e o exercício de tais funções é requerido como dado de excelência, fundamentalmente voltado para a formação profissional à luz de apropriação e produção de conhecimento científico.

Essa organicidade pressupõe a formação superior como síntese de três grandes processos: transmissão e apropriação dos saberes historicamente sistematizados, a pressupor o ensino; construção do saber, a pressupor a pesquisa; e materialização desses saberes, a pressupor a intervenção sobre a realidade, o que representa a retroalimentação do ensino e da pesquisa.

3.7.1 O Ensino com a Pesquisa

No decorrer do curso, o estudante poderá participar de projetos de pesquisa, associando-se a um docente pesquisador.

O estudante participará com trabalhos de pesquisa em congressos de iniciação científica, na qualidade de autor ou co-autor de artigo científico ou simplesmente participante; e de outros programas de pesquisa da própria instituição.

3.7.2 O Ensino com a Extensão

Deverão ser estimuladas atividades complementares, tais como trabalhos de extensão junto às comunidades, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, desenvolvimento de protótipos, monitorias e outras atividades empreendedoras.

3.8 Avaliação do Projeto do Curso

O projeto do curso será avaliado, semestralmente, por seus professores e coordenação, em reuniões sistemáticas, considerando dados das avaliações institucional e de aprendizagem pelos estudantes, com os propósitos de aperfeiçoá-lo constantemente e de atualizar suas referências e recursos didático-pedagógicos para a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem.

3.9 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será processual e contínua, com a predominância de aspectos qualitativos sobre quantitativos e de resultados parciais sobre aqueles obtidos em provas finais, em conformidade com a LDB 9394/96. O processo de avaliação será orientado pelos objetivos definidos nos programas de unidade didática (PUDs) dos componentes curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais. As estratégias de avaliação da aprendizagem serão formuladas de tal modo que o discente seja estimulado à prática de pesquisa, reflexão, criatividade e autodesenvolvimento.

O aproveitamento acadêmico será avaliado através do acompanhamento contínuo ao estudante. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por componente curricular. O professor é estimulado a avaliar o estudante por intermédio de vários instrumentos que permitam aferir os conhecimentos dos discentes, entre eles trabalhos escritos, pesquisa de campo, relatório de atividades, provas escritas, debates, fóruns, portfólios e registro de participação dos estudantes em atividades práticas de sala de aula.

De acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas. Em cada uma delas, serão atribuídas aos discentes médias obtidas nas avaliações dos conhecimentos,

e, independentemente do número de aulas semanais, o docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações por etapa. A nota semestral será a média ponderada das avaliações parciais, e a aprovação do discente é condicionada ao alcance da média sete (7,0). As notas de avaliações parciais e a média final de cada etapa e de cada período letivo terão apenas uma casa decimal.

Caso o estudante não atinja a média mínima para aprovação, mas tenha obtido, no semestre, a nota mínima três (3,0), ser-lhe-á assegurado o direito de fazer a prova final. Esta deverá ser aplicada no mínimo três dias após a divulgação do resultado da média semestral e contemplar todo o conteúdo trabalhado no semestre. A média final será obtida pela soma da média semestral e da nota da prova final, dividida por dois (2), e a aprovação do discente estará condicionada à obtenção de média mínima cinco (5,0).

Será considerado aprovado o discente que obtiver a média mínima, desde que tenha frequência igual ou superior a 75% do total de aulas de cada componente curricular. As faltas justificadas não serão abonadas, embora seja assegurado ao estudante à realização de trabalhos e avaliações ocorridos no período da ausência.

O discente que faltar a qualquer avaliação, em 1ª chamada, poderá requerer a 2ª chamada no prazo de 48 horas, após a avaliação a que esteve ausente, devendo o requerimento ser acompanhado de um documento justificativo de acordo com as determinações do ROD do IFCE.

3.10 Diploma

A emissão dos diplomas aos concludentes do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais está condicionada à conclusão de todos os componentes curriculares que compõem a matriz curricular, incluindo o trabalho de conclusão de curso (TCC). Será conferido ao egresso o Diploma de Tecnólogo em Processos Ambientais, conforme os Pareceres CNE/CES 436/2001 e CNE/CP 29/2002.

4 CORPO DOCENTE

O campus de Camocim conta atualmente com o seguinte colegiado, conforme apresentado no quadro abaixo.

Professor	Titulação	Reg.	Vínculo	CPF
Cledeílson Pereira Santos	Tenól. Saneamento Ambiental M.Sc. Recursos Hídricos	DE	Efetivo	034.619.335-46
Claudenilson da Silva Clemente	Licenciatura Química M.Sc.	DE	Efetivo	957.701.273-68
Jonatha Rodrigues da Costa		DE	Efetivo	896.778.463-53
Sérvio Quesado Júnior	Licenciatura em Biologia M.Sc.	DE	Efetivo	011.020.193-05
André Luiz Melo Camelo	Licenciatura Química M.Sc.	DE	Efetivo	023.657.503-11
Emanuel Mendonça Viana	Graduação em Matemática M.Sc.	DE	Efetivo	003.229.363-14
Ana Karine Portela Vascelos	Licenciatura Química M.Sc. Saneamento Ambiental	DE	Efetivo	764.867.883-72
Gilberto Schwertner Filho	Grad. Engenharia Ambiental M.Sc. Ciências Biológicas/Limnologia Dr. Biotecnologia	DE	Efetivo	748.112.660-72
Gilson Soares Cordeiro	Licenciatura em Letras Português/Inglês M.Sc. Linguística Aplicada - Tradução	DE	Efetivo	837.792.053-00
Patrícia De Freitas Oliveira	Licenciatura Biologia M.Sc. Tecnologia de Alimentos	DE	Efetivo	799.409.193-87
Régis Fernandes Vasconcelos	Grad. Engenharia de Pesca M.Sc. Ciências Marinhas Tropicais	DE	Efetivo	959.074.913-53
Renato Lenz Costa Lima	Grad. Tecnologia em Telemática M.Sc. Ciências da Computação	DE	Efetivo	002.363.683-11

5 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (TAE)

O campus de Camocim conta atualmente com o seguinte quadro de servidores TAE:

Servidor	Cargo	CPF
Aniely Silva Brilhante	Assistente Social	009.871.143-10
Francisco Jorge Costa Ribeiro	Tec. da Informação	016.934.553-07
Francisco Samuel Pinheiro Sales	Assistente em Administração	811.736.103-59
Marcelo Giovanni Correia Moura	Assistente em Administração	757.780.413-49
Maria Helena Ferreira Pires	Bibliotecária-Documentalista	355.631.413-49
Paulo Henrique da Ponte Portela	Psicólogo	036.853.993-81
Raquel Braga Casemiro	Assistente em Administração	883.992.303-91
Weynne Soares Florindo da Rocha	Auxiliar em Administração	956.571.773-04

Salienta-se ainda que o corpo de TAE encontra-se em fase de expansão, conforme Edital 17/PROGEP 2013, no qual apresenta a seguinte prospecção de vagas: 1 Assistente de Alunos, 5 Assistentes em Administração, 1 Auxiliar de Biblioteca, 4 Auxiliares em Administração, 1 Enfermeiro, 1 Pedagogo e um Técnico de Laboratório – Química.

6 INFRAESTRUTURA

O *campus* de Camocim ocupa atualmente uma área de aproximadamente 73.900 m²; com um prédio, com 684 m² ambiente de ensino, 344 m² ambientes de apoio, 322 m² ambientes de convivência e lazer e 75 m² ambiente administrativo, totalizando 1425 m² de área construída. O prédio conta com as seguintes economias: Recepção, Coordenação de Administração, Coordenadoria de Controle Acadêmico, Setor de Tecnologia da Informação, Diretoria Geral/Gabinete, Coordenação de Infraestrutura/Almoxarifado/Patrimônio, 6 Salas de Aula, Espaço de Convivência, Cantina, Auditório, Biblioteca (com Sala de Multimídia e Consulta à Internet, 2 Salas de Estudos, Sala de Processamento Técnico, Sala do Setor de Periódico, Sala da Coordenação de Biblioteca e Sala do Setor de Referência da Biblioteca), 6 Banheiros, 2 Banheiros Acessíveis, Coordenação Técnico-Pedagógica, Coordenação de Ensino, Coordenação de Gestão de Pessoas, Sala dos Professores, Sala do Setor de Assistência Estudantil, Laboratório Temático de Processos Químicos, Laboratório Temático de Ciências Ambientais, Laboratório

Temático de Cozinha Experimental, Laboratório Temático de Eletro/Eletrônica, Laboratório Temático de Informação e Comunicação.

Para o desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais está-se equipando os seguintes Laboratórios Temáticos:

- Laboratório Temático de Processos Químicos: para atender áreas de estudos em Química Geral e Inorgânica, Química Orgânica, Físico-Química, Química Ambiental, Análises Químicas e Ambientais e Saneamento Ambiental.
- Laboratório Temático de Ciências Ambientais: para atender áreas de estudos em Climatologia, Biologia Geral, Zoologia, Ictiologia, Entomologia, Botânica, Microbiologia, Ecologia, Limnologia, Oceanografia, Pedologia, Geologia, Controle e Monitoramento Ambiental.
- Laboratório Temático de Eletro/Eletrônica: para atender áreas de estudos em Eletricidade Básica, Eletromagnetismo, Energias Renováveis, Eletrônica Básica e Hardware.
- Laboratório Temático de Informação e Comunicação: para atender áreas de estudos em Informática Básica, Redes de Computadores, Programação de Computadores, Práticas em Línguas, Sistemas de Informação Geográfica, Análise de Sistemas e Modelagem Ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm#art39

_____. Lei nº 12.089 de 11/11/2009. Proíbe que uma mesma pessoa ocupe 2 (duas) vagas simultaneamente em instituições públicas de ensino superior. Brasília/DF: 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12089.htm

_____. Decreto nº 5.154 de 23/06/2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Brasília/DF: 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm

_____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES 436/2001 de 05/04/2001. Cursos Superiores de Tecnologia – Formação Tecnólogo. Brasília/DF: 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0436.pdf>

_____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP 29/2002 de 13/12/2002. Diretrizes Nacionais Gerais para Educação Profissional de Nível Tecnólogo. Brasília/DF: 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP 03/2002 de 18/12/2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Brasília/DF: 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_resol3.pdf

_____. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília/DF: 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=7237&Itemid=

_____. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei PL 2245/2007. Regulamenta a profissão de Tecnólogo. Brasília/DF: 2007. Disponível em: http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=514249&filename=PL+2245/2007

IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Conselho diretor. Resolução 033 02/07/2010: Regulamento da Organização Didática. Fortaleza-CE: 2010. Disponível em: <http://www.cefetce.br/estudante/rod.html>

PNUMA/OIT - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente /Organização Internacional do Trabalho. Empregos verdes: Trabalho decente em um mundo sustentável e com baixas emissões de carbono - Mensagens políticas e principais constatações para gestores. 2009. Disponível em: <http://www.oitbrasil.org.br/node/257>

ANEXOS

ANEXO I - Normas para o Estágio Supervisionado

Cabe à coordenação de estágios:

- implementar a política de estágio do Curso;
- avaliar, a cada semestre letivo, o trabalho desenvolvido nos campos de estágio e propor ações pertinentes;
- coordenar todas as atividades referentes ao desenvolvimento do estágio em conjunto com os supervisores (da empresa/organização), orientadores (do IFCE), estagiários;
- ministrar as orientações necessárias aos estagiários;
- avaliar, permanentemente, com os professores orientadores, os supervisores e estagiários a Proposta de Estágio do Curso;
- promover reuniões com os estagiários, sempre que se fizer necessário para discussão de questões relativas ao desenvolvimento do estágio;
- manter um sistema atualizado de documentação e cadastramento referente aos estágios e a carga horária necessária para sua conclusão;
- controlar documentos tais como: termo de compromisso de estágio, encaminhamento, por escrito, do estudante para a instituição, acompanhamento do processo de celebração de convênios entre instituições, ficha de presença de estágio, definição de orientações para realização do relatório;
- fixar modelo de relatório e cronograma de entrega dos relatórios do estágio supervisionado;
- estabelecer horário e local para a apresentação do relatório do Estágio Supervisionado;
- resolver os problemas que surgirem entre estudantes e campos de estágio.

ANEXO II - Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é uma atividade curricular obrigatória para todos os estudantes regularmente matriculados no Curso de Tecnologia em Processos Ambientais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Ceará, relatada sob a forma de monografia. Possui caráter individual e de natureza científica, em campo de conhecimento que mantenha correlação direta com o curso. Corresponde ao requisito final para a obtenção do grau de Tecnólogo em Processos Ambientais, (3º grau do ensino), tendo por finalidade a defesa, com êxito, do trabalho desenvolvido.

O TCC deverá possuir em linhas gerais a seguinte estrutura organizacional:

- Identificação
- Título
- Resumo
- *Abstract*
- Introdução
- Objetivos
- Fundamentação Teórica
- Metodologia
- Resultados e Discussão
- Considerações Finais
- Referências Bibliográficas
- Anexos (se houver)

O projeto e o TCC devem ser elaborados na sua estrutura formal de acordo com os critérios técnicos estabelecidos:

- a) Papel branco - Formato A4 - Digitação na cor preta;
- b) Fonte - Arial - Tamanho 12 para o texto;
- c) Margens Esquerda e superior – 3 cm; Direita e inferior – 2 cm;
- d) Espaçamento do Texto – espaço entre linhas 1,5; espaço simples para: citações longas; notas de rodapé; referências; legendas de ilustrações e tabelas; ficha catalográfica; nota explicativa;

e) Paginação: Capa não conta; folhas contadas a partir da folha de rosto, Numeração a partir da introdução; Algarismos arábicos; Canto superior direito – 2 cm da borda superior e 2 cm da borda direita, Começo de capítulo em nova página;

f) Tamanho do Trabalho - Varia em função da natureza da pesquisa, mas sugere-se como máximo entre 50 e 80 páginas.

O estudante deverá encaminhar à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais, 4 (quatro) exemplares com a versão final do TCC, juntamente com a solicitação de defesa, assinada por seu orientador, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias para a sua apresentação oral, que será realizada perante Banca Examinadora formada por três membros designados pela Direção de Ensino/Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais, sendo um deles o orientador e mais dois membros examinadores.

A defesa do TCC compreenderá duas partes:

- apresentação oral do conteúdo do TCC, tempo 20 min.;
- o estudante poderá ser arguido pela Banca Examinadora, tempo 10 min.

Para a apresentação oral do TCC, o estudante deverá cumprir os seguintes requisitos:

- i. Cumprimento dos créditos mínimos exigidos para obtenção do grau de Tecnólogo em Processos Ambientais;
- ii. Aprovação no componente curricular Planejamento e Projetos Ambientais;
- iii. Estar matriculado no componente curricular TCC;
- iv. Deferimento da solicitação escrita do professor orientador à Direção de Ensino/Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais para realização da apresentação oral do TCC, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias.

Observações Importantes:

A responsabilidade pela elaboração do projeto e do TCC é integralmente do discente, que possui os seguintes deveres:

- frequentar as atividades propostas no componente curricular TCC com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento);
- cumprir os prazos estipulados pelo colegiado de professores do componente curricular TCC para entrega do projeto de TCC, apresentação oral do TCC e entrega da

versão final do TCC;

- estar presente na apresentação oral dos demais estudantes matriculados no componente curricular TCC quando da apresentação oral dos trabalhos perante a banca examinadora.

Da Banca Examinadora

Cabe ao orientador solicitar à Direção de Ensino/Coordenação de Tecnologia em Processos Ambientais a composição da Banca Examinadora, indicando os nomes dos membros da referida banca, bem como a definição da data da apresentação oral do TCC, horário, local, bem como sua divulgação.

Cada membro da Banca Examinadora expressará sua avaliação mediante atribuição de notas, com escala de 0 (zero) a 10 (dez), com as quais será feita a média aritmética. Será considerado APROVADO o estudante que obtiver média $\geq 7,0$ (maior ou igual a sete).

O estudante que obtiver média inferior a 7,0 (sete) deverá fazer as correções necessárias em seu trabalho e, deverá submeter-se a uma nova apresentação oral no prazo máximo de 30 (trinta dias).

Para a homologação do TCC o estudante deverá entregar ao colegiado de professores do componente curricular de TCC uma cópia do seu projeto, devidamente assinada pelo orientador, em data fixada no calendário das atividades do TCC.

Aprovado o projeto acadêmico de TCC, uma cópia será arquivada na Coordenação do Curso de Tecnologia em Processos Ambientais e outro exemplar será encaminhado ao professor-orientador o qual deverá planejar com seu orientando a execução da proposta.

A apresentação oral do TCC e a entrega da versão definitiva do TCC, são requisitos necessários para o estudante ser considerado APROVADO no componente curricular. A nota do componente curricular TCC só constará no histórico escolar quando da apresentação oral da monografia perante uma banca examinadora e a entrega de 2 cópias impressas com capa e encadernação padronizada pelo Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais e uma cópia digital (em formato pdf) da versão definitiva do trabalho.

Compete ao colegiado docente do componente curricular TCC:

- Reunir-se periodicamente para avaliar as atividades desenvolvidas;

- elaborar, o calendário de todas as atividades relativas ao TCC;
- manter arquivo atualizado com os projetos de TCC em desenvolvimento;
- providenciar o encaminhamento à biblioteca de cópias dos TCC aprovados;
- programar a divulgação oficial dos TCC para toda a comunidade acadêmica e sugerir trabalhos para publicações em revistas ou sob formato de livro;
- tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento;
- apresentar, semestralmente, à coordenação de curso, o relatório do trabalho desenvolvido no exercício do TCC.

Cabe à Coordenação do Curso de Tecnologia em Processos Ambientais providenciar o encaminhamento à biblioteca dos exemplares (versão escrita e digitalizada) dos TCCs aprovados tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento destas normas.

Os casos omissos e aqueles não previstos analisados pela Coordenação do Curso de Tecnologia em Processos Ambientais, em conjunto com a Diretoria de Ensino.

ANEXO III - Informações adicionais

IES que oferecem o curso de Tecnólogo em Processos Ambientais:

- Faculdade de Tecnologia SENAI/CETIND – SP.
- Faculdade de Tecnologia SENAI/CIC – PR.
- UTFPR Curitiba – PR.
- UFCG – PB.
- Faculdade de Roseira (FARO) – SP.
- Centro Universitário Moura Lacerd (CUMML) – SP.
- Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo (UNIRADIAL) – SP.
- Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM) - MG.

Relatos sobre atuação profissional:

“O Tecnólogo em Processos Ambientais é o profissional com a função de planejar, gerenciar e executar ações ambientais, bem como realizar pesquisas tecnológicas visando ao desenvolvimento sustentável.”

“É quem faz o controle ambiental nos processos industriais, coordenando os estudos nas áreas de efluentes líquidos, resíduos sólidos e emissões gasosas. Também implementa sistemas de gestão ambiental, avaliando os processos de produção, com o objetivo de maximizar a reciclagem, otimizar o consumo de energia e de recursos naturais e minimizar os impactos ambientais decorrentes. O Tecnólogo nessa área procura cooperar na pesquisa e no desenvolvimento de tecnologias mais limpas de interesse para a sociedade.”

“Atuação deste profissional concentram-se na área industrial, na agroindústria, setores de alimentos, automobilístico, de biocombustíveis, cerâmica, construção civil, eletroeletrônica, áreas farmacêutica, mecânica, metalúrgica, pesqueira, de plásticos e borracha, química e petroquímica, siderúrgica, têxtil, transportes, em mineradoras,

empresas de tratamento e destinação de resíduos, de tratamento de efluentes, usinas sucroalcooleiras, gráficas, setor moveleiro, empresas de tratamento de águas, usinas de transformação de energias. Pode atuar na área educacional, existem os centros de pesquisa, creches, orfanatos e asilos, escolas e universidades. A área comercial também está absorvendo Tecnólogos em Processos Ambientais: clínicas, locais de entretenimento, feiras livres, hospitais, laboratórios, mercados, parques temáticos, shoppings, zoológicos, bancos, hotéis, restaurantes e postos de combustíveis. Em termos do terceiro setor, o Tecnólogo nessa área também pode atuar em associações, instituições e ONGs."

"O profissional com essa graduação possui amplas possibilidades de evoluir na carreira, podendo ocupar cargos de assessor ambiental, auditor ambiental, consultor ambiental, docente, especialista ambiental, gestor ambiental, perito ambiental, secretário de meio ambiente ou diretor de meio ambiente."

ANEXO IV - PUDs (Programas de Unidade Didática)

COMPONENTE CURRICULAR: Arranjos Produtivos Locais	
Código:	TPA11
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1
Nível:	Formação Básica
EMENTA	
Apresentar e discutir os conceitos de APLs- Arranjos Produtivos Locais, sua formação, planejamento, governança, estruturação em rede entre atores e instituições locais, formação de capital social, relações de interdependência nas análises micro-meso-macroeconômicas. Apresentar e discutir os conceitos de Desenvolvimento local em sua análises multidimensionais social, econômica, política, ambiental, científico-tecnológica, institucional, territorial. Relacionar os conceitos APL- Desenvolvimento local.	
OBJETIVO	
Apresentar um conjunto de conceitos e definições associados à caracterização, análise e promoção de arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais.	
PROGRAMA	
1. Conceitos e tipologias teóricas de redes organizacionais(distritos industriais, polo industrial e ou/agroindustrial, aglomeração industrial e ou aglomeração em agronegócios, <i>clusters</i> produtivos, comunidades de prática). 2. Diferentes enfoques de redes organizacionais (arquiteturas de redes, político, tecnológico, gestão social, desenvolvimento local). 3. Conceito de APL (autores, divergências, evolução conceitual). 4. Apresentação de estudos de caso sobre APLs no Brasil (aplicação de conceitos teóricos na prática) 5. Conceito de desenvolvimento local (relações de interdependência, relações interinstitucionais, multidimensionalidade). 6. Conceitos de territórios e identidade local. 7. Relação dialógicas nos APLs e no desenvolvimento local. 8. Metodologia para avaliação de estudos de casos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AMARAL FILHO, J. do. É negócio ser pequeno, mas em grupo; desenvolvimento em debate: painéis do desenvolvimento brasileiro. Rio de Janeiro: BNDES, 2002. BRITO, J. &ALBAGLI, S. Glossário de arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais. Rede de	

Pesquisa em Sistemas Produtivos e Inovativos Locais (REDESIST), Rio de Janeiro, 2003. CASSIOLATO, J.E., LASTRES, H., SZAPIRO, M. Arranjos e Sistemas Produtivos Locais e Proposições de Políticas de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico, Seminário Local Clusters, Innovation Systems and Sustained Competitiveness, IE-BNDES, Nota Técnica 5, Rio de Janeiro, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MYTELKA, L. K., FARINELLI, F. Local clusters; innovation systems and sustained competitiveness. Nota Técnica nº 5 do Projeto: Arranjos e sistemas produtivos locais e as novas políticas de desenvolvimento industrial e tecnológico. Rio de Janeiro: IE/UFRJ/BNDES/FINEP/FUJB, 2000. SUZIGAN, W., Furtado, J., Garcia, R., Sampaio, S. Sistemas Locais de Produção: mapeamento, tipologia e sugestões de políticas. XXXI Encontro Nacional de Economia da ANPEC. Porto Seguro, 10-12 de dezembro de 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: Ciências Ambientais

Código: TPA12

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: -

Semestre: 1

Nível: Formação Básica

EMENTA

Visão integrada do meio ambiente. Abordagem histórica geológica do planeta. Processos do meio físico e biótico. Origem e sistemas de manutenção da vida, padrões e processos de estruturação das populações e comunidades bióticas. Introdução aos conceitos básicos relacionados aos Reinos dos seres vivos, com ênfase aos microrganismos. O papel do Homem na alteração e conservação do meio ambiente. Visão holística das ciências ambientais e sua relação com as áreas do conhecimento.

OBJETIVO

Fornecer informações básicas sobre os vários aspectos bióticos, abióticos e antrópicos de algumas regiões do Brasil. Qualificar os estudantes para analisar situações socioambientais complexas nas quais seja necessário abordar conjuntamente variáveis físicas e biológicas, de um lado, e variáveis sociais, econômicas e culturais, de outro.

PROGRAMA

Populações. Ecossistemas aquáticos e terrestres. Ciclos Biogeoquímicos. Fatores limitantes. Sucessão Ecológica. Fito e Zoogeografia. Energia dos ecossistemas. Noções e conceitos de ações antrópicas Origem. Inventário e distribuição. Diversidade biológica e funcionamento dos sistemas ecológicos rurais e urbanos. Usos e valorização. Lógicas. Consequências das atividades humanas. Conservação. Biodiversidade e desenvolvimento sustentável. Convenção sobre a Biodiversidade. Qualidade de ambientes urbanos e rurais

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.	
AValiação	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
JUNQUEIRA, Biologia Celular e molecular. RJ: Guanabara Koogan, 2000. RICKLEFFS, R.E. A Economia da Natureza. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 2012. ROSS, J. Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental. São Paulo: Oficinas de textos, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARBAULT. Ecologia geral estrutura e funcionamento da biosfera. VOZES, 2011. JUNQUEIRA, Biologia Celular e molecular. RJ: Guanabara Koogan, 2000. LAURENCE, J. Biologia. Volume único. Editora Nova Geração, 2010. LEVEQUE. Ecologia do ecossistema a biosfera. SP: Instituto Piaget, 2003. ROSS, J. Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental. São Paulo: Oficinas de textos, 2009.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Comunicação e Expressão	
Código:	TPA13
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1
Nível:	Formação Básica
EMENTA	
Estudo do objeto “Comunicação Social” e suas pragmáticas sociais com ênfase em seus processos, de disputas pelo poder na linguagem na sua dimensão como ação ética. Descrever e praticar funções, características, linguagens, atores, efeitos e contextos, à luz dos principais paradigmas da teoria da comunicação, bem como sua aplicação na pragmática dos vários formatos de mídia impressa, online e seus hibridismos e sincretismos para intervenção prática em problemas/soluções de natureza ecossocial.	
OBJETIVO	
Oferecer suporte teórico indispensável à solução de problemas de ordem do entendimento da linguagem enquanto intervenção no mundo e suas aplicações como vivência para problematizações e redimensionamento de problemas socioambientais.	

PROGRAMA	
1. Comunicação e semiótica social 2. As funções da linguagem 3. Semiótica / Semiologia aplicada às questões macro e microambientais 4. Pragmáticas dos saberes e suas ecologias de saberes	
METODOLOGIA DE ENSINO	
• Aulas expositivas, dialogadas e participativas, a partir de leituras prévias e discussões no âmbito geral da disciplina; • Ênfase em leitura e produção textual; • Pesquisa, atividades individuais e em dupla; • Estudo dirigido. • Intervenções sociais pela linguagem: criação de blogs, sites, hq's e outras formas de intervenção na linguagem.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula (interpretação e produção de textos, seminários) assim como avaliações escritas e produções de artigos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE, Maria Margarida de. MEDEIROS, João Bosco. Comunicação em Língua Portuguesa para os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Letras. Ed. Atlas, 2004. _____. HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa, noções básicas para cursos superiores. Ed. Atlas, 1999. BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de Comunicação Escrita. Ática 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
RAJAGOPALAN, K. <i>Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e a questão ética</i> . São Paulo: Parábola, 2003. _____. TRAVAGLIA, L. A coerência textual. Contexto, 2000. IASBECK, L.C. A arte dos slogans: as técnicas de construção das frases de efeito do texto publicitário. Brasília: Upis, 2002. CITELLI, A. Linguagem e Persuasão. Série Princípios. Ática, 2004. KOCH, I. A coesão textual. Contexto, 2000.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Física Básica	
Código:	TPA14
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1

Nível:	Formação Básica
EMENTA	
Leis básicas da física e suas equações fundamentais. Leis de Newton. Trabalho e Energia. Conservação da energia. Conceitos de termodinâmica. Hidrostática. Física de radiações. Fenômenos elétricos em células. Aplicações. Processos Térmicos. Mecânica dos Fluidos. Ondulatória.	
OBJETIVO	
Apresentar conceitos básicos de Física que permitam ao estudante estabelecer relações entre fenômenos físicos e biológicos, que interagem com o meio ambiente.	
PROGRAMA	
1 Medidas; 2 Movimento Retilíneo; 3 Vetores; 4 Movimento em duas e três dimensões; 5 Força e Movimento; 6 Energia Cinética; 7 Trabalho; 8 Energia Potencial; 9 Conservação de energia; 10 Sistemas de partículas; 11 Colisões; 12 Rotação; 13 Momento angular; 14 Elasticidade; 15 Gravitação; 16 Fluidos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.	
AValiação	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos de Física, Volume 1 e 2, 6ª edição, ED. LTC, Rio de Janeiro, 2001. TIPLER, P. A., - Física para Cientistas e Engenheiros, Vol. 1, 4a ed., Livros Técnicos e Científicos Editora, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HALLIDAY, D. Física. v1 - 6.ed. Rio de Janeiro (RJ) : LTC, 2002. RESNICK, R.. Física - v.1 e v.2. 5.ed. Rio de Janeiro (RJ) : LTC, 2003. P. A. TIPLER, Física, Volume 1, 4ª edição, Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000. SEARS, F.; ZEMANSKY, M. e YOUNG, H. D. – Física 1: Mecânica da partícula e dos corpos rígidos, Vol. 1, 2a ed., Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1985. NUSSENZVEIG, M. - Curso de Física Básica, Vol. 1, 4a ed., São Paulo, Edgard Blucher, 2001.	

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Informática	
Código:	TPA15
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1
Nível:	Formação Básica
EMENTA	
Noções básicas de Informática. Componentes estruturais do microcomputador: hardware, software. Sistemas operacionais mais usuais. Arquivos: tipos e formatos. Utilização de Editor de Texto, Apresentações Eletrônicas, Editores Gráficos, Banco de Dados e Planilhas Eletrônicas nas práticas profissionais. A Internet como ambiente de pesquisa, busca de informações e meio de comunicação pessoal e profissional. Manipulação computacional de dados, operações lógicas, estatísticas e matemáticas básicas.	
OBJETIVO	
Manusear os periféricos básicos do computador, dominar o sistema operacional do computador. Utilizar e operacionalizar os aplicativos do computador: Editor de texto e planilha eletrônica, geração e apresentação de trabalhos. Realizar pesquisas utilizando a Internet como ferramenta operacional.	
PROGRAMA	
1. INTRODUÇÃO A COMPUTAÇÃO: Histórico, aplicativos. 2. ARQUITETURA DOS COMPUTADORES: unidades de entrada e saída, central de processamento, unidades de memória, de armazenamento, Hardware e software 3. SISTEMA OPERACIONAL: tipos de funcionalidades, Área de Trabalho, configurações da área de trabalho, criar, mover, excluir, organizar pastas/arquivos. 4. EDITOR DE TEXTO: barras de títulos, menus, ferramentas, formatação, rolagem, modos de exibição, corretor ortográfico e gramatical, visualização e impressão, cabeçalho e rodapé personalizado, inserir número de páginas, figuras etc, inserir e formatar tabelas, mala direta. 5. PLANILHA DE CÁLCULO: barra de títulos, menus, ferramentas, formatação, rolagem criar planilha de cálculo e formatar, pasta de trabalho, planilhas como copiar e remover planilhas, consolidação de planilhas, criação de gráficos e formatação. 6. EDITOR DE APRESENTAÇÕES: inserir e editar texto, elementos gráficos e desenhos, como criar efeitos especiais, executar e apresentar slides 7. INTERNET: Como navegar, como realizar uma pesquisa sites interessantes.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.	
AValiação	

Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALCADE LANCHARRO, E. Informática básica. São Paulo (SP) : Makron Books, 1991. MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7 ed. São Paulo: Érica, 2007. MORIMOTO, C. E. Hardware – o guia definitivo. Porto Alegre: Suleditores, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAPRON, H. L; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8 ed. São Paulo: Pearson Pretince Hall, 2004. IDEALI, W. Sessenta e oito mil (68000): família de microprocessadores - 32 bits. São Paulo (SP): Érica, 1987. MELO, A. C. V. Lógica para Computação. Cengage Learning. 2006. SILVA, M.A.F. Noções básicas do computador. Rio de Janeiro (RJ) : Ediouro. TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos- São Paulo (SP): Pearson Prentice Hall, 2005.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Aplicada	
Código:	TPA16
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1
Nível:	Formação Básica
EMENTA	
Sistemas de coordenadas. Equações de retas . Mudança de sistemas de coordenadas. Álgebra Vetorial. Expressões Algébricas. Conjuntos Numéricos. Funções. Polinômios. Trigonometria no Triângulo Retângulo. Identidades Trigonométricas. Limites e Continuidade. Matrizes. Classificação e operações. Funções reais de uma variável. Limites e Derivadas. Integrais. Equações diferenciais e vetores. Funções de duas variáveis ou mais variáveis. Derivadas Parciais. Integrais Múltiplas. Séries de Fourier.	
OBJETIVO	
Introdução ao cálculo visando possibilitar um embasamento eficaz em sua aplicação em outros componentes curriculares.	
PROGRAMA	
1.1 Frações. Potenciação. Radiciação. Expressões algébricas. 1.2 Polinômios. Determinação de raízes de polinômios de 2º. 1.3 Conjuntos Numéricos. Intervalos e desigualdades. 2.1 Relações e Funções. Tipos de Funções. Gráficos de Funções.	

2.2 Função Afim. Função Quadrática. Função Valor Absoluto. 2.3 Composição de Funções. Função Inversa. 2.4 Função Exponencial. Função Logarítmica. 2.5 Funções Polinomiais. Equações Polinomiais. 2.6 Funções Trigonométricas. Funções Trigonométricas Inversas. 3.1 Limites de uma função 3.1.1 Noção intuitiva de limite. 3.1.2 Propriedades dos limites de funções. 3.1.3 Limites Laterais. 3.1.4 Continuidade das funções. 3.1.5 Limites no infinito 3.1.6 Limites Infinitos. 3.1.7 Assíntota horizontal. 3.1.8 Assíntota Vertical. 4.1 Interpretação geométrica da derivada. 4.2 Taxa de variação. 4.3 Derivada de uma função. 4.4 Regras básicas para a derivação. 4.5 Regra do Produto. 4.6 Regra do Quociente. 4.7 Regra da Cadeia. 4.8 Máximos e Mínimos. 5 Noções de Cálculo.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HOFFMANN, L.D.; BRADLEY, G.L. – Cálculo Um curso Moderno e suas Aplicações. 9 ed, RJ: LTC, 2008. LARSON, R.; EDWARDS, B. H. Cálculo com aplicações. 6ª ed., São Paulo: Editora LTC, 2005. SILVA, S. M. da; SILVA, E. M. da, SILVA, E. M. – Cálculo Básico para Cursos Superiores – Ed. Atlas S/A, SP, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANTAR, N. A. Conjuntos e Funções. 1. ed., São Paulo: Moderna, 1979. v.1. ÁVILA, G. Introdução ao Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 1998. BIANCHINI, E. Curso de Matemática, Ed. Moderna, SP, 2003. BOULOS, P. Pré-Cálculo. São Paulo: Makron Books, 1999. PAIVA, M. R. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1995. v.1.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____
COMPONENTE CURRICULAR: Química Geral	
Código:	TPA17

Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1
Nível:	Formação Básica
EMENTA	
Fundamentos básicos de química geral: Teoria atômica; Ligações Químicas; Ácidos e Bases; Propriedades dos sólidos, líquidos e dos gases; Soluções; Equilíbrio iônico na água, termoquímica, equilíbrio de oxirredução, Funções Orgânicas: Fórmulas moleculares e estruturais, Nomenclatura, Propriedades Físicas e Químicas. Estereoquímica. Introdução à química ambiental.	
OBJETIVO	
Compreender os conceitos de Química Geral e Físico-Química sobre os fenômenos Físico, Químicos e Biológicos que permeiam a tecnologia ambiental.	
PROGRAMA	
1. FUNDAMENTOS BÁSICOS DE QUÍMICA GERAL: Ligações químicas, cálculos químicos, Principais funções químicas: ácidos, bases, sais, e óxidos; reações químicas, Estudos das soluções: conceitos e classificação, coeficiente de solubilidade, curvas de solubilidade, concentração de soluções e misturas. Equilíbrio químico: conceito, constante de equilíbrio, deslocamento do equilíbrio, grau de equilíbrio. 2. EQUILÍBRIO IÔNICO NA ÁGUA. Produto iônico da Água, pH e pOH, Acidez e basicidade, Hidrólise de sais, Sistemas tampão, Produto de solubilidade. 3. TERMOQUÍMICA: Reação química e calor, Reações exotérmica e endotérmica, Leis de Hess, Calores de reação, Entalpia (H), Entropia (S), Energia livre de Gibbs e espontaneidade das reações químicas. 4. REAÇÕES DE OXIRREDUÇÃO: Conceitos; Células galvânicas e células eletrolíticas, 5. FUNÇÕES ORGÂNICAS: Fórmulas moleculares e estruturais, Nomenclatura e Propriedades Físicas e Químicas, Estereoquímica. 5. NOÇÕES DE QUÍMICA AMBIENTAL – ar, água, solo, poluição.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição do conteúdo através do método expositivo-explicativo.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os seguintes instrumentos: - Resolução de exercícios - Prova escrita - Participação nas atividades propostas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
KOTZ, J. C.; TREICHEL, JR. P, Química & Reações Químicas, volumes 1 e 2, 6a. edição, CENGAGE Editora, 2010. ATKINS, P; JONES, L., Princípios de Química – Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente, Editora Bookman, 2001 BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R., Química – A Ciência Central, 9a. Ed, Pearson Editora, 2005.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LEE, J. D. Química inorgânica: um novo texto conciso. São Paulo (SP): Edgard Blücher, 2000. MEISLICH, H. Química Orgânica. Rio de Janeiro: Makron Books, 1994. MENDES, A. Manual de Química Orgânica: Teoria, Exercícios Resolvidos e Atividades de Laboratório. Fortaleza: CEFET/CE, 2003. ROZENBERG, I. M. Química Geral. São Paulo (SP): Edgard Blücher, 2002. RUSSEL, J.B. Química Geral. São Paulo: Mc Graw-Hill.2003.B	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Comunicação Internacional	
Código:	TPA21
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	-
Semestre:	2
Nível:	Formação Básica
EMENTA	
Análise introdutória da evolução das relações internacionais contemporâneas, com ênfase nos aspectos culturais dos diferentes países envolvidos: língua, cultura, religião, atravessamentos identitários e étnicos. As linguagens pelo mundo: as principais diferenças entre troncos étnicos, raízes culturais, identidade, seus sistemas monetários básicos e suas linguagens e traduções interculturais.	
OBJETIVO	
Compreender as pragmáticas de diferentes povos e linguagens: suas formas de comunicação usuais em Português, Inglês e Espanhol (linguagem instrumental) e outros para a comunicação contemporânea e seus contextos hipermidiáticos. Compreender a necessidade das diferentes abordagens de comunicação em formas cultas, coloquiais e de comunicação no ambiente da empresa, instituições e outros. Reconhecer as características culturais participantes na linguagem em diferentes culturas.	
PROGRAMA	
• Pragmáticas de diferentes povos e linguagens: cultura, religião, sistema monetário e outros. • Formas de comunicação entre povos. • Tradução Intercultural. • Pragmáticas dos saberes e suas ecologias de saberes	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, dialogadas e participativas, a partir de leituras prévias e discussões no âmbito geral da disciplina; Ênfase em leitura e produção textual; Pesquisa, atividades individuais e em dupla; Estudo dirigido; Intervenções sociais pela linguagem: criação de blogs, sites, hq's e outras formas de intervenção na linguagem.	

AVALIAÇÃO	
A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula (interpretação e produção de textos, seminários) assim como avaliações escritas e produções de artigos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BAUMAN, Z. “Globalização: as Consequências Humanas”, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1999 CANCLINI, N.G. “Consumidores e Cidadãos: conflitos multiculturais da globalização”, Rio de Janeiro, EDUFRJ, 1999. HUNTINGTON, S. “Choque de Civilizações”, Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MATTELART, A. “Comunicação-Mundo: história das técnicas e das estratégias”, Petrópolis, Vozes, 1994. DIZARD JR., W. “A Nova Mídia”, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000. FERNANDES, A.J. “Relações Internacionais: factos, teorias, organizações”, Lisboa, Ed. Presença, 1991. MATTELART, A. “A Globalização da Comunicação”, São Paulo, Edusc, 2000. ZORGBIBE, C. Dicionário de Política Internacional, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1990. CHOMSKY, N. Controle da mídia. Os espetaculares feitos da propaganda. São Paulo, Graphia, 2003.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Eletricidade e Magnetismo	
Código:	TPA22
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TPA14
Semestre:	2
Nível:	Formação Básica
EMENTA	
Conceitos de campo (gravitacional, elétrico e magnético). Corrente elétrica alternada: indutores e capacitores, Fasores, Circuitos LCR, Retificadores, Medidas de corrente, Voltagem e Impedância em Circuitos de corrente Alternada.	
OBJETIVO	
Compreender os principais fenômenos eletromagnéticos e relacioná-los com os demais componentes curriculares do Curso de Tecnologia em Processos Ambientais. Compreender e aplicar as principais leis do Eletromagnetismo a solução de problemas de eletrostática, eletrodinâmica e eletromagnetismo apresentados no livro texto. Compreender as informações que envolvam códigos e símbolos físicos relacionados ao eletromagnetismo, presentes em manuais de equipamentos elétricos. Relacionar circuitos eletromagnéticos (CC e CA) e propriedades dos materiais com as áreas de	

conversão de energia, transformadores e máquinas elétricas.	
PROGRAMA	
• Introdução Histórica ao Eletromagnetismo Clássico. Carga Elétrica. Lei de Coulomb. Condutores e Isolantes. • Compreender os processos de Eletrização. • Aplicar a Lei de Coulomb em processos elétricos. • Leis básicas do Eletromagnetismo e suas equações fundamentais. Definir a corrente elétrica bem como compreender os fenômenos relacionados a ela. • Conceitos básicos de Eletrodinâmica, Medidas de corrente. • Instrumentos de medida em eletricidade, multímetros. • Intensidade e Densidade de Corrente, Fasores. • Compreender as leis de ohm, suas aplicações e consequências. Analisar um circuito elétrico. • Caracterizar um campo magnético formado por imã e por condutores elétricos. Circuitos LCR • Compreender as forças que atuam sobre cargas elétricas quando submetidas a um campo magnético. • Aplicar as Leis de Faraday e Lenz em geradores elétricos. • Circuitos CA: corrente, tensão e potência CA. Leis de Kirchhoff, corrente de Malha. Corrente alternada mantida em um resistor. • Elementos dos Circuitos. Regras de Kirchhoff. Indutor em corrente alternada. Transientes em Circuitos RC e RL.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARTKOVIK, R. A. Circuitos Elétricos. Makron Books, 1999. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, Vol 3. 6a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. TIPLER, P. A., MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros - eletricidade e magnetismo, ótica. 5.ed. LTC, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. Circuitos em Corrente Alternada. Editora Érica, 1997. BOLTON, W. Análise de Circuitos Elétricos. Editora Makron Books. GOSZZI, E.; GIUSEPPE, G. M. Circuitos Magnéticos. Editora Erica. GUSSOW, M. Eletricidade Básica. Makron Books, 1996. MARTIGNONI, A. Eletrotécnica. Editora Globo. 9ª Edição.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____
COMPONENTE CURRICULAR: Estatística Aplicada	
Código:	TPA23

Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TPA16
Semestre:	2
Nível:	Formação Básica
EMENTA	
Métodos Estatísticos. Apresentação de Dados. Distribuição de Frequência. Medidas de Tendência Central. Medidas de dispersão ou variabilidade. Cálculo de probabilidades. Distribuições de probabilidade. Amostragem. Estimativa de parâmetros. Testes de hipóteses. Controle estatístico de qualidade. Teoria de Amostragem. Teoria de Estimação. Controle Estatístico de Processo (CEP). Teoria da Decisão. Análise de Regressão. Análise de Variância. Teoria da Correlação.	
OBJETIVO	
Proporcionar o entendimento dos conceitos básicos de estatística e sua aplicabilidade na tratativa dos dados numéricos.	
PROGRAMA	
Métodos Estatísticos. Apresentação de Dados. Distribuição de Frequência. Medidas de Tendência Central. Medidas de. Dispersão ou Variabilidade. Probabilidade. Distribuição Discreta de Probabilidade. Teoria de Amostragem. Teoria de Estimação. Controle Estatístico de Processo (CEP). Teoria da Decisão. Análise de Regressão. Análise de Variância. ReR (Reprodutibilidade e Repetibilidade). Teoria da Correlação.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COSTA NETO, P.L.O. Estatística. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P. Noções de Probabilidade e Estatística. Edição. São Paulo: EDUSP, 2001. MARTINS, G.A. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 1996.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FONSECA, J.S. Curso de Estatística. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 1996. MORETTIN, L.G. Estatística Básica: Inferência. São Paulo: Makron Books, 2000. SILVA, P.A.L. Probabilidade e Estatística. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 1999. VIEIRA, S. Bioestatística: Tópicos Avançados. Rio de Janeiro: Campus, 2003. CIENFUEGOS, F. Estatística aplicada ao laboratório. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Geomática

Código:	TPA24
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	-
Semestre:	2
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Breve História da Terra. Tempo Geológico. Escalas e Dimensões. Conceitos do Sensoriamento Remoto. Principais sensores orbitais. Interpretação de documentos cartográficos. Conceitos e aplicações de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Ambiente Rural. Ambiente Urbano. Levantamento de coordenadas com GPS, georreferenciamento, interpretação e utilização de imagens orbitais e sub-orbitais. Introdução à modelagem de dados espaciais em rede para estudos de gerenciamento e impacto ambiental.	
OBJETIVO	
Utilizar dados topográficos e orbitais em projetos ambientais, bem como prover o estudante de competências básicas para interpretar plantas topográficas, planialtimétricas e perfis; fotogramas restituídos a 3D, e interpretar dados batimétricos.	
PROGRAMA	
Escala de representação, plantas topográficas, simbologias. Interpretação planialtimétrica, classificação topológica. Georreferenciamento. Definições e conceitos, campos de utilização, tipos de sensores. Características das resoluções, noções de aerofotogrametria, análise e interpretação de imagens orbitais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.	
AValiação	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FITZ, P.R. Cartografia Básica. Oficina de Textos, 2008. FLORENZANO, T. G. Imagens de satélite para estudos ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. FLORENZANO, T.G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. 3 ed. Oficina de Textos, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FITZ, P. R.. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo (SP): Oficina de Textos, 2008. MOREIRA, M.A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação 4 ed. Viçosa (MG): Editora UFV. 2004. NOVO, E.M.L.M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. São Paulo (SP): Edgard Blücher, 2010. SALGADO-LABOURIAU, M. L. História Ecológica da Terra. Editora Edgard Blücher LTDA. São Paulo. 1994. SILVA, X. J; Z Aidan, R.T. Geoprocessamento e Meio Ambiente. Editora: Bertrand Brasil, 2011.	

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Operações Unitárias	
Código:	TPA25
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	2
Nível:	Formação Básica
EMENTA	
Operações unitárias envolvendo: geradores de vapor, evaporadores, destilação, secagem e refrigeração. Separação: líquido-sólido e líquido-líquido. Processos avançados de oxidação.	
OBJETIVO	
Dominar e entender os princípios das operações unitárias. Utilizar os princípios das operações unitárias a fim de minimizar impactos de degradação ao meio ambiente. Monitorar e orientar o uso de equipamentos.	
PROGRAMA	
1. Geradores de Vapor: conceitos e definições, função, classificação. 2. Evaporadores: conceitos e definições, função, classificação. 3. Destilação: conceitos e definições, função, classificação. 4. Secagem; conceitos e definições, função, classificação. 5. Refrigeração: conceitos e definições, função, classificação. 6. Tipos de equipamentos, conceitos e definições, processos de aplicação, cálculos de dimensionamento (quando se aplica). Demonstração de linhas de processo com estes equipamentos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas teóricas: As aulas teóricas serão ministradas na forma de aula expositiva dialogada; exercícios programados, seminários e grupos de discussão. Além do uso de recursos institucionais disponíveis como data show para apresentação de slides. Aulas práticas: Os procedimentos de ensino-aprendizagem a serem utilizados pelo componente curricular são: aula expositiva dialogada, trabalho de grupo, solução de problemas, estudo de caso, oficina (laboratório).	
AVALIAÇÃO	
O procedimento de avaliação será por provas escritas (dissertativas e/ou objetivas), prova prática, trabalhos, discussão em classe de tópicos propostos em aula, estudos dirigidos, relatórios, apresentação de seminários e atividade prática supervisionada durante o período letivo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BLACKADDER; NEDDERMAN. Manual de Operações Unitárias. Editora Hemus, 2004.	

FELDER, R. M.; ROUSSEAU, R. W. Princípios Elementares dos Processos Químicos, 3a ed. Editora LTC, 2005.
FOUST, A.S. Princípios das Operações Unitárias. LTC. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMIDE, R., Operações unitárias. SP: R. Gomide, 1992.
NCROPERA, F. P.; De WITT, D. P. Fundamentos de Transferência de calor e de Massa. 3a ed. Editora LTC, 1992.
JARDIM, W. F.; CANELA, M. C. Fundamentos da oxidação química no tratamento de efluentes e remediação de solos. Campinas: UNICAMP, 2004. Disponível em:
<http://lqa.iqm.unicamp.br/cadernos/caderno1.pdf>
MUNHOZ, P.M. Fenômenos de transportes de massa e energia para iniciantes. Clube dos autores. 2011.
PERRY, R. H.; GREEN, D. W.; MALONEY, J. O. Perry's chemical engineers' handbook. 7th ed. New York: McGraw-Hill, 1988.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: Programação de Computadores

Código: TPA26

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: TPA15

Semestre: 2

Nível: Formação Básica

EMENTA

Programação de Computadores utilizando como suporte uma linguagem de programação de uso comum.

OBJETIVO

Desenvolver a capacidade de construir programas de pequeno e médio porte com a utilização de conceitos de programação estruturada.

PROGRAMA

Conceito de algoritmo e estratégias básicas de solução de problemas por meio de algoritmos. Conceitos básicos de linguagens de programação de alto nível: variáveis, tipos primitivos, atribuição, operadores, expressões, fluxo de execução de programas, procedimentos e funções, vetores, ponteiros, entrada e saída de dados. Alocação de memória: estática, de pilha, dinâmica. Tipos de dados estruturados. Implementação de programas de pequeno porte.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.

AValiação

Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FERTIG, M., MEDINA, G. “Algoritmos e Programação: teoria e prática”, 2009. LUTZ, M., ASCHER D., “Aprendendo Python”, Bookman, 2007. MENEZES, N., “Introdução à programação com Python”, Novatec, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BORGES, L. E. Python para Desenvolvedores. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 2010. MCLAUGHLIN, B., POLLICE, G., WEST, D., “Use a Cabeça! Análise e Projeto Orientado ao Objeto”, Alta Books, 2007. VAN ROSSUM, G., “Tutorial Python”, 2005.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Segurança do Trabalho	
Código:	TPA27
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	2
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Legislação e normas. Trabalho - meio ambiente. Psicologia aplicada. Equipamentos de proteção individual e coletivo. Riscos ambientais - consequências. Qualidade de vida - trabalho. Primeiros socorros. Ergonomia. Prevenção e combate a sinistros. Classificação de risco. Organização laboratorial. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Manuseio, controle e descarte de produtos biológicos e químicos. Riscos ocupacionais devidos aos agentes químicos e biológicos. Legislação aplicada às atividades desenvolvidas em laboratórios.	
OBJETIVO	
– Prever situações de risco. – Atender programas de higiene e segurança do trabalho. – Avaliar atos e condições inseguras ambientais e ocupacionais. – Cumprir legislação e normas pertinentes. – Identificar atos e condições inseguras ambientais e ocupacionais. – Cumprir programas de higiene e segurança do trabalho. – Identificar equipamentos de segurança a serem utilizados em diferentes situações.	
PROGRAMA	
Definição de: acidentes, riscos, perigos, condições inseguras, atos inseguros; Serviço Especializado em Engenharia, Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT – NR-04, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA – NR-05, mapa de risco, Equipamentos de Proteção Individual - EPI –	

NR-06, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA – NR-09, levantamento dos riscos, trabalho a céu aberto – NR-21, condições sanitárias, exposição à agentes climáticos; proteção contra incêndios – NR-23, classes de incêndio, tipos de extintores, situações de emergência; sinalização de segurança – NR-26.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação contínua considerando critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COSTA, A.T. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho - Normas Regulamentadoras Nrs - 5ª Ed. Editora Difusão Paulista de Enfermagem. 2014. MILANELI, E.; OLIVEIRA, C. A.D.; SCALDELAI, A.V. Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho - 2ª Ed. Editora: Yendis. 2012. PAOLESCHI, B. Cipa - Guia Prático de Segurança do Trabalho. Editora: Erica. 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARBOSA FILHO. Segurança do trabalho e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2011. MASCULO. H. Higiene e segurança do trabalho. Campus. 2010. MORAIS, C. R. N. Compacto Dicionário de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente . Editora: Yendis. 2013.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Eletivo I – Diagnóstico Socioambiental	
Código:	ELT01
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	2
Nível:	Eletivo
EMENTA	
Diagnóstico: Conceitos e Concepções. Caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Percepção e Sensibilização Ambiental. Indicadores ambientais para diagnóstico e a tomada de decisão. Metodologias e Instrumentos para Diagnosticar Ambientes. Parâmetros Ambientais e Conformidade Legal. Levantamento, Registro e Análise de Dados de Ambientes Urbanos e Rurais. Planejamento Ambiental.	
OBJETIVO	
Estabelecer capacidades de gestão e de captação de recursos para o desenvolvimento	

socioambiental.	
PROGRAMA	
• Questões socioambientais globais e locais • Evolução dos conceitos de sustentabilidade, responsabilidade social e socioambiental • Panorâmica sobre os ciclos naturais e o impacto das ações antropogênicas • Dimensão sistêmica na gestão responsável e a nova ótica do mercado • Responsabilidade social interna e externa • Políticas públicas, redes sociais e desenvolvimento local	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AValiação	
Avaliação contínua considerando critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DIAS, G. EcoPercepção – um resumo didático dos desafios socioambientais São Paulo: Gaia, 2004. LEFF, E.. Racionalidade Ambiental a Reapropriação Social da Natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. ROSS, J. Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental. São Paulo: Oficinas de textos, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FRANCO, M. A. R. Planejamento Ambiental para a cidade sustentável. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2001, 2.ed. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Plano diretor participativo. Guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos. Brasília: Min. Cidades/CONFEA, 2004. SANTOS, M. A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1999. TAUK-TORNISIELO S.M. et al. (org). Análise ambiental: estratégias e ações. São Paulo: T.A., 2001.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Eletivo I - LIBRAS	
Código:	ELT01
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	2
Nível:	Eletivo
EMENTA	
Histórico e Fundamentos da educação de Surdos. A Língua Brasileira de Sinais – Libras:	

características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe; Noções de variação. Prática de Libras: desenvolver a expressão visual-gestual. Diálogos com estruturas afirmativas, negativas e interrogativas. Expressões de quantificação e intensidade. Descrição: narrativa básica.	
OBJETIVO	
• Compreender a necessidade da inclusão dos portadores de necessidades especiais com ênfase na Deficiência Auditiva no convívio das rotinas dos ambientes industriais. • Conhecer os aspectos históricos e os fundamentos da Educação de Surdos; • Identificar as características básicas da fonologia na Língua Brasileira de Sinais; • Compreender as noções linguísticas básicas que envolvem a Língua Brasileira de Sinais; • Familiarizar-se com os códigos linguísticos utilizados na Língua Brasileira de Sinais.	
PROGRAMA	
• Contextualização da Educação Inclusiva: conceituação e histórico; • Fundamentos da educação de Surdos; • A Língua Brasileira de Sinais; • Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe; • Noções de variação linguística aplicada à linguagem de sinais; • Noções práticas: desenvolver a expressão visual-gestual.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COUTINHO, D. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000. QUADROS, R.M. Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SACKS, O.W. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAPOVILLA, F. Dicionário trilingue de libras. São Paulo: USP, 2001. KARNOPP, L.B.; QUADROS, R.M. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto alegre: Artimed, 2004. LOPES, M. C. Redações de poderes no espaço multicultural da escola para surdos. In. Quadros, Ronice Muller. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artimed, 1997. SKLIAR, C (org.). Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1998. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. São Paulo: Mediação, 2008.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____
COMPONENTE CURRICULAR: Eletivo I - Turismo Sustentável	

Código:	ELT01
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	2
Nível:	Eletivo
EMENTA	
Visão do Turismo e sua interface com as questões ambientais. Turismo e a Pegada Ecológica Humana. Potencialidades Ecoturísticas Locais e Regionais. Mitigação dos Impactos Ambientais decorrentes do Turismo. Projetos Ecoturísticos em Unidades de Conservação. Ecoturismo, Turismo Rural e Temático com participação comunitária.	
OBJETIVO	
Conceitos de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Turismo. O meio ambiente e a ação do homem: aspectos histórico e sócio-ambiental. Relação: turismo e o meio ambiente. Impactos ambientais da atividade turística. Legislações específicas para proteção e conservação do meio ambiente. Turismo Sustentável.	
PROGRAMA	
• Definições de turismo sustentável; - Unidades de Conservação da Natureza; - Populações tradicionais; - Trilhas ecológicas; - Turismo sustentável e Educação Ambiental; - Economia e sustentabilidade socioambiental. • Cases de turismo sustentável no Brasil: • A formação do profissional de turismo sustentável. • Pesquisa de Mercado. • Modalidades de ecoturismo. • Impactos, Potencialidades e Possibilidades. • Efeitos econômicos positivos. • Efeitos econômicos negativos. • Efeitos socioculturais positivos. • Efeitos socioculturais negativos. • Efeitos ambientais positivos. • Efeitos ambientais negativos. • Capacidade de Carga Turística. • Manejo do Impacto da Visitação - Visitor Impact Management (VIM). • A expansão do ecoturismo no Brasil e no mundo. • Destinos de ecoturismo no Brasil. • Oferecendo o melhor produto: equipamentos e materiais adequados.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Será utilizado como método de aprendizagem aulas teóricas em sala de aula, fazendo uso de recursos audiovisuais, como vídeos, data-show, dentre outros, além de uma aula de campo em local e roteiro a ser definido.	

AVALIAÇÃO	
O Método avaliativo utilizado será contínuo objetivando garantir uma aprendizagem durante todo o percurso do componente curricular, onde será feito uso de prova com questões diretas e discursivas além de seminários sobre temas escolhidos posteriormente.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DIAS, G. Pegada ecológica e sustentabilidade humana. São Paulo: Gaia, 2002. NEIMAN, Z. Meio Ambiente – Educação e Ecoturismo. Editora Manoele, 2002. WEARING, S.; NEIR, J. Ecoturismo: impactos, e potencialidades. Editora Manoele, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AVALCANTI, S.C. Manual de Turismo Ecológico. Ed. Mantiqueira. 2004. COSTA, P.C. Unidades de Conservação – Matéria-Prima do Ecoturismo. Ed. Aleph – Série Turismo. 2002. DRUMM, A. MOORE, A. Desenvolvimento do Ecoturismo – Um Manual Para os Profissionais de Conservação – Volume I. The Nature Conservancy. 2003. FARIA, D. S.; CARNEIRO, K. S. Sustentabilidade Ecológica no Turismo. UNB. 2001. RODRIGUES, A.B. (Org.). Ecoturismo no Brasil – Possibilidades e Limites. Ed. Contexto. 2003.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Climatologia	
Código:	TPA31
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	3
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Relações astronômicas entre o Sol e a Terra. Atmosfera terrestre. Radiação solar e terrestre. Temperatura do solo e do ar. Umidade do ar. Pressão atmosférica e vento. Condensação na atmosfera. Evaporação e evapotranspiração. Observações visuais. Relação entre temperatura, pressão e vento. Circulação geral da atmosfera. Estudo das massas de ar. Estudos das frentes, diagnóstico e prognóstico do tempo. El Niño e La Nina. Climatologia. Balanço hídrico. Quebra-ventos.	
OBJETIVO	
• Reconhecer a importância do clima para os processos interativos entre o homem e o meio ambiente; • Interpretar variações, oscilações e mudanças climáticas. • Interpretar e explicar os fenômenos climáticos e os sistemas atmosféricos responsáveis pelos tipos de tempo, compreender o mecanismo do tempo e o ritmo climático na escala regional.	
PROGRAMA	

UNIDADE 1 - SISTEMAS PRODUTORES DO TEMPO E DO CLIMA

- 1.1 - Sistemas de pressão planetários e circulação atmosférica zonal.
- 1.2 - Massas de ar: concepção, características e classificação.
- 1.3 - Frentes: classificação, fenômenos de ciclogênese e oclusão.
- 1.4 - Correntes perturbadas: convergência intertropical, ondas de leste, instabilidades tropicais, ciclones tropicais.

UNIDADE 2 - CIRCULAÇÃO ATMOSFÉRICA DA AMÉRICA DO SUL E O RITMO CLIMÁTICO

- 2.1 - Centros de ação e massas de ar da América do Sul e Brasil.
- 2.2 - Os sistemas atmosféricos regionais do Sul do Brasil.
- 2.3 - Os tipos de tempo no Sul do Brasil e sua sucessão habitual.

UNIDADE 3 - AS ESCALAS CLIMÁTICAS E ANÁLISE DO TEMPO E DO CLIMA

- 3.1 - Categorias dimensionais da organização geográfica do clima.
- 3.2 - Sistemas de observação meteorológica e fontes dos dados climáticos.
- 3.3 - Análise rítmica e a definição dos tipos de tempo.
- 3.4 - As classificações climáticas.

UNIDADE 4 - VARIABILIDADE TÊMPORO-ESPACIAL DOS ELEMENTOS DO CLIMA

- 4.1 - Gênese das irregularidades e mudanças climáticas.
- 4.2 - Variação das condições climáticas no tempo geológico.
- 4.3 - Variação das condições climáticas no tempo histórico.
- 4.4 - Alterações climáticas atuais.

UNIDADE 5 - AS CONDIÇÕES DO TEMPO E DO CLIMA E O HOMEM

- 5.1 - Determinantes do clima urbano e modificação do clima local.
- 5.2 - A vida no ambiente urbano e condições do tempo e do clima.
- 5.3 - O ambiente rural e as condições do tempo e do clima.
- 5.4 - Clima e saúde.
- 5.5 - Clima e relação com aspectos socio-econômico-ambientais.
- 5.6 - O papel da climatologia geográfica no planejamento regional, urbano e rural.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.

AValiação

Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDONÇA, F.; OLIVEIRA, I.M.D. Climatologia Noções Básicas e Climas do Brasil. Editora: Oficina de Textos, 2007.
 TORRES, E. Climatologia fácil. Editora: Oficina de Textos, 2012.
 AYOADE, J.O. Introdução à Climatologia para os Trópicos. Editora: Bertrand Brasil, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONTI, J. B. Clima e Meio Ambiente .São Paulo, Atual Editora. 1998.
 OMETTO, J. C. Bioclimatologia vegetal. São Paulo: Ceres, 1993.
 TUBELIS, A; NASCIMENTO, F. J. L. Meteorologia descritiva: fundamentos e aplicações brasileiras. São Paulo: Nobel, 1987.
 VAREJÃO–SILVA, M. A. Meteorologia e climatologia. Brasília: Instituto Nacional de Meteorologia, MA/INMET, 2000.
 VIANELLO, R. L; ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa: UFV, 1990.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Ecologia	
Código:	TPA32
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	3
Nível:	Formação Básica
EMENTA	
Fatores ecológicos bióticos, abióticos e valência ecológica. Padrões biogeográficos e seus determinantes. Ecologia das populações e das comunidades. Noções de ecossistema, biótopo, biocenose e ciclos biogeoquímicos. Diversidade Biológica e Biomas brasileiros. Conceitos básicos em ecologia, Cadeias tróficas, Fatores ecológicos: bióticos e abióticos, Ciclos Biogeoquímicos, ecossistema. Energia nos sistemas ecológicos. O homem e o meio ambiente.	
OBJETIVO	
• Compreender a importância da ecologia como ciência ; • Buscar de forma crítica a visão do homem como ser componente e transformador da biosfera; • Compreender os conceitos básicos das relações dos seres vivos entre si e com o meio ambiente; • Reconhecer a relação entre o crescimento tecnológico e o impacto no equilíbrio dos ecossistemas – solo, ar e água; Identificar os níveis tróficos e compreender as relações entre eles; • Reconhecer e compreender o comportamento cíclico dos elementos químicos no ambiente; • Compreender a interferência humana nas comunidades naturais.	
PROGRAMA	
1 – Conceitos básicos em ecologia 2 – Cadeias tróficas 3 – Fatores ecológicos: bióticos e abióticos 4 – Ciclos Biogeoquímicos 5 – O ecossistema 6 – Energia nos sistemas ecológicos 7 – O homem e o meio ambiente	
METODOLOGIA DE ENSINO	
• Exposição do conteúdo através do método expositivo-explicativo; • Seminários; • Debates; • Visitas técnicas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, utilizando os	

seguintes instrumentos: - Resolução de exercícios - Prova escrita - Participação nas atividades propostas - Seminários - Relatórios	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2000. RICKLEFFS, R.E. A Economia da Natureza. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 2012. TOWNSEND, C. R., M. BEGON E J. L. HARPER Fundamentos em Ecologia. Artmed, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
EUGENE ODUM Fundamentos de Ecologia. Editora Thomson Pioneira, 2007. LEVEQUE. Ecologia do ecossistema a biosfera. SP: Instituto Piaget, 2003 ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. RICKLEFFS, R. E. Ecology. W.H. Freeman, 1990. AB'SABER A. N.; MARIGO, L. C. Ecossistemas do Brasil. Metalivros Ed. 2006.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Limnologia	
Código:	TPA33
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	3
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Ciclo hidrológico. Precipitação. Escoamento superficial e fluxo fluvial. Evapotranspiração. Infiltração e Águas subterrâneas. Hidrogramas. Cheias e vazão de enchentes. Pulso de inundação. Reservatório de regularização e armazenamento. Água - substâncias em solução. Energia radiante - mecânica da água. Ocupação das águas continentais. Ecossistemas límnicos. Ecossistemas: estuários, lagoas, lagos, rios, represas e canais. Ecossistemas alterados. Produtores primários do plâncton. Ecologia do fitoplâncton, zooplâncton, algas bentônicas e macrófitos, invertebrados bentônicos, peixes e demais vertebrados. Bactérias, fungos e outros organismos que utilizam matéria orgânica dissolvida. Comunidades aquáticas em condições extremas. Padrões de qualidades das águas naturais e das águas de reservatórios. Hidrologia de bacias hidrográficas e classificação de uso de águas. Dinâmica dos Rios e de Sedimentos. Limnologia abiótica: propriedades físicas e químicas de corpos límnicos; Limnologia biótica: comunidades da biota límnic e fluxo de energia.	
OBJETIVO	
• Atuação da ciência limnológica. • Compreensão de conceitos hidrológicos e das propriedades físicas da água.	

• Discutir a importância de variáveis físico-químicas e as relações existentes entre parâmetros físico-químicos e biológicos. • Compreensão dos fatores que influenciam no incremento ou redução nas concentrações das variáveis físico-químicas e seus efeitos na biota. • Utilização de equipamentos utilizados para o monitoramento da qualidade da água.	
PROGRAMA	
Introdução à Limnologia. Propriedades físicas e químicas dos corpos límnicos de macro e micro ambientes. Gases dissolvidos. Dinâmica do oxigênio dissolvido. Sistema carbonato. Dureza. pH: acidez e alcalinidade das águas límnicas. Matéria orgânica dissolvida e particulada. Bacias límnicas: origem e morfometria. Distinção entre fatores abióticos e bióticos. Comunidades da biota límnic: bactérias, algas, fungos, invertebrados e vertebrados. Fluxo de energia nos ecossistemas. Ambientes lóticos e lênticos. Conceitos sobre bacias e microbacias hidrográficas. Determinação e relação dos processos básicos referentes ao balanço de água: inundação e sedimentação. Cálculo de precipitações, sistemas de estimativa de medidas de bacias e sistemas de coleta de dados em hidrologia; classificação de uso de águas.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.	
AValiação	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ESTEVES, Francisco de Assis. Fundamentos de limnologia. Interciência, 2010. TUCCI, C.E.M. Hidrologia: ciência e aplicação. UFRGS/ABRH, 2004. TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T.M. Limnologia. Oficina de Textos. 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BICUDO, C. E. M.; BICUDO, D. C. Amostragem em Limnologia. Editora Rima. 2007. MARGALEF, R., Limnologia. Ediciones Omega, Barcelona. 1981. TUCCI, C. E. M. Clima e recursos hídricos no Brasil. ABRH, 2007. TUNDISI, J.G. Água no século XXI: enfrentando a escassez. São Carlos (SP): RIMA, 2003. WETZEL, R. G., Limnologia. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa. 1993.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Microbiologia Básica	
Código:	TPA34
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TPA12
Semestre:	3
Nível:	Formação Básica

EMENTA
Origem da vida e aspectos históricos da microbiologia, base molecular da vida, aspectos gerais da citologia, introdução à microbiologia, estrutura celular e diversidade estrutural de microrganismos, elementos de nutrição microbiana e cultivo de microrganismos, aspectos gerais do metabolismo microbiano, reprodução e crescimento de microrganismos, controle do crescimento de microrganismos. Microbiologia : água - solo - ar. Microbiologia do tratamentos de resíduos sólidos e compostagem. Microbiologia do tratamentos de águas residuárias. Conhecer os organismos indicadores de poluição, os problemas causados por microrganismos ao abastecimento da água, e os processos de controle e correção destes, em águas de abastecimento. Processos microbiológicos e bioquímicos do solo. Microbiologia na redução da poluição orgânica. Transformações microbianas.
OBJETIVO
- Entender as múltiplas características dos principais grupos de microrganismos (morfológicos, culturais, nutricionais, bioquímicas, e reprodutivas); - Conhecer e aplicar as principais metodologias envolvidas na caracterização e quantificação dos grupos de microrganismos tecnologicamente úteis e/ou utilizados como indicadores da qualidade ambiental e da qualidade sanitária de matérias-primas, produtos intermediários e produtos finais avaliados; - Realizar operações laboratoriais microbiológicas básicas bem como conhecer e aplicar os procedimentos gerais na prática microbiológica. - Conhecer os diversos tipos de microrganismos que têm influência ambiental. - Aprender técnicas de identificação de bactérias. - Identificar os tipos de organismos indicadores de poluição.
PROGRAMA
- Características gerais: vírus, bactérias, protozoários, algas e fungos microscópicos. - Técnica de gram. - Técnica de tubos múltiplos. - Técnica de contagem padrão em placas (CPP). - Introdução ao estudo da toxicologia ambiental. - Organismos indicadores. - Planejamento e execução de bioensaios. - Organismos de interesse sanitário. - Problemas causados por microrganismos ao abastecimento da água. - Controle preventivo e corretivo de organismos em águas de abastecimento. - Algas e sua importância no tratamento de águas residuárias. - Identificação microscópicas de organismos de interesse sanitário.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.
AValiação
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PELCZAR, M. Microbiologia: conceitos e aplicações. Vol. I. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2003. SOARES, J.B; CASIMIRO, A . R .S de ; AGUIAR, L.M.B. Microbiologia Básica. Fortaleza (CE): Edições UFC, 1987. TRABULSI, Luis Rachid. Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS., J.M . MARTHO, G.R. Biologia .Vol 1 e 2. Brasileira de Ciência do Solo, 1992.
 CARDOSO, E. J. B. N; TSAI, S. M; NEVES, M. C. P. Microbiologia do solo. Campinas: Sociedade.
 MADIGAN, M. T; MARTINKO, J. M. E; PARKER, J. Biology of microorganisms. Rio de Janeiro:
 Prentice Hall do Brasil, 1997.
 MELLO, I. S; AZEVEDO, J. L. Ecologia microbiana. Jaguariúna: Embrapa, 1998.
 ROBERTIS, E. M. F. Bases da Biologia Celular e Molecular. . Guanabara Koogan. 3 ed. 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: Oceanografia

Código: TPA35

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: -

Semestre: 3

Nível:

EMENTA

Oceanografia: Definição e Conceitos. História da oceanografia e importância dos oceanos. Origem dos oceanos. Introdução à oceanografia geológica. Introdução à oceanografia biológica. Introdução à oceanografia química. Introdução à oceanografia física. Processos oceânicos globais. Processos costeiros. Relevo submarino. Movimento das águas oceânicas. Erosão marinha. Problemas ambientais.

OBJETIVO

- Práticas multidisciplinares e interdisciplinares sobre os conteúdos básicos de oceanografia física, química, geológica e biológica.
- Estudar as relações entre homem e o ambiente marinho: descobertas, impactos ambientais e demandas globais.

PROGRAMA

-A circulação oceânica em larga escala
 -Circulação oceânica
 -Interação ar-mar
 -Métodos de estudo da dinâmica do oceano
 -Composição química da água do mar
 -Poluição química do mar
 -Origem, evolução e topografia dos fundos marinhos
 -Relação sedimentos-organismos marinhos
 -Instrumentação e medições oceanográficas
 -Distribuição dos organismos marinhos
 -Plâncton marinho
 -Ecologia do bentos
 -Ecologia de peixes marinhos

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARCHAMBEAU, A.S. Oceanos. Editora: UNISINOS, 2007. LONGHURST, A.R.; PAULY, D. Ecologia dos Oceanos Tropicais. Editora: EDUSP, 2007. GARRISON, T. Fundamentos de Oceanografia. Cengage Learning, São Paulo. 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SZPILMAN, M. Peixes Marinhos do Brasil. Inst. Ecológico Aqualung. 2000. CALAZANS, D. Estudos oceanográficos: do instrumental ao prático. Editora Textos, Pelotas. 2011. BAPTISTA NETO et al. Introdução à Geologia Marinha. Ed. Interciência, Rio de Janeiro. 2004. SCHMIEGELOW, J.M.M., O Planeta Azul. Uma introdução às Ciências Marinhas. Ed. Interciência, Rio de Janeiro. 2004. SOUZA, R.B. Oceanografia por Satélites. Oficina de Textos, São Paulo. 2005.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Políticas Públicas e Legislação Ambiental	
Código:	TPA36
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	3
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Responsabilidade subjetiva e objetiva. Política Nacional do Meio Ambiente. Bens ambientais básicos protegidos, Sistema Nacional do meio ambiente (SISNAMA). Instrumentos da PNMA. Padrões de qualidade ambiental. Zoneamento ambiental. Aspectos Legais sobre Avaliação de impactos ambientais e Licenciamento ambiental. Constituição Federal Brasileira (capítulo VI), Constituição Estadual, Política Nacional do Meio Ambiente, Política Nacional, Estadual e Municipal dos Recursos Hídricos, Leis de crimes ambientais, Código Florestal, principais resoluções do CONAMA, principais normas regulamentadoras referentes à disposição de resíduos sólidos e líquidos.	
OBJETIVO	
• Conhecer a Legislação Ambiental Brasileira e seus instrumentos; • Conhecer a Legislação sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, a Política Nacional dos Recursos Hídricos e a Política Nacional do Resíduos Sólidos; • Conhecer a Lei de Crimes Ambientais bem como as principais resoluções do CONAMA	

relacionadas as áreas de interesse do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais.

- Saber aplicar e executar a Legislação Ambiental Brasileira através do conhecimento das Leis, decretos, Instruções Normativas e Resoluções.

PROGRAMA

1. Introdução aos conceitos do Direito Ambiental: conceitos elementares, princípio de prevenção, princípio poluidor-pagador, princípio da Cooperação ou Participação;
2. Constituição Federal Brasileira (capítulo VI);
3. Constituição Estadual;
4. Regime Jurídico Brasileiro;
5. Hierarquia das normas. Leis – sua organização, elaboração, vigência;
6. Interpretação da lei. Princípios da obrigatoriedade e da continuidade;
7. A Lei 6.838/1981 – SISNAMA e CONAMA;
8. Principais resoluções do CONAMA;
9. O PNMA e as leis estaduais e municipais;
10. Estatuto da Terra – a função social da terra;
11. Política Nacional dos Recursos Hídricos;
12. Política Nacional dos Resíduos Sólidos;
13. Código Florestal;
14. Implicações da questão da reserva legal;
15. O estatuto das cidades;
16. A instituição do plano diretor das cidades;
17. O plano diretor e suas implicações legais;
18. A lei de crimes ambientais e a teoria do risco integral.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.

AVALIAÇÃO

Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, P.B. Direito ambiental. Lumen Juris, 2004.
MACHADO, P. A. L.. Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2012.
MILARÉ, E. Direito do ambiente: doutrina, prática, jurisprudência e glossário. Revista dos Tribunais, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, V. P. A Constituição Federal e a efetividade das normas ambientais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.
HELU, W. V.; MATTAR, E. O. Aspectos da Política Ambiental Integrada. São Paulo: Editora Letras Jurídicas. 2009.
MANCUSO, R. C. Ação Civil Pública: em defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e dos consumidores. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1996.
SAMPAIO, F.J.M. Evolução da responsabilidade civil e reparação de danos ambientais. Renovar, 2003.
SILVA, J.A. Direito Ambiental Constitucional. Malheiros Editores, 2003.
WAINER, A. H. Legislação Ambiental Brasileira – Subsídios para a História do Direito Ambiental. Rio de Janeiro, Forense, 1991.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Princípios de Eletromecânica	
Código:	TPA37
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TPA22
Semestre:	3
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Eletônica digital, transistores, amplificadores operacionais, filtros ativos, lógica sequência e combinatória, sistemas mecânicos, dinâmica e cinemática de máquinas, síntese dos mecanismos, acoplamentos mecânicos. Sistemas de numeração, bit, byte, palavra, codificação de informação em computadores, hardware, software, linguagens de baixo e alto nível, sistemas operacionais, arquivos, software de sistemas, ferramentas de programação visual, arquitetura de microprocessadores, microcontroladores, microcomputadores e de sistemas embarcados.	
OBJETIVO	
Este componente curricular tem por objetivo dar ao estudante conhecimentos básicos de eletrônica, mecânica e computação, necessários para as outros componentes curriculares deste curso. <u>Eletônica :</u> Introduzir os conceitos básicos para a análise e compreensão do funcionamento e operação de circuitos eletrônicos analógicos e digitais e dos sistemas mecânicos. <u>Mecânica :</u> Conhecimentos sobre transmissão de movimentos mecânicos; a configuração dos subsistemas e componentes comuns presentes em sistemas de automação e processos robotizados; projeto mecânico de dispositivos eletromecânicos (cinemática dos mecanismos). <u>Computação :</u> Introduzir os conceitos de bit, byte, sistemas de numeração, teoria da informação e codificação de informação em computadores, hardware e software. Estrutura das linguagens de programação, sistemas operacionais, software básico e arquiteturas de microprocessadores.	
PROGRAMA	
<u>Eletônica</u> 1. Introdução 2. Álgebra de Boole 2.1. Teoremas da Álgebra de Boole 2.2. Funções Booleanas e Mapas de Karnaugh 3. Sistemas de Numeração 3.1. Sistema Binário 3.2. Sistema Hexadecimal 3.3. Conversão de Sistemas de Numeração 4. O Diodo	

- 4.1. Características do Diodo
- 4.2. Circuitos de chaveamento com diodos
- 5. O Transistor
 - 5.1. Características do Transistor
 - 5.2. Circuitos de chaveamento com transistores
- 6. Circuitos Lógicos
 - 6.1. Características das Famílias Lógicas
 - 6.2. Portas Lógicas
 - 6.3. Flip-Flops
 - 6.4. Circuitos Lógicos Combinatoriais
 - 6.5. Circuitos Lógicos Sequenciais
 - 6.6. Arranjos Lógicos Programáveis
- 7. Amplificadores Operacionais
 - 7.1 Características dos Amplificadores Operacionais
 - 7.2. Amplificadores Inversores e Não Inversores
 - 7.3. Integradores e Diferenciadores
 - 7.4. Somadores e Subtratores
 - 7.5. Filtros Ativos
- Computação
 - 1. Sistemas de numeração
 - 2. Bit, byte, palavra, codificação de informação em computadores
 - 3. Conceitos de Hardware e Software
 - 4. Linguagens de baixo e alto nível
 - 5. Sistemas operacionais, arquivos e software básico
 - 6. Ferramentas de programação visual
 - 7. Arquitetura de microprocessadores, microcontroladores, microcomputadores e de sistemas embarcados
- Mecânica
 - 1. Introdução a Cinemática e Dinâmica dos Sistemas Mecânicos
 - 1.1. Determinação de Grandezas Cinemáticas
 - 1.2. Sistemas de Atuação Mecânica
 - 1.2.1. Geometria do Movimento
 - 1.2.2. Transmissão de Potência e Eficiência Mecânica
 - 1.2.3. Formas de Transmissão de Movimento
 - 1.3. Mecanismos Articulados
 - 1.4. Mecanismos Came-Seguidor
 - 1.5. Transmissão por Engrenagens e por Parafusos de Potência
 - 1.6. Acessórios de Sistemas de Transmissão
 - 1.7. Conceitos Mecânicos para Seleção de Motores
 - 1.8. Modelagem e Projeto de Sistemas Mecânicos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.

AVALIAÇÃO

Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALVINO, A.P. Eletrônica: Volume I. Makron Books, 1997.
 MALVINO, A.P. Eletrônica: Volume II. Makron Books, 1997.
 SANTOS, I.F. Dinâmica de Sitemas Mecânicos - Modelagem, Simulação, Visualização e Verificação. Makron Books, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BEER, F.P.; JOHNSTON JR., E.R. Mecânica Vetorial para Engenheiros: Estática e Dinâmica. Vols. 1 e 2. Mc Graw-Hill, 1994. DALTRINI, B.M.; JINO, M.; MAGALHÃES, L.P. Introdução a Sistemas de Computação Digital. Makron, 1999. FEDELI, R.D.; PERES, F.R. ; POLONNI, E.G. Introdução a Ciência da Computação. Thomson Pioneira, 2003. MERIAN, J.L., KRAIGE, L.G., Mecânica - Dinâmica e Estática, Vols. 1 e 2. LTC Editora, 1999.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Eletivo II – Inglês Aplicado	
Código:	ELT02
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	3
Nível:	Eletivo
EMENTA	
Estruturas linguísticas em nível introdutório, vocabulário temático referente às situações de comunicação do cotidiano. Introdução dos aspectos básicos da estrutura da língua inglesa aplicados às leituras de textos concernentes a questões socioambientais	
OBJETIVO	
- Compreender e aplicar técnicas de comunicação escrita em Inglês nas situações de reconhecimento de mensagem global e pontuais de textos técnicos aplicados a questões socioambientais; - Utilizar diferentes ferramentas de tradução com eficácia; - Reconhecer estruturas sintáticas, morfológicas, lógico-semânticas para mapeamento das relações de sentido nos textos escritos.	
PROGRAMA	
• Ativação do conhecimento prévio; • Utilização de dicionários; • Skimming; Scanning; • Antecipação e predição; • Extração - idéias principais do texto; • Adaptação do tipo de estratégia x tipo de texto x objetivos do leitor; • Leitura crítica; • Reconhecimento de cognatos e falsos cognatos; • Observação de palavras repetidas; • Dedução; • Aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos.	

METODOLOGIA DE ENSINO	
• Aulas expositivas, dialogadas e participativas, a partir de leituras prévias e discussões no âmbito geral da disciplina; • Ênfase em leitura e produção textual; • Pesquisa, atividades individuais e em dupla; • Estudo dirigido; • Traduções assistidas e mapeamento de sentido de textos.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula (interpretação e produção de textos, seminários) assim como avaliações escritas e produções de artigos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de leitura – Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2002. TOTIS, V.P. Língua Inglesa: Leitura. São Paulo: Cortez, 2000. VALE, M. Dicionário de Meio Ambiente. Inglês-Português-Inglês. Editora: Paka-Tatu, edição atual. OXFORD UNIVERSITY PRESS; DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS COM CD-ROM, OXFORD UNIVERSITY PRESS – ELT: 2009	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
EVARISTO, S. (et all). Leitura Instrumental- Estratégias de Leitura-Inglês. Teresina: Halley SA Gráfica e Editora, 1996. LAGE, H.L., et al. Leitura de Textos em Inglês. (Uma Abordagem Instrumental) Edição dos autores. Belo Horizonte, 1992. HUTCHINSON, T.; WARTERS, A. English for Specific Purposes – A learning-centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 8ª ed. 1993. MURPHY, R. English Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary students in English. 2nd.Edition. London: Cambridge University Press, 2004. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de leitura – Módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2002.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Eletivo II – Mudanças Climáticas	
Código:	ELT02
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	3
Nível:	Eletivo
EMENTA	
Aquecimento global e mudanças climáticas; efeito estufa; gases de efeito estufa; mudanças climáticas no século XXI e posteriores; os impactos das mudanças climáticas; as incertezas científicas; o IPCC e	

suas predições; estratégias para estabilizar e diminuir as mudanças climáticas; mercado de carbono; energia e transporte no futuro.	
OBJETIVO	
Discutir as bases científicas e os consequentes impactos provocados pelas mudanças climáticas, avaliando as possíveis alternativas de estabilização e diminuição de tais mudanças.	
PROGRAMA	
CONTEÚDO TEÓRICO 1. Mudanças climáticas globais: efeito estufa 2. Modelos de circulação global 3. Cenários climáticos futuros 4. Impactos das mudanças climáticas sobre: o agroecossistema, o desenvolvimento e produtividade das culturas, a ocorrência e desenvolvimento de pragas e doenças, o ciclo hidrológico. 5. Medidas mitigadoras. 6. Sequestro de carbono. CONTEÚDO PRÁTICO 1. Metodologias para desenvolvimento de trabalhos de pesquisa sobre o impacto das mudanças climáticas: Uso de programas computacionais de sistemas de informação geográfica. 2. Estudos de caso.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FAGAN, B. O aquecimento global: a influência do clima no apogeu e declínio das civilizações. Larousse do Brasil, 2009. FARIS, STEPHAN. Mudanças climática: as alterações do clima e as consequências diretas em questões morais, sociais e políticas. Elsevier, 2009. LORENZONI NETO, A. Contratos de créditos de carbono: análise crítica das mudanças climáticas. Juruá, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HOFFMAN, A.J.; WOOD, J.G. Mudanças climáticas: desafios e oportunidades empresariais. Elsevier, 2008. SISTER, G. Mercado de carbono e Protocolo de Quioto. Elsevier, 2007. WEYERMÜLLER, A.R. Direito ambiental e aquecimento global. Editora Atlas, 2010. HAMADA, E.; GHINI, R. Mudanças Climáticas - Impactos sobre Doenças de Plantas no Brasil. Editora: Embrapa, 2008. SUGUIO, K. Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais. Editora: Oficina de Textos, 2010.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
COMPONENTE CURRICULAR: Eletivo II - Técnicas de Amostragem Ambiental	
Código:	ELT02

Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	3
Nível:	Eletivo
EMENTA	
Estudo das operações básicas de laboratório. Amostragem, Métodos de Análise: gravimétricos e volumétricos. Planejamento, utilização e Normas de Segurança em laboratórios. Prática de técnicas químicas e microbiológicas aplicadas nas análises de água e efluentes. Desenvolvimento de análises físico-químicas e microbiológicas aplicadas a análises de águas e efluentes. Parâmetros técnicos e legais referentes aos meios físico, biótico e antrópico. Indicadores Ambientais como pH, substâncias tóxicas, DBO, DQO, P, N, cor, turbidez, bioindicadores, climáticos, geológicos e geomorfológicos e socioeconômicos.	
OBJETIVO	
Capacitação por meio de procedimentos operacionais-padrão, da realização da coleta, do armazenamento e do transporte de água para análises microbiológicas e físico-químicas de águas.	
PROGRAMA	
1. INTRODUÇÃO: Definições importantes; Tipos de amostragem; Metodologia da Amostragem. 2. PLANEJAMENTO: Plano de amostragem em águas para consumo humano; Plano de amostragem em efluentes; Plano de amostragem em corpos d'água. 3. PROCEDIMENTOS DE COLETA: Técnicas gerais de coleta de líquidos para análises físico-químicas; Técnicas de coleta de líquidos para análises bacteriológicas; Técnicas de coleta de resíduos sólidos. 4. ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO: Congelamento; Refrigeração e Adição Química. 5. EQUIPAMENTOS	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MACEDO, J.A.B. Métodos Laboratoriais de Análises Físico-Químicas e Microbiológicas. Macêdo, 2005. SILVA, N. Manual de métodos de análise microbiológica de água. Varela. 2004. LEITE, F. Amostragem fora e dentro do laboratório, Campinas, SP: Átomo, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SOUZA, H.B.; DERÍSIO. J.C. Guia Técnico de Coleta de Amostras. São Paulo: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, 1977. ADAD, J. M. T. A. Controle químico de qualidade. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1982. BACCAN, N.; ANDRADE, J. C. De; GODINHO, O. E.; BARONE, J. S. Química analítica quantitativa elementar. Edgar Blucker, 1985. APHA-AWWA-WPCF – Standart Methods for the Examination of Water and wastewater. American Public Health Association, Washington D.C.	

EDEN, S.; HEATH, D. Field Manual for Water Quality Sampling. Arizona Water Resources Research Center, Arizona Department Of Environmental Quality, 1995.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo, Administração e Marketing Ambiental

Código: TPA41

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: -

Semestre: 4

Nível: Formação Profissional Geral

EMENTA

Empreendedorismo. Aspectos relacionados à prática do empreendedorismo. Gerenciando recursos empresariais. Plano de negócios: importância, estrutura e apresentação. Elementos de Administração. Marketing Ecológico. Processos industriais de produção. Matéria prima, linha de produção, custos, comercialização, análise de ciclo de vida do produto e processos. Análise de custos-benefícios. Desenvolvimento da capacidade empreendedora na área ambiental.

OBJETIVO

- Fornecer noções e conceitos básicos de empreendedorismo administração e marketing ambiental;
- Compreender estruturas e conceitos básicos para instalação de negócios e tomada de decisão;
- Desenvolver capacidade de planejamento e de avaliação de negócios.

PROGRAMA

1. Introdução ao Empreendedorismo – Conceitos básicos e origem; 2. O Perfil do Empreendedor – Características do Empreendedor; 3. Identificando Oportunidades – Diferenciando ideias de oportunidades, identificado oportunidades; 4. Princípios do Plano de Negócios; 5. Fundamentos do Eco-empreendedorismo – Oportunidades de negócio, empreendedorismo ambiental; 6. Fundamentos do Plano de Marketing Ambiental, estrutura do plano de marketing; 7. Criando sua empresa – princípios legais e tributários.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.

AVALIAÇÃO

Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Elsevier, 2005.
SOUZA NETO, J.A. et al. Gestão da inovação tecnológica. Paralelo 15 – ABIPTI, 2006.

TARAPANOFF, K. Inteligência Organizacional e competitiva. Editora UNB, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AMARAL, D.C. et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referencia para a melhoria do processo. Saraiva, 2006. BERNARDI, L.A. Manual de empreendedorismo e gestão. Atlas, 2003. CHEHEBE, J. R. B. Análise do Ciclo de Vida dos Produtos - Ferramenta gerencial da ISO 14.000. Qualitymark. 2002. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Saraiva, 2005. AXIMIANO, A.C.A. Introdução à administração. Atlas, 2004.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Ambiental	
Código:	TPA42
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	4
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Introdução à Gestão Ambiental. Normas de sistemas de gestão ambiental: ISO 14.000. Procedimentos para implantação de sistemas de gestão ambiental integrado – Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS). Diretrizes para sistemas de produção mais limpa, ciclo de vida de produtos, certificação de produtos (selo verde), eco-design e certificação de processos. Sistemas da qualidade x Sistemas ambientais. Desenvolvimento e meio Ambiente; Identificação de fontes e atividades poluidoras, degradadoras e impactantes. Tecnologias mais limpas.	
OBJETIVO	
• Conhecer e analisar as questões ambientais; • Conhecer e avaliar a gestão ambiental; • Conhecer as normas e exigências da série ISO 14000, OHSAS; • Conhecer a metodologia e estratégias de implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA); • Monitorar o SGA; • Conhecer e identificar programas de rotulagem e certificação ambiental; • Conhecer os princípios das tecnologias mais limpas; • Adquirir capacidades para desenvolver um programa de gestão ambiental.	
PROGRAMA	
1.Desenvolvimento e meio Ambiente - Conceitos fundamentais: poluição, emissão, degradação, impactos, modificações ambientais provocadas pelo homem. 2.Identificação de fontes poluidoras, degradadoras e impactantes: Classificação dos poluentes; fatores que interferem na qualidade de vida; efeitos da poluição.	

3. Identificação de Atividades Degradoras, poluidoras e Impactantes. 4. Instrumentos de gestão ambiental 5. Política Ambiental - Ciclo PDCA - Normas ISO - Certificação 6. Implantação do Sistema de gestão ambiental: estratégias de implantação de um SGA 7. Tecnologias mais limpas	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição do conteúdo através de atividades explanativa-explicativa com interação e participação dos estudantes. Visita de campo.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, J. R. Normalização, Certificação e Auditoria Ambiental. Thex. 2008. DIAS, R. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Atlas. 2010. TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: Estratégias de Negócio Focadas na Realidade Brasileira. 6 ed. revista e ampliada. Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANDRADE, R.O.B. Gestão ambiental. Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentado. Makron Books, 2004. MOREIRA, M. S. Pequeno Manual de Treinamento em Sistema de Gestão Ambiental. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços LTDA, 2005. REIS; QUEIROZ. Gestão Ambiental em pequenas e médias empresas. Qualitymark, 2004. SEIFFERT, M.E.B. ISO 14001: Sistema de Gestão Ambiental. Atlas, 2005. VALLE, C.E. Qualidade ambiental ISO 14000. SENAC, 2004.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Territorial	
Código:	TPA43
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TPA24
Semestre:	4
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Urbanismo: Conceituação teórica e histórica. Noções de espaço e tempo como elementos de formação dos centros urbanos. A cidade como elemento integrador da sociedade. As áreas	

periurbanas e rurais. A paisagem regional e urbana, capacidade de suporte em bacias hidrográficas. Infra-estrutura regional e urbana: disponibilidade de água e saneamento básico (esgotamento sanitário, lixo, emissários submarinos). Infra-estrutura regional urbana: vias públicas, iluminação pública. Infra-estrutura urbana: paisagismo urbano para áreas litorâneas (praias, calçadas, salva-vidas, quiosques etc.) e terrestres. Planejamento turístico em áreas litorâneas (marinas e portos de recreio) e terrestres. Exercício de Simulação: desenvolvimento de planos diretores. Soluções de gestão participativa em áreas urbanas. A importância dos assentamentos urbanos segundo a ótica da AGENDA 21. Planejamento Ambiental Municipal e Regional. Técnicas e ferramentas em ambiente de Sistema de informação geográfica (SIG). Planejamento e Gestão do Território. Teorias do planejamento regional. Planejamento e produção do espaço. Planejamento, intervenção do estado e da iniciativa privada.
OBJETIVO
Conhecer os conceitos de planejamento, o suporte teórico das linhas de planejamento regional, as interfaces do planejamento e o processo de produção do espaço a partir da intervenção do estado e da iniciativa privada.
PROGRAMA
I-Gestão do território - Conceitos; - Geografia e território; - Antecedentes históricos. II- Teorias do planejamento regional - Ciência e planejamento. III- Planejamento, produção do espaço, intervenção do estado - Estado e planejamento; - Planejamento como instrumento de política econômica. IV - Planos, programas, projetos, ação de governo e da iniciativa privada. - Planejamento a curto, médio e longo prazo; - Planejamento nacional, regional, municipal e setorial.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.
AVALIAÇÃO
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GUERRA, Antonio J.T.; Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Betrand 2001. SANTOS, R. F. Planejamento Ambiental – teoria e prática. Oficina de Textos. 2004. BECKER, B.; CRISTOFOLETTI, A.; DAVIDOVICH, F.R.; GEIGER, P.P. Geografia e Meio Ambiente no Brasil. Editora Hucitec, 1995.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, J.R. (coord.) Ciências Ambientais. Rio de Janeiro: Thex Ed., 2002. BREDARIOL, C.; VIEIRA, L.. Cidadania e Política Ambiental. Editora Record, 1998. BRITO, A.P.(org.). Desenvolvimento Sustentável e Planejamento: Bases Teóricas e Conceituais. Imprensa Universitária: Fortaleza, 1997. MANNION, A M. Global Environmental Change. A Natural and Cultural Environmental History. Longman Group UK Ltd. London, 1991. RIBEIRO, M.A. Ecologizar: pensando o ambiente humano. Belo Horizonte: Rona, 1998.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Licenciamento Ambiental	
Código:	TPA44
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TPA36
Semestre:	4
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Processo de licenciamento ambiental de atividades, Re-licenciamento de empreendimentos, Processo de licenciamento de substâncias e produtos de relevância ambiental. Conceitos básicos de licenciamento ambiental. Tipos de licenças. Características dos empreendimentos que necessitam de licenciamento ambiental. Razões para o licenciamento ambiental. Procedimentos para a obtenção da licença ambiental. Estudos ambientais. Documentos técnicos do licenciamento ambiental. Estudo de caso.	
OBJETIVO	
Conhecer os procedimentos pelo qual o órgão ambiental competente permite a localização, instalação, ampliação e operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, e que possam ser consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.	
PROGRAMA	
• Histórico da legislação ambiental brasileira e o conceito de licenciamento; • Sistemas ambientais; • Termo de ajuste de conduta.; • Agentes sociais envolvidos na elaboração do termo de referencia, procedimentos para a elaboração do termo de referencia, fases e atividades para a elaboração; • Processo de licenciamento de substâncias e produtos de relevância ambiental, como produtos químicos, radioativos e resíduos perigosos – CONAMA 313/2002; 358/2005.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FARIAS, T. Licenciamento Ambiental: Aspectos Teóricos e Práticos. Editora Forum, 2007. OLIVEIRA, A. I. A. Introdução à Legislação Ambiental Brasileira e Licenciamento Ambiental. Editora Lumen Juris, 2006.	

TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL, T. D. Licenciamento Ambiental. Editora Impetus, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CUNHA, S. B; GUERRA, A. J. T (orgs.). Avaliação e perícia ambiental. Bertrand Brasil, 2002. FIRJAN e SEBRAE. Manual de licenciamento ambiental: guia de procedimento passo a passo. Rio de Janeiro: Firjan/Sebrae, 2004. ROHDE, G. M. Geoquímica ambiental e estudos de impacto. Signus Editora, 2000. SCHIANETZ, B. Passivos ambientais: levantamento histórico, avaliação de periculosidade, ações de recuperação. Tradução: Peter Naumann e Haroldo Hartmut Dück. Curitiba, PR: SENAI, 1999. VERDUM, R; MEDEIROS, R. M. V (orgs.). Rima: Relatório de impacto ambiental. Porto Alegre: Ufrgs, 2006.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Métodos Computacionais Aplicados à Área Ambiental	
Código:	TPA45
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TPA26
Semestre:	4
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Conceitos operacionais básicos para o desenvolvimento de projetos associados a abordagem sistêmica. Modelagem ambiental na avaliação e controles de impactos ambientais; calibração e verificação de modelos; técnicas de modelagem numérica computacional. Considerações gerais sobre a modelagem do escoamento de fluidos e do transporte de poluentes em diferentes matrizes ambientais. Modelos de qualidade de água e dispersão de poluentes nos rios, lagos, estuários e oceanos. Otimização. Modelos para Sistemas de Apoio à Decisão. Geotecnologias aplicadas ao tratamento de informações ambientais. Aplicação de softwares para interpretação e referenciamento de dados. Construção e análise de bases de dados para elaboração de mapas temáticos. Avaliação de dados através de técnicas em análises de sistemas e modelagem ambiental.	
OBJETIVO	
Capacitar o estudante para modelagem computacional do ambiente.	
PROGRAMA	
• Pesquisa e desenvolvimento de modelos computacionais para processos atmosféricos e oceânicos por meio da análise de dados ambientais e da utilização da modelagem computacional em diferentes escalas espaciais; modelagem de dispersão de poluentes na atmosfera, nos oceanos e nos rios; • Modelagem climática associada a processos de variabilidade e mudanças climáticas; • Emprego e desenvolvimento de técnicas de sensoriamento remoto na detecção de manchas de óleo em ambiente marinho relacionadas a exsudações ou derrames; • Pesquisas de sensibilidade de biomas terrestres e aquáticos a possíveis impactos ambientais	

decorrentes das atividades antrópicas por meio da análise e mineração de dados espaciais utilizando técnicas geoestatísticas na geração de informações;	
• Processamento de imagens de orbitais (ajustes de filtros, contrastes, realces, resoluções, etc.) com o objetivo de destacar ou indicar alterações significativas no ambiente natural; • Aplicação de técnicas de computação gráfica no processamento e representação de dados científicos; • Desenvolvimento e aplicação de técnicas e ferramentas de geoprocessamento para visualização de grandes massas de dados em tempo real.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COELHO, F. C. Computação Científica com Python: Uma introdução à programação para cientistas. Petrópolis – RJ, Edição do autor. 2007. GOMES, A.G.; VARIIALE, M.C. Modelagem de Ecossistemas. Uma Introdução. Editora: UFSM, 2004. FRAGOSO JR, C.R.; FERREIRA, T.F.; MARQUES, D.DA.M. Modelagem Ecológica em Ecossistemas Aquáticos. Editora: Oficina de Textos, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BASSANEZI, R.C. Ensino – Aprendizagem com Modelagem Matemática. Editora Contexto. 2002. BOYCE, W.E.; DIPRIMA, R.C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. Ed. Guanabara. 2010. DOS ANJOS, R.S.A. Cartografia, Monitoramento, Modelagem. Editora: Mapas Editora & Consultoria, 2008. CRISTOFOLETTI, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. Ed. Edgard Blücher, 2004. ZILL, D. G. Equações Diferenciais com Aplicações em Modelagem. Editora Thomson Learning. 2003.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Química Ambiental	
Código:	TPA46
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TPA25
Semestre:	4
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Estudo holístico do meio ambiente correlacionado com processos químicos. Discussão do papel da Química na manutenção do equilíbrio do universo. Análise e discussão de problemas ambientais	

relacionados à Química. Conceitos gerais sobre a química no ambiente. Química da água. Química na atmosfera.	
OBJETIVO	
Propiciar que o estudante crie mecanismos de entendimento quanto aos fenômenos naturais e de interferência antropogênica sobre os ecossistemas, sob a visão da química, propiciando conhecimentos para a compreensão, análise e descrição dos processos químicos peculiares ao meio ambiente e suas influências no equilíbrio ecológico.	
PROGRAMA	
• Introdução à Química Ambiental • Química da Atmosfera: Poluição da atmosfera; Depleção da camada de ozônio; Chuva ácida; Efeito Estufa; Smog fotoquímico. • Química da Água: Equilíbrios de Oxidação-Redução nas águas • Química do Solo: Sedimentos e solos, remediação; Eliminação de resíduos; Reciclagem de resíduos. • Substâncias Tóxicas: Substâncias tóxicas orgânicas; Metais e outros compostos inorgânicos tóxicos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BAIRD, C. Química Ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2006. MACEDO, J.B. Introdução à química ambiental. Belo Horizonte: UFMG, 2002. ROCHA, J.L.; ROSA, A.H.; CARDOSO, A. A. Introdução à química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALBUQUERQUE, L. Poluentes Orgânicos Persistentes. Ed. Juruá, 2006. LUNA, A. S. Química Analítica Ambiental. Ed. EDUERJ, 2003. MANAHAN, S.E., Fundamentals of Environmental Chemistry, 2a ed. Florida: Lewis Publishers, 2001 CONNELL, D.W.; "Basic Concepts of Environmental Chemistry"; Ed. Taylor & Francis, 2a ed., 2005. CIENFUEGOS, F. Segurança no Laboratório. Rio de Janeiro (RJ): Interciência, 2001.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Recursos Naturais e Sustentabilidade	
Código:	TPA47
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	4

Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Recursos naturais não-renováveis e renováveis. O esgotamento dos recursos e a política mundial de energia, solos e vegetação. O mar como fonte de recursos em alimentação, em energia e matérias-primas. A evolução da discussão dos problemas ambientais e suas repercussões na formação política brasileira. Sistemas de indicadores de Sustentabilidade. Conflitos Socioambientais.	
OBJETIVO	
Compreender a importância dos recursos naturais para o desenvolvimento do modo de vida urbano-industrial; Apresentar a conceituação e classificação dos recursos naturais; Identificar a distribuição geográfica dos recursos naturais; Analisar as inter-relações entre sociedade e natureza a partir da forma de utilização dos recursos naturais; Identificar algumas leis que tratam da proteção dos recursos naturais; Discutir possibilidades de uso racional e sustentável dos recursos naturais.	
PROGRAMA	
- O Significado e a Natureza dos Recursos Naturais. - Conceituação, Classificação (renováveis e não-renováveis) e distribuição geográfica dos Recursos Naturais. - Formação da Terra, origem dos Recursos e o Mar como fonte de Recursos Naturais. - O Homem e os Recursos Naturais. - Etapas do Desenvolvimento Sócio-Econômico e a Utilização dos Recursos Naturais. - Proporção de Pessoas e Recursos. - Valorização e Avaliação dos Recursos. - Exploração e Conservação dos Recursos Naturais. - Conceitos de Conservação - Recursos Naturais e Planejamento - Exploração dos Recursos Naturais no Brasil. - Proteção dos Recursos Naturais: Legislação. - Recursos Hídricos: Tipos e Distribuição Geográfica; Política, Exploração e Conservação. - Recursos Hídricos no Brasil. - Recursos Minerais: Tipos e Distribuição Geográfica; Política, Exploração e Conservação. - Recursos Minerais no Brasil. - Outros Recursos Naturais. - Recursos Vegetais: Formas Silvestre e Recursos Paisagísticos. - Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade. - Pegada ecológica. - Índice de desenvolvimento humano. - Índice de qualidade ambiental. - Índice versus indicadores. - Conflitos Socioambientais. - Implicações socioambientais do modelo de produção. - Prioridades de intervenção e mitigação dos impactos ambientais na busca da sustentabilidade.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOTELHO, C. G. [et al.]. Recursos naturais renováveis e impacto ambiental: água: Textos	

acadêmicos. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001.
 THEODORO, S.H. Conflitos e uso sustentável dos recursos naturais. Garamond, 2002.
 VIEIRA, P.F.; WEBER, J. (Org.). Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental. Tradução Annie Sophie de Pontbriand-Vieira, Christilla de Lassus. Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, A. Fitogeografia brasileira. Fortaleza: Multigraf, 1998.
 GUERRA, A.J.T.; VITTE, A.C. (Org.). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Bertrand Brasil, 2004.
 GUERRA, J. J. R. J. Recursos Naturais do Brasil. BGE 1980
 MOTA, J.A. O valor da natureza: economia e política dos recursos naturais. Garamound, 2006.
 TEIXEIRA, W. et al. (Org.). Decifrando a terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: Eletivo III - Risco Ambiental

Código: ELT03

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: -

Semestre: 4

Nível: Eletivo

EMENTA

Conceitos Básicos. Estimativa e avaliação dos riscos ambientais. Perigos e riscos. Tipologia de riscos: riscos por agentes biológicos; riscos ambientais físicos e riscos ambientais químicos. Técnicas para análise de risco ambiental. Administração de crises ambientais. Planos de contingência. Estruturação e elaboração de estudos de análise de risco em atividades e processos industriais. Emergências de origem natural. Emergências de origem antrópica. Metodologias de análise de riscos ambientais.

OBJETIVO

Abordar os principais tipos de riscos ambientais naturais e induzidos pelo homem e as suas consequências sociais, econômicas e políticas. Medidas de controle e prevenção de acidentes.

PROGRAMA

- Conceitos e classificação geral de riscos ambientais: riscos ambientais naturais (geológicos, hidrológicos e atmosféricos) e antrópicos (tecnológicos e sociais).
- Medidas de prevenção de acidentes: medidas estruturais e não estruturais, aspectos legais, sócio-econômicos, culturais, institucionais e políticos. Estruturação da equipe de trabalho, remoção da população ameaçada, obras emergenciais.
- Identificação dos principais tipos de riscos de movimentos de massa existentes no Brasil: escorregamento, avalanche, queda de blocos, rola mento de matacões etc e as suas consequências econômicas, sociais e estruturais. Cartas geotécnicas e de fragilidade ambiental. Estudos de caso.

- Riscos de contaminação do solo e da água provocados pela agricultura, postos de gasolina, lixões, cemitérios etc. - Riscos provocados pelo clima: tempestades, furacões e secas. Consequências sociais e econômicas. Estudos de caso.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HERCULANO, S.; PORTO, M. F. S.; FREITAS, C. M. Qualidade de vida & riscos ambientais. Niterói: EdUFF. 2000. VERAS, R. P. Riscos Ambientais à Saúde, Mitos e Verdades. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. PONZETTO, G. Mapa de riscos ambientais: manual prático. São Paulo: LTR, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GARCIA, K.C.; ROVERE, E.L.L. Petróleo: Acidentes Ambientais e Riscos à Biodiversidade. Editora: Interciência, 2011. VEYRET, Y. Riscos, O homem como agressor e vítima do meio ambiente. Editora: Contexto, 2007. BRUESEKE, F. A técnica e os riscos da modernidade, Florianópolis, UFSC, 2001. PONZETTO, G. Mapa de riscos ambientais NR-5. Brasil: LTR, 2007. VEYRET, Y. Riscos, O homem como agressor e vítima do meio ambiente. Editora: Contexto, 2007.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Eletivo III - Auditoria Ambiental	
Código:	ELT03
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	4
Nível:	Eletivo
EMENTA	
Conceitos sobre auditoria. Tipos de auditoria. Escopo da auditoria e regulamentos para auditoria ambiental. Planejamento e condução. Sistema brasileiro de certificação ambiental. Auditoria de sistemas de gestão: conceitos, classificação, diretrizes para auditorias de sistemas de gestão ambiental. Sistema brasileiro de certificação ambiental – processo de certificação. Auditoria de conformidade legal. Diretrizes para auditoria ambiental. Aspectos e impactos em auditoria ambiental.	
OBJETIVO	

Avaliar o significado e a utilização das auditorias ambientais no contexto das atividades industriais .	
PROGRAMA	
- Histórico da atividade de auditoria como política de certificação para o desenvolvimento industrial, vantagens e desvantagens da auditoria. - Tipos de auditoria; legislação envolvida, política e projeto ambiental da empresa. - Desenvolvimento da política ambiental da empresa e do projeto ambiental para a obtenção de licença ambiental e introdução da melhoria contínua. - Cronograma de auditoria interna. - Questionário da auditoria externa. - Conceitos, classificação, diretrizes para auditorias de sistemas de gestão ambiental, postura do auditor; planejamento e condução de auditorias segundo a NBR ISO 19011. - Definição, conceitos, sistema nacional de metrologia , normalização e qualidade industrial – SISMETRO.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AValiação	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LA ROVERE, E. L. Manual de Auditoria Ambiental. Editora Qualitymark. 2001. J ALMEIDA , J. R. Normalização, Certificação e Auditoria Ambiental. Rio de Janeiro: Editora Thex, 2008. CERQUEIRA, J.P., MARTINS, M.C. Auditorias de sistemas de gestão: ISO 9001, ISO 140001; OHSAS 18001, ISO/IEC 17025, AS 8000, ISO 19011: 2002. Qualitymark, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
PORTO-GONÇALVES, C.W. O Desafio Ambiental. Record, 2004. BARBIERI, J.C. Gestão Ambiental Empresarial. Saraiva, 2004. DONAIRE, D. Gestão Ambiental nas Empresas. Atlas, 1999. MOREIRA, M.S. Estratégia e Implantação do Sistema de Gestão Ambiental (Modelo ISSO 14000). Belo Horizonte – Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2001.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Eletivo III - Biotecnologia Ambiental	
Código:	ELT03
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	4
Nível:	Eletivo

EMENTA
Etapas dos processos biotecnológicos. Biotecnologia em tratamento de resíduos industriais – Estudo de caso. Biorremediação de solos (landfarming, rizo e fitorremediação). Biofiltração de gases. Bioinseticidas. Biopolímeros. Enzimologia aplicada. OGM's. Transgênicos. Mutações microbianas espontâneas e induzidas.
OBJETIVO
• Conceitos e processos de biotecnológicos de linhas de pesquisa mais promissoras. • Processos biotecnológicos de: tecnologia do DNA recombinante, plantas transgênicas, bioconversão, biodegradação, biorremediação, aplicação de tratamentos biotecnológicos na indústria, plásticos biodegradáveis, bioinseticidas e biofiltração de gases.
PROGRAMA
• Histórico: da biologia à biotecnologia: evolução do conhecimento científico; • Construindo o gene: a arte da engenharia dos transgenes; • As fases do processo biotecnológico: materiais e técnicas utilizados em cada fase; • Transformação gênica: métodos de transferência de DNA; • Produtos biotecnológicos: transgênicos para produção de alimentos e fármacos; • Biossegurança: riscos dos transgênicos para a saúde e para o meio ambiente; • Clonagem: a técnica da clonagem de animais e, eventualmente, do homem; • Biodiversidade: biopirataria e preservação da diversidade biológica; • Aplicações nas diversas áreas: agrícola e florestal, ambiental e da saúde; • Valorização de resíduos agroindustriais: hidrólise de polímeros naturais; • Revisão de vias metabólicas: aeróbica anaeróbica, fermentativa e cometabólica – ênfase na importância dos aceptores finais de elétrons em processos de biorremediação; • Biodegradação de moléculas complexas; • Cultivo de cogumelos: aproveitamento de resíduos agroindustriais e processos de biorremediação ; • Biorremediação de solos – aspectos microbiológicos , • Landfarming – aspectos microbiológicos; • Princípios e tipos de biofiltros.; • Bioinseticidas bacterianos, fúngicos e virais.; • Produção de plásticos biodegradáveis de origem microbiana ; • Proteção às invenções biotecnológicas; • Organismos transgênicos e poluição gênica; • Biotecnologia e Indústria; • Biotecnologia: Ciência e Desenvolvimento.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.
AVALIAÇÃO
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BORÉM, A., SANTOS, F. Biotecnologia Simplificada. Editora Universidade de Viçosa Viçosa, MG. 2003. BORZANI, W.; SCHIMIDELL. W.; LIMA, U. A.; AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial – vol 1, 2 e 3. Editora: Edgard .

MALAJOVICH, M.A. Biotecnologia. Axcel, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BINSFELD, P. Biossegurança em biotecnologia. Interciência, 2004. FREITAS, C.; PENTEADO, M. S. Biodiesel – energia do futuro. Editora Letra Boreal, 2009. MASSEY, A.; KREUZER, H. Engenharia genética e biotecnologia. Artmed, 2002. RIFKIN, J. O Século da Biotecnologia. Makron Books, 1999. WALISTEWICZ, M. Energia alternativa – solar, eólica, hidroelétrica e de biocombustíveis. Publifolha, 2008.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Análises de Impactos Ambientais	
Código:	TPA51
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TPA44
Semestre:	5
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Fundamentos da análise ambiental. Método de análise ambiental. Método de avaliação de impacto ambiental. Análise de impactos ambientais. Elaboração de EIA/RIMA. Avaliação econômica de impactos ambientais. Contabilidade de recursos naturais. Monitoramento e mitigação. Documentação jurídica na área ambiental: conceitos, tratamentos e aplicação. Noções de análise de risco e programas de medidas emergenciais.	
OBJETIVO	
Conhecer a avaliação de Impacto Ambiental, possibilitando a atuar na minimização dos impactos ambientais e participar na elaboração de Estudo de Impactos Ambientais de empreendimentos impactantes.	
PROGRAMA	
1 Processo histórico dos Estudos de Impacto Ambiental no Brasil, no Estado do Ceará e em outros países. 2 Aspectos institucionais e legais de Estudos de Impactos Ambientais (EIA). Os princípios dos instrumentos de Política Ambiental. 3 Avaliação de Impacto Ambiental como instrumento de análise de viabilidade de Impacto Ambiental. 4 Os instrumentos de Política Ambiental e a interface com EIA. Zoneamento Ecológico-Econômico e EIA. 5 Etapas da Avaliação de Impacto Ambiental e os critérios para o estabelecimento da Metodologia de avaliação de impacto ambiental. As metodologias de avaliação de impacto ambiental. Termos de referência para realização do EIA. 6 A escolha de alternativas tecnológicas e de localização e a participação da sociedade no processo de decisão.	

7 O conceito e a aplicação das ações mitigadoras, dos programas ambientais e do monitoramento no EIA. 8 Estudos de caso.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CUNHA, S. B; GUERRA, A. J. T (orgs.). Avaliação e perícia ambiental. Bertrand Brasil, 2002. SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e métodos. Editora: Oficina de Textos, 2006. VERDUM, R; MEDEIROS, R.M.V.(orgs). Rima: relatório de impacto ambiental. Porto Alegre: UFRGS, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GUERRA, A. J. T; CUNHA, S. B. Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. ROHDE, G. M. Geoquímica ambiental e estudos de impacto. São Paulo: Signus, 2000. GUERRA, A.J.T. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Editora: Bertrand Brasil, 2001. MENDONÇA, F. Impactos Socioambientais Urbanos. Editora: UFPR, 2004. MIRRA, A.L.V. Impacto ambiental: aspectos da legislação brasileira. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2008.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Análises da Qualidade Ambiental	
Código:	TPA52
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TPA46
Semestre:	5
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Contaminantes em amostras ambientais: coleta e preparo. Métodos analíticos. Métodos de calibração. Normas e padrões de qualidade. Introdução às análises físicas e químicas ambientais, fundamentos de química; Coleta de amostras; normas de segurança e técnica de laboratório; soluções, preparação de reagentes utilizados nas análises; Análises físico-químicas da água – titulométricas, colorimétricas e microbiológicas, qualidade das águas, padrões de potabilidade da água - legislação pertinente, emissão e análises de laudos ambientais.	

OBJETIVO
• Conhecer os típicos de análises físicas e químicas ambientais; • Reconhecer e aplicar as normas de segurança no laboratório; • Conhecer e realizar métodos de análises físicas e químicas ambientais; • Adequar métodos de análises para amostras de interesse ambiental; • Utilizar corretamente reagentes, vidrarias e equipamentos utilizados em laboratórios de análises físicas e químicas; • Conhecer e realizar os procedimentos para coleta de amostras; • Conhecer os principais parâmetros de qualidade da água; • Preparar soluções e misturas para análises laboratoriais; • Aplicar a legislação pertinente para elaboração de laudos técnicos ambientais.
PROGRAMA
1. Introdução as análises físicas e químicas ambientais. 2. Fundamentos de química, solução, soluto, solvente, concentração de soluções, diluição e misturas, produto de solubilidade. 3. Planejamento e coleta de amostras para análises, metodologia de coleta, tipos de amostra, pontos de amostragem, tempo de coleta, preservação, transporte, equipamentos necessários, parâmetros a serem analisados, precauções na obtenção de amostras. 4. Normas de segurança e técnica de laboratório; procedimentos de ordem pessoal, procedimentos relacionados ao laboratório, procedimentos para uso de equipamentos e vidrarias. 5. Preparação de reagentes utilizados nas análises. 6. Análises físico-químicas da água – titulométricas, colorimétricas e microbiológicas: temperatura, pH, sólidos, alcalinidade, turbidez, condutividade elétrica, dureza, cloretos, óleos e graxas, DBO, DQO, nitrogênio amoniacal e orgânico, OD, coliformes. 7. Qualidade das águas: importância do estudo da água, propriedades e características da água para consumo humano, características químicas, características biológicas; classificação das águas, padrões de potabilidade; legislação pertinente – resolução CONAMA e Portarias do MS. 8. Elaboração e Análises de laudos técnicos ambientais.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.
AValiação
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ESPÍNDOLA, ECG Ecotoxicologia: Perspectiva para o século XXI. São Carlos: RIMA, 2000. CIENFUEGOS, F.; VAITSMAN, D. Análise Instrumental, RJ: Interciência, 2000. LEITE, F. Validação em análises química. Campinas: Átomo, 1996.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SKOOG, D.A. Princípios de Análise Instrumental. Porto Alegre (RS): Bookman, 2006. EWING, G.W. Métodos instrumentais de análise química. São Paulo (SP): Edgard Blücher. FERRAZ, F.C. Técnicas de segurança em laboratórios: regras e práticas. São Paulo (SP): Hemus, 2000. NEVES, VJM. Como preparar soluções químicas em laboratório. Ribeirão Preto (SP): Tecmedd, 2007. MORITA, T; ASSUMPCÃO, R. M. V. Manual de soluções, reagentes e solventes. São Carlos: Edgard Blücher, 2000.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Ambiental	
Código:	TPA53
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	5
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Educação ambiental e meio-ambiente. Educação Ambiental no contexto brasileiro. Alternativas metodológicas para práticas e para a pesquisa em educação ambiental.	
OBJETIVO	
Conceituar Educação Ambiental ; compreender o Meio Ambiente como resultado das relações entre a sociedade e a natureza, conhecer a diversidade de estratégias de Educação Ambiental, e analisar e elaborar programas de Educação Ambiental.	
PROGRAMA	
Histórico do movimento ambientalista e da educação ambiental. Fundamentos teórico-metodológicos da educação ambiental. Tendências da educação ambiental. Legislação brasileira e políticas públicas de educação ambiental. Diagnósticos socioambientais participativos. Metodologias participativas. Pedagogia de projetos. Avaliação em educação ambiental. Abordagem pedagógica de temas socioambientais contemporâneos. Educação ambiental em diferentes contextos: na escola; na comunidade; nos processos de gestão ambiental. Integração de saberes e conhecimentos da área de ciências ambientais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE, L. et al. Oficinas Ecológicas: uma proposta de mudança. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. CAPRA, F.; et al. Alfabetização Ecológica - A Educação das Crianças para um Mundo Sustentável. Cultrix. 2006. DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo (SP): Gaia, 1993.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAPRA, F. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2002.	

SATO, M; CARVALHO, I. C. M. (orgs.). Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2000.

REIGOTA, M. O que é educação ambiental. S Paulo : Brasiliense, 2009.

TOZONI REIS, M. F.C. Educação Ambiental, Natureza, Razão e História. S Paulo: Autores Associados, 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia Científica

Código: TPA54

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: -

Semestre: 5

Nível: Formação Profissional Geral

EMENTA

Natureza do conhecimento científico. Método científico. Pesquisa aplicada. Ciência e o método científico, tipos de pesquisa científica, leitura, análise e interpretação de textos, coleta e processamento de dados, normas de apresentação do trabalho científico, projeto de monografia científica.

OBJETIVO

Planejar e elaborar um projeto de pesquisa. Compreender as características do método científico, adquirir e usar as técnicas de leitura e interpretação de texto, conhecer e utilizar as normas de apresentação do trabalho científico, elaborar projetos de pesquisa, desenvolver pesquisas, identificar e utilizar mecanismos de coleta e processamento de dados, utilizar o método científico como instrumento de trabalho, diferenciar documentos e trabalhos científicos.

PROGRAMA

- O que é, para que, para quem é o projeto, vantagens de se elaborar um projeto, classificação dos projetos, etapas do ciclo de um projeto.
- Projeto de pesquisa, projeto para financiamento, custeio, investimento.
- Estrutura e processo produtivo.
- Imobilizações técnicas e financeiras
- Ciência e método científico – conceitos, importância do método para a ciência.
- Tipos de pesquisa científica – pura e aplicada, descritiva, experimental e exploratória, documental e de campo, estudo de caso, leitura.
- Análise e interpretação de texto- técnicas de leitura, análise e interpretação de textos, resumo e fichamento, projeto de monografia científica – problema, hipóteses, objetivos, metodologia, cronograma, orçamento, coleta e processamento de dados – tipos de dados, amostragem, instrumentos de coleta de dados, apresentação de resultados em tabelas e gráficos, normas de apresentação do trabalho científico- Citações – NBR 10520.

Referências bibliográficas – NBR 6023, Sumário – NBR 6027 / NBR 6024, elementos do pretexto, texto e pós-texto.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CRUZ, C.; RIBEIRO, U. Metodologia Científica: teoria e prática. 2a Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil Editora, 2004. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico. São Paulo (SP): Atlas, 2005. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HOCHMAN, A.C.; RAMAL S.A. Construindo planos de negócios – todos os passos. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2005. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5a ed. São Paulo: Atlas, 2002. RIBEIRO DE ALMEIDA, J. Planejamento ambiental. Rio de Janeiro: Thex, 1999. SAVIOLI, F.P. Lições de Texto: Leitura e Redação. São Paulo (SP): Ática, 2006. VARGAS, R.V. Gerenciamento de Projetos: Estabelecendo diferenciais competitivos. Rio de Janeiro (RJ): Brasport, 2005.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Processos de Conservação dos Solos	
Código:	TPA55
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	5
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Física e Química do solo. Relação solo – planta. Gênese. Morfologia, classificação e cartografia do solo. Pedologia aplicada ao tratamento de resíduos sólidos e águas residuárias. Introdução à ciência do solo. Gênese do solo. Morfologia do solo. Classificação de solos. Solo no ciclo da natureza. Solo como meio de descarte de resíduos e efluentes. Transporte de solutos no solo. Solos: contaminação, processos erosivos e manejo ecológico. Movimentos de massa: causas e métodos de estabilização. Águas subterrâneas: extração e transformações ambientais. Condicionantes geológicos e impactos ambientais em obras de engenharia. Mineração: processos, impactos e reestruturação.	

OBJETIVO
• Reconhecer o solo como recurso natural não renovável, sistema multicompartimentado e dinâmico, palco de complexas reações físico-químicas comandadas principalmente pela parcela mais ativa do solo, as partículas coloidais orgânicas e inorgânicas. • Questionar o uso racional do recurso solo sob o aspecto de suas particularidades comportamentais segundo um sistema de classificação de solos (SBCS).
PROGRAMA
• Física: Composição física do solo. Fases sólida, líquida e gasosa do solo. • Principais minerais da fração areia, silte e argila de solos tropicais. • Minerais silicatados da fração argila. • Classificação dos minerais silicatados. • Formação de cargas nos minerais de argila. • Minerais não silicatados da fração argila. • Propriedades gerais dos minerais de argila: CTC; CTA; PCZ; adsorção; floculação e dispersão; expansão e contração. • Química: Matéria orgânica do solo: mineralização e humificação; importância no solo. A solução do solo: conceito e composição. • Força iônica e atividade de um íon em solução. • Fontes de acidez e basicidade nos solos. • Capacidade tampão dos solos. • Fenômenos de sorção em solos e fatores que influenciam. • Equações das reações de troca. • Física e Química do solo . • Noções sobre nutrição mineral das plantas. • Gênese: Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. Minerais primários e secundários. Relação das principais rochas com os solos formados. Visão geral do intemperismo físico, químico e biológico na formação do solo. Reações do intemperismo químico na formação dos principais minerais de argila. Alitização; monossilicização; bissilicização. Fatores de formação do solo. Processos gerais de formação do solo: adição; transformação; transporte e perdas. • Processos específicos: Latolização; podzolização; gleização; salinização; calcificação. Morfologia do perfil do solo: cor; textura; estrutura; cerosidade; porosidade; consistência; cimentação. • Classificação: Horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Atributos Diagnósticos Analíticos. Cálculos Analíticos Pedológicos e Interpretações. Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos(SBCS). • Cartografia: Introdução ao levantamento de solos. Relação solo paisagem. Pedologia aplicada ao tratamento de Imobilização de poluentes pela fração coloidal do solo. resíduos sólidos e águas residuárias.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.
AValiação
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Rio de Janeiro: Embrapa, 1999.

OLIVEIRA, J. B. Pedologia aplicada. Jaboticabal: Funep, 2001.
RESENDE, M; CURI, N; RESENDE, S. B; CORRÊA, G. F. Pedologia: base para distinção de ambientes. Viçosa: Neput, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEPSCH, I. (coord.). Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
KOPEZINSKI, I. Mineração x meio ambiente: considerações legais, principais impactos ambientais e seus processos modificadores. Porto Alegre: Ufrgs, 2000.
MASSAD, F. Obras de terra: curso básico de geotecnia. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.
PELOGGIA, A. O homem e o ambiente geológico. São Paulo: Xamã, 2008.
EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de solos. RJ: Embrapa, 1999.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: Processos de Tratamento de Águas

Código: TPA56

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: TPA46

Semestre: 5

Nível: Formação Profissional Geral

EMENTA

Histórico e Legislação de serviços de saneamento. Estudos dos Mananciais. Indicadores de qualidade da água. Sistemas de captação e abastecimento de água. Transporte de água bruta. Técnicas de produção e tratamento de água. Transporte, distribuição e uso de água potável. Controle e redução de perdas. Plano de segurança da água, alternativas e inovações. Abastecimento de água.

OBJETIVO

Desenvolver competências básicas sobre os aspectos tecnológicos que intervêm na operação de sistemas de tratamento de água para consumo humano.
Conhecer projetos de unidades de captação, estação elevatória, adutoras, reservatórios e redes de distribuição de água.

PROGRAMA

Tipos de Processos e Tecnologias de Tratamento. Finalidade da Purificação. A escolha do Manancial. Esquema de uma Estação de Tratamento de Água (ETA) convencional.
Gradeamento e Desarenação; Aeração e Remoção de Ferro e Manganês.
Coagulação Química; Produtos Químicos; Unidades de Mistura Rápida; Floculação: Agitação Hidráulica e Mecanizada, Unidades de Mistura Lenta.
Decantação: Princípios Teóricos da Sedimentação; Tipos de decantadores. Parâmetros de Projeto. Decantadores tubulares. Decantadores convencionais. Número de decantadores. Dispositivo de entrada e coleta de água. Limpeza. Mecanização. Flotação.
Filtração: Lenta, Rápida Descendente e Ascendente. Camada filtrante. Lavagem. Super filtração.
Desinfecção: Introdução. Agentes desinfectantes. Desinfecção: cloro, ozonização e outros.

Alcalinidade e Dureza: Processos de Remoção; Fluoretação; Correção Final de pH.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição do conteúdo através de método explanativo-explicativo. Visitas Técnicas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LIBÂNIO, M. – Fundamentos de qualidade e tratamento de água, 3ª Ed., Editora Átomo, Campinas. 2010. PIVELI, R.P. & KATO, M.T. Qualidade das águas e poluição: aspectos físico-químicos, ABES, 2006 DI BERNARDO, L.; DANTAS A. B. “Métodos e técnicas de tratamento de água”, EESC-USP, Ed. Rima, Volumes 1 e 2, 1566p, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AZEVEDO NETTO, J.M. RICHTER C. A. “Tratamento de água” Edgard Blucher, 332 p, 1991. HELLER, L.; PÀDUA V.L. “Abastecimento de água para consumo humano”, UFMG, 1º ed 860p, 2006 SUTIYA, M. T. “Abastecimento de água”, 1ª Edição - São Paulo - Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2004. XIII – 643p. VIANNA, M. R. Hidráulica aplicada às estações de tratamento de água. Instituto de Hidráulica Aplicada, 2ª Ed. Belo Horizonte, 343p. 1992. RICHTER, C. A. Tratamento de água: tecnologia atualizada. Editora: EDGARD BLUCHER, 1991	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Processos de Tratamento de Águas Residuárias	
Código:	TPA57
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TPA46
Semestre:	5
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Caracterização de águas residuárias. Fundamentos biológicos. Tratamento preliminar. Tratamento Primário. Secundário e Terciário. Fundamentos biológicos. Tratamento biológico. Tratamento anaeróbico. Disposição do Lodo.	
OBJETIVO	
Fornecer ao aluno conceitos relativos aos sistemas de tratamento de águas residuárias, com ênfase em esgoto sanitário, incluindo fundamentos dos processos e operações e dimensionamento básico das unidades de uma estação de tratamento de águas residuárias	

PROGRAMA	
Caracterização de águas residuárias (vazões de esgoto, características físicas, características químicas, características biológicas). Tratamento Preliminar. Tratamento Primário, Tanques Sépticos, Filtros Biológicos, Lagoas de Estabilização. Lodos Ativados. Princípios e histórico dos Processos Anaeróbios, Microbiologia e Bioquímica da Digestão Anaeróbia. Ecologia Microbiana em Sistemas Anaeróbios de Tratamento. Cinética da Digestão Anaeróbia. Estequiometria em Processos Anaeróbios. Fatores Ambientais Determinantes no Desempenho de Reatores Anaeróbios. Equilíbrio químico e físico-químico em Processos Anaeróbios. Toxicidade em Sistemas Anaeróbios. Características, Configurações e Análise de Reatores Anaeróbios. Sistemas Combinados: Remoção de Nutrientes, Redução de Sulfatos em Sistemas Anaeróbios e Degradação de Compostos Orgânicos Refratários. Tratamento e disposição do lodo.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição do conteúdo através de método explanativo-explicativo. Visitas Técnicas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
VON SPERLING, M. Introdução a qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental; Universidade Federal de Minas Gerais; vol. 1, 1996. _____. Princípios Básicos de tratamento de esgotos. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental; Universidade Federal de Minas Gerais; vol. 2, 1996. _____. Lodos Ativados. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental; Universidade Federal de Minas Gerais; vol. 4, 1996.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SANT' ANNA JÚNIOR, G.L. Tratamento biológico de efluentes: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro (RJ): Interciência, 2010. ARAÚJO, L.F.P. Reuso com lagoas de estabilização: potencialidade no Ceará. Fortaleza (CE): SEMACE, 2000. MIERZWA, J.C.. Água na indústria: uso racional e reuso. São Paulo (SP): Oficina de Textos, 2005. DALTRO FILHO, J. Saneamento ambiental, doença, saúde e saneamento da água. Rio de Janeiro: ABES, 2004. NULARE, A. Esgotamento sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso. ABES. 2003.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Ética Profissional e Responsabilidade Socioambiental	
Código:	TPA61
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-

Semestre:	5
Nível:	Formação Profissional Geral
EMENTA	
Ética, cidadania e historicidade. Indivíduo, sociedade e Estado. Construção da cidadania. Valor ético do trabalho e da profissão.	
OBJETIVO	
Compreender, com mais profundidade os principais conceitos de moral, ética, cidadania e responsabilidade social e socioambiental, decorrentes do exercício profissional; conhecer da importância do Código de Ética da Profissional; a ética empresarial e a responsabilidade social e socioambiental das empresas.	
PROGRAMA	
• Ética: uma perspectiva histórica. • Código de ética e sua implantação. • A responsabilidade social e socioambiental no contexto de uma visão ecossistêmica da sociedade. • Aplicação da responsabilidade socioambiental. • A gestão da qualidade e os indicadores da responsabilidade socioambiental. • Roteiro para implantação da responsabilidade socioambiental nas organizações. • História e cultura Indígena, Afro-Brasileira e Africana. • A responsabilidade e socioambiental aplicada à pluralidade étnica e cultural. • A diversidade étnica e cultural no Brasil. • Políticas de gestão da responsabilidade socioambiental. • Responsabilidade socioambiental fundada na ética. • Responsabilidade socioambiental empresarial e o valor da empresa; responsabilidade e socioambiental no Brasil. • Desenvolvimento ambiental. • Sustentabilidade.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAMARGO, M. Fundamentos de ética geral e profissional. Petrópolis: Vozes, 2001. DIAS, G.F. EcoPercepção – um resumo didático dos desafios socioambientais. São Paulo: Gaia, 2004. RICARDO, B.; CAMPANILI, M. Almanaque Brasil Socioambiental. ISA, São Paulo, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MORIN, E. Saberes globais e saberes locais: um olhar transdisciplinar. Participação de Marcos Terena. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. SACHS, I. Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. São Paulo: Vozes, 2001. ACSELRAD, HENRI; MELLO, CECÍLIA CAMPEELLO DO AMARAL; BEZERRA, GUSTAVO DAS NEVES. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.	

RIBEIRO, W.C. Rumo ao pensamento crítico socioambiental. São Paulo: Annablume, 2010.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia de Controle e Monitoramento Ambiental	
Código:	TPA62
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	6
Nível:	Formação Profissional Específica
EMENTA	
Detecção de compostos poluidores e contaminantes ambientais. Processos de transporte, dispersão e degradação de poluentes no ambiente. Técnicas de monitoramento da poluição: tipos de análise e equipamentos tecnológicos. Técnicas de controle de poluição atmosférica, hídrica subterrânea e em ambientes límnicos. Conceitos de simulação e modelagem para poluentes. Monitoramento de recursos hídricos. Monitoramento da atmosférica. Monitoramento de solos. Monitoramento de ecossistemas terrestres e aquáticos. Monitoramento da poluição ambiental. Políticas ambientais da biodiversidade. Espacialização da Legislação. Utilização de modelos e informações ambientais para o monitoramento do ambiente e para auxílio na tomada de decisão.	
OBJETIVO	
• Propiciar ao estudante conhecimentos básicos poluição como ferramenta integradora na compreensão, interpretação de dados e simulações; • Compreender os detalhes técnicos e operacionais dos principais tipos de poluição e monitoramento ambiental; • Compreender a aplicação das metodologias de controle e monitoramento ambiental; • Indicar resoluções de problemas ambientais a partir de dados e informações monitorados.	
PROGRAMA	
1. Conceitos de Poluição, Aspectos Ecológicos da Poluição, Poluição Natural e Antrópica, O Homem e o Meio Ambiente. 2. Poluição atmosférica: A atmosfera como unidade de estudo. 3. Poluição da Água: Utilização dos recursos hídricos e as principais atividades poluidoras, problemas relacionados a escassez hídrica. 4. Poluição do Solo: relações com a formação e constituição dos solos (componentes físicos, químicos e biológicos). 5. Tipos e etapas do monitoramento ambiental. 6. Principais parâmetros: físico-químico, biológico e antrópicos. 7. Critérios de relevância e seleção dos parâmetros. 8. Indicadores de sustentabilidade ecológica: critérios e condições. 9. Tipos de indicadores, bioindicadores e biomonitores. 10. Elaboração de matrizes. 11. Criação e manutenção de bancos de dados para monitoramento ambiental.	

12. A importância dos modelos no monitoramento ambiental. 13. Modelos conceituais, físicos e matemáticos. 14. Tipos de modelos. 15. Simplicidade e complexidade dos modelos. 16. Critérios de escolha do modelo.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, palestras, debates, aulas práticas, estudos de caso e atividades de campo.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DERISIO, J. C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental - 3 ed. Editora Signus. 2007. POZZA, S.A.; SANTOS, C. Monitoramento e caracterização ambiental. Coleção UAB-UFSCar. 2011. TUCCI, C.E.M. Modelos Hidrológicos. ABRH. 2 ed.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MAGNUSSON, W. et al. Biodiversidade e monitoramento ambiental integrado - Santo André, SP : Áttema Editorial, 2013. CAPRA, F. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1999. PEPPER I. L.; Gerba, C.; Brusseau, M. Environmental Pollution Science. Academic Press. 2006. FELLENBERG, GUNTER. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. EPU, 2006 BRANCO, S.M. Ecossistêmica – Uma abordagem integrada dos problemas ambientais. Editora: Edgard Blucher, 1999.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia dos Resíduos	
Código:	TPA63
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	6
Nível:	Formação Profissional Específica
EMENTA	
Conceitos gerais relacionados a resíduos sólidos. Problemas ambientais decorrentes da falta de tratamento de resíduos. Legislação e normas ambientais relacionadas aos sistemas de tratamento e ferramentas metodológicas necessárias para a gestão integrada de resíduos. Tecnologias de coleta. Disposição de resíduos sólidos: aterros sanitários e aterros especiais (resíduos perigosos). Reciclagem de resíduos sólidos e compostagem. Resíduos sólidos. Resíduos sólidos urbanos: coleta, transporte, tratamento e disposição final. Resíduos serviços da saúde e resíduos radioativos.	

Resíduos da construção civil. Fundamentos, classificação, legislação específica e normas. Coleta, transporte e armazenamento, incompatibilidades. Tratamentos: processos físicos processos químicos, térmicos e biológicos. Disposição final. Inventário de resíduos sólidos. Minimização e reuso de resíduos industriais. Resíduos laboratoriais. Geração de resíduos e os problemas associados. Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos. Sistemas de coleta e outros serviços de limpeza urbana. Sistemas de coleta e outros serviços de limpeza urbana. Resíduos de serviços de saúde. Resíduos industriais.

OBJETIVO

- Entender a necessidade do tratamento adequado dos resíduos e propiciar a interpretação reflexiva da problemática ambiental.
- Construir competências básicas e capacidades técnicas para a gestão de resíduos.

PROGRAMA

1. Geração de resíduos e os problemas associados: Manejo de RSU e Agenda 21; Geração de resíduos - Cenário Nacional; Serviços de Coleta de Lixo no Brasil; Composição dos resíduos; Tempo de decomposição de alguns materiais; Problemas associados; Tipos de resíduos; Tendências Internacionais.
2. Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos: Planejamento estratégico; Regulamento de limpeza urbana; Estrutura operacional; Estrutura jurídica, administrativa e financeira; Estrutura técnica; Política de Recursos Humanos; Aspectos sociais envolvidos (emprego e renda); Estrutura de comunicação, informação e mobilização social; Estrutura de fiscalização; Manejo diferenciado e tratamento dos resíduos sólidos urbanos; Problemática associada; Um modelo de gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos.
3. Sistemas de coleta e outros serviços de limpeza urbana: Introdução, Caracterização dos Serviços de Limpeza Urbana, Serviços de coleta por tipos de resíduos, Aspectos do Planejamento dos diversos tipos de coleta, Considerações sobre os veículos coletores.
4. Resíduos sólidos Especiais: Introdução, Conceituação básica, Critérios adotados para a classificação de resíduos sólidos especiais, Constituintes do lixo perigoso - classe I, Aspectos epidemiológicos e ambientais, Normas Ambientais referentes aos RSU especiais.
5. Resíduos de serviços de saúde: Conceito, Geração e cuidados, Classificação, Minimização, Segregação, Acondicionamento, coleta e transporte, Rejeitos radioativos provenientes dos serviços de saúde.
6. Resíduos sólidos industriais: Conceito, Geração e diversidade, Resíduos perigosos, inertes e não-perigosos, Características físicas e químicas, Gerenciamento e minimização.
7. Lixo e Cidadania: O problema das pessoas que vivem no e do lixo, Catadores, Lixo e Cidadania, Campanhas Nacionais, Considerações finais.
8. Geração de Resíduos: Evolução na geração de resíduos, Fatores influentes na geração, A questão da redução de resíduos.
9. Caracterização dos Resíduos Sólidos Urbanos: Introdução, Conceituação básica, Quantificação, Critérios adotados para a classificação de resíduos sólidos, Constituintes do lixo domiciliar, Características físicas e químicas, Aspectos epidemiológicos e ambientais relacionados ao lixo.
10. Normas Ambientais referentes aos RS
11. Disposição final de RS: Lançamento a céu aberto, Aterro controlado, Aterro sanitário, O ecossistema aterro sanitário e Utilização e reutilização das áreas ocupadas pelos aterros sanitários
12. Tratamento dos RS:
 - Centro de triagem
 - Coleta seletiva
 - Reciclagem
 - Compostagem e fatores intervenientes no processo
 - Resíduos de serviços de saúde - tratamento e destinação final
 - Resíduos sólidos industriais - tratamento e destinação final
 - Tratamento consorciado - Banco de resíduos

13. Outros processos de tratamento de resíduos: Desinfecção por fervura em água, Tyndalização, Autoclavagem, Esterilização a seco, Radiação ionizante, Radiação gama, Radiação não ionizante, Radiação ultravioleta, Desinfetantes líquidos, Vapores químicos, Encapsulamento de resíduos, Incineração a laser, Infravermelho, Pirólise, Tratamentos específicos para resíduos no estado sólido ou semissólido ou com pequena concentração	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTILHOS JR. A. B. Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos. ABES. 2006. LIMA, J. D. Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal. ABES. 2003. PHILIPPI Jr. A. Saneamento, saúde e ambiente. Rio de Janeiro: ABES, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAVALCANTI, J.E.. Manual de tratamento de efluentes industriais. Editora Técnica, 2a Edição revisada e ampliada, 2012. PINTO, F.A.R. Resíduos sólidos industriais: caracterização e gestão - o caso do estado do Ceará Fortaleza (CE): Universidade Federal do Ceará - UFC, 2004. JACOBI, P. (org.) Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: inovação com inclusão social. São Paulo: Annablume, 2006. RIBEIRO, D.V.; MORELLI, M.R. Resíduos sólidos: problema ou oportunidades? Rio de Janeiro: Interciência, 2009. SZABÓ JÚNIOR, A.M.. Educação ambiental e gestão de resíduos. 3a Ed. São Paulo: Ridel, 2010.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia em Conservação e Restauração de Ambientes	
Código:	TPA64
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TPA55
Semestre:	6
Nível:	Formação Profissional Específica
EMENTA	
Fundamentos. Bases legais para remediação. Projetos de remediação. Conservação de recursos naturais. Unidades de Conservação Ambiental. Remediação e restauração de áreas degradadas. Processos de urbanização. Elementos de Paisagismo. Termo de Referência. Audiência Pública. Erosão do solo como um mecanismo de degradação ambiental. Degradação química de solos. Recuperação de solos degradados. Características e importância da vegetação ciliar. Recuperação de	

florestas ciliares. A importância de programas de revegetação ciliar e as perspectivas da ecologia de restauração. Adequação ambiental de unidades naturais e unidades de produção. Degradação e recuperação de áreas litorâneas (mangue e restinga). Recuperação de áreas de mineração. Manutenção, degradação e recuperação da qualidade da água. Planejamento conservacionista. Manejo e conservação de recursos hídricos.
OBJETIVO
- Reconhecer os principais mecanismos responsáveis pela degradação dos solos; - Avaliar modelos de recuperação de solos e ambientes degradados; - Caracterizar a estrutura da vegetação de áreas de preservação permanente, relacionando com os principais mecanismos de restauração de áreas degradadas; - Analisar ações conservacionistas que visem à prevenção e minimização de impactos, bem como a recuperação de recursos hídricos; - Discutir medidas de manejo e conservação de bacias hidrográficas.
PROGRAMA
1. Degradação ambiental no solo: conceitos de terra, áreas áridas, semi-áridas e subúmidas, desertificação. Erodibilidade, deterioração química e física. Extensão e impacto da degradação: incidência por tipo de degradação, impacto da degradação. Fatores causadores da degradação do solo: desmatamento e superexploração da vegetação, superpastoreio e manejo agrícola inadequado. 2. Restauração ecológica: definição, histórico e perspectivas. Bases ecológicas para o processo de restauração florestal: implicações do processo de sucessão secundária e da regeneração natural. Vegetação ciliar: aspectos nomenclaturais, importância e caracterização fisionômica. Recuperação de florestas ciliares: ações, estratégias, métodos e técnicas, com ênfase em modelos de plantio, nucleação, transposição de banco de sementes, semeadura, atratividade da fauna. 3. Principais atividades de produção e seu impacto nas formações florestais. Experiências e modelos desenvolvidos relacionados às atividades de adequação ambiental de propriedades rurais. 4. Fatores limitantes e a caracterização fitofisionômica de manguezais e restingas. Experiências de recuperação utilizados no Brasil. 5. Estudo de casos que reportem a problemas e experiências com relação às áreas de mineração no Brasil. 6. Conceito de bacia hidrográfica. Índices de qualidade das bacias hidrográficas: objetivos, eficiência e limitações. Categorias de análise de bacias hidrográficas: condição e vulnerabilidade dos recursos hídricos. Principais fontes de impacto sobre os ambientes aquáticos: prováveis efeitos ambientais adversos, medidas de prevenção, minimização e recuperação ambiental. Medidas de controle externo e interno aplicadas à restauração de ambientes aquáticos. 7. Avanços conceituais e princípios ecológicos, etapas, consequências e perspectivas do gerenciamento integrado sustentável. 8. Tecnologias aplicadas à gestão de recursos hídricos e os padrões de estrutura e dinâmica dos ecossistemas aquáticos.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.
AValiação
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARAUJO, G.H. DE S; ALMEIDA, J.R. DE; GUERRA, A.J.T. Gestão Ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro. Bertrand do Brasil. 2005. KAGEYAMA, P. Y.; OLIVEIRA, R. E.; MORAES, L.F.D.; ENGEL, V.L.; GANDARA, F.B. Restauração ecológica de ecossistemas naturais. Botucatu, FEPAF, 2003.

RODRIGUES, R.R.; LEITÃO FILHO, H. F. (Eds.). Matas ciliares, conservação e recuperação. São Paulo, Editora da Universidade Estadual de São Paulo, FAPESP, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUNDAÇÃO CARGILL. Manejo ambiental e restauração de áreas degradadas. 2ª.ed, São Paulo, Fundação Cargill, 2007.

GUERRA, J. A. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R.G.M. (Orgs.). Erosão do solo: conceitos, temas e aplicações. 4. Ed, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil. 2009.

PRESS, F. et al. Para entender a Terra. Porto Alegre: Bookman, 2006.

REBOUÇAS, A.C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J.G. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. São Paulo, Escrituras, 2006.

RODRIGUES, D; MOERI, E. Áreas contaminadas – remediação e revitalização. São Paulo: 2007, 3 ed.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia em Energias Renováveis

Código: TPA65

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: TPA37

Semestre: 6

Nível: Formação Profissional Específica

EMENTA

Fontes renováveis de energia. Energia solar. Energia eólica. Energia hídrica. Energia da biomassa. Energia do biodiesel. Células de combustível. Impactos das microcentrais sobre o meio ambiente.

OBJETIVO

Explorar fontes alternativas e renováveis de energia, conhecendo suas origens, modo de utilização, tecnologias, aplicações, modo de integração com fontes tradicionais e outros aspectos.

PROGRAMA

- Cadeia energética.
- Reservas energéticas mundiais.
- Problema da energia.
- Suprimento de energia – estrutura brasileira.
- Energia e desenvolvimento.
- Fontes convencionais.
- Fontes não convencionais.
- Energia - Recursos naturais.
- Usos da energia e conservação.
- Recursos renováveis e Desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BLESSMANN, J. Introdução ao estudo das ações dinâmicas do vento. Porto Alegre: UFRGS, 2005. FARRET, F. A. Aproveitamento de pequenas fontes de energia elétrica. Santa Maria: UFSM, 1999. VIANELLO, R. L; ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa: UFV.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ROSA, A. V. Fundamentals of renewable energy processes. Academic Press, 2009. NELSON, VAUGH. Introduction to renewable energy. CRC Press, 2011. COMETTA, E. Energia solar - utilização e empregos práticos. Hemus, 2004. HINRICHS, R. A. ; KLEINBACH, M. Energia e meio ambiente. Cengage, 2010. BURATINI, M. P. T. de CASTRO. Energia – uma abordagem multidisciplinar. Elsevier, 2008.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia em Processos Industriais	
Código:	TPA66
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	6
Nível:	Formação Profissional Específica
EMENTA	
Processos industriais de produção. Matéria prima, linha de produção, custos, comercialização, análise de ciclo de vida do produto. Resíduos industriais. Análise de custos-benefícios.	
OBJETIVO	
O objetivo geral deste componente curricular é fazer com que os estudantes se familiarizem com os diferentes processos industriais e conheçam os impactos ambientais por eles gerados.	
PROGRAMA	
- Avaliar os desvios dos processos; - comparar os parâmetros dos processos com as propriedades físicas, químicas, biológicas e físico-químicas dos resíduos; - corrigir desvios no processo; - validar os procedimentos com base nos parâmetros e indicadores ambientais; - identificar desvios nos processos; - ajustar os equipamentos de acordo com os parâmetros preestabelecidos; - avaliar os dados fornecidos pelos instrumentos;	

- cumprir procedimentos de partida, operacionais, parada, manutenção e emergência; - identificar as operações e equipamentos dos processos ambientais; - identificar defeitos nos instrumentos e equipamentos; - realizar medições operacionais nas plantas de tratamento; - divulgar, para diversos públicos, os procedimentos operacionais elaborados; - elaborar documentos que descrevem as ações nos processos ambientais; - elaborar relatórios operacionais das plantas de tratamento; - propor sequência de operações de acordo com a análise crítica dos processos e produtos; - recomendar a capacitação para os membros da equipe de trabalho aplicar métodos e técnicas de análises, inclusive com instrumentos e equipamentos; - analisar a frequência, abrangência, severidade e requisito legal dos aspectos e impactos ambientais empregando ou não softwares; - classificar os aspectos e impactos segundo critérios de significância ambientais; - realizar análise crítica dos resultados.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SÁNCHEZ, L. E. Desengenharia: o passivo ambiental na desativação de empreendimentos industriais. São Paulo: Edusp, 2001. SANTOS, L. M. M. Avaliação ambiental de processos industriais. Brasil: Signus, 2006. MACINTYRE, A. J. Equipamentos Industriais e de Processos. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A., 1997.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MACINTYRE, A.J. Equipamentos Industriais e de Processos. Rio de Janeiro. LTC, 1997. RJ: ABES, 1999. SANTOS, L.M.M. Avaliação Ambiental de Processos Industriais. São Paulo: Signus.1999. SHEN, T. T., Industrial Pollution Prevention. Delmar, NY, USA, Springer, 1995.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia em Recursos Pesqueiros	
Código:	TPA67
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	-
Semestre:	6
Nível:	Formação Profissional Específica

EMENTA	
Estudo dos processos envolvidos na captura do pescado, destacando as várias artes de pesca, desde a confecção até o seu funcionamento e os avanços tecnológicos na evolução das pescarias, enfatizando quanto à sua seletividade, eficiência e implicações no ambiente marinho. Inovações tecnológicas em pesca e aquicultura.	
OBJETIVO	
Familiarizar os discentes com os avanços tecnológicos na pesca e aquicultura.	
PROGRAMA	
Características e classificação dos materiais utilizados. Classificação dos aparelhos de pesca. Confecção de aparelhos de captura: redes principais, auxiliares e outras para águas interiores e marítimas. Comportamento dos organismos face aos aparelhos de pesca. Princípios técnicos da Ecossonda. Ecodetecção de peixes. Técnicas de captura em águas interiores e marítimas. Técnicas de pesca para aquicultura. Equipamentos auxiliares à pesca. Movimentos circadianos e sazonais de organismos aquáticos. Inovações tecnológicas em pesca e aquicultura.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas Expositivas, Debates, Exercícios, Aulas de campo, Aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas avaliativas: Estudos dirigidos (exercícios); avaliações escritas; relatórios; e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FONTELES FILHO, A.A. Oceanografia, Biologia e Dinâmica Populacional de Recursos Pesqueiros. Expressão Gráfica E Editora, 464p., 2011. PAIVA, M.P. Recursos Pesqueiros Estuarinos e Marinhos do Brasil. Fortaleza: EUFP, 1997. GARCIA, S.Y.L. Le reste, ciclos vitais, dinâmica, exploracion y ordenacion de las poblaciones de camarones pereidos costeros. Barcelona: FAO DOC. Tec. Pesca, 1987.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
EMYGDIO, L.C. Manual de Exploração de Recursos Pesqueiros. FAO DOCUMENTO TÉCNICO SOBRE AS PESCAS 393. Roma, 2000.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso	
Código:	TCC
Carga Horária:	120
Número de Créditos:	6
Código pré-requisito:	TPA54
Semestre:	6
Nível:	Conclusão de Curso

EMENTA
Elaboração de proposta de trabalho científico e/ou tecnológico, envolvendo temas abrangidos pelo curso. Elaboração de uma monografia sobre tema escolhido pelo discente, visando obter do estudante uma síntese criativa que revele o grau de absorção dos conhecimentos proporcionados pelos componentes curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais.
OBJETIVO
- Elaborar projetos que se enquadrem nas áreas de atuação do Tecnólogo em Processos Ambientais; - Desenvolver capacidade de leitura e síntese de texto técnico científico; - Desenvolver escrita formal para elaboração de projetos e monografias; - Praticar a apresentação em público. - Desenvolver e apresentar os resultados de uma atividade científica na realização de uma pesquisa básica ou tecnológica.
PROGRAMA
Orientação na elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso (TCC), realizada em conjunto com o professor orientador, desde o levantamento e fichamento bibliográfico para fundamentação teórica até o desenvolvimento dos tópicos: introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados esperados, cronograma e referências bibliográficas. Orientação da escrita de acordo com as normas do TCC. Metodologia de Pesquisa. Monografia: como elaborar um trabalho científico e como apresentá-lo.
METODOLOGIA DE ENSINO
1. Orientar os estudantes na escolha dos temas e na busca da bibliografia (utilizando-se de bases de dados disponíveis nas bibliotecas e na internet); 2. Programar atividades desafiadoras que desenvolvam a criatividade e a visão prospectiva para induzir os estudantes a projetos inovadores e úteis; 3. Estabelecer um programa de ação e as condições mínimas que devem ser cumpridas para que os estudantes obtenham a necessária aprovação nesta atividade.
AValiação
No final do semestre letivo o estudante, sob tutela do professor orientador responsável pela orientação da pesquisa, apresentará o trabalho perante uma banca examinadora, composta pelo professor orientador e outros dois professores convidados. Com as nota atribuída pelos componentes da banca será feita a média aritmética que constará no histórico escolar como nota do componente curricular TCC.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOAVENTURA, E. M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004. KÖCHE, J.C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. MAGALHÃES, G. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron, 2000. FRANÇA, J.L.; VASCONCELLOS, A.C.; MAGALHÃES, M.H.A.; BORGES, S.M. (Colab.) Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed., rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2007. RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. SALOMON, D.V. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2a ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
TAKESHY, T.; MENDES, G.. Como fazer monografia na prática. 6a ed. Revisada e ampliada. Rio de Janeiro: Getulio Vargas, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

Obs.: os referenciais bibliográficos passarão por formatação a posteriori de acordo com as Normas ABNT NBR 6023.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 041, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2014

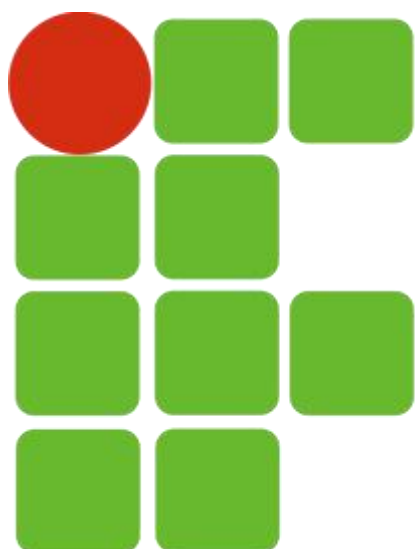
Aprova o Projeto Pedagógico do curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática do *campus* de Camocim.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria nº 1159/GR e a deliberação do colegiado, na 31ª reunião, realizada nesta data

R E S O L V E

Aprovar o Projeto Pedagógico do curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática do *campus* de Camocim, observando o parecer favorável da comissão responsável pela avaliação do referido curso.

Ivam Holanda de Souza
Presidente em exercício do Conselho Superior



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
CEARÁ
Campus Camocim

Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Eixo Tecnológico Informação e Comunicação

Camocim - 2014

Virgílio Augusto Sales Araripe

REITOR

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Amilton Nogueira de Vasconcelos

DIRETOR GERAL – CAMPUS CAMOCIM

Gilson Soares Cordeiro

COORDENADOR DE ENSINO

Francisco Samuel Pinheiro Sales

COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO CURSO

Renato Lenz Costa Lima (Presidente)

Patricia de Freitas Oliveira (Revisora Pedagógica)

Gilson Soares Cordeiro (Revisor Linguístico e Revisor Pedagógico)

Gilberto Schwerter Filho

Francisco Jorge Costa Ribeiro

Francisco Samuel Pinheiro Sales

Marcelo Giovanni Correia Moura

Maria Helena Ferreira Pires

Raquel Braga Casemiro

Portaria N° 02/GDG,03 de Abril de 2014.

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – JUSTIFICATIVA	5
3 – OBJETIVOS	7
3.1 – Geral	7
3.2 – Específicos	7
4 – REQUISITOS DE ACESSO	8
4.1 – Ofertas de Vagas	9
5 – PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	9
5.1 – Metodologia de Ensino	10
6 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
6.1 – Matriz Curricular	12
6.2 – Práticas Pedagógicas Previstas	12
6.3 – Prática Profissional	13
6.4 – Quadro Docente	14
6.5 – Quadro de Técnicos Administrativos	14
6.6 – Infraestrutura	14
6.7 – Estágio Curricular	16
7 – CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	16
8 – AVALIAÇÃO DO ENSINO E DO PROJETO DO CURSO	16
9 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	17
10 – INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA	18
10.1 – Laboratório Temático de Eletroeletrônica	18
10.2 – Laboratório Temático de Informação e Comunicação	18
10.3 – Biblioteca	18
11 – DIPLOMA	18
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	21

1 – APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente. Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9394/96 (BRASIL, 1996) e no conjunto de leis, decretos, pareceres, resoluções e diretrizes curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro.

Estão presentes, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFCE de promover educação científico-tecnológico humanística, visando à formação do profissional cidadão, crítico-reflexivo, com competência técnica, ético e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais em condições de atuar no mundo do trabalho, bem como na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores, da educação profissional técnica de nível médio, da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação e da formação de professores.

Reafirmando, assim, que a sociedade brasileira tenha na instituição IFCE a confiança de um ensino público de qualidade, capaz de gerar desenvolvimento sustentável no país e emancipação crítica de seus cidadãos.

Um dos desafios que esta instituição se propõe é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da geração dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua aplicação eficaz na sociedade, em geral, e no mundo do trabalho, em particular.

Diante dessa constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participarem de forma proativa deve atender a três premissas básicas: formação científico-tecnológica e humanística sólida, flexibilidade e educação continuada.

A atual conjuntura mundial, marcada pelos efeitos da globalização, pelo avanço da ciência e da tecnologia e pelo processo de modernização e reestruturação produtiva traz novos debates sobre o papel da educação no desenvolvimento humano. Das discussões em torno do tema, surge o consenso de que há necessidade de estabelecer uma adequação mais harmoniosa entre as exigências qualitativas dos setores produtivos e da

sociedade em geral e os resultados da ação educativa desenvolvida nas instituições de ensino.

2 – JUSTIFICATIVA

Inicia-se aqui as premissas de justificativa para o Curso Manutenção e Suporte em Informática, trazendo para pauta a seguinte ponderação. Na rede IF's, prima-se que os cursos oferecidos se insiram dentro de uma nova realidade da educação profissional. Propõe-se uma formação que integre educação e trabalho, rompendo com a lógica que marcou historicamente a educação profissional, em que as pretensões eram simplesmente formar mão-de-obra para o mercado de trabalho.

Nessa demanda pela oferta de cursos atrelados às necessidades locais, a área de Informática ou Tecnologia da Informação (TI) é um componente indispensável nas organizações em Camocim, na medida em que as soluções tecnológicas por ela geradas automatizam processos e são fonte de vantagens competitivas através da análise de cenários, apoio ao processo decisório e definição e implementação de novas estratégias organizacionais. Assim, cresce a preocupação com a coleta, armazenamento, processamento e transmissão da informação.

Uma evidência da expansão da área de TI é o resultado de um estudo “Habilidades em Redes e Conectividade na América Latina” (*Networking Skills Latin America*), da consultoria independente IDC, encomendado pela Cisco na América Latina, que analisou a disponibilidade de profissionais capacitados em TIC entre os anos 2011 e 2015, em oito países da região: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Peru e Venezuela.

A demanda por profissionais de tecnologia da informação e comunicação (TIC) no Brasil excederá a oferta em 32% para o ano de 2015, chegando a uma lacuna de 117.200 trabalhadores especializados em redes e conectividade.

No ano 2011, a América Latina teve uma lacuna de aproximadamente 139.800 profissionais com conhecimentos em redes e conectividade (aqueles necessários para planejar, desenhar, administrar e apoiar as tecnologias de redes em uma organização), com uma projeção de aumento desta lacuna para 296.200 para 2015. Estas cifras representam uma carência de 27% no ano de 2011 e de 35% em 2015.

De acordo com o levantamento, a lacuna de profissionais de rede e conectividade no Brasil em 2011 foi de aproximadamente 39.900 trabalhadores, o equivalente a 20% entre oferta e demanda de mão de obra. A maior escassez ocorreu na chamada rede essencial, como segurança, telefonia IP e redes sem fio, com uma lacuna de 23.643 profissionais ou 17%.

Percentualmente, porém, a rede emergente, como comunicações unificadas, vídeo, computação em nuvem, mobilidade e data center e virtualização, representou uma maior escassez, com 27% entre a oferta e demanda de profissionais qualificados, uma lacuna de 16.232 profissionais em 2011. Em 2012, a demanda prevista foi de 239.653 empregos na área de redes, com a possibilidade de chegar a 363.584 em 2015.

Outro estudo, elaborado pela Brasscom (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação), revela que, em 2014, oito estados brasileiros vão demandar 78 mil profissionais, mas apenas 33 mil estudantes vão concluir o curso na área.

É importante também mencionar que a escassez de profissionais qualificados não aflige apenas as empresas brasileiras de TI. Um relatório da *e-skills UK*, o Conselho de Habilidades Setoriais para a indústria de TI e telecomunicações, prediz que até 2020 os empregos vão crescer quase o dobro mais rápido que a média do Reino Unido.

Visando responder às demandas por profissionais que atendam à necessidade desta realidade emergente no Estado do Ceará e no mundo e contribuindo, substancialmente, para a qualidade dos serviços oferecidos nesta área em nossa região, o *Campus Camocim* do IFCE propõe-se a oferecer o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, por entender que contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à população nesta área da atividade econômica.

Vale destacar que o Instituto Federal do Ceará – campus Camocim tem primado em suas ações, em consonância com as diretrizes da Reitoria, pelos marcos de transparência e participação das comunidades diretamente envolvidas na oferta de cursos. Nesse sentido, a aprovação de novos cursos tem passado pelo crivo da aprovação e motivação pública, ação em que a comunidade camocinense e adjacências podem propor suas necessidades frente à realidade da conjuntura dos apelos produtivos locais.

Nesse sentido, o curso ora em cotejo é fruto desse apelo local, tendo sido aprovado em audiência pública realizada no segundo semestre de 2013, fazendo parte do Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

Para esta aprovação, vários setores da comunidade foram ouvidos, dentre eles, o setor dos Lojistas e Comércio, Sindicatos, diretores de escolas, Secretarias, representantes de entidades e outros. Nestes debates, houve forte discussão em torno da falta de profissionais que possam atuar diretamente na manutenção de micro-computadores das lojas, empresas, domicílios, escolas, supermercados e várias outros setores que dispõem de computadores como forma de trabalho. Assim, em Camocim e adjacências, faltam profissionais que possam diretamente atender ao setor privado e público local seja no mercado empresarial, administração pública, domicílios em que usuários domésticos de micro-computadores não dispõem em Camocim e adjacências de profissional que possa com excelência atender/resolver problemas básicos de manutenção, suporte, reparo, substituição de peças, utilitários, configurações de rede e outras ações que exigem uma expertise técnica.

Por esta carência de profissionais, abre-se também a oportunidade do empreendedorismo uma vez que a manutenção e suporte de computadores pode figurar também na área do microempreendedor, da empresa aberta na própria residência do técnico. Outro fator a ser considerado, trata-se de que informalmente e com pouca ou nenhuma expertise técnica alguns sujeitos já atuam nesse serviço de suporte. Assim, o curso Manutenção e Suporte em Informática também insere-se na perspectiva da oportunidade de formalizar estes serviços e aquecer também a cadeia produtiva local de oferta de serviços formais.

3 – OBJETIVOS

3.1 – Geral

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática tem por objetivo capacitar profissionais a realizar manutenção de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades, além de dar suporte na utilização dos mais diversos softwares e na identificação da necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes de computadores.

3.2 – Específicos

Os egressos do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática deverão ser capazes de:

- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática;
- Identificar os principais componentes de um computador e suas funcionalidades;
- Compreender as arquiteturas de rede de computador e analisar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação;
- Implementar e configurar redes de computadores de pequeno e médio porte;
- Realizar manutenção simples em redes elétricas residenciais;
- Avaliar a real necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de hardware e de redes;
- Instalar, configurar e desinstalar sistemas operacionais, programas básicos, utilitários e aplicativos.
- Realizar procedimentos de backup e recuperação de dados;
- Oferecer serviços básicos de suporte ao usuário;
- Compreender as reais necessidades do mercado de trabalho, tendo a função de organizar, coordenar e criar soluções tecnológicas adequadas para a transformação de seu mercado de trabalho;
- Contribuir com o desenvolvimento local e regional, através do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo;
- Compreender e aplicar valores éticos prezando pelo respeito à diversidade étnico-racial na perspectiva dos diferentes matizes: afro-descendência, indígenas etc;
- Compreender e aplicar conceitos de sustentabilidade prezando pelo respeito ao meio-ambiente e à segurança no trabalho.

4 – REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, será feito por meio de processo seletivo, aberto ao

público (exame de seleção), para o primeiro período do curso, destinado a estudantes portadores do certificado de conclusão do Ensino Médio, ou equivalente.

4.1 – Ofertas de Vagas

Serão ofertadas 30 (trinta) vagas no período noturno com entrada semestral, conforme tabela abaixo. Vale destacar que a oferta semestral passará pela análise dos setores de ensino e direção geral para adequação conforme a demanda local.

Vagas	Período	Entrada
30	Noturno	Semestral

5 – PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico em Manutenção e Suporte em Informática é um profissional capaz de identificar os componentes de hardware e de redes, e a partir dessa análise, realizar procedimentos de manutenção preventiva e corretiva, além de dar suporte na instalação e configuração dos mais diversos sistemas operacionais e aplicativos.

Mais especificamente, este técnico deve:

- Instalar programas e equipamentos de informática;
- Conhecer os diversos sistemas operacionais e realizar configuração e manutenção dos mesmos;
- Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos, softwares básicos, utilitários e aplicativos, bem como oferecer suporte aos usuários;
- Avaliar e identificar um computador adequado para determinado tipo de tarefa;
- Elaborar e executar projetos e sistemas de redes locais de computadores;
- Especificar, montar, instalar e realizar manutenção preventiva e corretiva em computadores;
- Avaliar a necessidade e executar treinamento técnico.

5.1 – Metodologia de Ensino

O processo de formação do Técnico em Manutenção e Suporte em Informática está focado no desenvolvimento de competências e habilidades que contemplam a apropriação do saber tecnológico, na mobilização dos valores necessários à tomada de decisão com autonomia, na postura empreendedora, na contribuição para o desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse dos setores público e privado. Para tanto, oferece desde componentes curriculares básicos, gerais, àqueles de formação profissional específicos, bem como o estágio supervisionado. Há também o incentivo e preparação para a pesquisa científica nos laboratórios e engajamento em grupos de pesquisa da Instituição. Ações de extensão comunitária serão incentivadas, por meio de projetos sociais desenvolvidos pelos estudantes.

A formação curricular vai além das atividades convencionais da sala de aula com o desenvolvimento de atividades integradoras como: debates, reflexões, seminários, momentos de convivência, palestras e trabalhos coletivos. Em um curso dessa especificidade, assim como as demais atividades de formação acadêmica, as aulas práticas e de laboratório são essenciais para que o aluno possa experimentar diferentes metodologias pedagógicas adequadas ao ensino de Tecnologia. No decorrer do curso, o contato do estudante com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvem a criação, o projeto, a construção/análise, e os modelos a serem utilizados. Fomenta-se que o estudante tenha contato com a análise experimental de modelos, através de iniciação científica ou iniciação tecnológica, com foco na pesquisa-ação.

Para formar profissionais com autonomia intelectual e moral, tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para a sustentabilidade ambiental, cabe ao professor do Curso de Manutenção e Suporte em Informática organizar situações didáticas para que o discente busque, por meio de estudo individual e/ou em equipe, soluções para os problemas que retratem a realidade profissional do Tecnólogo. A articulação entre teoria e prática, assim como das atividades de ensino, pesquisa e extensão, deve ser uma preocupação norteadora das atividades do professor.

Dessa forma, a metodologia deverá propiciar condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).

Dentre os procedimentos metodológicos selecionados destacam-se os seguintes:

- trabalho com situações-problema que envolvam os conteúdos dos componentes curriculares do Curso;
- estímulo à liberdade de expressão, criação e descoberta pelo estudante, através de debates, produção escrita e material didático em construção permanente;
- leitura e discussão de textos básicos de divulgação científica;
- ênfase no trabalho dos estudantes, voltado à produção de conhecimento;
- trabalho em grupos, a fim de promover interação entre os estudantes, ensinando-lhes a ser, a conviver a fazer e a aprender com o outro;
- visão sistêmica no estabelecimento de relações entre os componentes curriculares, para superar a fragmentação de saberes;
- fomento à capacidade investigadora do aluno, incentivando-o à pesquisa;
- práticas de estágio planejadas e executadas conforme as reflexões desenvolvidas no decorrer do curso;
- articulação de conteúdos e didáticas a partir de referenciais particulares e utilização de variadas simbologias e linguagens.

O processo de formação deve ser, para o estudante, um modelo à sua intervenção profissional, já que o futuro Técnico em Manutenção e Suporte em Informática aprende a profissão vivenciando um processo similar àquele em que atuará.

6 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, observa as determinações legais presentes na Resolução CNE/CEB N° 06/2012 e Parecer CNE/CEB nº11/2012, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O curso apresenta uma Matriz Curricular integralizada por disciplinas, em regime seriado semestral e duração de três períodos letivos. O primeiro período do curso compreende disciplinas que subsidiam a formação técnica do aluno e disciplinas de iniciação técnica; os dois períodos seguintes são constituídos por disciplinas de formação

técnica. A prática profissional será desenvolvida no interior das disciplinas, podendo o aluno, opcionalmente, realizar Estágio Curricular Supervisionado. A carga horária total do curso é de 1200 horas. A Matriz Curricular será apresentada a seguir e os programas das disciplinas que a integram encontram-se no Anexo I.

6.1 – Matriz Curricular

6.1.1 – Semestre I

COD	Componente	Créditos	Carga Horária	Pré-requisito
MSI11	Inglês Aplicado à Informática	4	80	
MSI12	Português Instrumental	2	40	
MSI13	Matemática Aplicada	2	40	
MSI14	Eletricidade Básica	4	80	
MSI15	Informática Instrumental	2	40	
MSI16	Arquitetura de Computadores	2	40	
MSI17	Fundamentos de Redes	4	80	

6.1.2 – Semestre II

COD	Componente	Créditos	Carga Horária	Pré-requisito
MSI21	Leitura e Produção em Inglês	2	40	MSI11
MSI22	Meio Ambiente e Tecnologia	2	40	
MSI23	Eletrônica Básica	4	80	MSI14
MSI24	Sistemas Operacionais	4	80	MSI15
MSI25	Instalação, Configuração e Manutenção de Computadores	4	80	MSI16
MSI26	Redes de Computadores I	4	80	MSI17

6.1.3 – Semestre III

COD	Componente	Créditos	Carga Horária	Pré-requisito
MSI31	Ética e Relações Humanas no Trabalho	2	40	
MSI32	Administração e Empreendedorismo	2	40	
MSI33	Gestão de TI	4	80	
MSI34	Administração de Sistemas Operacionais	4	80	MSI24
MSI35	Gerenciamento de Redes e Segurança da informação	4	80	MSI26
MSI36	Redes de Computadores II	4	80	MSI26

6.2 – Práticas Pedagógicas Previstas

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, definidos pelo MEC, nos quais a relação teórico-prática é o princípio fundamental, associados à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico em que atividades como seminários, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes em todos os períodos letivos, assegurando uma formação consistente aos futuros profissionais. O método de ensino a se adotar é de fundamental importância para que o egresso possa aprender a vencer os desafios profissionais que lhes serão colocados em sua trajetória. Em razão disso, faz-se necessário que o docente valorize procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar os discentes na sua formação, tais como:

Reconhecer a existência de uma identidade comum, e ao mesmo tempo, uma subjetividade única nos indivíduos, razão pela qual, possuem diferentes ritmos de aprendizagem;

Trabalhar os conteúdos, buscando adotar uma postura interdisciplinar, mas sem a sobreposição de saberes;

Contextualizar os conhecimentos sistematizados com as experiências cotidianas dos discentes, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;

Organizar um ambiente educativo voltado para as diversas dimensões da formação dos futuros profissionais; que articule múltiplas atividades e favoreça a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos(as) estudantes, partindo do levantamento dos seus conhecimentos prévios;

Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas, sempre que o conteúdo da disciplina permitir;

Proceder à sistematização dos conhecimentos e/ou resultado de estudos em um dado assunto através de: trabalhos de pesquisa, relatórios, resumos, produção textual e outras atividades conforme a natureza do conteúdo e a especificidade da disciplina.

6.3 – Prática Profissional

A prática profissional do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, será realizada no interior das disciplinas que integralizam sua matriz curricular durante o decorrer do curso.

Essa prática objetiva a integração teórico-prática, com base no princípio da interdisciplinaridade, devendo constituir-se em um espaço de complementação, ampliação e aplicação dos conhecimentos (re)construídos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, contribuindo, ainda, para a solução de problemas, caso detectados. As atividades de prática profissional serão desenvolvidas através de práticas laboratoriais, visitas técnicas, desenvolvimento de projetos, entre outros.

6.4 – Quadro Docente

Servidor	SIAPÉ	CPF	Área
Ana Karine Portela Vascocelos	2553883	764.867.883-72	Química
João Eudes Portela De Sousa	2805931	927.602.563-72	Publicidade E Propaganda
Gilson Soares Cordeiro	1958661	837.792.053-00	Letras
Gilberto Schwertner Filho	1758787	748.112.660-72	Engenharia Ambiental
Patrícia De Freitas Oliveira	1721855	799.409.193-87	Biologia
Régis Fernandes Vasconcelos	1671411	959.074.913-53	Engenharia De Pesca
Renato Lenz Costa Lima	1958449	002.363.683-11	Telemática

6.5 – Quadro de Técnicos Administrativos

Servidor	SIAPÉ	CPF	Área
Francisco Samuel Pinheiro Sales	1893068	811.736.103-59	Assistente Em Administração
Francisco Jorge Costa Ribeiro	1959020	016.934.553-07	Técnico Em Tec. Da Informação
Marcelo Giovanni Correia Moura	1893020	757.780.413-49	Assistente Em Administração
Maria Helena Ferreira Pires	1914816	355.631.413-49	Bibliotecária-Documentalista
Raquel Braga Casemiro	1957560	883.992.303-91	Assistente Em Administração
Paulo Henrique Da Ponte Portela	2107934	036.853.993-81	Psicólogo

6.6 – Infraestrutura

O *campus* de Camocim ocupa atualmente uma área de aproximadamente 73.900 m²; com um prédio, com 684 m² ambiente de ensino, 344 m² ambientes de apoio, 322 m² ambientes de convivência e lazer e 75 m² ambiente administrativo, totalizando 1425 m² de área construída. O prédio conta com as seguintes economias: Recepção, Coordenação de Administração, Coordenadoria de Controle Acadêmico, Setor de Tecnologia da Informação, Diretoria Geral/Gabinete, Coordenação de Infraestrutura/Almoxarifado/Patrimônio, 6 Salas de Aula, Espaço de Convivência, Cantina, Auditório, Biblioteca (com Sala de Multimídia e Consulta à Internet, 2 Salas de Estudos, Sala de Processamento Técnico, Sala do Setor de Periódico, Sala da Coordenação de Biblioteca e Sala do Setor de Referência da Biblioteca), 6 Banheiros, 2 Banheiros Acessíveis, Coordenação Técnico-Pedagógica, Coordenação de Ensino, Coordenação de Gestão de Pessoas, Sala dos Professores, Sala do Setor de Assistência Estudantil, Laboratório Temático de Processos Químicos, Laboratório Temático de Ciências Ambientais, Laboratório Temático de Cozinha Experimental, Laboratório Temático de Eletro/Eletrônica, Laboratório Temático de Informação e Comunicação.

Para o desenvolvimento do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e do Curso Superior de Tecnologia em Processos Ambientais está-se equipando os seguintes Laboratórios Temáticos (solicitações de compras de equipamentos e insumos empenhadas e programadas – por meio do pregão eletrônico 30/2013 - Intenção de Registro de Preço IRP 004/2013 IFCE *campus* Crato, UASG: 158321; ANEXO II).

- Laboratório Temático de Processos Químicos: para atender áreas de estudos em Química Geral e Inorgânica, Química Orgânica, Físico-Química, Química Ambiental, Análises Químicas e Ambientais e Saneamento Ambiental.
- Laboratório Temático de Ciências Ambientais: para atender áreas de estudos em Climatologia, Biologia Geral, Zoologia, Ictiologia, Entomologia, Botânica, Microbiologia, Ecologia, Limnologia, Oceanografia, Pedologia, Geologia, Controle e Monitoramento Ambiental.
- Laboratório Temático de Eletro/Eletrônica: para atender áreas de estudos em Eletricidade Básica, Eletromagnetismo, Energias Renováveis, Eletrônica Básica e Hardware.

- Laboratório Temático de Informação e Comunicação: para atender áreas de estudos em Informática Básica, Redes de Computadores, Programação de Computadores, Práticas em Línguas, Sistemas de Informação Geográfica, Análise de Sistemas e Modelagem Ambiental.

6.7 – Estágio Curricular

O plano de curso não institui a obrigatoriedade do estágio curricular, considerando que a prática profissional permeia as unidades curriculares e integraliza o curso. Entretanto, entendendo que a interação com o mercado de trabalho acrescenta aos estudantes benefícios, conhecimento e experiência, é permitida aos alunos a prática de estágio, no total de 200 horas de forma facultativa, ficando a aprovação no mesmo condicionada a entrega de um relatório final.

7 – CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências vivenciadas, previamente ao início do curso, são tratados pelo Regulamento da Organização Didática do IFCE.

8 – AVALIAÇÃO DO ENSINO E DO PROJETO DO CURSO

A avaliação do projeto do curso será realizada periodicamente pela Coordenação do Curso e pelo Departamento de Ensino, considerando as condições de oferta e o posicionamento do mercado no tocante a colocação e demanda desse profissional no município de Camocim e adjacências. A avaliação do ensino desenvolvida pelos docentes será feita predominantemente pelos discentes e deverá contemplar todas as disciplinas. Será efetuada por intermédio de um questionário remetido aos discentes, solicitando que expressem suas percepções relativas a um conjunto de indicadores sobre o desempenho de cada docente por disciplina.

9 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste plano do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Neste processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como indicadores na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Definição de conhecimentos significativos;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os alunos;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Incidência na correção dos erros mais frequentes;
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A aferição do desempenho escolar é feita por disciplinas, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pelo Regulamento de Organização Didática do IFCE.

10 – INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

O Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, conta com os seguintes laboratórios:

10.1 – Laboratório Temático de Eletroeletrônica

Este laboratório está preparado para as componentes nas quais o estudante irá aprender o manuseio físico dos componentes internos do computador bem como toda a base de conhecimentos nas áreas elétrica e eletrônica da qual dependem todas as técnicas e saberes necessários a manutenção.

10.2 – Laboratório Temático de Informação e Comunicação

Neste laboratório o estudante iniciará o curso se familiarizando com o principal objeto de trabalho “o computador”, e no decorrer do curso verá algumas das potencialidades desta importante ferramenta, desde que esteja em perfeitas condições de funcionamento, localização de erros e falhas de sistemas e aplicativos, configuração de redes locais, acesso a internet e todas as configurações lógicas que se fizerem necessárias independente do sistema operacional utilizado.

10.3 – Biblioteca

Quanto ao acervo, a aquisição será feita através da Intenção de Registro de Preço – IRP – de origem do IFCE campus de Baturité com data programada para envio das demandas até 30 de abril de 2014, com publicação marcada para 30 de junho de 2014.

11 – DIPLOMA

Após a integralização dos componentes curriculares previstos para o Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, será expedido ao concluinte o diploma de **Técnico em Manutenção e Suporte em Informática**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **LDB** : Lei de diretrizes e bases da educação nacional : Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013.

_____. **Decreto nº 5.154 de 23/07/2004**. Estabelece as diretrizes e bases da educação Nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 16/99 de 05/10/1999**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 1999.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 04/99 de 08/12/1999**. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/04 de 21/01/2004**. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de educação Especial e de educação de Jovens e adultos. Brasília/DF: 2004.

_____. Ministério da Educação. **Educação Profissional**: Referenciais Curriculares Nacionais da educação profissional de nível técnico (Área profissional: Informação e Comunicação). Brasília: MEC, 2000. 40p.: il.

CEARÁ. CEFET-CE: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ Conselho diretor. **Portaria nº 160/GDG, de 04 de maio de 2006**: Regulamento da Organização Didática. Fortaleza-CE: 2006.

Falta de profissionais de TI no Brasil chegará a 28% da demanda em 2013.

Disponível em: <<http://www.telesintese.com.br/falta-de-profissionais-de-ti-no-brasil-chegara-a-28-da-demanda-em-2013/>> acesso em: 27 mar. 2014

Em 2014, demanda por profissionais de TI vai superar em 45 mil a oferta.

Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/planodecarreira/ultimasnoticias/infomoney/2011/11/30/em-2014-demanda-por-profissionais-de-ti-vai-superar-em-45-mil-a-oferta.jhtm>> acesso em: 27 mar. 2014

Strong demand for IT professionals – and it's predicted to rise. Disponível em: <<https://nationalcareersservice.direct.gov.uk/aboutus/newsarticles/Pages/News-DemandForITPro.aspx>> acesso em: 27 mar. 2014

ANEXOS

PLANOS DE UNIDADES DIDATICAS

DISCIPLINA: Inglês Aplicado à Informática	
Código:	MSI11
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	
Professor responsável	Gilson Soares Cordeiro
EMENTA	
Conceito de Inglês Técnico. Estratégias de leitura; Níveis de compreensão; Técnicas de leitura; Inferência; Grupo nominal; Grupo verbal; Estrutura da sentença; Referência; Marcadores. Conceitos de Leitura. Revisão gramatical. Níveis de compreensão: compreensão geral; compreensão por tópicos; compreensão detalhada. Cognatos e palavras repetidas; afixos; scanning; skimming; inferência; predição; tomada de notas; uso do dicionário. Prática de leitura em páginas na Internet e em manuais de equipamentos e componentes de rede.	
OBJETIVO	
Realizar leituras dinâmicas dos textos informacionais; Desenvolver leituras inferências e críticas de textos informacionais, Compreender comandos e instruções relativas ao universo computacional, Desenvolver vocabulário relativo à área computacional, Utilizar dicionários impressos e online, Reconhecer sequencias fonéticas básicas,	
PROGRAMA	
Unidade 1 – Conceito de Inglês Técnico Definição de inglês técnico e suas repercussões para a aprendizagem, abordagem instrumental – ESP. Unidade 2 – Estratégias de leitura	

Scanning, Skimming, predição, inferência, marcadores textuais em textos autênticos. Unidade 3 – Práticas de leitura Prática de leitura em páginas na Internet e em manuais de equipamentos e componentes de rede, uso de dicionários impressos e online, reconhecimento de sequências fonéticas básicas.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, debates, exercícios, aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação contínua considerando critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SOARS, John; SOARS, Liz. New headway: beginner, student book. 3. ed. New York: Oxford University Press, 2009. SOARS, John; SOARS, Liz. New headway: elementary, student book. 3. ed. New York: Oxford University Press, 2006. SOARS, John; SOARS, Liz. New headway: elementary, workbook with key. 3. ed. New York: Oxford University Press, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. New York: Oxford University Press, 2009. EASTWOOD, John. Oxford learner's grammar: grammar builder. New York: Oxford University Press, 2006. GALLO, Lígia Razera. Inglês instrumental para informática: módulo I. São Paulo: Ícone, 2008. MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Grammar in use intermediate: reference and practice for students of North American english. 3. ed. New York: Cambridge University Press, 2009. OXFORD photo dictionary. 16. ed. New York: Oxford University Press, 2007.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Português Instrumental	
Código:	MSI12
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	
Professor responsável	Gilson Soares Cordeiro
EMENTA	
Estratégias de leitura. Gêneros e tipos textuais. Processo de escrita e produção de texto. Fatores de textualidade. Novo Acordo Ortográfico. Estudo das regras básicas do Português culto escrito.	
OBJETIVO	
• Reconhecer os níveis de linguagem e as variedades lingüísticas na modalidade oral e escrita; • Compreender os mecanismos textuais; • Analisar e produzir textos de vários gêneros e tipologias; • Fornecer elementos de compreensão de conteúdos gramaticais fundamentados nas gramáticas contemporâneas; • Reconhecer a importância do uso adequado da linguagem na interação humana.	
PROGRAMA	
• Estratégias de leitura • Gêneros e tipos textuais • Processo de escrita e produção de texto • Fatores de textualidade • Novo Acordo Ortográfico • Estudo das regras básicas do Português culto escrito	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, debates, exercícios, aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação contínua considerando critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2009. MARTINS, Dileta Silveira. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental: contém técnicas de elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ASSUMPÇÃO, Maria Elena Ortiz; BOCCHINI, Maria Otília. Para escrever bem. 2. ed. São Paulo: Manole, 2006. BAGNO, Marcos. Dramática da língua portuguesa. São Paulo: Loyola, 2000. BAGNO, Marcos. O preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999. MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 2007. PALADINO, Valquíria da Cunha; LUZ, Angela; SILVEIRA, Eliete Figueira. Regência verbal, nominal e crase. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2006.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Matemática Aplicada	
Código:	MSI13
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	
Professor responsável	Régis Vasconcelos
EMENTA	
Cálculos básicos. Regra de três e porcentagem. Funções trigonométricas. Representações gráficas. Sistemas numéricos: binário, octal, decimal, hexadecimal. Lógica. Relações de escalas.	
OBJETIVO	
Introduzir conceitos fundamentais de Matemática aplicada;	

- Desenvolver a capacidade de solucionar problemas, bem como examinar com sentido crítico e sistemático;
- Desenvolver no aluno habilidades de raciocínio lógico e espírito de investigação.

PROGRAMA

Unidade 1 - Matemática básica

- Cálculos básicos
- Regra de três e porcentagem
- Funções trigonométricas
- Representações gráficas

Unidade2 - Matemática aplicada

- Sistemas numéricos
 - Binário
 - Octal
 - Decimal
 - Hexadecimal
- Lógica booleana
- Relações de escalas

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas (teoria, exemplos e exercícios de verificação e fixação).
- Proposição e Resolução de problemas enfatizando os conteúdos matemáticos trabalhados;
- Exercícios e Trabalhos, individuais e em grupos.

AVALIAÇÃO

A Avaliação se dará de forma processual e contínua, considerando:

- Assiduidade e participação;

E por meio de:

- Avaliações escritas;
- Trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações: Ensino Médio São Paulo: Ática, 2005. Volume único.

FERNANDES, Valter dos Santos; SILVA, Jorge Daniel; MABELINI, Orlando Donizetti. **Matemática**

para o ensino médio: curso completo. São Paulo: IBEP, 2006. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar, v. 1: conjuntos e funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BENETTI, Bruno. Matemática acontece: volume único. São Paulo: Editora do Brasil, 2012. IEZZI, Gelson et al. Matemática: volume único. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011. LORENZATO, Sergio . Para aprender matemática. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2010. MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática, volume único: ensino médio. São Paulo: Atual, 2012. NUNES, Terezinha et al. Educação matemática 1: números e operações numéricas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Eletricidade Básica e Instalações Elétricas	
Código:	MSI14
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	
Professor responsável	
EMENTA	
Tensão elétrica, Corrente elétrica, Lei de Ohm, Potência elétrica, Análise de circuitos elétricos, Instalações elétricas residenciais.	
OBJETIVO	
• Compreender os conceitos básicos de eletricidade; • Analisar circuitos elétricos; • Realizar manutenção em instalações elétricas residenciais.	

PROGRAMA
Unidade 1 - Eletricidade básica • Conhecendo a Eletricidade • Elementos da Energia Elétrica • Cálculos de medida da Energia Elétrica • Circuitos de Corrente (Contínuo e Alternado) • Ferramentas e Aparelhos de Medição • Medição de Grandezas • Instrumentos de Medição Unidade 2 - Instalação elétricas residenciais • Introdução às Instalações Elétricas • Simbologia e Convenções • Interruptores e Tomadas • Quadro de Distribuição de Circuitos (QDC) • Condutores e Isolantes Elétricos
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas, dialogadas e participativas; • Aulas práticas em laboratório; • Pesquisa, atividades individuais e em dupla; • Estudo dirigido.
AVALIAÇÃO
A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. Análise de circuitos em corrente contínua. 21. ed. São Paulo: Érica, 2008. GUSSOW, Milton. Eletricidade básica. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. MENDONÇA, Roberlam Gonçalves de; RODRIG, Ruy Vagner. Eletricidade básica. Curitiba, PR: Livro Técnico, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BOYLESTAD, Robert L.; NASHELSKY, Louis. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 11.

ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

CREDER, Hélio. **Instalações elétricas**. 15. ed. São Paulo: LTC, 2013.

NISKIER, Júlio. **Manual de instalações elétricas**. São Paulo: LTC, 2005.

SANTANA, Eudemario Souza de; SILVA JUNIOR, Irênio de Jesus. **Teoria e análise de circuitos elétricos para cursos técnicos e tecnológicos**. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.

SILVA FILHO, Matheus Teodoro da. **Fundamentos de eletricidade**. São Paulo: LTC, 2011.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Informática Instrumental	
Código:	MSI15
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	
Professor responsável	Renato Lenz Costa Lima
EMENTA	
História da Computação. Componentes básicos do computador, entrada e saída. Uso do computador pessoal, Sistemas Operacionais, Ferramentas para Internet, Aplicativos de escritório. Tecnologias e Aplicações de Computadores.	
OBJETIVO	
• Operar softwares aplicativos e utilitários, despertando para o uso da informática na sociedade; • Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento; • Conhecer o histórico e as aplicações do computador; • Comunicar-se e obter informações usando a Internet.	
PROGRAMA	

Unidade 1 - Conhecendo o computador • História da Computação • Componentes básicos do computador, entrada e saída. Unidade 2 - Uso do computador pessoal • Sistemas Operacionais • Ferramentas para Internet • Aplicativos de escritório • Tecnologias e Aplicações
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas, dialogadas e participativas; • Aulas práticas em laboratório; • Pesquisa, atividades individuais e em dupla; • Estudo dirigido.
AVALIAÇÃO
A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALCALDE, E. et al. Informática básica. São Paulo: Makron Books, 1991. BROOKSHEAR, J. Glenn. Ciência da computação: uma visão abrangente. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007. MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. PANNAIN, Ricardo; BEHRENS, Frank Herman; PIVA JR. Dilermando. Organização básica de computadores e linguagem de montagem. Rio de Janeiro: Campus, 2012. SILBERSCHATZ; GALVIN; GAGNE. Fundamentos de sistemas operacionais: princípios básicos. São Paulo: LTC, 2013. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus,

2011.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Arquitetura de computadores	
Código:	MSI16
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	
Professor responsável	
EMENTA	
O que existe dentro de um PC; Placa Mãe; Microprocessador; Memória cachê; Slots; Conector para o teclado; Conectores para o painel do gabinete; Conector para a fonte de alimentação; Chipsets; ROM BIOS; Interfaces presentes na placa de CPU; Soquete para o processador; Memória cachê; Barramentos; ISA; EISA; VLB; PCI; AGP; USB;wire IrDA Memórias; Tempo de acesso das RAM's; SRAM e CACHE; Interface de vídeo; Memória de vídeo; Interfaces: Interface IDE; Interfaces seriais; Interfaces paralelas;	
OBJETIVO	
• Identificar os componentes de um computador; • Conhecer o funcionamento e relacionamento entre os componentes de um computador; • Identificar e compreender as diferentes interfaces de comunicação entre os componentes de um computador.	
PROGRAMA	
• Placa Mãe • Microprocessador • Barramentos • Memórias • Interfaces	

METODOLOGIA DE ENSINO	
• Aulas expositivas, dialogadas e participativas; • Aulas práticas em laboratório; • Pesquisa, atividades individuais e em dupla; • Estudo dirigido.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAPRON, H. L. Introdução à Informática . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.	
MORIMOTO, Carlos Eduardo. Hardware PC : guia de aprendizagem rápida. 3.ed. (s.l.):Book Express, 2004.	
NORTON, P. Introdução à informática . São Paulo:Makron Books, 1997.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GOUVEIA, José; MAGALHÃES, Alberto. Curso técnico de hardware . 7. ed. Lisboa: FCA, 2011.	
MOREIRA, Luiz Maurício P. Montagem, configuração e manutenção de micros . Rio de Janeiro: IBPI Press, 2001.	
PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montagem e configuração de computadores : guia prático. São Paulo: Érica, 2010.	
TORRES, Gabriel. Montagem de micros : para autodidatas, estudantes e técnicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2013.	
VASCONCELOS, Laércio. Montagem e configuração de micros : construindo e configurando. 4. ed. Rio de Janeiro: Lvc, 2014	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Fundamentos de Redes	
Código:	MSI17
Carga Horária:	80

Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	
Professor responsável	Renato Lenz Costa Lima
EMENTA	
Introdução às Redes; Conceitos Básicos de Redes; Meios Físicos para Redes; Testes de Cabos; Cabeamento para redes Locais e Wans; Conceitos Básicos de Ethernet; Tecnologias Ethernet; Comutação Ethernet; Topologias de Redes; Padrão ISO/OSI; Conjunto de Protocolos TCP/IP e endereçamento IP; Cabeçalho do Pacote IP; Cálculo da Mascara de Rede; Conceitos Básicos de Roteamento e Subredes.	
OBJETIVO	
• Compreender e aplicar conceitos básicos e fundamentais sobre redes de computadores; • Produzir e testar cabos de rede;	
PROGRAMA	
• Introdução às Redes • Meios Físicos para Redes • Ethernet • Topologias de Redes • Padrão ISO/OSI • Protocolos TCP/IP e endereçamento IP • Conceitos Básicos de Roteamento e Subredes.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
• Aulas expositivas, dialogadas e participativas; • Aulas práticas em laboratório; • Pesquisa, atividades individuais e em dupla; • Estudo dirigido.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. Redes de computadores: das	

LANs, MANs e WANs às Redes ATM. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. SOUSA, Linderberg Barros de. Redes de computadores: guia total: tecnologias, aplicações e projetos em ambiente corporativo. São Paulo: Érica, 2009. TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David J. Redes de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARRETT, Diane; KING, Todd. Redes de computadores. São Paulo: LTC, 2010. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e internet: uma abordagem Top-Down. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. MATTHEWS, Jeanna. Rede de computadores: protocolo de internet em ação. São Paulo: LTC, 2006. MENDES, Douglas Rocha. Redes de computadores: teoria e prática. São Paulo: Novatec, 2007. VASCONCELOS, Laércio; VASCONCELOS, Marcelo. Manual prático de redes. Rio de Janeiro: Lvc, 2007.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Leitura e Produção em Inglês	
Código:	MSI21
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	
Professor responsável	Gilson Soares Cordeiro
EMENTA	
Uso de dicionário em nível intermediário, produção de textos em nível intermediário. Técnicas de leitura; Marcadores. Revisão gramatical; inferência; predição; Prática de leitura em páginas na Internet e em manuais de equipamentos e componentes de rede. Produção textual aplicada.	

OBJETIVO
Realizar leituras dinâmicas dos textos informacionais; Desenvolver leituras inferências e críticas de textos informacionais, Produzir textos simples para páginas da internet, Traduzir textos relativos à área, Utilizar dicionários impressos e online
PROGRAMA
Unidade 1 – Dicionários e sua utilização Leitura de textos autênticos mediante uso de dicionário. Estudos de dicionários impressos e online. Unidade 2 – Produção textual Produção textual básica para páginas web e comandos, utilizando recursos online.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, debates, exercícios, aulas práticas.
AVALIAÇÃO
Avaliação contínua considerando critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CRUZ, Décio Torres. Inglês instrumental para informática. São Paulo: Disal, 2013. SOARS, Liz; SOARS, John. New headway: elementary, student book. 3rd ed. New York: Oxford University Press, 2006. SOARS, Liz; SOARS, John. New headway: elementary, workbook with key. 3rd ed. New York: Oxford University Press, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2009. EASTWOOD, John. Oxford learner's grammar: grammar builder. New York: Oxford University Press, 2006. GALLO, Lígia Razera. Inglês instrumental para informática: módulo I. São Paulo: Ícone, 2008.

MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. **Grammar in use intermediate**: reference and practice for students of North American english. 3rd ed. New York: Cambridge University Press, 2009.

OXFORD photo dictionary. 16. ed. New York: Oxford University Press, 2007.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Meio Ambiente e Tecnologia	
Código:	MSI22
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	
Professor responsável	Ana Karine Portela Vasconcelos
EMENTA	
Meio Ambiente e Sociedade. Ações antrópicas e a poluição ambiental. Resíduos Sólidos. Tipos de resíduos, processos de geração e suas características básicas. Sistemas de acondicionamento, coleta e transporte. Tratamento e/ou destino final: Princípio 3R's. Legislação e normas de segurança do trabalho. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Iluminação. Ruído. Calor. Frio e Umidade. Condições sanitárias e de conforto.	
OBJETIVO	
Mostrar ao aluno, a importância do meio ambiente dentro do desenvolvimento tecnológico em qualquer sociedade, em qualquer tempo.	
Apontar que a preservação ambiental, com menor geração de resíduos (sólidos, líquidos ou atmosféricos) é possível, garantindo assim, a integridade do cidadão e a sustentabilidade ambiental.	
PROGRAMA	
Unidade 1 – Meio Ambiente	
Definição de Meio Ambiente, Saneamento e Saúde. O solo. A água. O ar. Poluição Ambiental: caracterização e classificação (hídrica, solo, atmosférica, sonora, visual). Medidas de prevenção e controle. Sustentabilidade Ambiental.	

Unidade 2 – Resíduos Sólidos Definição de resíduos sólidos. Classificação segundo a NBR 10004:2004; Classificação de acordo com sua origem (Domiciliar, Comercial, Pública, Portos, aeroportos e terminais rodoviários e ferroviários, Industrial, Agrícola, Entulho, Serviços de saúde, e-lixo); Acondicionamento e coleta do lixo; Limpeza Pública; Princípio 3R's; Coleta seletiva; Disposição final de resíduos sólidos. Unidade 3 – Segurança no Trabalho Legislação e normas de segurança no trabalho; Equipamentos de proteção individual e coletivo; Acidente, Incidente, Risco, Doenças do Trabalho; Iluminação. Ruído. Calor. Frio. Umidade; Sinalização e cor; Condições sanitárias e de conforto; CIPA.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, debates, exercícios, aulas práticas.
AVALIAÇÃO
Avaliação contínua considerando critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MOTA, Suetônio. Introdução a engenharia ambiental. Rio de Janeiro: ABES, 2005. PACHECO JÚNIOR, Waldemar. Gestão da segurança e higiene do trabalho. São Paulo: Atlas, 2010. PHILIPPI JR., Arlindo. Saneamento, saúde e ambiente. São Paulo: Manole, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRAGA, B. et al. Introdução a engenharia ambiental. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. BRANDMILLER, Primo A. O corpo no trabalho: guia de conforto e saúde para quem trabalha em microcomputadores. 4. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. DERISIO, J. Carlos. Introdução ao controle de poluição ambiental. 2. ed. São Paulo: Signus, 2000. MELO, Harley Xavier de. Segurança no trabalho: uma questão ética e de cidadania. Divinópolis, MG: Geec, 2006. MONTEIRO, José Henrique Penido. et al. Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Eletrônica Básica	
Código:	MSI23
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	MSI14
Semestre:	2º
Nível:	
Professor responsável	
EMENTA	
Eletrônica analógica: Semicondutores; Diodos; Transistores; Amplificadores, AmpOp. Eletrônica digital: Digitalização e Amostragem; Portas lógicas; Circuitos digitais: somadores, multiplexadores, contadores.	
OBJETIVO	
• Compreender os fundamentos da eletrônica analógica; • Diferenciar eletrônica analógica e digital; • Analisar e projetar circuitos digitais.	
PROGRAMA	
Unidade 1 - Eletrônica analógica • Semicondutores • Diodos • Transistores • Amplificadores Unidade 2 - Eletrônica digital • Digitalização e Amostragem • Portas lógicas • Circuitos digitais	
METODOLOGIA DE ENSINO	

- Aulas expositivas, dialogadas e participativas;
- Aulas práticas em laboratório;
- Pesquisa, atividades individuais e em dupla;
- Estudo dirigido.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALVINO, Albert Paul; BATES, David J. **Eletrônica**: volume 1. 7. ed. São Paulo: MakronBooks 2011.

MALVINO, Albert Paul; BATES, David J. **Eletrônica**: volume 2. 7. ed. São Paulo: MakronBooks, 2011.

SEDRA, Adel. S.; SMITH, Kenneth C. **Microeletrônica**. 5.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGNELL, James W.; DONOVAN, Robert. **Eletrônica digital**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BOYLESTAD, Robert L.; NASHELSKY, Louis. **Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

FERREIRA, Aitan Póvoas. **Curso básico de eletrônica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1987.

GARCIA, Paulo Alves; MARTINI, José Sidnei Colombo. **Eletrônica digital**: teoria e laboratório. 2. ed. São Paulo: Érica, 2008.

IDOETA, Ivan Valeije; CAPUANO, Francisco Gabriel. **Elementos de eletrônica digital**. 35. ed. São Paulo: Érica, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Sistemas Operacionais

Código: MSI24

Carga Horária: 80

Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	
Professor responsável	Renato Lenz Costa Lima
EMENTA	
Conceitos de Sistemas Operacionais; Controle de CPU; Controle de Memória; Controle de Disco; Multi-tarefa; Evolução de sistemas operacionais; Sistemas Operacionais existentes; Instalação do Sistema; Painel de Controle; Configuração e Instalação de Aplicativos; Configuração e instalação de dispositivos e drivers.	
OBJETIVO	
Proporcionar ao aluno uma ampla visão sobre os sistemas operacionais, capacitando-o nas tarefas do dia-a-dia, podendo assim auxiliar usuários na instalação, configuração e utilização de softwares.	
PROGRAMA	
Unidade 1 – Teoria • Conceitos de Sistemas Operacionais • Controle de CPU • Controle de Memória • Controle de Disco • Multi-tarefa • Evolução de sistemas operacionais • Sistemas Operacionais existentes Unidade 2 – Prática • Instalação do Sistema • Painel de Controle • Configuração e Instalação de Aplicativos • Configuração e instalação de dispositivos e drivers • Testes de desempenho	
METODOLOGIA DE ENSINO	
• Aulas expositivas, dialogadas e participativas; • Aulas práticas em laboratório; • Pesquisa, atividades individuais e em dupla;	

- Estudo dirigido.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, André Campos; VENEU, Aroaldo; OLIVEIRA, Fernando de. **Linux: comece aqui**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

MOTA FILHO, João Eriberto. **Descobrimo o Linux**. 3. ed. São Paulo: Novatec , 2012.

TANEMBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEITEL; DEITEL; CHOFFNES. **Sistemas operacionais**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.

MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. **Arquitetura de sistemas operacionais**. 5. ed. São Paulo: LTC, 2013.

NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. **Manual completo do Linux: guia do administrador**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

RIBEIRO, Uirá. **Certificação Linux: guia para os exames Lpic-1, Comptia Linux + e Novell Linux administrator**. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2012.

SIQUEIRA, Luciano Antonio. **Certificação LPI-1 101-102**. 4. ed. São Paulo: Alta Books, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Instalação, Configuração e Manutenção de Computadores

Código: MSI25

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: MSI16

Semestre: 2º

Nível:
Professor responsável
EMENTA
Gabinete e fonte de alimentação; Ligação da fonte de alimentação na placa de CPU; Ligando o microventilador na fonte de alimentação; Jumper para descarga do CMOS; CMOS Setup e instalação do disco rígido; Dividindo um disco rígido em dois ou mais drivers lógicos. Problemas mais comuns; Problemas com Disco Rígido; Limpeza (Drive, Cdrom, Interfaces, Teclado, Placa Mãe); Configuração dos Jumpers; Uso de programas para identificação de hardware; Como descobrir a marca e o modelo das placas; Anti Vírus (disco de emergência, como utilizar corretamente); OVERCLOCK; Overclock na Frequência; Overclock no Multiplicador; Modo de segurança; Scandisk; Desfragmentador; Reinstalação do sistema operacional; Instalação de Software Aplicativos Gerais.
OBJETIVO
Desenvolver nos alunos as competências de identificar os componentes de um computador, conhecer o funcionamento e relacionamento entre os componentes e realizar a montagem e manutenção em computadores.
PROGRAMA
• Gabinete e fonte de alimentação • CMOS Setup e instalação do disco rígido • Limpeza (Drive, Cdrom, Interfaces, Teclado, Placa Mãe); • Configuração dos Jumpers • Anti Vírus • Overclock • Reinstalação do sistema operacional
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas, dialogadas e participativas; • Aulas práticas em laboratório; • Pesquisa, atividades individuais e em dupla; • Estudo dirigido.
AVALIAÇÃO
A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Hardware PC**: guia de aprendizagem rápida. 3.ed. Rio Grande do Sul: Book Express, 2004.

VASCONCELOS, Laércio. **Hardware na prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lvc, 2014.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática**: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

START, Brian L. **Princípios de sistemas operacionais**: projetos e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Montagem e configuração de computadores**: guia prático. São Paulo: Érica, 2010.

GOUVEIA, José; MAGALHÃES, Alberto. **Curso técnico de hardware**. 7. ed. Lisboa: FCA, 2011.

MOREIRA, Luiz Maurício P. **Montagem, configuração e manutenção de micros**. Rio de Janeiro: IBPI Press, 2001.

TORRES, Gabriel. **Montagem de micros**: para autodidatas, estudantes e técnicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2013.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Redes de Computadores I	
Código:	MSI26
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	MSI17
Semestre:	2º
Nível:	
Professor responsável	
EMENTA	
Camadas de Transporte; TCP e Aplicação; UDP e Aplicação; Portas da Camada de Transporte; Wans e Roteadores; Introdução ao Roteadores; Configurando um Roteador; Roteamento e Protocolos de Roteamento; Cálculo de Subredes com VLSM; Protocolos de Roteamento Vetor/Distância – RIP e RIPv2; Introdução ao Roteamento Class-Less; Protocolos de Roteamento	

OSPF e EIGRP; Comutação de Pacotes; Switches; Configuração de Switches; Redes Locais Virtuais – VLAN.
OBJETIVO
Apresentar o acadêmico as diferentes tecnologias de redes de computadores e equipamentos necessários para interconexão de redes de curta e longa distâncias.
PROGRAMA
• TCP e Aplicação • UDP e Aplicação • Wans e Roteadores • Protocolos de Roteamento • Comutação de Pacotes • Switches • Redes Locais Virtuais – VLAN.
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas, dialogadas e participativas; • Aulas práticas em laboratório; • Pesquisa, atividades individuais e em dupla; • Estudo dirigido.
AVALIAÇÃO
A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GOODRICH, Michael T.; TAMASSIA, Roberto. Introdução à segurança de computadores. Porto Alegre: Bookman, 2013. SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David J. Redes de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANDERSON, Al; BENEDETTI, Ryan. Redes de computadores: use a cabeça! . 2. ed. São Paulo: Alta Books, 2010.

COMER, Douglas E. Interligação com redes TCP/IP. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. STALLINGS, William; BROWN, Lawrie. Segurança de computadores: princípios e práticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. STALLINGS, William; Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 4. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2008. TERADA, Ruto. Segurança de dados: criptografia em rede de computador. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Ética e Relações Humanas de Trabalho	
Código:	MSI31
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	3º
Nível:	
Professor responsável	
EMENTA	
O inter-relacionamento entre trabalho e ética na profissão, nas organizações e na sociedade. Constituição de uma visão de mundo levando-se em conta o fenômeno da modernidade, a ética e o humanismo. Cidadania, ética e relações de poder.	
OBJETIVO	
Compreender a complexidade das relações humanas face ao fenômeno da modernidade, da ética e do humanismo. Relacionar o fenômeno da modernidade com as especificidades das relações humanas, levando em conta aspectos como cidadania, ética e relações de poder; Aplicar os conhecimentos acerca do conteúdo na prática profissional.	
PROGRAMA	
• Ética na profissão • Ética nas organizações	

- Ética na sociedade.
- Ética e o humanismo
- Cidadania, ética e relações de poder

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas, dialogadas e participativas;
- Pesquisa, atividades individuais e em dupla;
- Estudo dirigido.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMOÊDO, Sebastião. **Ética do trabalho na pós-qualidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

OLIVA, Alberto. **A solidão da cidadania**. 2. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2009. (Série Livre Pensar, 7)

PASSOS, Elizete. **Ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. 11. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

COSTA, Giseli Paim. **Cidadania e participação: impactos da política social num enfoque psicopolítico**. Curitiba, PR: Juruá, 2008.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, Márcia Cristina Gonçalves de. **Ética no ambiente de trabalho: uma abordagem franca sobre a conduta ética dos colaboradores**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 1998. (Coleção Primeiros Passos, 177)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Administração e Empreendedorismo

Código:	MSI32
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	3º
Nível:	
Professor responsável	
EMENTA	
Introdução à Administração de Sistema; Conceito de Empreendedorismo e Empreendedor; Processo e sistematização do Empreendedor; Planos de Negócio; Técnicas e procedimentos para abertura de empresas; Incubadoras Tecnológicas; Identificação e Avaliação de oportunidades na área da Informática; Planos de marketing e gestão financeira	
OBJETIVO	
Desenvolver e ampliar conhecimentos e habilidades na área de Administração e Empreendedorismo, que ajudarão os alunos a compreender e solucionar problemas empresariais e montar sua própria empresa, dentro de um ambiente globalizado.	
PROGRAMA	
• Introdução à Administração de Sistema • Conceito de Empreendedorismo e Empreendedor • Processo e sistematização do Empreendedor • Planos de Negócio • Técnicas e procedimentos para abertura de empresas • Incubadoras Tecnológicas • Identificação e Avaliação de oportunidades na área da Informática • Planos de marketing • Gestão financeira	
METODOLOGIA DE ENSINO	
• Aulas expositivas, dialogadas e participativas; • Estudos de casos e apresentação de experiências profissionais; • Pesquisa, atividades individuais e em dupla; • Estudo dirigido.	
AVALIAÇÃO	

A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.

CORTES, Pedro Luiz. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 5. ed. São Paulo: LTC, 2014.

BETHLEM, Agrícola de Souza. **Estratégia empresarial**: conceitos, processo e administração estratégica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ZENARO, Marcelo; PEREIRA, Maurício Fernandes. **Marketing estratégico para organizações e empreendedores**: guia prático e ações passo a passo. São Paulo: Atlas, 2013.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Gestão de TI	
Código:	MSI33
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	3º
Nível:	

Professor responsável
EMENTA
Modelos e formas de aplicação do planejamento estratégico organizacional; Planejamento dos sistemas de informação, dos sistemas de conhecimento e da informática ou tecnologia da informação nas organizações privadas e públicas; Transformações organizacionais processos de organização de um ambiente de Informática; Arquitetura de tecnologia da informação; Metodologias, técnicas e ferramentas para gerenciamento de um ambiente de Informática; Visão estratégica das organizações e da tecnologia da informação; Gerência de projetos de TI; Terceirização da informática.
OBJETIVO
Dar ao aluno conhecimento para entender o processo e as respectivas estratégias de gerenciamento necessárias para lidar com a Tecnologia da Informação dentro das organizações.
PROGRAMA
• Modelos e formas de aplicação do planejamento estratégico organizacional • Planejamento dos sistemas de informação • Transformações organizacionais • Metodologias, técnicas e ferramentas para gerenciamento de um ambiente de Informática • Visão estratégica das organizações e da tecnologia da informação • Gerência de projetos de TI • Terceirização da informática.
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas, dialogadas e participativas; • Pesquisa, atividades individuais e em dupla; • Estudo dirigido.
AVALIAÇÃO
A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FOINA, Paulo Rogerio. Tecnologia de informação : planejamento e gestão. 3.ed.São Paulo: Atlas, 2013.
GUEVARA, Arnoldo José de Hoyos; ROSINI, Alessandro Marco (Orgs.). Tecnologias emergentes : organização e educação. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

REIS, Dálcio Roberto dos. Gestão da inovação tecnológica . 2. ed. São Paulo: Manole, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANDREASSI, Tales. Gestão da inovação tecnológica . São Paulo: Thomson, 2006.	
FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. Implantando a governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços . 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.	
MATTOS, Cláudia Aparecida de et al. Gestão integrada de processos e da tecnologia da informação . São Paulo: Atlas, 2006.	
REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
SILVA, Pedro Tavares; TORRES, Catarina Botelho. Gestão e liderança para profissionais de TI . Lisboa: FCA, 2010.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Administração de Sistemas Operacionais	
Código:	MSI34
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	MSI24
Semestre:	3º
Nível:	
Professor responsável	Renato Lenz Costa Lima
EMENTA	
Introdução à administração de sistemas operacionais; Edição de Arquivos Texto com o VI/VIM; Gerenciamento de Pacotes; Gerenciamento de Usuários; Variáveis de Ambiente e Configuração do Bash; Inicialização do Sistema; Gerenciamento de Processos e Serviços; Utilizando o Serviço NTP; Logs do Sistema; Configuração de dispositivos de hardware; Agendamento de Tarefas; Comandos e Arquivos; Gerenciamento de Discos; RAID; Gerenciador de Boot; O Kernel do Linux; Sistemas de Impressão; Estratégias de backup; Criação de relatórios.	
OBJETIVO	

Proporcionar ao aluno uma ampla visão sobre a administração do sistema operacional, podendo assim auxiliar usuários na instalação, configuração e utilização de softwares, focando na administração de servidores.
PROGRAMA
• Introdução à administração de sistemas operacionais • Edição de Arquivos Texto com o VI/VIM • Gerenciamento de Pacotes • Gerenciamento de Usuários • Variáveis de Ambiente e Configuração do Bash • Inicialização do Sistema • Gerenciamento de Processos e Serviços • Utilizando o Serviço NTP • Logs do Sistema • Configuração de dispositivos de hardware • Agendamento de Tarefas • Comandos e Arquivos • Gerenciamento de Discos; RAID • Gerenciador de Boot • O Kernel do Linux • Sistemas de Impressão • Estratégias de backup Criação de relatórios
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas, dialogadas e participativas; • Aulas práticas em laboratório; • Pesquisa, atividades individuais e em dupla; • Estudo dirigido.
AVALIAÇÃO
A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MORIMOTO, Carlos E. Servidores Linux: guia prático. Porto Alegre, RS: Sul Editores, 2008. MOTA FILHO, João Eriberto. Descobrendo o Linux. 3. ed. São Paulo: Novatec , 2012.

TANEMBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos . 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DEITEL; DEITEL; CHOFFNES. Sistemas operacionais . 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.	
MACHADO, André Campos; VENEU, Aroaldo; OLIVEIRA, Fernando de. Linux: comece aqui . Rio de Janeiro: Campus, 2005.	
NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. Manual completo do Linux: guia do administrador . 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.	
RIBEIRO, Uirá. Certificação Linux: guia para os exames Lpic-1, Comptia Linux + e Novell Linux administrator . Rio de Janeiro: Nova Terra, 2012.	
START, Brian L. Princípios de sistemas operacionais: projetos e aplicações . São Paulo: Cengage Learning, 2010.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Gerenciamento de Redes e Segurança da Informação	
Código:	MSI35
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	MSI26
Semestre:	3º
Nível:	
Professor responsável	
EMENTA	
MIB; Protocolo de Gerencia de Redes SNMP; Ferramentas para o gerenciamento de Redes de Computadores; Segurança de Perímetro; Introdução à criptografia; Criptografia de chave pública e privada; Firewalls; IDS; Execução remota de scripts e comandos.	
OBJETIVO	
Apresentar os principais conceitos relacionados a gerenciamento de redes de computadores,	

incluindo algumas plataformas de gerenciamento disponíveis no mercado. Abordar as diferentes alternativas e aspectos relacionados a segurança da informação.

PROGRAMA

- MIB
- Protocolo de Gerencia de Redes SNMP
- Ferramentas para o gerenciamento de Redes de Computadores
- Segurança de Perímetro
- Introdução à criptografia
- Criptografia de chave pública e privada
- Firewalls
- IDS
- Execução remota de scripts e comandos

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas, dialogadas e participativas;
- Aulas práticas em laboratório;
- Pesquisa, atividades individuais e em dupla;
- Estudo dirigido.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURGESS, Mark. **Princípios de administração de redes e sistemas**. 2.ed. São Paulo: LTC, 2006.

FONTES, Edison Luiz Gonçalves. **Segurança da informação: o usuário faz a diferença**. São Paulo: Saraiva, 2006.

STALLINGS, William; **Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas**. 4. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARMONA, Tadeu. **Treinamento profissional em redes: guia avançado de manutenção e auditoria de redes de computadores**. São Paulo: Digerati Books, 2006.

SÃO MAMEDE, Henrique. **Segurança informática nas organizações**. Lisboa: FCA, 2006.

SÊMOLA, Marcos. **Gestão da segurança da informação: uma visão executiva**. 2. ed. Rio de

Janeiro: Campus, 2014.	
SORDI, José Osvaldo de; MEIRELES, Manuel. Administração de sistemas de informação : uma abordagem interativa. São Paulo: Saraiva, 2010.	
ZÚQUETE, ANDRÉ. Segurança em redes informáticas . Lisboa: FCA, 2013.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Redes de Computadores II	
Código:	MSI36
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	MSI26
Semestre:	3º
Nível:	
Professor responsável	
EMENTA	
Servidor de Nomes DNS; Servidor de DHCP; Apache; NFS (sistema de arquivos remoto); Servidor de e-mail Postfix, com domínios virtuais e servidor POP3; Autenticação centralizada com NIS; Utilização segura do SSH para administração remota; SMB; Servidor de Proxy; Monitoramento; VoIP; Controle de Banda.	
OBJETIVO	
Apresentar o acadêmico aos diferentes serviços de redes, propiciando um entendimento aprofundado dos objetivos e funcionamento dos serviços, dando continuidade a disciplina de Redes de Computadores I.	
PROGRAMA	
• Servidor de Nomes DNS • Servidor de DHCP • Apache • NFS (sistema de arquivos remoto) • Servidores de e-mail	

- Autenticação centralizada com NIS
- Utilização segura do SSH para administração remota
- SMB
- Servidor de Proxy
- Monitoramento
- VoIP
- Controle de Banda

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas, dialogadas e participativas;
- Aulas práticas em laboratório;
- Pesquisa, atividades individuais e em dupla;
- Estudo dirigido.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será contínua e integral, através da participação de atividades em sala de aula, assim como avaliações práticas e escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, Al; BENEDETTI, Ryan. **Redes de computadores: use a cabeça!**. 2. ed. São Paulo: Alta Books, 2010.

COMER, Douglas E. **Interligação com redes TCP/IP**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David J. **Redes de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOODRICH, Michael T.; TAMASSIA, Roberto. **Introdução à segurança de computadores**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. **Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

STALLINGS, William; BROWN, Lawrie. **Segurança de computadores: princípios e práticas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

STALLINGS, William; **Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas**. 4. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2008.

TERADA, Ruto. **Segurança de dados: criptografia em rede de computador**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 042, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2014

Aprova o Projeto Pedagógico do curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação do *campus* de Cedro.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria nº 1159/GR e a deliberação do colegiado, na 31ª reunião, realizada nesta data

R E S O L V E

Aprovar o Projeto Pedagógico do curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação do *campus* de Cedro, observando o parecer favorável da comissão responsável pela avaliação do referido curso.

Ivam Holanda de Souza
Presidente em exercício do Conselho Superior

**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO CEARÁ – IFCE – CAMPUS CEDRO
DIRETORIA DE ENSINO – DIREN**

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Autorização de Funcionamento)

Curso Superior de Bacharelado em
Sistemas de Informação do IFCE –
Campus Cedro autorizado pela Portaria
CONSUP nº ***, de ** de ***** de 2014.

CEDRO, ABRIL/2014

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Jose Henrique Paim Fernandes

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Paulo Speller

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

REITOR

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

PRÓ-REITOR DE ENSINO

REUBER SARAIVA DE SANTIAGO

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ O

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

AUZUIR RIPARDO DE ALEXANDRIA

PRÓ-REITOR DE ADM. E PLANEJAMENTO

TÁSSIO FRANCISCO LOFTI MATOS

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

IVAM HOLANDA DE SOUSA

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CEDRO

FERNANDO EUGENIO LOPES DE MELO

DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS CEDRO

ANTONY GLEYDSON LIMA BASTOS

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:

Emmanuel Diego Gonçalves de Freitas	- Especialista - Professor
Herbert de Oliveira Rodrigues	- Mestre – Professor
Jones Clécio Otaviano Dias Junior	- Especialista – Professor
Rodrigo Tavares de Moraes	- Especialista - Professor
Silas Santiago Lopes Pereira	- Mestre - Professor
Saulo de Lima Bezerra	- Graduado - Professor

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Ana Ioneide de Souza Bandeira Pereira	- Coordenadora Técnico-Pedagógica
Antonia Edilzerina R. de Mendonça	- Técnica em Assuntos Educacionais
Derig Almeida Vidal	- Professor
Emmanuel Diego Gonçalves de Freitas	- Professor
Francisco Glauber de Moura	- Assistente em Administração
Jones Clécio Otaviano Dias Junior	- Professor
Rodrigo Tavares de Moraes	- Professor
Saulo de Lima Bezerra	- Professor

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1. INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1. A Instituição	08
1.2. Missão do IFCE	12
1.3. Pressupostos Legais	13
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	14
2.1. Justificativa	14
2.2. Objetivos do Curso	19
2.2.1. Objetivo Geral	19
2.2.2. Objetivos Específicos	20
2.3. Formas de Acesso	20
2.4. Área de Atuação	21
2.5. Perfil do Egresso	21
2.5.1. Competências e habilidades do bacharel em sistemas de informação	22
2.6. Metodologia de Trabalho	23
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25
3.1. Detalhamento dos Núcleos de Componentes Curriculares	25
3.2. Matriz Curricular	30
3.2.1. Componentes Curriculares Optativos	31
3.3. Fluxograma	33
3.4. Prática Profissional Integrada	34
3.5. Projeto Integrador	35
3.6. Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	37
3.7. Atividades Complementares de Curso (ACCs)	38
3.8. Avaliação do Projeto do Curso	40
3.9. Avaliação da Aprendizagem	41
3.10. Programas de Unidades Didáticas – PUDs	43

3.11. Diploma	134
4. CORPO DOCENTE	135
5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	135
6. INFRA-ESTRUTURA	137
6.1. Biblioteca	137
6.2. Infra-Estrutura Física e Recursos Materiais	138
6.2.1. Distribuição do espaço físico existente e/ou em reforma	138
6.2.2. Outros Recursos Materiais	138
6.2.3. Laboratórios Básicos	139
6.2.4. Laboratórios Específicos à Área do Curso	139
6.3. Acessibilidade	141
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	142
ANEXOS	143
I – Regulamento da Organização Didática – ROD	144
II – Normas de apresentação oral de trabalho de conclusão de curso.	148
III – Regulamento do Programa de Monitoria Voluntária	151

APRESENTAÇÃO

Este documento expressa o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Sistemas de Informação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE Campus Cedro. Para a elaboração do referido projeto, observou-se as Diretrizes Curriculares em vigor, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, a Resolução CNE nº 2, de 18 de junho de 2007, o parecer CNE/CES nº 8/2007 e a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

A lei institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IF preconiza na alínea c, inciso VI, do art. 7º, que os Institutos Federais devem ministrar em nível superior cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.

Nesse sentido, buscando diversificar programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta, o IFCE se propõe a implementar novos cursos de modo a formar profissionais com maior fundamentação teórica convergente a uma ação integradora com a prática e níveis de educação e qualificação cada vez mais elevados.

Diante de tal perspectiva, o IFCE – *Campus Cedro* elaborou o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação com a finalidade de responder às exigências do mundo contemporâneo e à realidade regional e local, e com o compromisso e responsabilidade social na perspectiva de formar profissionais competentes e cidadãos comprometidos.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Denominação: Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Titulação conferida: Bacharel em Sistemas de Informação

Nível: Graduação

Modalidade: Presencial

Duração do curso: 4 anos

Regime de oferta: Semestral

Requisito de acesso: Conclusão do Ensino Médio ou curso equivalente até a data da matrícula.

Início de funcionamento: 2013.2

Nº de vagas semestrais: 35

Turno de oferta: Vespertino/Noturno

Carga horária das disciplinas (obrigatórias): 3.240 horas

Carga horária das disciplinas (optativas): 80 horas

Carga horária de atividades complementares: 200 horas

Carga horária total (incluindo as disciplinas optativas, e atividades complementares): 3.440 horas

Sistema de carga horária: 01 crédito = 20 horas

1.1 A Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma Instituição Tecnológica que tem como marco referencial de sua história a evolução contínua com crescentes indicadores de qualidade. A sua trajetória corresponde ao processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico da Região Nordeste e do Brasil.

Nossa história institucional inicia-se no século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, com a inspiração orientada pelas escolas vocacionais francesas, destinadas a atender à formação profissional aos pobres e desvalidos da sorte. O incipiente processo de industrialização passa a ganhar maior impulso durante os anos 40, em decorrência do

ambiente gerado pela Segunda Guerra Mundial, levando à transformação da Escola de Aprendizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941 e, no ano seguinte, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, ofertando formação profissional diferenciada das artes e ofícios orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do País.

O crescente processo de industrialização, mantido por meio da importação de tecnologias orientadas para a substituição de produtos importados, gerou a necessidade de formar mão de obra técnica para operar estes novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura. No ambiente desenvolvimentista da década de 50, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e em 1968, recebe então a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará, demarcando o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional, com elevada qualidade, passando a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de Edificações, Estradas, Eletrotécnica, Mecânica, Química Industrial, Telecomunicações e Turismo.

O contínuo avanço do processo de industrialização, com crescente complexidade tecnológica, orientada para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais, já no final dos anos 70, para a criação de um novo modelo institucional, surgindo então os Centros Federais de Educação Tecnológica do Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Maranhão.

Somente em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará é igualmente transformada, junto com as demais Escolas Técnicas da Rede Federal, em

Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão tecnológica. A implantação efetiva do CEFETCE somente ocorreu em 1999.

Em 1995, tendo por objetivo a interiorização do ensino técnico, foram inauguradas duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte, distantes, respectivamente, 385 km e 570 km da sede de Fortaleza, dando continuidade de seu crescimento institucional necessário para acompanhar o perfil atual e futuro do desenvolvimento do Ceará e da Região Nordeste.

O funcionamento da UNED-Cedro foi autorizado pela portaria ministerial nº 526, de 10/05/95, do Gabinete do Ministro da Educação e do Desporto (DOU 12/05/1995, seção 1, pág. 6819), iniciando suas atividades em 11/09/95, conforme estabelecido na portaria 512/GDG, do dia 08/09/1995 (Boletim de Serviço do 3º Trimestre de 1995, pág. 54), com a oferta do Pró-Técnico, curso preparatório para ingresso de seus cursos de Mecânica e Eletrotécnica. Em janeiro de 1996, foi realizado o 1º Exame de Seleção para os cursos integrados de nível técnico de Eletrotécnica e Mecânica.

Em 1994 foi realizado concurso público para preenchimento do seu quadro de pessoal, de acordo com o quadro demonstrativo das vagas da Lei nº 8.433, de 16/06/1992 (DOU 17/06/92), sendo complementada pela Lei nº 8.670/93, de 30/06/1993 (DOU 01/07/93), constava de 80 vagas para técnicos administrativos e de 47 para o corpo docente.

O concurso público foi homologado em 11/11/94, ficando à disposição da direção geral da ETFCE a convocação e contratação à medida que a escola fosse necessitando. Assim, para o início de suas atividades foram contratados somente cinco professores e uma servidora administrativa.

Em junho de 1998 foi realizado o primeiro processo de consulta para escolha do diretor com participação efetiva de alunos e servidores, tendo sido eleito o professor Fernando Eugênio Lopes de Melo, em substituição ao professor Francisco Wellington Alves de Souza, até então diretor da UNED-Cedro designado mediante a Portaria 699/GDG, de 02/12/1994, publicada no DOU de 13/12/1994.

Atendendo às disposições do Decreto 2.208, de 07/04/1997, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 42 da Lei de Diretrizes e Bases da educação de nº 9394/96, a escola reformulou o seu ensino médio em 1998, desvinculando-o do ensino profissionalizante, passando assim a atuar em duas vertentes: o ensino integrado, que estava em fase de extinção e o novo Ensino Médio (propedêutico).

Em janeiro de 2000, por determinação do Ministério da Educação, foi realizado o primeiro Exame de Seleção para o Ensino Médio e cursos técnicos profissionalizantes em Eletrotécnica com ênfase em Sistemas Elétricos Industriais e Mecânica Industrial.

Em 2000, no mês de janeiro, foi realizado o segundo processo de consulta para escolha do diretor da UNED-Cedro, sendo reeleito o professor Fernando Eugênio Lopes de Melo.

Em janeiro de 2004 foi efetivado o primeiro Vestibular para os cursos superiores de Tecnologia em Mecatrônica Industrial e Licenciatura em Matemática. Nesse mesmo ano aconteceu o terceiro processo de consulta para escolha do diretor da UNED-Cedro, sendo eleito o professor José Nunes Aquino, em substituição ao professor Fernando Eugênio Lopes de Melo. Em dezembro de 2008, o Prof. Aquino foi novamente escolhido pela comunidade escolar, mediante consulta, como Diretor Geral para o quadriênio 2009/2012.

No dia 29 de dezembro de 2008, foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Lei 11.892 com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criando os Institutos

Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, desde educação de jovens e adultos até doutorado.

Dessa forma, o CEFETCE passa a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) composto por treze (13) *campi*: Fortaleza, Cedro, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Sobral, Limoeiro do Norte e Quixadá, assim como também as Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e Iguatu, mais 10 *campi* avançados, cobrindo grande parte do território cearense.

O IFCE - *Campus* Cedro está localizado na cidade de Cedro, região centro-sul do Ceará, com área geográfica de influência formada por 14 municípios equidistantes em torno de 30 a 100 km e clientela estudantil de 1.128 alunos matriculados nos cursos técnicos em Eletrotécnica e Mecânica Industrial, técnicos integrados em Eletrotécnica, Mecânica e Informática, técnico integrado em Eletrotécnica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Eletricista de Redes de Distribuição integrado ao Ensino Fundamental, além dos cursos superiores de Tecnologia em Mecatrônica Industrial e Licenciatura em Matemática, este último, atualmente, com 168 alunos.

1.2 Missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE tem como missão “produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e com o setor produtivo”.

1.3 Pressupostos Legais

O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE) *Campus Cedro* fundamenta-se na legislação vigente, a saber:

- **Lei nº 9394/96** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

- **Decreto nº 5.626**, de 22/12/2005, que regulamenta a **Lei nº 10.436**, de 24/04/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, bem como disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional;

- **Resolução CNE/CES nº 02/2007** e **Parecer CNE/CES nº. 08/2007** – Dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, bem como estabelecem que os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso;

- **Lei Nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dá outras providências.

- **Resolução nº 033**, de 02/09/2010, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, que aprova o Regulamento da Organização Didática (ROD).

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Justificativa

A existência de um Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação no IFCE - *Campus* Cedro, além de estar diretamente vinculado à idéia de que a instituição procure suprir as necessidades de sua região de abrangência, relaciona-se, também, com a meta de desenvolver ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

De forma mais particular, constata-se a necessidade de haver na instituição um curso específico na área de Sistemas de Informação para a formação de um profissional habilitado a trabalhar de maneira mais criativa e independente nas áreas de desenvolvimento, integração e aplicação de soluções computacionais no âmbito das organizações.

Dada a contextualização e as características do IFCE – *Campus* Cedro, que buscam um novo parâmetro de desenvolvimento regional para a melhoria da qualidade de vida, o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação caracteriza-se como meta segura para despertar a vocação empreendedora na área de informática bem como participar efetivamente na evolução econômica, social e cultural da comunidade.

A demanda efetiva vem sendo corroborada por todos os indicadores sociais pertinentes. A Pesquisa de Serviços de Tecnologia da Informação - PSTI investigou, em 2009, 1.799 empresas de TI com 20 ou mais pessoas ocupadas constantes do cadastro de empresas do IBGE e os produtos e serviços por elas ofertados. Constituindo-se como um dos segmentos mais modernos e dinâmicos da economia, os serviços de tecnologia da informação abrangem grande diversidade de produtos e serviços que se encontram em constante evolução. Esse comportamento resulta do processo de contínua inovação, visando atender a crescente ampliação e transformação do mercado consumidor.

Conforme dados do IBGE, a receita bruta de serviços e subvenções das empresas de tecnologia da informação com 20 ou mais pessoas ocupadas, totalizou R\$ 39,4 bilhões no ano de 2009. Os três principais produtos e serviços das empresas de TI pesquisadas foram responsáveis por uma receita de R\$ 16,9 bilhões, ou seja, 43,0% do total. São eles: desenvolvimento e licenciamento de uso de software customizável (personalizável) próprio desenvolvido no País; consultoria em sistemas e processos em TI; e software sob encomenda - projeto e desenvolvimento integral ou parcial.

Destacam-se ainda no segmento das empresas de TI, apresentando participações expressivas no total da receita gerada, produtos/serviços, tais como: “processamento de dados (inclusive entrada de dados e gestão de banco de dados de terceiros)”, que apresentaram receita de R\$ 4,7 bilhões, representando 12,1% da receita; “suporte e manutenção de software”, com R\$ 3,3 bilhões de receita e 8,4% de participação no total da receita gerada; “representação e/ou licenciamento de uso de software customizável (personalizável) desenvolvido por terceiros, no exterior”, com R\$ 2,9 bilhões de receita e 7,4% de participação no total da receita gerada; e “desenvolvimento e licenciamento de uso de software não customizável (não personalizável) desenvolvido no País”, com R\$ 1,5 bilhão de receita e 3,8% de participação no total da receita gerada pelas empresas pesquisadas (IBGE, 2009).

Os dados da pesquisa do IBGE revelam também que a produção nacional de software (customizáveis, não customizáveis, sob encomenda e embarcados) totalizou R\$ 13,0 bilhões e representou 33,1% da receita de serviços de TI, bem superior à representação e/ou licenciamento de software (customizáveis e não customizáveis) desenvolvidos no exterior, que totalizou R\$ 4,4 bilhões e 11,1% do total da receita gerada pelas empresas de TI pesquisadas.

Outro aspecto que norteou a decisão institucional foi o aumento do contingente escolar no ensino médio. As estatísticas revelam uma tendência de forte aceleração da demanda reprimida de candidatos à matrícula em cursos de graduação em toda a região de abrangência.

Na realidade específica do município de Cedro e microrregião atendida pelo IFCE *Campus* Cedro, há 32 (trinta e duas) escolas estaduais que abrangem a formação em nível médio, com expressivo número de alunos matriculados, conforme demonstram as Tabelas 1 e 2. Também merece atenção o número de alunos matriculados nos cursos de informática em nível Médio, ofertados nas escolas profissionalizantes da região e nos *campi* Cedro e Iguatu, do IFCE, propensos alunos do bacharelado (Tabela 3).

Tabela-1: Número de alunos matriculados nas escolas estaduais da 17ª CREDE em 2012.

CREDE 17ª – Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – Icó			
Município	INEP	Escola	Matrículas
Baixio	23149434	EEFM Monsenhor Horácio Teixeira	334
Cedro	23139382	Colégio Estadual Celso Araújo	788
Cedro	23139471	EEEP Francisca de Albuquerque Moura	291
Icó	23140518	CERE Pe. Jose Alves de Macedo	654
Icó	23545720	EEEP Deputado José Walfrido Monteiro	183
Icó	23545755	EEM Professor Miguel Porfírio de Lima	385
Icó	23140240	CEJA Ana Vieira Pinheiro	1230
Icó	23140780	EEM Vivina Monteiro	729
Ipaumirim	23149795	EEFM Dom Francisco de Assis Pires	548
Lavras da Mangabeira	23150173	EEFM Alda Ferrer Augusto Dutra	523
Lavras da Mangabeira	23150297	EEFM Filgueiras Lima	740
Lavras da Mangabeira	23243023	EEEP Prof. Gustavo Augusto Lima	83
Umari	23151528	EEFM Monsenhor Manoel Carlos de Moraes	247
Várzea Alegre	23545712	EEEP Doutor José Iran Costa	328
Várzea Alegre	23148349	EEFM Jose Correia Lima	821
Várzea Alegre	23148543	EEFM Profª Maria Afonsina Diniz Macedo	699
Total de matrículas			8.583

Fonte: SEDUC/CE - 2012

Tabela-2: Número de alunos matriculados nas escolas estaduais da 16ª CREDE em 2012.

CREDE 16ª – Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – Iguatu			
Município	INEP	Escola	Matrículas
Acopiara	23111291	EEEP Alfredo Nunes de Melo	326
Acopiara	23462361	EEM Francisco Assis Vieira	311
Acopiara	23265400	Liceu de Acopiara Dep. Francisco Alves Sobrinho	1.441
Cariús	23145633	EEM Adahil Barreto	598
Catarina	23106590	EEM Pedro Jorge Mota	519
Iguatu	23180617	CEJA Governador Luiz Gonzaga da Fonseca Mota	604
Iguatu	23142332	EEEP Amélia Figueiredo de Lavor	317

Iguatu	23142375	EEFM Prof. Antonio Albuquerque de Sousa Filho	534
Iguatu	23142804	EEM Figueiras Lima	446
Iguatu	23142286	EEM Gov. Adauto Bezerra	453
Iguatu	23461667	EEM Francisco Holanda Montenegro	268
Iguatu	23241489	EEM Liceu de Iguatu Dr. José Gondim	1.031
Jucás	23545704	EEM Josefa Alves Bezerra	383
Jucás	23146990	EEM Luiza Távora	831
Orós	23144025	EEM Epitácio Pessoa	825
Quixelô	23144793	EEM Prof. Luis Gonzaga da Fonseca Mota	696
Total de matrículas			9.583

Fonte: SEDUC/CE - 2012

Tabela-3: Número de alunos matriculados nos cursos de informática ofertados nas escolas das redes estadual e federal em 2012.

Município	INEP	Escola	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Total
Acopiara	23111291	EEEP Alfredo Nunes de Melo	45	37	34	-	316
Cedro	23139471	EEEP Francisca de Albuquerque Moura	41	40	38	-	119
Cedro	23239301	IFCE Campus Cedro	05	21	24	24	74
Iguatu	23142332	EEEP Amélia Figueiredo de Lavor	42	35	26	-	103
Iguatu	23142308	IFCE Campus Iguatu (oferta subsequente)	-	-	51	-	51
Total de matrículas							663

Fontes: SEDUC/CE e Q-Acadêmico - 2012

A Secretaria da Educação do Ceará disponibilizou no seu sítio institucional dados estatísticos da educação no Ceará, no ano de 2011, elencando os números de matrículas por modalidade e etapa de ensino, segundo as redes de ensino, as zonas de localização, as Credes e os municípios do Ceará. Nas planilhas divulgadas pela referida Secretaria, constam que na rede privada de ensino de alguns dos municípios pertencentes à zona de abrangência do *Campus Cedro* há um significativo número de alunos regularmente matriculados no Ensino Médio. Vale contabilizar, ainda, os alunos de Ensino Médio matriculados na rede federal de ensino dos municípios de Cedro e Iguatu, conforme tabela a seguir:

Tabela-4: Número de alunos matriculados no ensino médio das escolas das redes privada e federal em 2011.

Município	Rede de Ensino	Nº de Alunos Matriculados
Acopiara	Privada	49
Icó	Privada	111
Iguatu	Privada	755

Várzea Alegre	Privada	55
Cedro	Federal	314
Iguatu	Federal	436
Total de matrículas		1.720

Fontes: SEDUC/CE e Q-Acadêmico - 2012

Constata-se, portanto, a existência de um expressivo número de alunos matriculados no Ensino Médio na região, caracterizando-se como possíveis ingressantes do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do IFCE – *Campus Cedro*.

Apesar do considerável número de matrículas, muitos alunos ao concluírem o Ensino Médio se veem frustrados pela carência de vagas e pela impossibilidade financeira de se deslocarem para outros centros. Observa-se, então, que o crescimento de alunos matriculados em cursos superiores resulta de um processo no qual o fator "aumento do contingente de egressos do ensino médio" responde pela demanda por mais vagas, mais cursos e mais instituições.

Do ponto de vista econômico, a região Centro-Sul do Ceará encontra-se em um processo de notória expansão, o que justifica a exigência de profissionais qualificados e aptos a enfrentar e vencer os desafios postos pela globalização e avanço tecnológico, pelo rigoroso processo de reorganização dos sistemas e de automação empresariais, pela expansão das empresas e novas práticas de gestão pública e privada.

Além dos aspectos citados, o mundo do trabalho exige que esse profissional seja capaz de desenvolver práticas de trabalho modernas, agir como empreendedor e, sobretudo, empregar atitudes inovadoras que contribuam para o desenvolvimento sustentável.

A área de tecnologia da informação, em especial, continua crescendo e encontrando novas aplicações comerciais, industriais, profissionais e pessoais, em que as soluções tecnológicas automatizam processos (de gerenciamento) e são fonte de vantagens competitivas, possibilitando análise de cenários, apoio

ao processo decisório, além de definição e implementação de estratégias organizacionais.

A ênfase do curso ora descrito está em íntima consonância com o tipo de empresa predominante na região Centro-Sul cearense, isto é, empresas de pequeno e médio porte que oferecem atividades de operação de microcomputador, manutenção de hardware, desenvolvimento de softwares e instalação e suporte a redes de computadores.

Em se tratando de parques empresariais, onde a maioria das empresas é de médio e pequeno porte, o que acontece na prática é que o bacharel em sistemas de informação tem de lidar de uma forma muito mais direta com as diversas etapas do processo de automação da organização, em muitos casos desempenhando tarefas que em grandes corporações poderiam ser desempenhadas por técnicos.

Nesse sentido, o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação aqui proposto possibilita ao egresso formação na área de automação de sistemas propriamente dita, o que inclui linguagens e ferramentas de programação, análise e gerência de projetos, engenharia de software, técnicas avançadas de programação, redes de computadores, sistemas distribuídos, sistemas multiagentes e banco de dados. Tais aspectos fortalecem a capacidade do profissional em lidar de forma satisfatória com situações mais gerais exigidas pelas grandes corporações.

2.2 Objetivos do Curso

2.2.1 Objetivo Geral

- O Curso de Graduação em Sistemas de Informação, modalidade Bacharelado, tem por objetivo a formação de profissionais para atuar no planejamento, análise, utilização e avaliação de modernas tecnologias de informação aplicadas às áreas administrativas e industriais, em organizações públicas e privadas.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Formar profissionais com conhecimento sobre desenvolvimento de projetos em sistemas de informação e com uma visão interdisciplinar que viabilize a busca de soluções computacionais para problemas de outras áreas;
- Promover a interação dos recursos humanos com os recursos computacionais por meio da coleta, armazenamento, recuperação e distribuição das informações com a eficiência gerencial;
- Incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- Formar profissionais com visão global, crítica e humanística para a inserção em setores profissionais, aptos a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

2.3 Formas de Acesso

Conforme Art. 9º do Regulamento da Organização Didática (ROD), aprovado pela Resolução nº 33, de 02/09/2010, o ingresso de alunos para o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação no IFCE – *Campus* Cedro dar-se-á pelos seguintes meios:

- processo seletivo público pelo Sistema de Seleção Unificado (SISU);
- como graduado ou transferido, segundo determinações publicadas em edital, tais como número de vagas, critério de seleção para cada curso e nível de ensino;
- como aluno especial mediante solicitação feita na recepção do *campus*. processo seletivo público/vestibular, normatizado por edital, que determina o número de vagas, os critérios de seleção para cada curso e o respectivo nível de ensino.

Em caso do não preenchimento das vagas pelo SISU será realizado processo seletivo público/vestibular, normatizado por edital, que determina o número de vagas e os critérios de seleção.

De acordo com o Art. 10 do Regulamento da Organização Didática (ROD), “não será permitida a matrícula de alunos em dois cursos públicos de ensino superior, de acordo com o que preceitua a lei nº 12.089/2009”.

Além disso, o Art. 14 desse Regimento determina que “a matrícula será obrigatória em todos os componentes curriculares no primeiro semestre. Nos demais, o aluno deverá cumprir, no mínimo, doze créditos, salvo se for concludente ou em casos especiais, mediante autorização da Diretoria/Departamento de Ensino”.

2.4 Área de Atuação

Os profissionais egressos do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação poderão atuar no desenvolvimento tecnológico dos sistemas de informação, em software, na administração de setores ou empresas na área de informática.

Estes profissionais poderão, ainda, prestar serviços de assessoria e consultoria em diversas áreas da informática, estando igualmente capacitados a acompanhar a evolução da área por meio da pesquisa científica e tecnológica.

2.5 Perfil do Egresso

O perfil idealizado para o egresso do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação é o de um profissional apto a executar atividades que demandem as seguintes características: domínio das tecnologias de informação, acompanhando sua evolução de forma autônoma e independente; espírito empreendedor na busca de soluções para os desafios das organizações e de novas oportunidades de crescimento profissional; integração de conteúdos relevantes nas áreas de computação, administração, direito, matemática, filosofia e relações interpessoais; especificação de ferramentas de software necessárias para a resolução de problemas; implementação e/ou

implantação de sistemas mediante o uso de ferramentas do estado da arte em *hardware* e *software*; validação e transmissão da solução de um problema de forma efetiva e contextualizada em relação ao problema original.

Além disso, o profissional deve ser capaz de desempenhar as seguintes funções: administrador de banco de dados; analista de sistemas; analista de suporte; consultor/auditor em desenvolvimento de sistemas de informação; consultor/auditor na área de infra-estrutura; gerente de desenvolvimento de sistemas de informação; gerente de projetos de sistemas de informação; gerente de redes de computadores; gerente de tecnologia da informação; pesquisador iniciante que pode atuar diretamente nas organizações; programador de sistemas; projetista de sistemas de automação comercial e gerencial.

2.5.1 Competências e habilidades do bacharel em sistemas de informação

Os bacharéis do Curso de Sistemas de Informação serão profissionais qualificados para a utilização de recursos da computação e desenvolvimento de sistemas de informação nas organizações, bem como capacitados a identificar e solucionar problemas na área de atuação. Portanto, esse profissional estará apto para:

- identificar os problemas de informação, concebendo suas soluções através da informática;
- especificar, modelar, projetar, desenvolver, implementar, manter e aperfeiçoar os sistemas computacionais;
- definir e implementar critérios de qualidade em sistemas informatizados;
- definir padrões para *software*, *hardware* e *peopleware*;
- gerenciar equipes em projetos de sistemas;
- selecionar pacotes de *software*, adaptando e aprimorando-os para as necessidades específicas;
- projetar, configurar e administrar redes de computadores;
- especificar regras de segurança, auditar sistemas de informação e atuar como perito técnico na área da informática;

- prosseguir na carreira acadêmica, como docente ou pesquisador, ingressando em cursos de pós-graduação;
- compreender os impactos sociais positivos e negativos da automação de serviços.

2.6 Metodologia de Trabalho

De acordo com o currículo de referência da Sociedade Brasileira de Computação - SBC, deve-se utilizar os princípios da psicologia educacional e a abordagem cognitivista, de modo que a organização do processo de ensino/aprendizagem no Bacharelado em Sistemas de Informação possa contribuir para que:

a) os estudantes se responsabilizem por suas atividades de aprendizagem e desenvolvam comportamentos proativos em relação aos estudos e ao desenvolvimento de suas competências;

b) o professor torne-se um gestor do ambiente de aprendizagem e não um repassador de conteúdos conceituais;

c) as disciplinas sejam organizadas de modo a facilitar e estimular os grupos de discussão, visando encorajar a interação entre os estudantes e viabilizar o processo de aprendizagem em grupo;

d) o material didático seja organizado de forma que os conceitos venham sendo construídos e apresentados de forma lógica e inovadora, evoluindo de conceitos simples para situações-problema que levem os estudantes a construírem soluções que articulem os conhecimentos adquiridos ao longo das disciplinas;

e) sejam estabelecidos níveis de competência, de modo a desafiar a habilidade dos estudantes e estimular maior entendimento dos conceitos estudados;

f) as avaliações sejam projetadas de forma a permitir aos estudantes verificarem seu nível de compreensão e suas habilidades para usar os conceitos em situações-problema.

Nessa perspectiva de organização do processo de ensino/aprendizagem, podem ser sugeridas atividades tais como:

- a) estruturação do currículo por projetos de trabalho capazes de integrar diferentes disciplinas de uma mesma fase ou de diferentes fases do curso;
- b) estágios para professores e alunos junto a organizações;
- c) implantação de laboratórios que permitam a simulação de situações de trabalho possivelmente encontradas pelos futuros profissionais;
- d) projetos de integração entre as diferentes unidades organizacionais da instituição de ensino superior que contribuam para a formação profissional dos estudantes;
- e) realização de atividades extracurriculares e/ou complementares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades exercidas na atuação profissional em Sistemas de Informação.

A flexibilidade curricular, que no curso será garantida pela existência de componentes curriculares eletivos e de atividades complementares na sua estrutura curricular, é fundamental para que o discente possa construir sua identidade profissional.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, a partir de uma perspectiva multidisciplinar, propicia uma formação sólida em tecnologia na área da computação, uma formação básica em Administração de Empresas e abrangente em Sistemas de Informação, enfatizando aspectos teóricos e práticos, visando à formação de profissionais para atuação na aplicação eficiente de tecnologia nas organizações, com ênfase em gestão e desenvolvimento de sistemas de informação.

O PPC prevê, ainda, a inserção dos alunos em projetos de pesquisa e extensão universitária na região de oferta do curso. Para isso, o IFCE deverá prover mecanismos de intercâmbio entre seus *campi*, possibilitando que discentes e docentes participem de editais de fomento e bolsas de apoio tecnológico e social.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do foi elaborado com base num conjunto de competências, a partir da consciência da demanda que a região nordeste apresenta e entendendo que o mundo do trabalho necessita de profissionais empreendedores e qualificados para desempenhar atividades na área de tecnologia da informação.

Em conformidade com o disposto no artigo 2º da Resolução CNE/CES 02/2007, a carga horária do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação desdobra-se da seguinte forma: 3.440 horas para integralização da carga horária obrigatória, das quais 200 horas de atividades complementares.

3.1 Detalhamento dos Núcleos de Componentes Curriculares

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime semestral, integrando prática e teoria, distribuídas em quatro núcleos: Básico, Tecnológico, Complementar e Humanístico, conforme detalhamento a seguir:

a) Núcleo dos Componentes Curriculares de Formação Básica

Versará sobre os conhecimentos fundamentais à formação na área de atuação, além daqueles que possibilitem o domínio de ferramentas básicas para a instrumentalização necessária à compreensão dessa área, adotando uma abordagem de transversalidade. Esse núcleo é formado pelas seguintes disciplinas com as respectivas cargas horárias:

Componente Curricular	Créditos	CH
Cálculo I	04	80
Inglês Instrumental	02	40
Introdução à Contabilidade e Finanças	04	80
Lógica Matemática	02	40
Matemática Discreta	04	80
Probabilidade e Estatística	04	80

b) Núcleo dos Componentes Curriculares de Formação Tecnológica

Compreenderá as disciplinas nas quais serão desenvolvidos os conhecimentos específicos da área tecnológica, ampliando as competências inerentes à formação profissional do bacharel em sistemas de informação, contempladas nos seguintes componentes curriculares:

Componente Curricular	Créditos	CH
Análise e Projeto de Sistemas	04	80
Arquitetura de Computadores	04	80
Banco de Dados I	04	80
Banco de Dados II	04	80
Design e Multimídia	02	40
Engenharia de Software	04	80
Estrutura de Dados	04	80
Fundamentos de Sistemas de Informação	04	80
Gerência de Redes	04	80
Interface Homem-Computador	04	80
Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas	04	80
Lógica e Linguagem de Programação	06	120
Processamento Digital de Imagens	04	80
Programação Estruturada	04	80
Programação Orientada a Objetos	04	80
Programação Web I	04	80
Programação Web II	04	80
Redes de Computadores	04	80
Redes Sem Fio	04	80
Sistemas Distribuídos	04	80
Sistemas Operacionais	04	80
Tecnologias Web	04	80

c) Núcleo dos Componentes Curriculares de Formação Complementar

Contempla disciplinas, cujos pressupostos básicos requeridos para a formação do(a) bacharel, possibilitam o exercício da profissão numa perspectiva interdisciplinar e integradora, por meio de atividades interinstitucionais e de extensão, presentes nas disciplinas a seguir relacionadas:

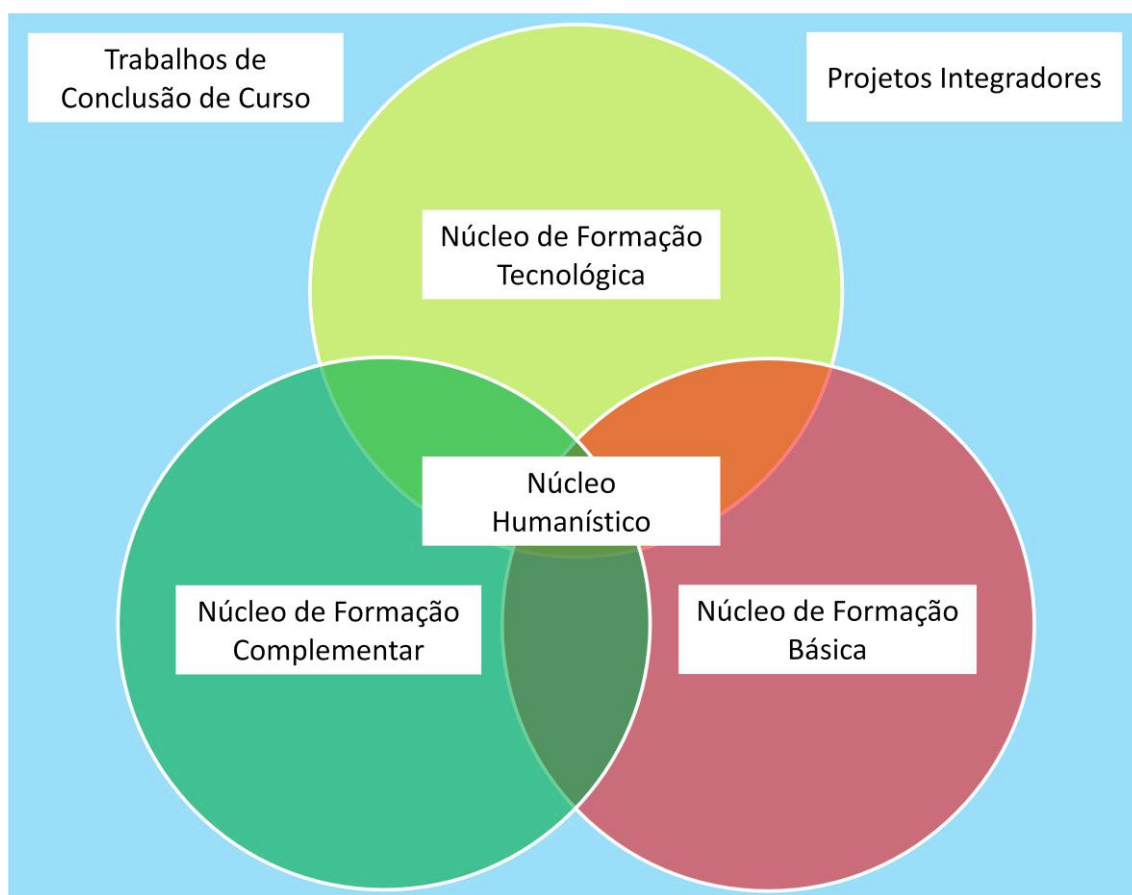
Componente Curricular	Créditos	CH
Atividades Complementares	10	200
Auditoria e Segurança de Sistemas de Informação	02	40
Comércio Eletrônico	02	40
Empreendedorismo	02	40
Projeto Integrador I	04	80

Projeto Integrador II	04	80
Projeto Integrador III	04	80
Gerência de Projetos	03	60
Gestão de Tecnologia da Informação	04	80
Introdução à Administração	02	40
Legislação e Informática	03	60
Marketing	02	40
Metodologia do Trabalho Científico	04	80
Sistemas de Apoio a Decisão	04	80
Trabalho de Conclusão de Curso	02	40

d) Núcleo dos Componentes Curriculares de Formação Humanística

Este núcleo perpassa pelas formações básica, tecnológica e complementar, com o intuito de formar um profissional ético e reflexivo, contempladas nas seguintes disciplinas:

Componente Curricular	Créditos	CH
Ética Profissional	02	40
Sociologia	02	40



De uma forma geral, o projeto pedagógico do curso considera sua identidade a partir do cenário nacional, preservando características específicas regionais, com atualidade e flexibilidade. Nesse sentido, observa-se que a metodologia a ser adotada reúne estratégias de ensino diversificadas, mobilizando menos a memória e mais o raciocínio, desenvolvendo outras competências cognitivas superiores, bem como potencializando a interação entre discente-docente e discente-discente para a construção de conhecimentos coletivos.

A organização curricular proposta para o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação é resultado da reflexão sobre a missão, concepção, visão, objetivos e perfil desejado para os egressos do curso. Esta organização está em completa sintonia com as tendências atuais que direcionam a produção e socialização do saber nas áreas do conhecimento das ciências da computação e informática.

Em sentido amplo, a organização curricular aqui apresentada atenderá ao objetivo delineado na seção anterior, em especial o perfil esperado do egresso, proporcionando um sólido conhecimento teórico em consonância com a prática profissional na área, por meio de metodologias e atividades laboratoriais, incentivo à pesquisa bibliográfica e atividades complementares. De uma maneira mais específica, a organização curricular enfatizará o que podemos chamar de automação e gestão de sistemas organizacionais.

O curso promoverá, ainda, sólida formação acadêmica, por meio de disciplinas e atividades que capacitarão os egressos na busca de soluções aos problemas do mundo real, por meio do emprego coerente das técnicas e dos recursos tecnológicos disponíveis ao processamento automatizado da informação.

3.2 Matriz Curricular

Fundamentando-se na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) foi proposta uma matriz curricular, com o objetivo de desenvolver as competências, habilidades e atitudes previstas neste Projeto Pedagógico de Curso como sendo necessárias para o perfil do Bacharel em Sistemas de Informação, conforme quadro a seguir.

Detalhamento da carga horária de disciplinas Teóricas(T), Práticas (P) e Estágio (E)

Semestre	Cod	Componente Curricular	Cred	Carga Horária				Pré-requisitos
				T	P	E	Total	
1	CAL1	Cálculo I	04	80			80	-
	EPRO	Ética Profissional	02	40			40	-
	FSIN	Fundamentos de Sistemas de Informação	04	80			80	-
	INGI	Inglês Instrumental	02	40			40	-
	LOGM	Lógica Matemática	02	40			40	-
	TWEB	Tecnologias Web	04	20	60		80	-
Carga Horária Parcial			18				360	
2	ARQC	Arquitetura de Computadores	04	60	20		80	-
	INTA	Introdução à Administração	02	40			40	-
	LLPR	Lógica e Linguagem de Programação	06	20	100		120	1-LOGM
	MATD	Matemática Discreta	04	80			80	1-CAL1
	REDC1	Redes de Computadores I	04	40	40		80	-
Carga Horária Parcial			20				400	
3	ESTD	Estrutura de Dados	04	40	40		80	2-LLPR
	GERE	Gerência de Redes	04	40	40		80	2-REDC1
	MTC	Metodologia do Trabalho Científico	04	40	40		80	-
	PROE	Programação Estruturada	04	20	60		80	2-LLPR
	SOP	Sistemas Operacionais	04	60	20		80	2-ARQC
Carga Horária Parcial			20				400	
4	BD1	Banco de Dados I	04	40	40		80	-
	ICF	Introdução à Contabilidade e Finanças	04	80			80	-
	POO	Programação Orientada a Objetos	04	20	60		80	3-PROE
	PRES	Probabilidade e Estatística	04	80			80	-
	SDIS	Sistemas Distribuídos	04	40	40		80	3-SOP
Carga Horária Parcial			20				400	
5	APSI	Análise e Projeto de Sistemas	04	60	20		80	-
	BD2	Banco de Dados II	04	20	60		80	4-BD1
	GERP	Gerência de Projetos	03	60			60	-
	IHC	Interface Homem-Computador	04	60	20		80	4-POO

	PWEB1	Programação Web I	04	20	60		80	1-TWEB; 4-POO
	PRIN1	Projeto Integrador I	04	20	60		80	4-BD1; 4-POO
Carga Horária Parcial			23				460	
6	COME	Comércio Eletrônico	02	40			40	-
	ENGS	Engenharia de Software	04	40	40		80	4-POO
	MKT	Marketing	02	40			40	-
	PRIN2	Projeto Integrador II	04	20	60		80	5-PRIN1; 5-PWEB1
	PWEB2	Programação Web II	04	20	60		80	5-PWEB1
	REDC2	Redes de Computadores II	04	40	40		80	2-REDC1
Carga Horária Parcial			20				400	
7	LDS	Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas	04	20	60		80	6-ENGS
	OTI	Ordenança de Tecnologia da Informação	04	80			80	
	PDI	Processamento Digital de Imagens	04	20	60		80	-
	PRIN3	Projeto Integrador III	04	20	60		80	6-PRIN2; 6-ENGS
	SAD	Sistemas de Apoio à Decisão	04	80			80	-
	SOC	Sociologia	02	40			40	-
Carga Horária Parcial			22				440	
8	ASSI	Auditoria e Segurança de Sistemas de Informação	02	40			40	-
	DEM	Design e Multimídia	02	20	20		40	-
	EMP	Empreendedorismo	02	40			40	-
	IDJD	Introdução ao Desenvolvimento de Jogos Digitais	04	60	20		80	-
	LINF	Legislação e Informática	03	60			60	-
	OPT	Optativa	04				80	-
	TCC	Trabalho de Conclusão de Curso	02	20	20		40	3-MTC;5-GERP
Carga Horária Parcial			19				380	

Carga Horária do Curso	
CH Disciplinas Obrigatórias	3.240
CH Atividades Complementares	200
CH TOTAL OBRIGATÓRIA	3.440

3.2.1 Componentes Curriculares Optativos

O curso contempla em seu projeto a oferta de um rol de disciplinas optativas que poderão ser escolhidas pelo aluno, dentre as definidas no presente projeto pedagógico ou propostas pelo colegiado do curso, publicadas em edital, levando em conta as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição.

O aluno deverá cursar, no mínimo, uma disciplina optativa, perfazendo 80 horas-aula, para integralização da carga horária obrigatória do curso.

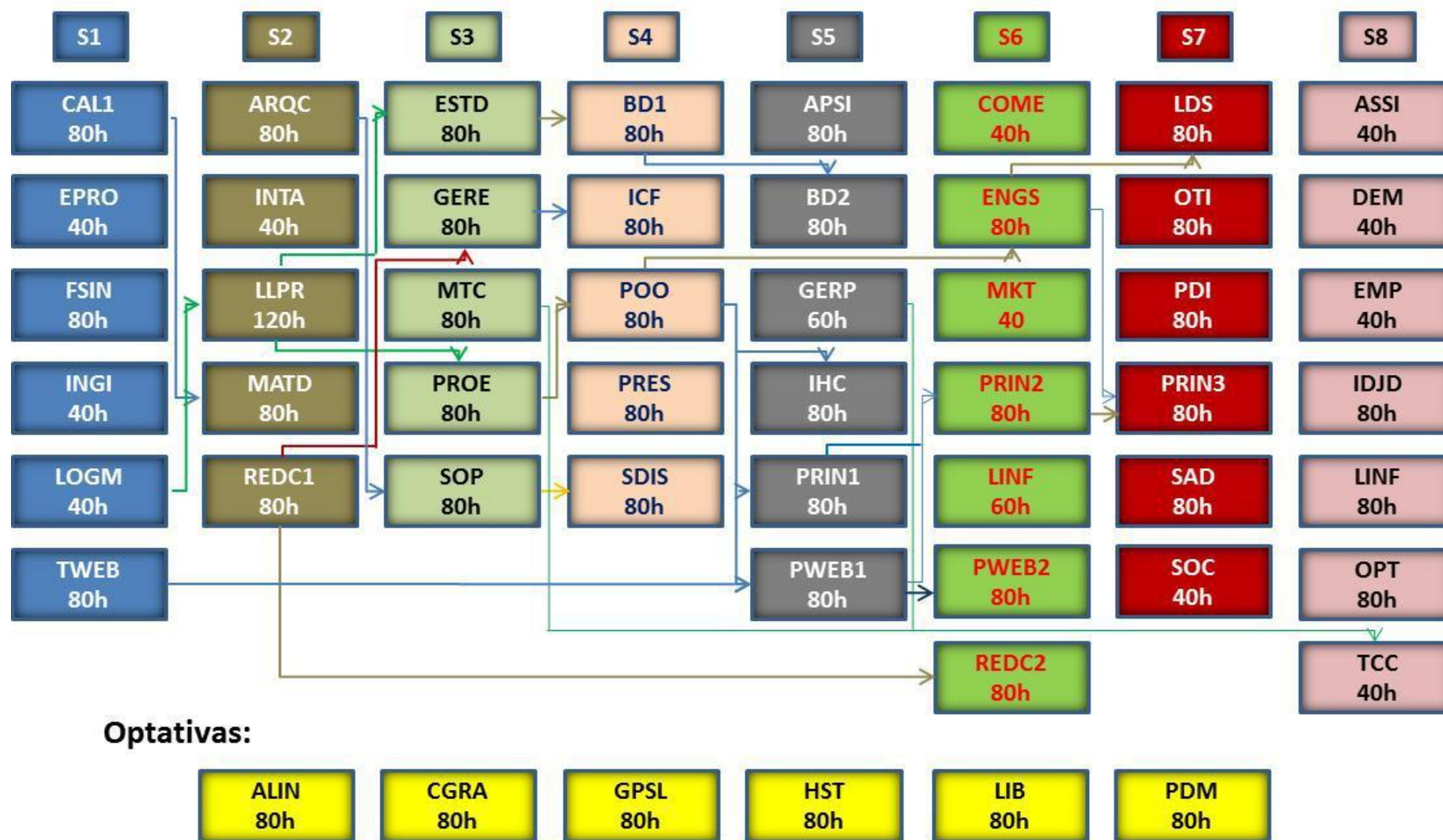
Essas disciplinas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual estão inseridos, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade, conforme tabela abaixo.

Tabela-5: Disciplinas Optativas

DISCIPLINAS DO NÚCLEO DE CONTEÚDOS OPTATIVOS					
Cód.	NOME	Cred.	T	P	CH
ALIN	Álgebra Linear	04	80		80
CGRA	Computação Gráfica	04	20	60	80
GPSL	Gerenciamento de Projetos em Softwares Livres	04	60	20	80
HST	Higiene e Segurança do Trabalho	04	80		80
LIB	Libras	04	80		80
PDM	Programação para Dispositivos Móveis	04	20	60	80

3.3 Fluxograma

Bacharelado em Sistemas de Informação



3.4. Prática Profissional Integrada

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação contemplará a cada período letivo uma carga horária mínima de 20 horas a fim de realizar as práticas profissionais, que possibilitem aos docentes e equipe técnico-pedagógica do IFCE – *Campus Cedro* efetivar uma ação interdisciplinar, bem como o planejamento integrado entre os elementos do currículo.

Nessas práticas profissionais, também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento atendendo às particularidades do curso.

No projeto pedagógico do curso há uma indicação das possíveis interações entre as disciplinas no semestre, bem como o total de carga horária prevista para as práticas profissionais, 1.220 horas, apresentadas na matriz curricular, distribuídas conforme quadro a seguir:

Tabela-6: Distribuição da prática nos componentes curriculares

Disciplinas	Créditos	Carga Horária	
		Teóricas	Práticas
Tecnologias Web	04	20	60
Arquitetura de Computadores	04	60	20
Lógica e Linguagem de Programação	06	20	100
Redes de Computadores I	04	40	40
Estrutura de Dados	04	40	40
Gerência de Redes	04	40	40
Metodologia do Trabalho Científico	04	40	40
Programação Estruturada	04	20	60
Sistemas Operacionais	04	60	20
Banco de Dados I	04	40	40
Programação Orientada a Objetos	04	20	60
Sistemas Distribuídos	04	40	40
Análise e Projeto de Sistemas	04	60	20
Banco de Dados II	04	20	60
Interface Homem-Computador	04	60	20
Programação Web I	04	20	60
Projeto Integrador I	04	20	60
Engenharia de Software	04	40	40
Projeto Integrador II	04	20	60
Programação Web II	04	20	60
Redes de Computadores II	04	40	40

Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas	04	20	60
Processamento Digital de Imagens	04	20	60
Projeto Integrador III	04	20	60
Design e Multimídia	02	20	20
Introdução ao Desenvolvimento de Jogos Digitais	04	60	20
Trabalho de Conclusão de Curso	02	20	20
Carga Horária Total (prática profissional)			1.220

As disciplinas contempladas para realização das práticas poderão ser modificadas ou acrescidas com o intuito de atender à demanda, necessidade ou oportunidade do momento, desde que o colegiado do curso aprove esta alteração.

3.5 Projeto Integrador

O Projeto Integrador tem por objetivo integrar os conhecimentos específicos de cada componente curricular do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação com a prática organizacional, acadêmica, pedagógica e científica, promovendo a capacidade pessoal de articular, mobilizar e colocar em prática os conhecimentos, atitudes, habilidades e valores necessários ao desempenho das atividades requeridas.

Nessa perspectiva, o Projeto Integrador é uma metodologia contemplada no âmbito de componentes curriculares previamente definidos, na modalidade presencial, e se efetivará por meio de projetos, possibilitando o relacionamento entre os conhecimentos teóricos e a prática profissional. Caracteriza-se, ainda, como uma atividade de promoção e desenvolvimento de iniciação científica que visa desenvolver a interdisciplinaridade, estabelecendo a integração dos conhecimentos adquiridos, de forma integrada aos demais componentes curriculares constantes na Matriz Curricular do Curso.

A carga horária destinada aos Projetos Integradores totaliza 240 horas, inclusas como disciplinas na matriz curricular do curso, com oferta no 5º, 6º e 7º semestres, de modo que o discente possa aplicar saberes adquiridos, dentro e fora do ambiente escolar, procurando desenvolver a visão crítica e sistêmica de processos, a criatividade, a busca de novas alternativas, o

empreendedorismo e a capacidade de interpretar o mercado e identificar oportunidades e condições para o autoconhecimento e avaliação.

A relação entre o ambiente de trabalho e os alunos do curso dar-se-á através dos projetos, ou seja, as experiências promovidas por essas atividades facilitarão a articulação das competências desenvolvidas ao longo do curso com as demandas do mundo do trabalho. Os projetos integradores reforçam essa prática pedagógica, cujos objetivos são:

- Aproximar os conhecimentos à prática profissional;
- Legitimar os conceitos face às práticas organizacionais;
- Oportunizar reflexão sobre as competências em desenvolvimento;
- Desenvolver habilidades de pesquisa e interpretação de dados e informações;
- Despertar o senso prático e o interesse pela pesquisa no exercício profissional;
- Promover integração e cooperação técnica entre o IFCE e o mercado de trabalho;
- Incentivar a criatividade, os talentos pessoais e o empreendedorismo;
- Identificar oportunidades de negócios e novas alternativas para a área de tecnologias da informação.

A avaliação dar-se-á por meio da aplicação de instrumentos pertinentes às características dos projetos e desenvolvimento das respectivas disciplinas, podendo configurar-se por meio de pesquisas, estudos de caso, artigos científicos, projetos de intervenção, estudos técnicos, dentre outros.

A Coordenação do curso, juntamente com a Direção de Ensino, indicará o docente para orientação direta do projeto integrador e este definirá as equipes de trabalho, que poderão ser formadas por, no máximo três alunos, os quais serão avaliados individualmente, de acordo com o seu desempenho nas atividades propostas.

3.6 Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)

Para a conclusão do Curso, o bacharelado deverá estruturar e apresentar um trabalho monográfico sobre tema pertinente aos conteúdos da sua formação específica, sob supervisão e orientação de um professor lotado na Diretoria de Ensino do IFCE – *Campus Cedro*.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório para integralização do currículo do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e tem como objetivos promover a consolidação de conhecimentos adquiridos durante o Curso, contribuir para o desenvolvimento da autonomia necessária à aquisição de conhecimento, desenvolver a capacidade de criação e inovação, estimular a pesquisa, a produção e a veiculação do conhecimento.

No Curso de Sistemas de Informação, o aluno que tenha concluído as disciplinas Metodologia do Trabalho Científico e Gerência de Projetos poderá entregar à Coordenação do Curso o seu Projeto de TCC. No 8º período, ocorrerão as atividades de orientação e apresentação pública.

O TCC será avaliado considerando-se a qualidade do trabalho escrito e a apresentação oral. O aluno, na apresentação oral do TCC, fará uma exposição resumida do trabalho, acompanhada ou não de recursos audiovisuais, no prazo máximo de 20 minutos.

A banca examinadora será composta por três membros, sendo um deles o professor orientador, cuja titulação mínima seja a especialização. Os demais serão definidos conjuntamente pelo professor orientador e orientando, condicionado à aprovação da Diretoria de Ensino/Coordenação de Sistemas de Informação, levando-se em consideração a adequação quanto ao tema do trabalho. Os avaliadores atribuirão notas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota final resultante da média aritmética dos resultados obtidos. Serão aprovados os estudantes que obtiverem média igual ou maior que 7,0 (sete).

3.7 Atividades Complementares de Curso (ACC)

O curso oportunizará aos bacharelandos atividades complementares, que serão obrigatórias e deverão ser realizadas fora do horário normal do curso e fora dos componentes curriculares obrigatórios, compondo a carga horária total do curso. A carga horária deverá ser de no mínimo 200 horas, atendendo regulamentação específica. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho. Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, palestras, seminários, fóruns, viagens de estudo, realização e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

As Atividades Complementares têm como objetivo garantir ao estudante uma visão acadêmica e profissional mais abrangente. Constituem-se como componentes curriculares de formação acadêmica e profissional que complementam o perfil desejado para o egresso.

As Atividades Complementares são compostas por um conjunto de atividades extracurriculares, tais como: participação em conferências, seminários, simpósios, palestras, congressos, cursos intensivos, trabalhos voluntários, debates, bem como outras atividades científicas, profissionais, culturais e de complementação curricular. Podem também incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica (IC), projetos de extensão, módulos temáticos, e até disciplinas oferecidas por outras IES.

Para efeito de cômputo de horas, as ACC deverão ser cumpridas, preferencialmente, em atividades de ensino, pesquisa e extensão, cujas cargas horárias estão previstas na tabela abaixo:

Tabela-6: Descrição das Atividades Complementares de Curso (ACC)

Atividades Complementares de Curso	Carga horária máxima em todo o curso (horas)
Participação em cursos extracurriculares na área	100
Participação em eventos acadêmicos como participante	100
Participação em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho (como autor do trabalho)	100
Participação em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho (como colaborador do trabalho)	80
Participação em cursos extracurriculares em áreas afins	40
Cursos à distância em áreas afins	50
Cursos de línguas (inglês, espanhol, italiano, alemão, etc.)	40
Programas de incentivo da própria instituição: monitorias e outros programas do IFCE – Campus Cedro	100
Participação em Projetos de Ensino	100
Participação em Projetos de Pesquisa	100
Participação em Projetos de Extensão	100
Publicações: artigos em revista da instituição e/ou congresso da área	40 horas por artigo
Publicações: artigos publicados em revista com corpo editorial	100
Tutoria de ensino a distância na área	100
Tutoria em pólos presenciais na área	100
Organizadores de eventos acadêmicos	100
Disciplinas cursadas em outros cursos nas áreas afins	90

Para a contabilização das atividades complementares de curso, o aluno deverá solicitar por meio de requerimento à Coordenação do Curso, a validação das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. Cada documento apresentado só poderá ser contabilizado uma única vez, ainda que possa ser contemplado em mais de um critério. Uma vez reconhecido o mérito, pelo Coordenador do Curso, a carga horária será contabilizada.

Para todas as atividades desenvolvidas será utilizado um fator de conversão de 1:1, isto é, para todos os certificados apresentados serão

validadas as cargas horárias integrais, desde que se respeitem os limites máximos estabelecidos de carga horária para cada atividade desenvolvida.

A entrega dos documentos comprobatórios à Coordenação poderá ocorrer a qualquer momento do semestre, e o Coordenador do Curso determinará o período de divulgação dos resultados. Após a análise e aprovação das horas de atividades complementares, o Coordenador do Curso encaminhará os processos à Coordenadoria de Controle Acadêmico.

Somente poderão ser contabilizadas as atividades que forem realizadas no decorrer do período em que o aluno estiver vinculado ao Curso, sendo garantido aos alunos recebidos por transferência de outras IES o cumprimento proporcional das horas de atividades complementares. Os casos omissos e as situações não previstas nessas atividades serão analisados pelo Colegiado do Curso.

3.8 Avaliação do Projeto do Curso

O processo de avaliação do curso acontece a partir da legislação vigente, das avaliações feitas pelos discentes, pelas discussões empreendidas nas reuniões de coordenação, nas reuniões gerais e de colegiado.

A avaliação docente é feita por meio de um questionário no qual os alunos respondem questões referentes à conduta docente, atribuindo notas de 1 (um) a 5 (cinco), relacionadas à pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, incentivo à participação do aluno, metodologia de ensino, relação professor-aluno e sistema de avaliação.

No mesmo questionário os alunos avaliam o desempenho dos docentes quanto a pontos positivos e negativos e apresentam sugestões para a melhoria do Curso e da Instituição. Os resultados são apresentados aos professores com o objetivo de contribuir para a melhoria das ações didático-pedagógicas e da aprendizagem discente.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realiza diagnóstico das condições das instalações físicas, equipamentos, acervos e qualidade dos espaços de trabalho do Instituto e encaminha aos órgãos competentes relatório constando as potencialidades e fragilidades da instituição, para conhecimento e possíveis soluções.

Os resultados dos instrumentos de avaliação possibilitam o planejamento de ações com vistas a permanente qualificação do trabalho de formação. Além desses, são utilizados instrumentos e resultados de avaliações oficiais externas, como por exemplo, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A Direção Geral, Diretoria de Ensino, Departamento de Administração e Planejamento e o Colegiado de Curso subsidiarão as instâncias envolvidas no processo de avaliação do projeto de curso.

3.9 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será processual e contínua, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB 9394/96. O processo de avaliação será orientado pelos objetivos definidos nos planos de ensino das disciplinas do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. As estratégias de avaliação da aprendizagem serão formuladas de tal modo que o discente seja estimulado à prática da pesquisa, da reflexão, da criatividade e do autodesenvolvimento.

O aproveitamento acadêmico será avaliado considerando-se o acompanhamento contínuo do estudante. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina. O professor é estimulado a avaliar o aluno por intermédio de vários instrumentos que permitam aferir os conhecimentos dos discentes, dentre eles: trabalhos escritos, pesquisa de campo, relatório de atividades, provas escritas e registros da participação dos alunos em atividades práticas de sala de aula.

Em consonância com o que preconiza o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas. Em cada etapa, serão atribuídas aos discentes médias obtidas nas avaliações dos conhecimentos construídos, sendo que independentemente do número de aulas semanais, o docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações por etapa. A nota semestral será a média ponderada das avaliações parciais, estando a aprovação do discente condicionada ao alcance da média mínima 7,0 (sete vírgula zero). A média final de cada etapa e de cada período letivo terá apenas uma casa decimal; as notas das avaliações parciais poderão ter até duas casas decimais.

Caso o aluno não atinja a média mínima para a aprovação, mas tenha obtido, no semestre, a nota mínima 3,0 (três vírgula zero), ser-lhe-á assegurado o direito de fazer a prova final. A prova final deverá ser aplicada no mínimo três dias após a divulgação do resultado da média semestral e deverá contemplar todo o conteúdo trabalhado no semestre. A média final será obtida pela soma da média semestral, com a nota da prova final, dividida por 2 (dois); a aprovação do discente estará condicionada à obtenção da média mínima 5,0 (cinco vírgula zero).

Será considerado aprovado o discente que obtiver a média mínima, desde que tenha frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total das aulas de cada componente curricular. As faltas justificadas não serão abonadas, embora seja assegurado ao aluno o direito à realização de trabalhos e avaliações ocorridas no período da ausência.

3.10 PROGRAMAS DE UNIDADES DIDÁTICAS – PUD

DISCIPLINA: Cálculo I	
Código:	CAL1
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1
Nível:	Graduação
EMENTA	
Limites e continuidade de funções de uma variável real; derivadas das funções reais; aplicação de derivadas; integral indefinida e integral definida; área de uma figura plana.	
OBJETIVO	
• Compreender as funções e suas variáveis. • Compreender os conceitos de limites e derivadas. • Compreender o conceito e os processos de integração e suas aplicações.	
PROGRAMA	
Unidade I Limite e Continuidade: Noção intuitiva; definição; propriedades; limites laterais; cálculo de limites; limites no infinito; limites infinitos; propriedades dos limites infinitos; limites fundamentais; continuidade; propriedades das funções contínuas; teorema do valor intermediário.	
Unidade II Derivadas: Interpretação cinemática; interpretação analítica; a derivada de uma função; continuidade de funções deriváveis; derivadas laterais; regras de derivação; derivada da função composta (Regra da Cadeia); derivadas das funções elementares; tabela de derivadas; derivadas sucessivas; derivação implícita e na forma paramétrica.	
Unidade III Aplicações da Derivada: Diferencial; velocidade e aceleração; taxa de variação; análise do comportamento das funções; máximos e mínimos; funções crescentes e decrescentes; teorema de Rolle; teorema do valor médio; concavidades; pontos de inflexões; assíntotas horizontais e verticais; gráficos; problemas de maximização e minimização; regra de L'Hospital; fórmula de Taylor.	
Unidade IV Integral indefinida; propriedades; tabela de integrais; imediatas; métodos da substituição e por partes; integral definida – áreas; propriedades; teorema fundamental do Cálculo.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• Aulas expositivas;	

• Aulas práticas; • Aulas práticas ministradas pelos alunos; • Provas em classe; • Trabalhos individuais e em equipes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ÁVILA, Geraldo Severo de Souza. Cálculos das Funções de uma Variável. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. 3. ed. v. 1. São Paulo: Harbra, 1994. Bibliografia complementar STEWART, James. Cálculo. 5 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005. Vol.1. BOULOS, Paulo. Cálculo Diferencial e Integral. São Paulo: Makron Books, 1999. Vol.1. SPIEGEL, Murray R; WREDE, Robert C. Cálculo Avançado. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Ética Profissional	
Código:	EPRO
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1
Nível:	Graduação
EMENTA	
Conceito de Ética e Ética Profissional; Associações acadêmicas/profissionais e códigos de ética; Ética na pesquisa científica; Propriedade intelectual; Ética nas relações profissionais e em vida social.	
OBJETIVO	
• Compreender os conceitos fundamentais de ética; • Entender o código de ética existente para os profissionais de computação; • Refletir sobre a responsabilidade dos profissionais de computação em relação aos seus empregadores, clientes, colegas de trabalho, sociedade e organizações; • Compreender os principais problemas éticos relacionados à profissão, a partir de estudo de casos; • Refletir sobre as questões sociais, políticas e econômicas relacionadas à inclusão/exclusão digital.	

PROGRAMA

Unidade I

Fundamentos de Ética Geral: Ética versus Moral; Normas morais, jurídicas e religiosas; Senso moral e consciência moral; Juízo de fato e juízo de valor; Ética e violência; Liberdade e autonomia; Diversas correntes contemporâneas da Ética.

Unidade II

A Ética e a Gestão da Informação: Manipulação da informação; Privacidade de dados.

Unidade III

A pesquisa Científica e a Ética: Plágio eletrônico.

Unidade IV

Mercado de trabalho e relações éticas: Dilemas profissionais.

Unidade V

Ética em Computação: O profissional de computação; Abrangência da ética na computação; Ética e a regulamentação da profissão; Associações Acadêmicas e Profissionais e códigos de ética.

Unidade VI

Casos sobre Ética na Computação: Estudo de casos.

Unidade VII

Propriedade Intelectual e Responsabilidade: Direito Autoral; Patente; Segredo de negócios.

Unidade VIII

Ética na Internet: O Direito à Liberdade de Expressão versus publicação de conteúdo ofensivo; Ridicularização ou posição crítica sobre crenças e comportamentos; Direito da sociedade à informação.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas Expositivas/participativas, com ênfase nos debates democráticos que emergem das discussões coletivas e em grupo.
- O processo avaliativo é contínuo e se concretiza através de avaliações individuais e trabalhos em grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial**: a gestão da reputação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

NICOLACI DA COSTA, Ana Maria. **Cabeças Digitais**. São Paulo: PUC, 2006.

VAZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 29 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

COMPANATO, Fábio Ronder. **Ética**: Direito, Moral e Religião no Mundo Moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia Complementar

CABRAL, P. **A Nova Lei de Direitos Autorais**. Porto Alegre: SAGRA, 1999.
 FONSECA FILHO, C. **História da Computação**. São Paulo: LTC, 1999.
 GANDELMAN, H. **De Gutenberg à Internet: direitos autorais na era digital**. Rio de Janeiro: Record, 1997.
 JOHNSON, D. G. NISSENBAUM, H. **Computers, ethics & social values**. EUA: Prentice Hall, 1995.
 MOOERS, C. N. **Software de Computação e Copyright**. [S.L.]:SUCESU, 1975.
 PARKER, D. B. **Crime por Computador**. Rio de Janeiro: Agents, 1977.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Fundamentos de Sistemas de Informação	
Código:	FSIN
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1
Nível:	Graduação
EMENTA	
Bases conceituais e filosóficas da área de sistemas de informação; Os conceitos, objetivos e componentes dos sistemas de informação; Os tipos de sistemas de informação; Sistemas de Informação nas Organizações; Tecnologias de Informação e Sistemas de informações baseados em computador; Desenvolvimento e Análise de Sistemas de Informação.	
OBJETIVO	
• Conceituar Sistema de Informação em termos de seus objetivos e componentes; • Classificar Sistemas de Informação; • Relacionar os diferentes tipos de Sistemas de Informação aos níveis decisórios e funções empresariais básicas; • Prover base teórica de conhecimento para o encadeamento lógico com a disciplinas Sistemas de Informações Gerenciais; • Discutir aspectos relativos ao processo de Desenvolvimento de Sistemas de Informação; • Compreender os conceitos básicos de organização empresarial e de sistemas de informação e inter relacioná-los de modo a identificar a importância da informação para a tomada de decisões.	
PROGRAMA	
Unidade I Bases conceituais de Sistemas de Informação: Dados e Informações; O conceito de sistemas; Conhecimento; Uso de modelos na estruturação de sistemas; Modelos	

Hard e Soft; A tomada de decisão; As organizações e Estruturas Organizacionais.

Unidade II

Os conceitos objetivos e componentes dos sistemas de informação: O que é um Sistema de Informação (SI); Funções dos Sistemas de Informação; Objetivos de Sistemas de Informação; SI baseados em computadores; Componentes dos Sistemas de Informação.

Unidade III

Tipos de Sistemas de Informação: Sistemas de Processamento de Transações; Sistemas de Informações Gerenciais; Sistemas de Apoio a Decisão; Sistemas de Informação Executiva.

Unidade IV

Sistemas de Informação nas Organizações: SI na integração de processos de negócios e funções empresariais; Cadeia de Valor e os SI; Integrando processos Intra e Inter organizações; *e-commerce*, *e-business* e *e-partnering*; SI como Suporte do processo decisório; SI como Elemento Estratégico.

Unidade V

Tecnologia da Informação em Sistemas de Informação Baseados em Computador: Conceitos de Tecnologias da Informação; Tecnologias de Hardware; Tecnologias de Software; Tecnologias da Comunicação.

Unidade VI

Desenvolvimento de Sistemas de Informação: Resolução de Problemas e Análise de Sistemas; Diferentes abordagens no desenvolvimento de sistemas; Como formatar e estruturar sistemas.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas;
- Aulas práticas;
- Aulas práticas ministradas pelos alunos;
- Provas em classe;
- Trabalhos individuais e em equipes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George W. **Princípios de Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial**. Rio de Janeiro: Thomson, 2006.
AUDY, Jorge Luis Nicolas; ANDRADE, Gilberto Keller de; CIDRAL, Alexandre. **Fundamentos de Sistemas de Informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
MELO, Ivo Soares. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Thomson, 2000.
PALMISINO, Angelo; ROSINI, Alessandro Marco. **Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento**. São Paulo: Tomson, 2003.

Bibliografia Complementar

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da**

Internet. São Paulo: Saraiva, 2004.

McLEAN, Ephraim; WETHERBE, James; TURBAN, Efraim. **Tecnologia da Informação para Gestão:** Transformando os Negócios na Economia Digital. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

REEDY, Joel; SCHULLO, Shauna. **Marketing Eletrônico:** Integrando Recursos Eletrônicos ao Processo de Marketing. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2007.

SHIMIZU, Tamio. **Decisão nas Organizações.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Inglês Instrumental

Código: INGI

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito: -

Semestre: 1

Nível: Graduação

EMENTA

Inglês instrumental para leitura. Leitura, compreensão, interpretação e análise de textos escritos de nível básico. Tópicos de gramática.

OBJETIVO

- Exercitar a leitura e a compreensão;
- Reconhecer as estruturas gramaticais da Língua Inglesa a partir dos textos estudados;
- Compreender satisfatoriamente textos de assuntos de interesse geral em língua inglesa;
- Manejar com habilidade o dicionário.

PROGRAMA

Unidade I

1. Níveis de compreensão da Leitura; 1.1. Compreensão Geral; 1.2. Compreensão de Pontos Principais; 1.3. Compreensão Detalhada.

Unidade II

2. Estratégias de Leitura; 2.1. Identificação de palavras cognatas; 2.2. Identificação de marcas tipográficas; 2.3. Identificação de palavras repetidas; 2.4. Predição; 2.5. Skimming; 2.6. Scanning; 2.7. Uso do Contexto; 2.7.1. Prefixos; 2.7.2. Sufixos; 2.8. Compreensão dos Pontos Principais e Compreensão Detalhada; 2.8.1. Seletividade; 2.8.2. Tópico Frasal; 2.8.3. Coerência e Coesão; 2.9. O Uso do Dicionário.

Unidade III

3. Aspectos Léxico-Gramaticais; 3.1. Grupos Nominais; 3.1.1. Conectores Lógicos;

3.2. Classe de Palavras; 3.4. Grau dos Adjetivos; 3.5. Tempos Verbais; 3.6. Verbos Auxiliares e Modais; 3.7. Referência Contextual; 3.8. Elementos de Ligação.

Unidade IV

4. Organização do Texto; 4.1. Tópico Frasal; 4.2. Palavras de Ligação; 4.3. Divisão do Texto.

Unidade V

5. Textos Suplementares.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas com discussão;
- Seminários temáticos;
- Aulas práticas em laboratório;
- Discussões presenciais de estudos de casos e de textos previamente selecionados;
- Recursos didáticos: Internet; projetor de multimídia, retro-projetor, DVDs, computador, televisor, e CD-ROMs.
- O processo de avaliação tem por objetivo verificar o aprendizado do aluno ao longo da disciplina, bem como sua capacidade de análise e interpretação, exposição verbal do conhecimento adquirido. Será contínua e orientada pelos seguintes critérios: interesse pela disciplina, presença nas aulas, leitura dos textos, participação nos debates, apresentação dos seminários, entrega dos trabalhos no prazo determinado, além da interação positiva com os demais alunos e o professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura**. São Paulo: Texto Novo, 2005. Vol. 1.

MURPHY, Raymund. **Essential Grammar in Use: Gramática Básica da Língua Inglesa**. São Paulo: Cambridge-Martind Fontes, 2004.

OXFORD University Press. **Dicionário Oxford Escolar**. New York: Oxford, 2004.

OXFORD University Press. **Oxford Collocations: Dictionary for Students of English**. New York: Oxford, 2008.

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

Bibliografia complementar

AZAR, Betty Schramper. **Understanding and Using English Grammar**. 3rd Ed. Upper Sadle River, NJ: Prentice Hall Regents, 1998.

OLIVEIRA, Sara. **Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental**. Brasília: Editora UnB, 1998.

TOUCHÉ, Antônio Carlos; ARMAGANIJAN, Maria Cristina. **Match Point**. São Paulo: Longman, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Lógica Matemática	
Código:	LOGM
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1
Nível:	Graduação
EMENTA	
Álgebra das proposições; Tabela-verdade; Contradição. Implicação e Equivalência; Quantificadores. Raciocínio lógico.	
OBJETIVO	
Compreender a construção da linguagem e dos métodos básicos do rigor matemático, a saber, a lógica proposicional.	
PROGRAMA	
Unidade I Proposições e Conectivos; Conceito de proposição; Valores lógicos das proposições; Proposições simples e proposições compostas; Conectivos; Tabelas-verdade. Unidade II Operações lógicas sobre proposições; Cálculo proposicional; Negação ($\sim$); Conjunção ($\wedge$); Disjunção ($\vee$); Condicional ($\rightarrow$). Unidade III Construção da tabela verdade; Tabela verdade de uma proposição composta; N° de linhas de uma tabela-verdade; Constituição da tabela-verdade de uma proposição composta; Exemplificação; Valor lógico de uma proposição composta; Uso de parênteses e outros símbolos para conectivos. Unidade IV Tautologias e contradições; Tautologia; Princípios de substituição das tautologias; Contradição. Unidade V Equivalência lógica; Definição; Propriedades; Exemplificação; Tautologia e equivalência lógica; Proposições associadas a uma condicional; Negação conjunta de duas proposições; Negações disjuntas de duas proposições. Unidade VI Implicação lógica; Definição de implicação lógica; Propriedades da implicação lógica; Exemplificação; Tautologias e implicação lógica. Unidade VII Quantificadores: Funções proposicionais e conjuntos-verdade; quantificador universal e o quantificador existencial; funções proposicionais envolvendo os dois quantificadores citados.	

Unidade VIII Raciocínio lógico: argumentos e diagramas Venn; argumentos e proposições; argumentos e quantificadores.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• Exposição oral; • Aulas práticas em laboratório; • Oficinas pedagógicas de lógica; • Leituras e discussão de textos. • Avaliação diagnóstica individual e coletiva; • Produção nas oficinas; • Relatório de resultado de pesquisas e aulas práticas; • Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas; • Autoavaliação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALENCAR FILHO, Edgard de. Lógica Matemática . São Paulo: Nobel, 2002. DAGHILIAN, Jacob. Lógica e Álgebra de Boole . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	
Bibliografia complementar LEFEBVRE, Henri. Lógica Formal e Lógica Dialética . 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1995. RUSSEL, Bertrand. Misticismo e Lógica e Outros Ensaio s. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. THIRY, Philippe. Noções de Lógica . Lisboa: Edições 70, 1996.	
Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Tecnologias Web	
Código:	TWEB
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1
Nível:	Graduação
EMENTA	
Histórico da Internet; Serviços da Internet; Tecnologias Web; Protocolo HTTP; URL e DNS; HTML; CSS; Javascript; Web 2.0.	
OBJETIVO	
• Compreender os mecanismos elementares de funcionamento da Internet e da Web; • Reconhecer a diferença entre linguagens de Marcação, Formatação e Dinâmicas;	

- Entender a sintaxe básica da tecnologia HTML;
- Conhecer a sintaxe básica da tecnologia CSS;
- Compreender a sintaxe básica da tecnologia JavaScript;
- Conhecer ferramentas e técnicas para o desenvolvimento de Interfaces Web com tecnologias do lado cliente.

PROGRAMA

Unidade I

O Ambiente Web: Histórico da Internet; Arquitetura Cliente-Servidor; Comutação de Pacotes; Serviços da Internet; Histórico da Wide World Web; O Protocolo HTTP; URL e DNS.

Unidade II

HTML: Introdução à linguagem HTML; Construção de blocos; O cabeçalho, tag <title> e tag <meta>; Listas; Ligações (uso de links); Inserção de Imagens; Formulários; Tabelas;

Unidade III

CSS: Web Standards; Conhecendo o CSS; Aplicando estilos ao HTML; Layout e posicionamento.

Unidade IV

JavaScript: Introdução à Javascript; Operadores: lógicos e matemáticos; Controles especiais; Controles condicionais; Eventos; Variáveis; Mensagens; Funções; Instâncias; Arrays (matrizes); Strings; Manipulação de datas e horas; Interação com o usuário; Criação de janelas.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas teóricas expositivas.
- Aulas práticas em laboratório.
- Desenvolvimento de projetos.
- Quadro branco, computador, projetor multimídia.
- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos.
- Avaliação escrita (questões objetivas e subjetivas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVIERO, Carlos Antônio José. **Faça Um Site: HTML 4.0.** 2. ed. Rio de Janeiro: Erica, 2002.

OLIVIERO, Carlos Antônio José. **Faça Um Site: Java script.** 2. ed. Rio de Janeiro: Erica, 2003.

FREEMAN, Elisabeth e Eric. **Use a Cabeça HTML com CSS e XHTML.** São Paulo: Alta Books, 2006.

FLANAGAN, David. **JavaScript: O Guia Definitivo.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

Bibliografia Complementar

DEITEL, H. M. - **Internet & World Wide Web, Como Programar.** São Paulo: Bookman, 2002.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na Web**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
 OLIVIERO, Carlos A. J. **Faça Um Site: DreamWeaver CS3**. São Paulo: Érica, 2007.
 OLIVIERO, Carlos A. J. **Faça Um Site: ASP.net**. São Paulo: Érica, 2007.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Arquitetura de Computadores

Código: ARQC

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: -

Semestre: 2

Nível: Graduação

EMENTA

Representação de dados: sistemas de numeração, aritmética binária e decimal, representação de números em ponto fixo e ponto flutuante, representação de caracteres; Conceitos de álgebra booleana; Elementos básicos de hardware e estudo da organização; Elementos da arquitetura e organização de computadores: organização básica da UCP; Sistemas de entrada e saída; Memórias; Barramentos; Interrupções, DMA; Introdução a arquiteturas para processamento paralelo.

OBJETIVO

- Conhecer o sistema de numeração em uso no computador;
- Entender as noções básicas sobre os principais componentes de hardware;
- Traçar uma trajetória histórica apresentando o desenvolvimento da arquitetura de computadores até o estágio atual e indicar as tendências para a área;
- Compreender os conceitos de memória, assim como a sua importância nos computadores e nos métodos utilizados na busca de melhor desempenho;
- Entender os conceitos de Sistemas de Entrada e Saída e esquemas de conexão entre sistemas (CPU, Memória e dispositivos de E/S) com ênfase nos problemas que degradam o desempenho e nas soluções mais adotadas;
- Apropriar-se dos conceitos de sistemas multiprocessados, suas aplicações, vantagens, problemas e soluções.

PROGRAMA

Unidade I

Sistemas de Numeração: Analógico x Digital; Sistemas de Numeração Bases 10, 2, 8, 16; Sistemas de Numeração Binária; Conversão Binário para Decimal; Conversão Decimal para Binário; Conversão de Números Fracionários Decimal para Binário; Conversão de Números Fracionários Binário para Decimal.

Unidade II

Operações Aritméticas no Sistema Binário: Adição no Sistema Binário; Subtração no

Sistema Binário; Multiplicação no Sistema Binário; Notação dos Números Binários Positivos e Negativos; Utilização do Complemento de 2 em Operações Aritméticas (Soma e Subtração).

Unidade III

Ponto Flutuante e Representação de Caracteres: Representação de Ponto Flutuante; Representação de Números Decimais Codificados em Binário (BCD); Representação de Caracteres e Símbolos em ASCII e UNICODE.

Unidade IV

Conceitos de Álgebra Booleana: Funções e Portas Lógicas (E, OU, NÃO, NE, NOU); Álgebra Booleana; Tabela Verdade; Função Booleana; Identidades da Álgebra de Boole.

Unidade V

Circuitos Integrados e Circuitos Lógicos Digitais Básicos: Multiplexadores; Decodificadores; Comparadores; Matrizes Lógicas Programáveis; Deslocadores; Somadores; UAL (Unidades Aritméticas Lógicas).

Unidade VI

Organização Estruturada de Computadores: Organização Estruturada de Computadores; Estágios da Evolução da Arquitetura dos Computadores; A Fauna Computacional.

Unidade VII

Processadores: Partes do Processador; Organização do Processador; Paralelismo ao Nível de Instruções: Execução em Pipeline; Arquiteturas Superescalares; Paralelismo ao Nível de Processadores: Processador Matricial; Processadores Vetoriais; Multiprocessadores; Multicomputadores.

Unidade VIII

Subsistema de Memória: Memória Principal: RAM, ROM, CACHE; Memória Secundária: discos rígidos (RAID), discos ópticos (CDs e DVDs); Organização; Operações; Capacidade; Tipos; Tecnologias.

Unidade IX

Placa Mãe: Barramentos; DMA; Interrupções; Exemplos de Placas Mãe; Formatos de Placas-Mãe.

Unidade X

Outras Placas: Placas de Vídeo; Placas de Rede e Modems

Unidade XII

Dispositivos de entrada e saída: Interfaces; Transmissão serial; Transmissão paralela; Métodos de operações de E/S; E/S programada; Por interrupção.

Unidade XIII

Noções básicas de arquiteturas avançadas: Máquinas RISC; Máquinas paralelas.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas teóricas expositivas.
- Aulas práticas em laboratório.
- Desenvolvimento de projetos.
- Quadro branco, computador, projetor multimídia.
- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos.
- Avaliação escrita (questões objetivas e subjetivas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TANENBAUM, Andrew S. **Organização Estruturada de Computadores**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

WEBER, Raul Fernando. **Fundamentos de arquitetura de computadores**. 3 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.

PATTERSON, David A; HENNESSY, John L. **Arquitetura de Computadores: Uma Abordagem Quantitativa**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

FERREIRA, Silvio. **Hardware: Montagem, Configuração & Manutenção de Micros – Enciclopédia para Técnicos de PCs – Curso Profissional**. Rio de Janeiro: Axcel, 2005.

CARTER, Nicholas. **Teoria e Problemas de Arquitetura de Computadores**. Porto Alegre: Bookman, 2003. (Coleção Schaum).

STALLINGS, William. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

TANENBAUM, Andrew S. **Organização e Estrutura de Computadores**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1992.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

IODETA, Ivan Valeije. **Elementos de Eletrônica Digital**. São Paulo: Érica, 2003.

PARHAMI, Behrooz. **Computer Architecture from Microprocessors to Supercomputers**. Oxford: University Press, 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Introdução à Administração

Código: INTA

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito: -

Semestre: 2

Nível:	Graduação
EMENTA	
O conceito de Administração; A evolução das escolas do pensamento administrativo; As atividades do processo administrativo: Planejamento, Organização, Direção e Controle.	
OBJETIVO	
Compreender a universalidade dos princípios e técnicas administrativas; • Compreender e analisar os diversos modelos de administração das organizações, propostos pelas Teorias Administrativas; • Desenvolver as habilidades administrativas necessárias ao profissional de Sistemas de Informações; • Adquirir conhecimentos sobre os novos modelos de administração e sua aplicabilidade nas organizações em geral.	
PROGRAMA	
Unidade I Introdução a Teoria Geral da Administração: Conteúdo e objeto de estudo da Administração; O estado atual da Teoria Geral da Administração; Funções empresariais Básicas (Marketing, Recursos Humanos, Contabilidade, Produção, Logística); Eficiência, Eficácia e Competitividade; Níveis organizacionais: Estratégico, Tático, Operacional (Executivos, Gerentes, Supervisores, Grupos autogeridos e geridos); Antecedentes históricos: a influência dos filósofos, da organização da Igreja Católica, da organização militar, da revolução industrial, dos economistas liberais, dos pioneiros e empreendedores. Unidade II Administração Científica: A obra de Frederick Taylor; A organização racional do trabalho. Unidade III Princípios da Administração Científica; Apreciação crítica da Administração Científica. Unidade IV Teoria Clássica: A obra de Henry Fayol; Teoria da organização; Elementos de administração; Apreciação crítica da Teoria Clássica. Unidade V Teoria da Burocracia: Estruturas e funcionamento da dominação: poder e dominação, dominação e governo, a dominação mediante "organização"; Os tipos puros de dominação legítima; Essência, supostos e desenvolvimento da organização burocrática; As disfunções da burocracia. Unidade VI Escola de Transição: O Trabalho de Mary Parker Follet; O Trabalho do Dr. Barnard. Unidade VII	

Teoria das Relações Humanas: A experiência de Hawthorne; Conclusões da experiência de Hawthorne: produtividade x integração social, comportamento social dos empregados, recompensas e sanções sociais, grupos informais, relações humanas, importância do conteúdo do cargo e aspectos emocionais; Teoria de campo de Lewin; Necessidades humanas básicas; Motivação: Ciclo motivacional; Frustração e compensação; Moral e atitude; Liderança; Comunicações; Organização informal; Apreciação crítica da Teoria de Relações Humanas.

Unidade VIII

Teoria Comportamental: Origens da Teoria Comportamental; Hierarquia das necessidades de Maslow; Teoria dos dois fatores de Herzberg;

Unidade IX

Teoria X e Teoria Y; Perfis organizacionais de Likert; Organização como um sistema social cooperativo; Teoria das decisões; Teoria do equilíbrio organizacional; Teoria da aceitação da autoridade; Objetivos organizacionais X individuais.

Unidade X

Estruturalismo: Origens da Teoria Estruturalista; A abordagem estruturalista da organização; Tipologia das organizações; Objetivos organizacionais; Ambiente organizacional; Conflitos organizacionais.

Unidade XI

Teoria Neoclássica: Características principais da Teoria Neoclássica; Processo Administrativo (P, O, D, C); Função administrativa de Planejamento; Planejamento Administrativo (Áreas funcionais); Planejamento Administrativo (Área Operacional); Funções administrativas de Organização; Funções administrativas de Direção; Função administrativa de Controle.

Unidade XII

Teoria Geral de Sistemas: A origem e o conceito da Teoria Geral de Sistemas; Conceito e Características dos Sistemas; Classificações dos sistemas; Princípios gerais dos sistemas; As relações entre sistema e ambiente; Componentes genéricos de um sistema; Hierarquia de sistemas; A Teoria de Sistemas nas Organizações; Organizações como Sistemas Abertos; O pensamento sistêmico aplicado na resolução de problemas; O pensamento sistêmico aplicado às organizações.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Exposição oral;
- Aulas práticas em laboratório;
- Oficinas pedagógicas de lógica;
- Leituras e discussão de textos.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Produção nas oficinas;
- Relatório de resultado de pesquisas e aulas práticas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas;
- Autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Reinaldo Oliveira da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pioneira

Thomson Learning, 2004.

MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração: Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Bibliografia Complementar

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Administração de Informática: Funções e Fatores Críticos de Sucesso**. São Paulo: Atlas, 2004.

DAFT, Richard L. **Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organização e Métodos: Estudo Integrado das Novas Tecnologias da Informação e Introdução do Conteúdo e do Conhecimento**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Lógica e Linguagem de Programação

Código: LLPR

Carga Horária: 120

Número de Créditos: 06

Código pré-requisito: 1-LOGM

Semestre: 2

Nível: Graduação

EMENTA

Noções de lógica e os conceitos de algoritmo e estruturas de dados; O Sistema Computacional; Os conceitos de linguagem de programação e programa de computador; Ferramentas de desenvolvimento de algoritmos e programas de computador; Dados e tipos primitivos de dados; constantes e variáveis; funções pré-definidas e expressões; comandos de entrada, saída e atribuição; estruturas de controle de seleção e repetição.

OBJETIVO

- Analisar problemas e projetar, implementar e validar soluções para os mesmos;
- Usar as metodologias, técnicas e ferramentas de programação que envolvam os elementos básicos da construção de algoritmos e programas de computador.

PROGRAMA

Unidade I

O Sistema Computacional; Dados x Informações; Hardware x Software; Linguagens de Programação; Código Fonte; Compilação x Interpretação; Algoritmos.

Unidade II

Noções de lógica e os conceitos de algoritmo; Tipos Primitivos; Constantes x Variáveis; Construção de Algoritmos; Diagramas de Blocos.

Unidade III

Ferramentas de desenvolvimento de algoritmos e programas de computador; Implementação de algoritmos através da linguagem de programação Pascal; Dados e tipos primitivos de dados, constantes e variáveis; Funções pré-definidas e Expressões Aritméticas, Relacionais, Lógicas e Literais; Comandos de entrada, saída e atribuição;

Unidade IV

Estruturas de decisão; Estrutura condicional simples e composta.

Unidade V

Estruturas de Repetição; While, Repeat-until e FOR-TO-DO.

Unidade VI

Variáveis compostas: vetores e matrizes.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas práticas em laboratório;
- Exercícios teórico-práticos;
- Desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes. **Lógica de Programação com Pascal**. São Paulo: Makron Books, 2003.

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. **Fundamentos da Programação de Computadores**. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

OLIVEIRA, Jayr F. de; MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. **Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores**. 17 ed. São Paulo: Érica, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Matemática Discreta

Código: MATD

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: 1-CAL1

Semestre: 2

Nível:	Graduação
EMENTA	
Teoria dos conjuntos; Funções e algoritmos; Lógica e cálculo proposicional; Problemas de Contagem.	
OBJETIVO	
• Descobrir aplicações da matemática dentro da informática, fazendo que os mesmos apreciem a ciência não como um fim, mas comum meio para atingir suas metas e seus futuros propósitos dentro do mercado de trabalho. • Entender conceitos e noções sobre a lógica e álgebra booleana. • Adquirir noções primordiais sobre a teoria dos conjuntos e principais notações. • Definir e demonstrar os tipos mais comuns de funções. • Interligar o conceito de funções e o conceito de algoritmo. • Compreender as noções preliminares da teoria binomial.	
PROGRAMA	
Unidade I Teoria dos Conjuntos: Conjuntos e elementos; Conjunto universo e Conjunto vazio; Subconjuntos; Diagramas de Venn; Operações entre conjuntos; Álgebra de conjuntos e dualidade; Conjuntos finitos, princípios de enumeração. Unidade II Funções e Algoritmos: Funções; Injetividade, sobrejetividade e funções inversíveis; Funções matemáticas; Sequências; Funções definidas recursivamente; Cardinalidade; Algoritmos e funções; Complexidade de algoritmos. Unidade III Lógica e Cálculo Proposicional: Proposições e proposições compostas; Operações lógicas básicas; Proposições e tabelas-verdade; Tautologias e contradições; Equivalências lógicas; Álgebra das proposições; Declarações condicionais; Argumentos; Implicação lógica; Funções proposicionais. Unidade IV Problemas de Contagem: Notação fatorial; Coeficientes binomiais; Permutações; Combinações; O princípio da casa do pombo.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• Exposição oral; • Aulas práticas com resolução de problemas; • Oficinas pedagógicas; • Pesquisas e trabalhos individuais e em grupo. • Avaliação diagnóstica individual e coletiva; • Relatório de resultado de pesquisas e aulas práticas; • Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas; • Autoavaliação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

GERSTING, Judith L. **Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

FILHO, Edgard de Alencar. **Iniciação à Lógica Matemática**. São Paulo: NOBEL, 2002.

IEZZI, Gelson; DOMINGUES, Hygino H. **Álgebra Moderna**. 4 ed. São Paulo: Atual, 2003.

NETO, Paulo Oswaldo Boaventura. **Grafos: Teoria, Modelos, Algoritmos**. 3 ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2003.

HEFEZ, A. **Elementos de Aritmética**. Coleção Textos Universitários. Rio de Janeiro: Editora SBM, 2006.

LOVÁSZ, PELIKAN e VERZTERGOMBI. **Matemática Discreta**. Coleção Textos Universitários. Rio de Janeiro Editora SBM, 2003.

Bibliografia Complementar

SCHEINERMAN, Edward R. **Matemática Discreta: Uma Introdução**. São Paulo: Thomson, 2006.

LIPSCHUTZ & LIPSON. **Matemática Discreta**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. (Coleção Schaum).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Redes de Computadores I

Código: REDC1

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: -

Semestre: 2

Nível: Graduação

EMENTA

Evolução das redes de computadores; Organização das redes de computadores; O modelo OSI e a arquitetura TCP/IP; Conceitos básicos de redes locais de computadores: tipos, topologias, meios de transmissão; Redes locais: Ethernet, Fast Ethernet, Giga-Ethernet e Token Ring; Projeto de redes locais; Redes de longa distância: X.25, Frame Relay, ATM; Equipamentos de conectividade: repetidores, switches e roteadores; Introdução ao TCP/IP: histórico, protocolos e serviços, endereçamento, configuração e manutenção; Protocolo IP; Protocolos de transporte TCP e UDP; Protocolos de aplicação; Qualidade de Serviço em redes de computadores: aspectos gerais, modelos Intserv e Diffserv.

OBJETIVO

- Compreender redes baseadas no TCP/IP, em especial a Internet;
- Entender a motivação da organização de protocolos em camadas e modelos de referência (como o modelo OSI);
- Conhecer os protocolos que regem as principais aplicações da Internet;

- Compor pequenas aplicações de rede;
- Compreender os mecanismos utilizados pelos protocolos de transporte da Internet;
- Entender o endereçamento IP e os mecanismos de roteamento;
- Conhecer as principais tecnologias de enlace das redes de computadores atuais.

PROGRAMA

Unidade I

Conceitos introdutórios: Definição de Internet, ISP, protocolos, intranet; Modelo cliente-servidor e P2P; A periferia e núcleo da Internet; Comutação de pacotes e circuitos virtuais; Redes de acesso, ISPs e backbones; As camadas TCP/IP; Evolução histórica das redes de computadores e da Internet.

Unidade II

O Modelo de Referência OSI: Descrição das camadas: Aplicação, Apresentação, Sessão, Transporte, Rede, Enlace, Física; A correspondência com o modelo TCP/IP.

Unidade III

Introdução à Camada de Aplicação: Visão geral das aplicações e arquiteturas de redes de computadores; Arquitetura: cliente-servidor, peer-to-peer, híbrida; Comunicação entre processos; Processos Clientes versus Processos Servidores; Endereçamento de aplicações e sockets; Visão geral dos protocolos da camada de aplicação; RFCs (Request for Comments); Diferenças entre aplicação e protocolo; Sensibilidade das aplicações; Serviços de transporte utilizados.

Unidade IV

Aplicações da Camada de Aplicação: HTTP (Hyper Text Transfer Protocol); DNS (Domain Name System); FTP (File Transfer Protocol); SMTP (Simple Mail Transfer Protocol) / POP3, IMAP; Telnet.

Unidade V

Aplicações P2P: A importância de aplicações P2P; Escalabilidade; Diretório centralizado; Inundação de pacotes; Aplicações heterogêneas.

Unidade VI

A Camada de Transporte: Diferenças entre transporte e rede; UDP x TCP; Segmentação, multiplexação/demultiplexação; Sockets (portas); O UDP: aplicações, datagrama, campos do cabeçalho, checksum; O TCP: conexão TCP, MSS e MTU, segmento TCP, campos de cabeçalho, retransmissão e erros de transmissão típicos, janela de recepção e congestionamento.

Unidade VII

A Camada de Rede: Repasse x Roteamento; Modelos de serviços de rede, redes de circuitos virtuais e redes de datagramas; Aspectos técnicos de roteadores: portas, elementos de comutação: memória, barramento, interconexão.

Unidade VIII

Endereçamento e Roteamento: O datagrama IP; Fragmentação; Endereçamento;

Obtenção de endereços; Tradução de endereços de rede: NAT; endereços privados; classes de endereços; Mensagens de Controle ICMP: tipos e códigos; a estratégia do traceroute; Classificação dos Algoritmos de roteamento.

Unidade IX

Camada de Rede na Internet: Roteamento Hierárquico; Protocolos de Roteamento: RIP (Routing Information Protocol), OSPF (Open Shortest Path First), BGP (Border Gateway Protocol); Broadcast e Multicast; IGMP (Internet Group Management Protocol); Algoritmos de roteamento multicast; Multicast na Internet; IPv6.

Unidade X

Serviços de um Protocolo de Enlace: Enquadramento de datagramas; Acesso ao enlace; Controle de fluxo; Entrega confiável; Detecção e correção de erros; Halfduplex e fullduplex; Adaptadores; Técnicas de detecção de erros; Protocolos de acesso ao meio: ALOHA, CSMA.

Unidade XI

Endereçamento da Camada de Enlace: Os endereços físicos ou MACs; Endereços físicos x endereços lógicos (endereços IP); Repasse de quadros por broadcast e MAC broadcast; ARP (Address Resolution Protocol); DHCP (Dynamic Host Control Protocol).

Unidade XII

Ethernet: O quadro e os campos; CSMA/CD; Tecnologias Ethernet.

Unidade XIII

Interconexão: Hubs, switches e roteadores; Repasse e filtro; Aprendizagem automática; Acesso full-duplex; Comutadores x roteadores.

Unidade XIV

PPP e ATM: Exigências ao PPP; Quadro PPP; Byte Stuffing; O ATM; Camadas ATM; IP sobre ATM; Comparação com Frame Relay.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- aulas expositivas dialogadas;
- aulas práticas em laboratório;
- exercícios teórico-práticos;
- desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de projetos e pesquisas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top-Down**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2006.
TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
COMER, Douglas E. **Redes de Computadores e Internet**. 4. ed. Porto Alegre:

Bookman, 2007.

Bibliografia Complementar

POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo; FEDELI, Ricardo Daniel. **Introdução à Ciência da Computação**. São Paulo: Thonsom, 2003.

NEMETH, Evi; SYNDER, Garth; HEIN, Trent R. **Manual Completo do Linux: Guia do Administrador**. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

TANENBAUM, Andrew S. **Organização Estruturada de Computadores**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

FOROUZAN, Behrouz A.; FEGAN, Sophia Chung. **Protocolo TCP/IP**. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

MORIMOTO, Carlos E. **Servidores Linux: Guia Prático**. São Paulo: Sulina, 2008.

DONAHUE, Gary A. **Redes Robustas**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Estrutura de Dados

Código: ESTD

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: 2-LLPR

Semestre: 3

Nível: Graduação

EMENTA

Estruturas Estáticas: Conceitos fundamentais, expressões, controle de fluxo, funções, vetores e alocação dinâmica, matrizes, cadeias de caracteres; Estruturas Dinâmicas: Tipos abstratos de dados, listas lineares e suas generalizações: listas ordenadas, listas encadeadas, pilhas e filas. Árvores e suas generalizações; Variáveis dinâmicas e ponteiros; Ordenação e Busca: Arquivos, ordenação e busca.

OBJETIVO

- Construir estruturas de dados de alocação estática e dinâmica;
- Desenvolver programas aplicando as estruturas de dados vistas, utilizando as linguagens de programação C/C++ ou JAVA;
- Habituarse ao uso mais eficiente da memória e buscar reduzir o tempo de processamento;
- Relacionar as estruturas de dados com diferentes aplicações em computação.

PROGRAMA

Unidade I

Tipos Primitivos de Dados: Vetores e Matrizes; Vetores como Argumentos de Funções; Estruturas (structs); Estruturas como Argumento de Funções.

Alocação Dinâmica de Memória: Ponteiros, Passagem de Parâmetros por Endereço, Alocação Dinâmica de Memória, Ponteiros e estruturas, Ponteiros para Ponteiros;

Unidade II

Estruturas de Dados Estáticas: Listas; Pilhas; Filas Lineares e Filas Circulares.

Unidade III

Estruturas de Dados Dinâmicas: Pilhas Dinâmicas, Filas Dinâmicas, Listas Dinâmicas.

Unidade IV

Ordenação e Busca: Arquivos; Busca Linear e Busca Binária; Algoritmos de ordenação: Bolha, ShellSort, Merge-Sort, Quicksort e RadixSort.

Unidade V

Recursividade: Definições Recursivas; Implementação da Recursão; Alguns tipos de recursão.

Unidade VI

Árvores: Definição; Árvores Binárias; Árvores AVL; Árvores B.

Unidade VIII

Tabelas Hash: Princípio de Funcionamento; Funções de Dispersão; Tratamento de Colisões.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas práticas em laboratório, priorizando o desenvolvimento de estruturas de dados com alocação dinâmica de memória.
- Aulas expositivas através de recursos multimídias como data show (projektor), vídeos e/ou animações.
- Apresentação por parte dos alunos de trabalhos referentes a tópicos específicos. Serão aplicadas avaliações por escrito e trabalhos técnicos apresentados de forma escrita e/ou em sala.
- Serão abordadas as unidades 1 e 2 para a primeira avaliação parcial, a unidade 3 para a segunda avaliação parcial, as unidades 4 e 5 para a terceira avaliação parcial e as unidades 5 e 6 para a quarta avaliação parcial. Com o propósito de se obter, por meio de médias aritméticas, dois pares de notas (N1 e N2) para as respectivas etapas do semestre letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PREISS, Bruno R. Preiss. **Estrutura de Dados e Algoritmos**. 8.ed. São Paulo: Atlas 2006.

LORENZI, Fabiana; MATTOS, Patrícia Noll de; CARVALHO, Tanisi Pereira de. **Estruturas de Dados**. São Paulo: Thomson, 2007.

CELES, Waldemar; CERQUEIRA, Renato; RANGEL, José Lucas. **Introdução a Estruturas de Dados: Com Técnicas de Programação em C**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

TENENBAUM, Aaron. **Estruturas de Dados Usando C**. São Paulo: Editora Makron Books, 1995.

Bibliografia Complementar

CORMEN, Thomas H.; RIVEST, Ronald L.; ORD, Cliff; LEISERSON, Charles E. **Algoritmos: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

ARNOLD, Ken; GOSLING, James; HOLMES, David. **A Linguagem de Programação Java**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

ZIVIANI, Nivio. **Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

ZIVIANI, Nivio. **Projeto de Algoritmos com Implementações em Java e C++**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Gerência de Redes	
Código:	GERE
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	2-REDC1
Semestre:	3
Nível:	Graduação
EMENTA	
Evolução do gerenciamento de redes. Organização típica de componentes de rede. Os serviços fundamentais. Serviços de configuração de hosts remotos, serviços de resolução de nomes, serviços de controle de tráfego e roteamento entre LANs, serviços de e-mail, PDC, FTP e HTTP, instalação de servidores, conectividade sem fio.	
OBJETIVO	
• Compreender o gerenciamento de redes de computadores; • Entender os serviços básicos de uma rede; • Implantar servidores WEB e FTP; • Colocar em produção serviços de configuração automática de hosts; • Colocar em produção serviços de resolução de nomes para Internet; • Configurar um dispositivo de borda de rede para elevar a segurança e desempenho da rede; • Compreender e atuar no gerenciamento de usuários e estações de rede; • Implantar pontos de acesso para redes sem fio.	
PROGRAMA	
Unidade I Introdução ao Gerenciamento de Redes de Computadores: Cenário, objetivos e áreas do gerenciamento de redes; Gerenciamento de Redes versus Gestão de TI; Definição e componentes do Gerenciamento de Redes; Gerenciamento via Web: definição, vantagens e desvantagens; Catálogo de problemas; Tópicos adicionais: Rmon, Virtualização, Roteamento, IPSec.	
Unidade II	

Gerenciamento de redes usando sistemas proprietários: Server 2003; Servidores Web e FTP: IIS; Servidores DHCP: configuração, escopo e backup/restauração; Servidores DNS: WINS x DNS, configuração de zonas de pesquisa; Proxies e Firewalls: ISA Server; Controladores de Domínio: conceitos e gerência do Active Directory.

Unidade III

Gerenciamento de redes usando sistemas livres: Serviços básicos de rede; Instalação do FreeBSD; Configuração da rede; Serviços básicos: NFS, FTPD, INETD; Comandos básicos; Arquivos de configuração; O PORTS e a instalação de aplicativos; SSH; ISC-DHCP; Bind; Apache; IPFW: Firewall da camada de rede; Squid: Firewall da camada de aplicação; Webmin: interface de gerenciamento centralizada.

Unidade IV

Gerência de redes sem fio: Introdução às redes sem fio; Instalação de componentes de redes sem fio: configurações, instalações de adaptadores e pontos de acesso; Configuração e instalação de clientes; Configuração e instalação de pontos de acesso: segurança em redes sem fio, Serviço de DHCP, Serviço de filtragem por endereço físico, *Dynamic DNS*, Roteamento, *Listening*.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- aulas expositivas dialogadas;
- aulas práticas em laboratório;
- exercícios teórico-práticos;
- desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de projetos e pesquisas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Servidores Linux guia prático**. – 3. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2011.
THOMPSON, Marco Aurélio. **Windows 2003 Server: Administração de Redes**. São Paulo: Érica, 2003.
NEMETH, Evi; SYNDER, Garth; HEIN, Trent R. **Manual Completo do Linux: Guia do Administrador**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
TERPSTRA, John; LOVE, Paul; RECKS, Ronald; SCALON, Tim. **Segurança para Linux**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
RAPAPORT, Theodore S. **Comunicações sem Fio**. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar

LOPES, Raquel Vigolvinio; SAUVÉ, Jacques Phillippe; NICOLLETTI, Pedro Sérgio. **Melhores práticas para Gerência de Redes de Computadores**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
FOROUZAN, Behrouz A.; FEGAN, Sophia Chung. **Protocolo TCP/IP**. 3. ed. São Paulo: McGrall-Hill Brasil, 2009.
COMER, Douglas E. **Redes de Computadores e Internet**. 4. ed. Porto Alegre:

Bookman, 2007.
STANEK, William R. **Windows Server 2008: Guia de Bolso do Administrador**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico	
Código:	MTC
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-
Semestre:	3
Nível:	Graduação
EMENTA	
Leitura e análise de textos; ciência e conhecimento científico: tipos de conhecimento; conceito de ciência; classificação e divisão da ciência; métodos científicos: conceito e críticas; pesquisa: conceito, tipos e finalidade; trabalhos acadêmicos: tipos, características e diretrizes para elaboração.	
OBJETIVO	
• Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento; • Conhecer os fundamentos da ciência; • Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa; • Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos; • Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos; • usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos; • Planejar e elaborar trabalhos científicos.	
PROGRAMA	
1. Sistematização das atividades acadêmicas. 2. A documentação como método de estudo. 3. Conceito e função da metodologia científica. 4. Ciência, conhecimento e pesquisa. 5. Desenvolvimento histórico do método científico. 6. Normas Técnicas de Trabalhos científicos. 7. Etapas formais para elaboração de trabalhos acadêmicos (fichamentos, resumos, resenhas, relatórios, monografias). 8. Pesquisa, projeto e relatórios de pesquisa.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	

- Aulas expositivas dialogadas;
- Estudos dirigidos;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- Pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo;
- Leitura, interpretação e produção de texto individual e em grupo;
- Discussões e debates;
- Exercícios de aplicação.
- Avaliação através da assiduidade às aulas;
- Participação e envolvimento nas atividades propostas;
- Compreensão e análise crítica dos assuntos estudados;
- Construção de textos: ideias coerentes, articuladas e com sequência lógica;
- Leitura dos textos;
- Domínio do assunto, clareza e segurança na apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Aidil de Jesus Paes. **Projeto de Pesquisa**: propostas metodológicas. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Novos Enfoques da Pesquisa Educacional**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FAZENDA, Ivani. **A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento**. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

Bibliografia complementar

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT**: comentadas para trabalhos científicos. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Programação Estruturada

Código:	PROE
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	2-LLPR

Semestre:	3
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estruturas de controle de fluxo (seleção, iteração e desvio), Matrizes Unidimensionais (Strings), Matrizes Multidimensionais, Ponteiros (variáveis, operadores, expressões e matrizes), Estruturas de dados (Estruturas, Uniões, Enumerações e Tipos definidos pelo usuário), Funções (Regras de escopo, argumentos, protótipos, Recursão), Programação modular e Arquivos.	
OBJETIVO	
• Compreender os conceitos de Modularização de Programas, bem como os saberes fundamentais da área de Sistemas de informações; • Desenvolver programas estruturados para solução de problemas em uma linguagem de programação de alto nível; compilar e executar os programas; fazer verificação e correção de programas estruturados; e implementar programas modularizados, com a finalidade de consolidar a práxis; • Conhecer as diversas metodologias, ferramentas e técnicas para modularização e estruturação de programas, de modo a identificar tais fenômenos em seu meio e perceber sua importância para os Sistemas de Informações.	
PROGRAMA	
Unidade I Revisão Sobre Estruturas de Controle de Fluxo: Laços de decisão (Revisão); Laços de repetição (Revisão). Unidade II Estruturas homogêneas de dados: Vetores; Vetores de caracteres/ Manipulação de Strings; Matrizes. Unidade III Sub-rotinas e Modularização de Programas: Funções e Procedimentos; Variáveis Locais e variáveis globais; Vetores como argumentos de funções. Unidade IV Ponteiros: Definições/ Operações com conteúdo e endereço; Funções com passagem de argumentos por endereço; Ponteiros e vetores; Ponteiros para ponteiros; Ponteiros para função. Unidade V Estruturas heterogenias de dados: Registros (Structs); Estruturas dentro de Estruturas; Vetores de estruturas; Estruturas como argumento para funções; Ponteiros para estruturas. Unidade VI Arquivos: Arquivos de textos; Arquivos binários.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• Resolução de questões no quadro, contemplando de forma direta a aplicação	

do conteúdo ministrado na aula e incentivando a participação dos alunos com a resolução de exemplos em sala.

- Aulas expositivas através de recursos multimídias como data show (projektor), vídeos e/ou animações.
- Aulas práticas em laboratório, enfatizando a técnica para o desenvolvimento de programas estruturados e modulares.
- Apresentação por parte dos alunos de trabalhos referentes a tópicos específicos. Serão aplicadas avaliações por escrito e trabalhos técnicos apresentados de forma escrita e/ou em sala.
- Será abordada as unidades 1 e 2 para a primeira avaliação parcial, a unidade 2 para a segunda avaliação parcial, a unidade 3 para a terceira avaliação parcial e as unidades 5 e 6 para a quarta avaliação parcial. Com o propósito de se obter, por meio de médias aritméticas, dois pares de notas (N1 e N2) para as respectivas etapas do semestre letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. de. **Fundamentos da Programação de Computadores**: Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. Pearson, São Paulo: 2008.

JAMSA, Kris; KLANDER, Lars. **Programando em C/C++ - A Bíblia**. Makron Books, 1999.

SCHILDT, Herbert. **C Completo e Total**. 3ª edição, São Paulo: Makron, 2006.

HARBISON III, Samuel P.; STEELE/JR., Guy; HARTMANN, Savannah. **C: manual de referência**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

Bibliografia complementar

FARRER, Harry; BECKER, C. Goncalves; FARIA, E. Chaves; et. al. **Programação Estruturada de Computadores - Pascal Estruturado**. Rio de Janeiro: LTC (GRUPO GEN), 1999.

CORMEN, Thomas H. et al. **Algoritmos: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

MANZANO, José Augusto N. Garcia; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. **Algoritmos – Lógica para Desenvolvimento de Programas de Computador**. 15. ed. São Paulo: Editora Érica, 2004.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Sistemas Operacionais

Código: SOP

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: 2-ARC

Semestre: 3

Nível: Graduação

EMENTA
O histórico, o conceito e os tipos de sistemas operacionais; A estruturas de sistemas operacionais. Gerenciamento de memória. Memória virtual. Conceito de processo. Gerência de processador: escalonamento de processos, monoprocessamento e multiprocessamento. Concorrência e sincronização de processos. Alocação de recursos e deadlocks. Gerenciamento de arquivos. Gerenciamento de dispositivos de entrada/saída.
OBJETIVO
• Compreender o papel de um Sistema Operacional no gerenciamento dos dispositivos dos computadores; • Discutir conceitos de Sistemas Operacionais: tipos, estruturas, componentes, serviços, tecnologias; • Definir processos, apresentado os problemas que podem acontecer em processos concorrentes e as soluções para evitar ou minimizar tais problemas; • Conhecer os recursos que os sistemas operacionais possuem para gerenciamento de memória; • Compreender os recursos para gerenciamento de arquivos que servem para garantir a integridade e segurança dos mesmos; • Entender os mecanismos de gerência do processador; • Compreender o funcionamento dos mecanismos de controle de E/S (entrada e saída); • Conhecer os principais sistemas operacionais disponíveis no mercado, visualizando as vantagens e desvantagens de cada um; • Conhecer programas simuladores para visualização das atividades do Sistema Operacional..
PROGRAMA
Unidade 1 Introdução: Conceito básico; Objetivos do sistema operacional; Sistema operacional na visão do usuário; Sistema operacional na visão de projeto; Histórico de sistemas operacionais. Unidade 2 Multiprogramação; O conceito de processo; Ciclos de um processo; Estados de um processo; Gerência de processos; Mecanismo de interrupções. Unidade 3 Programação concorrente; Seção crítica; Mecanismos básicos de exclusão mútua; Deadlock. Unidade 4 Gerência do processador; Bloco descritor de processo; Chaveamento de contexto; Threads; Escalonadores; Algoritmos de escalonamento. Unidade 5 Entrada e saída; Princípios básicos de hardware; Princípios básicos de software de entrada e saída; Dispositivos periféricos típicos.

Unidade 6

Gerência de memória; Memória lógica e memória física; Partições fixas e variáveis; Swapping, Paginação, Segmentação e Segmentação paginada.

Unidade 7

Memória virtual.

Unidade 8

Sistemas de arquivos ; Arquivos; Organização de cachê; Gerência de espaço livre; Diretórios; Implementação de diretórios ; Organização interna de uma partição; Sistemas de arquivos jornalizados.

Unidade 9

Estudo de caso Windows x Linux.

Unidade 10

Virtualização; Máquinas virtuais; Virtualização total e paravirtualização; Ferramentas de virtualização; Casos de uso.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- aulas expositivas dialogadas;
- aulas práticas em laboratório;
- exercícios teórico-práticos;
- desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de projetos e pesquisas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Romulo Silda de. **Sistemas Operacionais**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
 TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
 MACHADO, Francis B. ; MAIA, Luiz P. **Arquitetura de Sistemas Operacionais**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
 DEITEL, Harvey; DEITEL, Paul; STEINBUHLER, Kate. **Sistemas Operacionais**. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

Bibliografia Complementar

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Greg. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
 SILBERSCHATZ, A.; GALVIN P.B; GREG G. **Sistemas Operacionais: Conceitos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Banco de Dados I

Código:	BD1
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-
Semestre:	4
Nível:	Graduação
EMENTA	
Introdução e definições sobre Banco de Dados e SGBD; Modelos de dados e Modelagem de dados; Abordagem Entidade-Relacionamento (ER); Transformações entre modelos; Dependências funcionais; Normalização; Linguagem de definição e manipulação de dados (SQL); Processamento de consultas em álgebra e cálculo relacional.	
OBJETIVO	
• Conhecer os conceitos de Dados e Banco de Dados, bem como os saberes fundamentais desta área para o curso Sistemas de informações; • Conhecer o conjunto de experiências teórico-práticas na disciplina de banco de dados com a finalidade de consolidar a práxis; • Conhecer as diversas metodologias, ferramentas e banco de dados para o armazenamento das informações disponíveis nos processos das organizações, de modo a identificar tais fenômenos em seu meio e perceber sua importância para os Sistema de Informações	
PROGRAMA	
Unidade I Bancos de Dados: Conceitos de banco de dados; Visão geral de Modelos de Dados e Projeto de Banco de Dados; Contextualização e Histórico; Definições: BD, SBD, SGBD e Aplicações; Definições: Tabela, Campo, Atributo e Chaves; Usuários de BD, Administrador de dados e Administrador de BD; Projeto de Banco de Dados e Profissionais Envolvidos; Percepção do Mundo Real e Abstração; Noções e Representação de Objetos Conceituais. Unidade II Modelagem de Dados: Modelos Físico, Conceitual e Lógico; Modelo Entidade-Relacionamento: Construtores Básicos do Modelo ER; Diagrama ER; Modelo ER Estendido (EER) - Entidade, Atributos, Relacionamentos, Cardinalidade e Auto relacionamento; Modelo Relacional: Conceitos Básicos e restrições de integridade; Transição de um Modelo Conceitual para o modelo relacional Unidade III Projeto de Banco de Dados: Análise de Dados, Problemas de Redundância e de Decomposições; Dependências Funcionais e Dependências Multivaloradas; Decomposições; Normalização (1ª Forma Normal, 2ª Forma Normal e 3ª Forma Normal), Outras Eliminações de Redundância e Dependência Funcional; Criação de chaves primárias e estrangeiras: relacionamentos práticos 1:1, 1:N e	

N:M;

Ferramentas de projeto de bancos de dados relacionais.

Unidade IV

SQL: Contextualização, Histórico e Vantagens;

Linguagem de Definição de Dados – DDL: Criação de Banco de Dados. Criação e remoção de tabelas. Restrições de Integridade. Alteração na estrutura de um tabela. Criação de Índices;

Linguagem de Manipulação – DML: Inserção e remoção de dados. Consultas à banco de dados. Comando SELECT. A cláusula WHERE. Condições Complexas. Funções de agregação;

Consultas condicionais em SQL: Utilizando seleção simples com ordenação e filtros, utilizando comando Like, NOT LIKE/ Utilizando o comando SELECT realizando cálculos com informações selecionadas/ Utilizando funções sobre conjunto (comandos SUM, MAX, MIN, COUNT, AVG) e clausula DISTINCT/ Utilizando o comando SELECT para consultas e seleções em múltiplas tabelas;

Unidade V

UML e Projeto de Banco de Dados: Conceituação, características e utilização de um SGBDOO; Projeto de Banco de Dados OO e UML; ODL (Object Definition Language), OQL (Object Query Language) e ODMS (*Object Database Management Systems*).

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Resolução de questões no quadro, contemplando de forma direta a aplicação do conteúdo ministrado na aula e incentivando a participação dos alunos com a resolução de exemplos em sala.
- Aulas expositivas através de recursos multimídias como data show (projetor), vídeos e/ou animações.
- Aulas práticas em laboratório, enfatizando a técnica para o desenvolvimento de bancos de dados.
- Apresentação por parte dos alunos de trabalhos referentes a tópicos específicos.
- Serão aplicadas avaliações por escrito e trabalhos técnicos apresentados de forma escrita e/ou em sala.
- Serão abordadas as unidades 1 e 2 para a primeira avaliação parcial, a unidade 3 para a segunda avaliação parcial, a unidade 4 para a terceira avaliação parcial e a unidade 5 para a quarta avaliação parcial. Com o propósito de se obter, por meio de médias aritméticas, dois pares de notas (N1 e N2) para as respectivas etapas do semestre letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Machado, Felipe Nery Rodrigues. **Banco de Dados - Projeto e Implementação**. São Paulo: Erica, 2008.

DATE, C. J. **Introdução aos Sistemas de Bancos de Dados**. 8. ed. Rio de Janeiro. Campus, 2004.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant. **Sistemas de Bancos de Dados**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

DAMAS, Luiz. **SQL - Structured Query Language**. 6. ed. Rio de Janeiro. LTC, 2007.

Bibliografia Complementar

ALVES, William Pereira. **Fundamentos de Bancos de Dados**. São Paulo: Érica, 2004.

Angelotti, Elaini Simoni. **Banco de Dados**. Curitiba. Editora do Livro Técnico, 2010.

HEUSER, Carlos A. **Projeto de banco de dados**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

OLIVEIRA, Celso Henrique Poderoso de. **SQL: Curso Prático**. São Paulo: Novatec, 2002.

GONZAGA, Jorge Luiz. **Dominando o PostgreSQL**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

BORRIE, Helen. **Dominando Firebird: Uma Referência para Desenvolvedores de Banco de Dados**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Introdução à Contabilidade e Finanças

Código: ICF

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: -

Semestre: 4

Nível: Graduação

EMENTA

Princípios, terminologia e fundamentos da contabilidade. Conceito e objetivos da contabilidade gerencial. O inventário e as demonstrações contábeis. A análise econômica-financeira. O parecer de análise e diagnóstico da empresa.

OBJETIVO

- Formar vocabulário específico da área contábil;
- Compreender a importância da contabilidade gerencial para o alcance dos objetivos organizacionais;
- Analisar sistemas contábeis a partir de estudos de casos e orientações bibliográficas;
- Relacionar os conceitos e aplicações das informações gerenciais as demonstrações contábeis e financeiras visando a tomada de decisão.

PROGRAMA**Unidade I**

Apresentação da Contabilidade: Definição; Objeto; Função. Patrimônio Bens; Direitos; Obrigações; Patrimônio Líquido.

Unidade II

Princípios Fundamentais de Contabilidade: Definição; Aplicações.

Unidade III

Apresentação do que são: Atos e Fatos; Contas; Apresentação e explicação de Plano de Contas; Escrituração; Lançamentos; Razonetes; Método das Partidas Dobradas.

Unidade IV

Registros Contábeis: Livros Contábeis: Diário, Razão e Caixa; Prática de Lançamentos e Escrituração.

Unidade V

Custos e Despesas: Definições; Apuração dos Custos; Tipos de Custos; Formas de Custeio; Inventário e Sistemas de Avaliação de Estoques.

Unidade VI

Contabilidade Gerencial: Definição de Contabilidade Gerencial; Objetivos e utilização; Formação de Preços a Partir do Custo.

Unidade VII

Demonstrações Contábeis: Exposição e Prática das Principais Demonstrações Financeiras; Balanço Patrimonial; DRE; DOAR; DMPL; Fluxo de Caixa; Pareceres e Diagnósticos sobre as avaliações da empresa.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Exposição oral;
- Aulas práticas com resolução de problemas;
- Leitura e interpretação de textos;
- Pesquisas e trabalhos individuais e em grupo.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de pesquisas e aulas práticas;
- Avaliação escrita objetivas e subjetivas;
- Autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNI A. L. **Matemática financeira com HP 12 C e Excel**. São Paulo: Atlas, 2010.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. São Paulo: Saraiva S.A. Livres Editores, 2010.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos Fácil**. São Paulo: Saraiva S.A. Livres Editores, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio; MARIOM, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
ÁVILA, Carlos Alberto de. **Contabilidade Básica**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à Contabilidade: Uma Abordagem para não Contador**. São Paulo: Thomson, 2006.
SALAZAR, José Nicolas Albuja; BENEDICTO, Gideon Carvalho. **Contabilidade Financeira**. São Paulo: Thomson, 2004.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2002.
 BARBOSA, Christina; ABDOLLAHYAN, Farhad; DIAS, Paulo Roberto Vilela; LONGO, Orlando Celso. **Gerenciamento de Custos em Projetos**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
 FRANÇA, Paulo. **Captação de Recursos para Projetos e Empreendimentos**. Brasília: SENAC, 2005.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Programação Orientada a Objetos	
Código:	POO
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	3-PROE
Semestre:	4
Nível:	Graduação
EMENTA	
Classes, atributos, métodos. Construtores. Polimorfismo. Herança. Encapsulamento e ocultamento de dados. Conceitos e técnicas de programação. Implementação de algoritmos orientado a objetos utilizando linguagens de programação. Múltiplas linhas de execução. Exceções e depuração. Aplicação e uso das estruturas fundamentais da orientação a objetos. Criação de projeto.	
OBJETIVO	
• Entender os novos conceitos do paradigma orientado a objetos e saber como aplicá-los; • Projetar sistemas orientados a objetos; • Desenvolver sistemas orientados a objetos.	
PROGRAMA	
Unidade I Introdução a linguagem orientada a objetos JAVA; Apresentação do ambiente de desenvolvimento NetBeans; Criando um programa simples; Iniciando na programação em JAVA; Instruções e Blocos; Identificadores; Palavras chave; Tipos de Dados; Saída de dados; Variáveis.	
Unidade II Operadores: Aritméticos, Incremento e Decremento, Relacionais, Lógicos; Precedência de Operadores.	
Unidade III Estruturas de controle de decisão: ifelse, Declaração ifelseif e switch...case; Estruturas de controle de repetição: while, dowhile e for; Declarações de Interrupção: break e return.	

Unidade IV

Introdução à orientação a objetos; Conceitos de orientação a objetos; Classes e objetos; Atributos e métodos; Abstração e encapsulamento; Interfaces e classes abstratas; Relacionamento entre objetos: composição, associação, dependência e herança; Construtores.

Unidade VI

Manipulação de exceções; Projeto.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas práticas em laboratório;
- Exercícios teórico-práticos;
- Desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de projetos e pesquisas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, Harvey M. **Java: como programar**. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BARNES, D. J. Kölling, M. **Programação Orientada a Objetos com Java**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SANTOS, Rafael. **Introdução à programação orientada a objetos usando Java**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Bibliografia Complementar

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML: uma abordagem prática**. 3.ed. São Paulo: Novatec, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Probabilidade e Estatística

Código: PRES

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: -

Semestre: 4

Nível: Graduação

EMENTA

Estatística descritiva: Introdução à compreensão da estatística. Distribuição de

Frequência. Tabulação de Dados. Apresentação Gráfica. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Introdução à Inferência Estatística: Fundamentos de análise combinatória. Conceito de probabilidade e seus teoremas fundamentais. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade.

OBJETIVO

- Definir e conceituar medidas estatísticas;
- Entender o conceito de Probabilidade;
- Compreender os conceitos fundamentais da Inferência Estatística;
- Relacionar as aplicações de probabilidade e estatística a aplicações de computação.

PROGRAMA

Unidade I

Introdução Geral à Compreensão da Estatística: Considerações gerais; Fases do método estatístico; Séries estatísticas; Distribuição de frequência; Tabulação e representação gráfica.

Unidade II

Medidas de Tendência Central: Médias, aritmética, harmônica, geometria, quadrática e geral; Moda; Mediana; Quartis, decis, centis.

Unidade III

Medidas de Dispersão, Assimetria e Curtose: Intervalo total, desvio médio, variância, desvio padrão; Coeficiente de variação de Pearson.

Unidade IV

Probabilidade: Conceitos e Teoremas Fundamentais; Fundamentos de Análise Combinatória e técnicas de contagem; Teorema de Bayes.

Unidade V

Variáveis aleatórias: Variáveis aleatórias Discretas e Contínuas; Distribuições de Probabilidade de Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas (Noções Preliminares).

Unidade VI

Valor Esperado e Variância de uma variável aleatória.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Exposição oral;
- Aulas práticas com resolução de problemas;
- Oficinas pedagógicas;
- Pesquisas e trabalhos individuais e em grupo;
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de pesquisas e aulas práticas;
- Avaliação escrita (questões objetivas e subjetivas);
- Autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. 1. reimp. São Paulo: Saraiva, 2000.
MUCELIN, Carlos Alberto. **Estatística**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística Usando Excel**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,

2005.

TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John; SRINIVASAN, R. Alu. **Teoria e Problemas de Probabilidade e Estatística**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. (Coleção Schaum).

Bibliografia Complementar

FREUND, John E. **Estatística aplicada: Economia, Administração e Contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Sistemas Distribuídos

Código: SDIS

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: 3-SOP

Semestre: 4

Nível: Graduação

EMENTA

Introdução aos Sistemas Distribuídos (SD); Características e Arquiteturas de SD; Modelos Centralizados e Descentralizados; Infraestrutura para a construção de SD: Modelo de Referência de Redes, Processos e Threads; Comunicação em Sistemas Distribuídos: RPC, RMI e Mensagens; Sistemas de Nomeação: identificadores, nomes e endereços; Sincronização: Relógios Físicos e Relógios Lógicos, Exclusão Mútua, Algoritmos de Eleição; Consistência e Replicação, gerenciamento de Réplicas; Tópicos avançados em SD.

OBJETIVO

- Apropriar-se de conceitos básicos e avançados em sistemas distribuídos, visando dar suporte teórico para o desenvolvimento de projetos práticos.

PROGRAMA

Unidade I

Definição, objetivos e tipos de sistemas distribuídos; Arquitetura de Sds; Processos; Threads; Virtualização; Fundamentos de comunicação; Chamada de Procedimento Remoto; Comunicação orientada a Mensagem; Comunicação orientada a fluxo; Sistema de Nomeação.

Unidade II

Sincronização de Relógios; Relógios Lógicos; Posicionamento Global de Nós; Algoritmos de Eleição; Consistência e Replicação de Dados; Tolerância a Falhas;

Sistemas de arquivos distribuídos; Sistemas distribuídos baseados na Web.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• aulas expositivas dialogadas; • aulas práticas em laboratório; • exercícios teórico-práticos; • desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo. • Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores. • Avaliação diagnóstica individual e coletiva; • Relatório de resultado de projetos e pesquisas; • Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
TANENBAUM, A., Van Steen, M. (2007) Sistemas Distribuídos – Princípios e Paradigmas, 2. Ed. Prentice Hall, 2007. TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2010.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Análise e Projeto de Sistemas	
Código:	APSI
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-
Semestre:	5
Nível:	Graduação
EMENTA	
Componentes de um sistema orientado a objetos. Ferramentas de modelagem orientada a objetos. Metodologias para análise e desenvolvimento de sistemas orientados a objetos. Estudo de casos utilizando as metodologias apresentadas.	
OBJETIVO	
• Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos • Compreender um projeto de sistemas de informações • Compreender a documentação do sistema • Conhecer medidas preventivas e corretivas utilizadas durante o desenvolvimento do software	
PROGRAMA	
Unidade I	

Processo de Desenvolvimento: Modelo de Ciclos de Vida

Unidade II

Análise: Levantamento de Requisitos; Modelagem e Descrição de Casos de Uso; Modelagem Estática (Diagrama de Classes); Modelagem Dinâmica (Diagrama de Colaboração, Diagrama de Sequência e Diagrama de Estado).

Unidade III

Projeto de Sistemas.

Unidade IV

Princípios de Modelagem: Herança; Cardinalidade; Navegabilidade; Coesão; Acoplamento.

Unidade V

Projeto de Arquitetura: Modelo Cliente/Servidor.

Unidade VI

Projeto das Camadas do Sistema.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- aulas expositivas dialogadas;
- aulas práticas em laboratório;
- exercícios teórico-práticos;
- desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de projetos e pesquisas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEZERRA, E. **Princípios de análise e Projeto de Sistemas com UML**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

FURLAN, J. D. **Modelagem de Objetos através da UML**. São Paulo: Makron Books, 1998.

LARMAN, C. **Utilizando UML e padrões: um guia para a análise e projeto orientados a objetos**. 3.ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2007.

Bibliografia Complementar

BOOCH, G.; JACOBSON, I.; RUMBAUGH, J. **UML: Guia do Usuário**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 8. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Banco de Dados II

Código:	BD2
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	4-BD1
Semestre:	5
Nível:	Graduação
EMENTA	
Querying Avançada – DML/SQL; Segurança e Integridade – DCL/SQL; Programação em SGBD – PL/SQL; Backup e Recovery; Administração de Banco de Dados e Tópicos Emergentes em Banco de Dados.	
OBJETIVO	
• Conhecer o contexto geral das atividades, técnicas, métodos e ferramentas que auxiliam o desenvolvimento de projetos práticos de banco de dados; • Habilitar-se para trabalhar com políticas de segurança e integridade de Dados • Conhecer o conjunto de experiências para administração, manutenção e configuração dos dados de um SGBD corporativo; • Conhecer as diversas metodologias, ferramentas e soluções tecnológicas para o armazenamento seguro e eficiente de dados disponíveis nos processos de organizações diversas, de modo a identificar tais fenômenos em seu meio e perceber sua importância para os Sistema de Informações.	
PROGRAMA	
Unidade I QUERYING AVANÇADA – DML/SQL: Funções SUM, AVG, COUNT, MIN, MAX e cláusula DISTINCT/ Utilizando expressões calculadas (caracteres, datas e funções numéricas)/ Visualizando dados em tabelas diferentes (comando INNER JOIN E definição de ALIASES): Join, Left Join, Right Join/ Comando SELECT para criar subquery - Consultas encadeadas/ Consolidando dados – funções de grupo – cláusulas GROUP BY HAVING, agrupando de forma condicional - ORDER BY. Unidade II SEGURANÇA E INTEGRIDADE – DCL/SQL: Visões e índices, Controle de Acesso, usuários e privilégios, Gerenciando privilégios e interação de privilégios, Criptografia, Gargalos. Unidade III PROGRAMAÇÃO EM SGBD – PL/SQL: Tipos de Programas (Scripts, Procedures, Functions e Triggers)/ Tipos de parâmetros (IN, OUT, INOUT)/ Estrutura Básica de um bloco (Declaração de Variáveis, principais comandos e sua sintaxe); Estruturas de Controle (if, for, while,...), Stored Procedures, Functions, Cursores, Triggers. Unidade IV BACKUP E RECOVERY: Sistemas de Cópia e Recuperação, Dumping, Carregar dados de um arquivo dump de sql, Cronograma de Backups, Verificação e reparação de tabelas corrompidas, Registro binário.	

Unidade V

Controle de Concorrência: Schedules; Serializabilidade; Protocolos de “lock”; “Timestamp”; Granularidade.

Unidade VI

ADMINISTRAÇÃO DE BANCO DE DADOS: Administração via terminal; Auditoria de sistemas e de banco de dados; Ferramentas de administração de banco de dados; Criação e manutenção de dicionários de dados; Análise comparativa dos SGBD's existentes.

Unidade VII

Tópicos Emergentes em Banco de Dados: Data Warehouse e Data Mining; Banco de dados orientado a objetos; Banco de dados móveis; Banco de dados multimídia; Sistemas de Informação Geográfica.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas práticas em laboratório, priorizando o desenvolvimento de sistemas de banco de dados em implementação de sistemas de informação.
- Aulas expositivas através de recursos multimídias como data show (projektor), vídeos e/ou animações.
- Apresentação por parte dos alunos de trabalhos referentes a tópicos específicos.
- Serão aplicadas avaliações por escrito e trabalhos técnicos apresentados de forma escrita e/ou em sala.
- Serão abordadas as unidades 1 e 2 para a primeira avaliação parcial, a unidade 2 para a segunda avaliação parcial, as unidades 3 e 4 para a terceira avaliação parcial e as unidades 5 e 6 para a quarta avaliação parcial. Com o propósito de se obter, por meio de médias aritméticas, dois pares de notas (N1 e N2) para as respectivas etapas do semestre letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROB, Peter; CORONEL, Carlos. **Sistemas de Banco De Dados: Projeto, Implementação e Administração**. Tradução da 8. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage, 2011.

RAMEZ, Elmasr; NAVATHE. **Sistemas de Banco de Dados**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

LONEY, Kevin; BRYLA, Bob. **Oracle Database 10g - Manual do Dbá**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Celso Henrique Poderoso de. **SQL: Curso Prático**. São Paulo: Novatel Editora Ltda, 2002.

ALVES, William Pereira. **Fundamento de Banco de Dados**. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2004.

CHEN, Peter. **Gerenciamento de Banco de Dados**. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.

HEUSER, Carlos A. **Projeto de banco de dados**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

DATE, C. J. **Introdução aos Sistemas de Banco de Dados**. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

HERNANDEZ, M. J. **Aprenda a Projetar seu Próprio Banco de Dados**. São Paulo: Makron Books, 2000.

KERN, M. V. **Bancos de Dados Relacionais: Teoria e Prática de Projeto**. São Paulo: Érica, 1994.

MACHADO, F.N.R. **Projeto de Bancos de Dados: Uma Visão Prática**. São Paulo: Érica, 2002.

SETZER, V. W. **Bancos de Dados: Conceitos, Modelos, Gerenciadores, Projeto Lógico, Projeto Físico**. Rio de Janeiro: Edgard Blucher, 2002.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Gerência de Projetos	
Código:	GERP
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	03
Código pré-requisito:	-
Semestre:	5
Nível:	Graduação
EMENTA	
Conceito e objetivos da gerência de projetos; Abertura e definição do escopo de um projeto; Planejamento de um projeto; Execução, acompanhamento e controle de um projeto; Revisão e avaliação de um projeto; Fechamento de um projeto; Metodologias, técnicas e ferramentas da gerência de projetos.	
OBJETIVO	
• Identificar as várias etapas de um projeto; • Ter uma visão geral do PMBOK; • Conhecer e saber definir escopo, tempo, custo e riscos de um projeto; • Conhecer técnicas de avaliação da viabilidade econômica e financeira do empreendimento; • Conhecer ferramentas de software de acompanhamento de projetos; • Conhecer e adotar técnicas de gestão de projetos.	
PROGRAMA	
Unidade I Introdução ao Gerenciamento de Projetos: O que é gerência de projetos; Conceitos básicos ligados à gerência de projetos; Relações interdisciplinares do gerenciamento de projetos; Grupos de processos; Áreas de conhecimento; Ciclo de vida; tipos de organizações; Erros clássicos no gerenciamento de projetos; O PMI (Project Management Institute); O PMBOK; O Gerente de projetos – Certificação PMP.	
Unidade II	

Gerenciamento do escopo do projeto: Os processos da gerência do escopo; Iniciação do projeto (termo de abertura); Planejamento estratégico e declaração de escopo; Execução, monitoramento e controle do escopo; Detalhamento do escopo e WBS - Work Breakdown Structure (Estrutura Analítica de Projeto).

Unidade III

Gerenciamento do tempo do projeto: Os processos da gerência do tempo; Técnicas e ferramentas para a definição, estimativa de duração, seqüenciamento de atividades, desenvolvimento e controle de cronogramas; Tipos de dependências; Termos e conceitos utilizados na elaboração de cronogramas; Alocação de recursos; Controle de mudanças do cronograma ao longo da evolução do projeto.

Unidade IV

Gerenciamento de custo do projeto: Introdução ao gerenciamento de custos nos projetos; Planejamento de recursos; Estimativa do custo do projeto; Orçamento do custo do projeto; Controle do custo do projeto.

Unidade V

Gerenciamento dos recursos humanos do projeto: Os processos da gerência de recursos humanos nos projetos; Responsabilidades do Gerente de Projetos; Formação de times; Desenvolvimento de equipes; Negociação e resolução de conflitos.

Unidade VI

Gerenciamento da comunicação do projeto: Os processos da gerência da comunicação; Planejamento das comunicações; Tipos de relatórios de desempenho; Reuniões de projetos; Encerramento administrativo; Lições aprendidas.

Unidade VII

Gerenciamento do risco do projeto: Os processos da gerência de riscos; Mapeamento dos riscos; Classificação dos riscos; Quantificação dos riscos; Controle e monitoramento dos riscos.

Unidade VIII

Gerenciamento da qualidade do projeto: Introdução ao gerenciamento da qualidade; Definição da qualidade; Ferramentas utilizadas no planejamento, garantia e controle de qualidade (fluxogramas, diagrama de causa e efeito, cartas de controle, diagrama de Pareto); Garantia da qualidade.

Unidade IX

Gerenciamento de aquisições do projeto: Os processos da gerência das aquisições; Planejamento das aquisições; Preparação das aquisições; Obtenção das propostas; Seleção de fornecedores; Administração de contratos; Encerramento do contrato.

Unidade X

Gerenciamento de integração do projeto: Desenvolvimento do plano de projeto; O gerente de projetos como agente integrador; Lições aprendidas; Atualizações do plano de projeto; Informações históricas; Sistema de controle de mudanças; CCB (Comitê de Controle de Mudanças).

Unidade XI

Software para elaboração e gestão de projetos (MS-Project): Os recursos do MS Project; A linha de base; Utilização das ferramentas de cronograma; Gráfico de gantt; Caminho crítico; Calendários; Relatórios do projeto; Recursos; Funcionalidades (filtros, grupos, modos de exibição, tabelas); Personalização do MS Project;

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- aulas expositivas dialogadas;
- Aulas expositivas através de recursos multimídias como data show (projektor), vídeos e/ou animações.
- Apresentação por parte dos alunos de projetos e trabalhos. Serão aplicadas avaliações por escrito e trabalhos técnicos apresentados de forma escrita e/ou em sala.
- Serão abordadas as unidades 1 e 2 para a primeira avaliação parcial, as unidades 3, 4, e 5 para a segunda avaliação parcial, a unidade 6, 7 e 8 para a terceira avaliação parcial e a unidade 9, 10 e 11 para a quarta avaliação parcial. Com o propósito de se obter, por meio de médias aritméticas, dois pares de notas (N1 e N2) para as respectivas etapas do semestre letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERKUN, Scott. **A Arte do Gerenciamento de Projetos**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Valeriano, Dalton L. **Gerencia em Projetos, Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia**. São Paulo: Makron Books, 1998.

VIEIRA, Marconi. **Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

FIGUEIREDO, Francisco Constant de; FIGUEIREDO, Helio Carlos Maciel. **Dominando Gerenciamento de Projetos com MS Project 2002**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2003.

QUADROS, Márcio. **Gerência de Projetos de Software – Técnicas e Ferramentas**. São Paulo: Editora Visual Books, 2003.

HELDMAN, Kim. **Gerência de Projetos: Fundamentos**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.

DINSMORE, Paul Campbell; SILVEIRA NETO, Fernando Henrique da. **Gerenciamento de Projetos: Como Gerenciar seu Projeto com Qualidade Dentro do Prazo e Custos Previstos**. Rio de Janeiro: QualityMark, 2004.

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. **Implantando a Governança de TI: Da Estratégia à Gestão de Processos e Serviços**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

VALLE, André Bittencourt do; SOARES, Carlos Alberto Pereira; FINOCCHIO, José; FIR, Lincoln de Souza. **Fundamentos de Gerenciamento de Projetos**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

XAVIER, Carlos Magno da Silva; WEIKERSHEIMER, Deana; LINHARES, José BORDEAUX-REGO, Ricardo; PAULO, Goret Pereira; SPRITZER, Ilda Maria de Paiva Almeida. **Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Bibliografia Complementar

MOREIRA, Maurício; BERNARDES, Silva. **Microsoft Project 2007: Gestão e**

Desenvolvimento de Projetos. São Paulo: Érica, 2007.
 MANGOLD, Pascal. **TI: Administração de Projetos – Compacto**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
 MARTINS, José Carlos Cordeiro. **Gerenciando Projetos de Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML**. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
 MARTINS, José Carlos Cordeiro. **Técnicas para Gerenciamento de Projetos de Software**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Interface Homem-Computador	
Código:	IHC
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	4-POO
Semestre:	5
Nível:	Graduação
EMENTA	
Conceitos de Interface Homem-Computador; Definição de interfaces; Evolução de interfaces e sua conceituação; As regras de ouro; Análise e projeto de interfaces com o usuário; Análise da interface; Passos do projeto da interface; Avaliação do projeto; Diretrizes; Estilos de interação; Introdução ao Abstract Window Toolkit e Swing do JAVA; Introdução ao tratamento de eventos em interfaces gráficas no JAVA.	
OBJETIVO	
• Compreender a existência de conceitos técnicos (computacionais, psicológicos, antropológicos) na estruturação de interfaces homem-computador; • Conhecer critérios de avaliação de interfaces de sistemas voltadas para o usuário; • Relacionar as disciplinas de programação e engenharia de software com os conceitos de interface homem-computador; • Exercitar a construção de interfaces de sistemas através de uma linguagem consolidada no mercado e utilizando as técnicas estudadas na disciplina.	
PROGRAMA	
Unidade I Introdução e a Evolução dos IHM: Definições; Importância; Ergonomia de software; Diálogo Homem-Máquina; Evolução histórica (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª gerações); Tipos de interface: CUI, GUI, PUI, VRUI; Paradigmas: multimídia, linguagem natural, agentes de interface, etc.	

Unidade II

Fatores Humanos: Evolução; Ergonomia versus Fatores Humanos; Aspectos mentais (como as pessoas pensam, agem e imaginam).

Unidade III

O Software: Alocação de funções; Consistência; Metáforas e analogias; Facilidade de aprendizado, uso e funcionalidade; Caminhos múltiplos; Manipulação direta.

Unidade IV

Hardware: Feedback (tátil, auditivo, visual, combinado); Tipos de dispositivos: apontadores, teclado, reconhecimento de voz, impressoras, monitores.

Unidade V

Estilos de Interação: Linguagem natural; Linguagem de comando; Menus; Preenchimento de formulários; WIMP (Windows, Icons, Menus and Pointers); Manipulação direta.

Unidade VI

Usabilidade: Princípios e Fatores.

Unidade VII

O Processo do Design de Interação: Modelos de Ciclo de Vida; Modelo de ciclo de vida simples para o design de interação; Modelos de ciclo de vida em engenharia de software; Modelos de ciclo de vida em IHC.

Unidade VIII

Processo de Projeto de UI: Prototipação; Avaliação; Análise.

Unidade IX

Identificando Necessidades e Estabelecendo Requisitos: O que são requisitos; Coleta de dados: técnicas de coleta e seleção de dados; Interpretação de dados e análise; Descrição de tarefas: cenários, casos de uso e casos de uso essenciais; Análise hierárquica de tarefas.

Unidade X

Uso de questionários em processos de coleta de dados: Elaboração do questionário; Administrando questionários; Questionários on-line; Analisando dados de questionários.

Unidade XI

Interface Gráfica no Java: AWT; Swing; Gerenciador de layout; Eventos; Construção de interfaces complexas.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- aulas expositivas dialogadas;
- aulas práticas em laboratório;
- exercícios teórico-práticos;
- desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;

• Relatório de resultado de projetos e pesquisas; • Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvone; SHARP, Helen. Design de Interação: Além da Interação Homem-Computador. Porto Alegre: Bookman, 2005. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: Fundamentos, Métodos e Padrões. Rio de Janeiro: LTC, 2003. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. OLIVEIRA NETTO, Alvim Antonio de. IHC: Modelagem e Gerência de Interfaces com o Usuário. São Paulo: Visual Books, 2004. NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na Web - Projetando Websites com Qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Bibliografia Complementar SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2007. PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de Software: Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2004. STONE, Debbie; JARRET, Caroline; WOODROFFE, Mark; MINOCHA, Shailey. User Interface Design and Evaluation. Elsevier/Morgan Kaufmann, 2005.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Programação Web I	
Código:	PWEB1
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	1-TWEB; 4-POO
Semestre:	5
Nível:	Graduação
EMENTA	
Programação para a web com Servlets, JSP e JSF. Desenvolvimento de sistemas estruturado segundo o padrão MVC (Model-View-Controller).	
OBJETIVO	
• Desenvolver sistemas web utilizando o paradigma orientado a objetos e baseados em componentes; • Desenvolver aplicações web estruturado segundo o padrão MVC.	
PROGRAMA	
Unidade I Introdução a sistemas Web: Introdução ao serviço HTTP; Conceituação de sistema; Introdução a sistema web; Apresentação das principais tecnologias Java para	

desenvolvimento de sistemas web.

Unidade II

Introdução à tecnologia de Servlet: Ativação por solicitações GET e POST; Cookies; Controle de sessão.

Unidade III

Introdução a Java Server Pages (JSP): Fundamentos básicos; Biblioteca de marcações (taglib); Declarações, expressões e scriptlets; Ações e objetos implícitos; Usando componentes JSP.

Unidade IV

Introdução a JSF: Fundamentos básicos; Beans gerenciáveis e linguagem de expressões; Internacionalização e navegação; Componentes padrões; Tabela de dados; Conversão e validação; Eventos e subdivisões.

Unidade V

Padrão MVC: Introdução aos conceitos básicos; Aplicando MVC a sistemas web.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas práticas em laboratório;
- Exercícios teórico-práticos;
- Desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de projetos e pesquisas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TODD, Nick; SZOLKOWSKI, Mark. **Java Server Pages: Guia do Desenvolvedor**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

ARNOLD, Ken; GOSLING, James; HOLMES, David. **A Linguagem de Programação Java**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BOND, Martin. **Aprenda J2EE em 21 dias**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.

Bibliografia Complementar

GEARY, David M.; HORSTMANN, Cay. **Core Java Server Faces**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005.

JENDROCK, Eric; BALL, Jennifer. CARSON, Debbie. **The Java EE 5 Tutorial**. Sun Microsystems, 2008. <http://java.sun.com/javase/5/docs/tutorial/doc/>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Projeto Integrador I

Código:	PRIN1
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	4-BD1; 4-POO
Semestre:	5
Nível:	Graduação
EMENTA	
Projeto de pesquisa acadêmica na área de Desenvolvimento de Software integrando os componentes curriculares de Banco de Dados e Programação Orientada a Objetos.	
OBJETIVO	
• Elaborar projeto em Desenvolvimento de Software seguindo os padrões aceitos profissionalmente no mercado; • Implementar o sistema elaborado; • Compreender e elaborar relatórios técnicos; • Conhecer as etapas de desenvolvimento na área de TI.	
PROGRAMA	
Unidade I: Introdução ao Projeto Integrador I • O que é o Projeto Integrador I; • Definição das Equipes de Trabalho; • Apresentação de Propostas de Temas; • Definição dos Temas das Equipes. Unidade II: Construção do Projeto Formal • Apresentação do Modelo de Projeto; • Elaboração do Projeto Escrito; • Apresentação e defesa do Projeto. Unidade III: Desenvolvimento do Projeto • Implementação do projeto; • Elaboração de Relatórios; • Elaboração da Apresentação dos Resultados: Artigo, Software, Apresentação e Defesa Oral e/ou Publicação na Internet.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• Aulas expositivas dialogadas; • Aulas práticas em laboratório; • Exercícios teórico-práticos; • Desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo. • Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores. • Avaliação diagnóstica individual e coletiva; • Relatório de resultado de projetos e pesquisas; • Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. ed. rev. e atualiz. São Paulo: Cortez, 2007.

CERVO, A. L., BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

Bibliografia Complementar

PEREIRA, J.M. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Comércio Eletrônico

Código: COME

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito: -

Semestre: 6

Nível: Graduação

EMENTA

Comércio eletrônico: evolução, estrutura, análise e aplicações. Ambiente digital. Comércio eletrônico e ambiente empresarial; economia digital; mercado eletrônico; integração eletrônica, estratégias de comércio eletrônico. Características do comércio eletrônico; aspecto de implementação; privacidade e segurança; competitividade; Regulamentações do Comércio Eletrônico. Organização e tecnologia da informação. Redes; internet: histórico e evolução. Estudos de caso: lojas virtuais, leilões eletrônicos.

OBJETIVO

- Construir uma visão estratégica aplicada ao comércio eletrônico, refletir e discutir sobre comércio eletrônico, do ambiente digital e empresarial, suas características e tendências para uma gestão competitiva e estratégica.

PROGRAMA

Unidade I

Visão Geral do Comércio Eletrônico: Conceitos; Números do mercado; Características do comércio eletrônico; Transitando do físico para o virtual.

Unidade II

O Comércio eletrônico e a tecnologia de informação: Arquiteturas de comércio eletrônico; Modelagem de serviços de comércio eletrônico; Segurança, privacidade e ética; Sistemas de pagamento; Logística; Questões legais e tributárias; Redes, Internet e sites.

Unidade III

O Comércio Eletrônico e o Marketing: Ambiente digital e Ambiente empresarial; Economia digital; O mercado eletrônico; Integração eletrônica; Consumidores on-line e objetivos; Compreendendo os consumidores da Internet; Pesquisa de mercado via Internet; Redes Sociais e ações de marketing; E-mail marketing.

Unidade IV

A gestão estratégica do comércio eletrônico: Desenvolver uma visão e uma mentalidade globais; Criando Pessoas e Equipes Globais; Estrutura de análise de comércio eletrônico; Explorando modelos de empreendimentos na Internet; Posicionamento estratégico; Vantagem estratégica; Estratégias de negócios; Tendências e Perspectivas de Comércio Eletrônico.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- aulas expositivas dialogadas;
- aulas práticas em laboratório;
- exercícios teórico-práticos;
- desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de projetos e pesquisas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KALAKOTA, Ravi; ROBINSON, Márcia. **E-Business**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio Eletrônico: Modelo, Aspectos e Contribuições de sua Aplicação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CATALANI, Luciane; KISCHINEVSKY, Andre; RAMOS, Eduardo; et al. **E-Commerce**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

Bibliografia Complementar

VASCONCELLOS, Eduardo. **E-Commerce nas Empresas Brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2005.

DEITEL, Harvey; DEITEL, Paul; STEINBUHLER, Kate. **E-Business e E-Commerce para Administradores**. São Paulo: Makron Books, 2004.

CHAFFEY, Dave. **E-Business and E-Commerce Management**. 3. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.

LAUDON, Kenneth C.; TRAVER, Carol Guerico. **E-Commerce: Business, Technology, Society**. 4. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Engenharia de Software

Código: ENGS

Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	4-POO
Semestre:	6
Nível:	Graduação
EMENTA	
Introdução à Engenharia de Software: Conceitos e definições. Sistemas Computacionais. O que é software? O que é engenharia de software? o Ciclo de Vida do Software. Qualidade de Software. Processo de Software: Modelos de processo. Métricas, Planejamento e Gerenciamento de Software: Elaboração do cronograma. Planejamento da equipe. Estimativas e Métricas. Análise de riscos. Requisitos de Software: Requisitos e Engenharia de Requisitos. Definindo Requisitos com Casos de Uso. Slides. Modelos de Software.	
OBJETIVO	
• Entender o que é engenharia de software e porque ela é importante. • Compreender questões profissionais e éticas relevantes para os engenheiros de software. • Apropriar-se do conceito de um processo de software e de um modelo de processo de software. • Analisar e avaliar porque o planejamento de projeto é essencial em todos os projetos de software. • Compreender porque é importante modelar o contexto de um sistema. • Conhecer as técnicas de teste, que são utilizados para descobrir defeitos em programas. • Conhecer métricas utilizadas para estimativas de custos de software. • Compreender os conceitos de arquitetura de software, framework e padrões. • Identificar, classificar e utilizar padrões de desenho. • Desenvolver soluções de desenho baseado na arquitetura em camadas. • Reutilizar soluções de desenho e desenhar soluções simples.	
PROGRAMA	
Unidade 1 Introdução; Visão geral da Engenharia de Software. Unidade 2 Paradigmas de Desenvolvimento de Software; Modelos de processo: clássico, prototipação e evolucionários; Aspectos gerais das etapas do processo de desenvolvimento; Ferramentas de apoio a automatização do processo de desenvolvimento. Unidade 3 Gestão de Projetos de Software; Espectro da gestão; Planejamento e acompanhamento do projeto; Métricas de processo e projeto de software. Unidade 4 Requisitos de Software; Processo de engenharia de requisitos ; Técnicas de	

elicitação de requisitos; Gerenciamento de requisitos.

Unidade 5

Análise e Projeto de Software; Conceitos de projeto; Projeto estruturado; Projeto orientado à objetos; Projeto arquitetural; Projeto de interfaces; Projeto de componentes; Projeto de sistemas de tempo real

Unidade 6

Verificação e Validação de Software; Planejamento de verificação e validação; Estratégias de teste de software; Técnicas de teste de software.

Unidade 7

Aplicações da Engenharia de Software; Engenharia de Software baseada em padrões; Engenharia de Software cliente-servidor; Engenharia de Software para web; Reengenharia de software.

Unidade 8

Disponibilização de software; Evolução e manutenção de software; Gerenciamento de configuração de software.

Unidade 9

Qualidade de Software; Conceito de qualidade de software; Normas de qualidade do produto de software; Normas de qualidade do processo de software; Melhoria de processo de software.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- aulas expositivas dialogadas;
- aulas práticas em laboratório;
- exercícios teórico-práticos;
- desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de projetos e pesquisas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software, uma Abordagem Prática**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

PFLEEGER, Shari Lawrence. **Engenharia de Software. Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

REZENDE, Denis Alcides, **Engenharia de Software e Sistemas de Informação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 6. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Marketing	
Código:	MKT
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	-
Semestre:	6
Nível:	Graduação
EMENTA	
O Marketing e seu papel nas organizações; Orientações empresariais e planejamento de marketing. Marketing Estratégico e Marketing Operacional; Estratégias de segmentação e posicionamento; Estratégias funcionais de Marketing; Implementação e controle de planos de Marketing; Mix de Marketing ou Composto de marketing; Pesquisa mercadológica; Sistema de Informações de Marketing (SIM); Tendências na aplicação da TI no Marketing: Database marketing, CRM, B2C, Redes Sociais e recursos de Web 2.0.	
OBJETIVO	
• Compreender os conceitos fundamentais de Marketing, sua origem e evolução; • Reconhecer os componentes do Mix de Marketing e seus campos de abrangência em função do planejamento mercadológico; • Entender como as empresas líderes se organizam para atrair e reter clientes através do fornecimento de valor e satisfação; • Conhecer as principais tendências que estão influenciando as decisões de marketing; • Conhecer técnicas sobre conquista e fidelização de clientes; • Conhecer aplicações de Sistemas de Informações de Marketing.	
PROGRAMA	
Unidade I Introdução ao Marketing: Natureza e transformações do conceito de <i>marketing</i>; Escopo de <i>marketing</i>: o que é; a que se aplica; quem faz; Estados de Demanda; Conceitos, Tendências e Tarefas Fundamentais de <i>marketing</i>. Unidade II Foco e Equilíbrio de Mercado: Foco das empresas em relação ao mercado; A orientação de produção; A orientação de produto; A orientação de vendas; A orientação de marketing. Unidade III Análise do ambiente de <i>marketing</i>: Planejamento estratégico corporativo: definição da missão; definição do negócio; avaliação de oportunidades de crescimento; organização e cultura organizacional; Ameaças e oportunidades: a análise SWOT; Plano de <i>Marketing</i>; Análise do macroambiente. Unidade IV	

Satisfação, valor e retenção do cliente: Definição de valor e satisfação para o cliente; Entrega de valor e satisfação; Atração e retenção de clientes; *Marketing* de relacionamento.

Unidade V

Análise de Mercados: O processo de decisão de compra: comportamento de compra; o modelo de cinco estágios; Compras organizacionais.

Unidade VI

Segmentação, alvo e posicionamento: Níveis e modelos de segmentação de mercado; Segmentação de mercados consumidor e empresarial; Seleção de mercados-alvo; Ferramentas para diferenciação e posicionamento.

Unidade VII

Mix de *Marketing* ou Composto de *Marketing*: Apresentação e análise do *Marketing* Mix.

Unidade VIII

Marketing e Sistemas de Informação: Gestão do Relacionamento com o Cliente - CRM (Customer Relationship Management); Data warehouses e data mining; B2C (Business to Consumer); Redes Sociais, Web 2.0 e marketing.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas Expositivas/participativas, com ênfase nos debates democráticos que emergem das discussões coletivas e em grupo.
- O processo avaliativo é contínuo e se concretiza através de avaliações individuais e trabalhos em grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração do Marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2006.

COBRA, M; **Administração de Marketing no Brasil**: Modelagem Multivariada para Tomada de Decisões. São Paulo: Campus, 2008.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Introdução ao Marketing**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing**: Conceitos, Planejamentos e Aplicações à Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas, 2008.

PALMER, Adrian. **Administração de Marketing**: Teoria e Prática. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia Complementar

RIES, Al; TROUT, Jack. **Posicionamento**: A Batalha pela sua Mente. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2002.

PORTER, Michel E. **Estratégia Competitiva**: Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PORTER, Michel E. **Competição**: Estratégias Competitivas Essenciais. 16. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Projeto Integrador II	
Código:	PRIN2
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	5-PRIN1; 5-PWEB1
Semestre:	6
Nível:	Graduação
EMENTA	
Projeto de pesquisa acadêmica na área de Desenvolvimento WEB integrando os componentes curriculares de Projeto Integrador I e Programação WEB I.	
OBJETIVO	
• Elaborar projeto em Desenvolvimento WEB seguindo os padrões aceitos profissionalmente no mercado; • Implementar o sistema elaborado; • Compreender e elaborar relatórios técnicos; • Conhecer as etapas de desenvolvimento na área de TI.	
PROGRAMA	
Unidade I: Introdução ao Projeto Integrador II • O que é o Projeto Integrador II; • Definição das Equipes de Trabalho; • Apresentação de Propostas de Temas; • Definição dos Temas das Equipes. Unidade II: Construção do Projeto Formal • Apresentação do Modelo de Projeto; • Elaboração do Projeto Escrito; • Apresentação e defesa do Projeto. Unidade III: Desenvolvimento do Projeto • Implementação do projeto; • Elaboração de Relatórios; • Elaboração da Apresentação dos Resultados: Artigo, Software, Apresentação e Defesa Oral e/ou Publicação na Internet.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• aulas expositivas dialogadas; • desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo; • multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores; • avaliação diagnóstica individual e coletiva; • relatório de resultado de projetos e pesquisas;	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2007. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. ed. ver. e atualiz. São	

Paulo: Cortez, 2007.

CERVO, A. L., BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

Bibliografia Complementar

PEREIRA, J.M. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Programação Web II

Código: PWEB2

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: 5-PWEB1

Semestre: 6

Nível: Graduação

EMENTA

Projeto e criação de conteúdos Web. Linguagem XHTML: estrutura e elementos. Diretrizes de acessibilidade para conteúdos web. Folhas de estilo. Linguagem JavaScript. Criação de aplicações para web browsers. Integração de conteúdos usando aplicações Mashups. AJAX.

OBJETIVO

- Criar páginas web usando as linguagens XHTML e CSS
- Aplicar os princípios básicos de usabilidade, navegabilidade na concepção de web sites.
- Aplicar diretrizes de acessibilidade para a produção de conteúdo web para portadores de necessidades especiais.
- Usar a linguagem JavaScript para produzir conteúdos dinâmicos.

PROGRAMA

Unidade I

Introdução à Autoria Web. Projeto e Criação de Conteúdos Web.

Unidade II

Linguagem XHTML: estrutura, textos, links, listas, imagens, tabelas e formulários.

Unidade III

Usabilidade, Navegabilidade e Projeto Visual de Web Sites.

Unidade V

Diretrizes de acessibilidade (WCAG 2.0) para a produção de conteúdo web para

portadores de necessidades especiais.

Unidade VI

Folhas de Estilo CSS: Seletores; Propriedades: textos, fontes, caixas e bordas, cores, posicionamento.

Unidade VII

Formatos de transferência de Dados na Web (XML, RSS, ATOM, CSV, JSON)

Unidade VIII

Combinação de conteúdos através de aplicações Mashups.

Unidade IX

Linguagem JavaScript: Características da linguagem: sintaxe, tipos de dados, variáveis, expressões, comandos, funções, objetos, vetores; Estruturas de Controle de fluxo, de repetição e de sequência; JavaScript em navegadores: Document Object Model (DOM) e eventos.

Unidade XI

Gadgets. Ajax.

Unidade XII

Software de Autoria Web.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas práticas em laboratório;
- Exercícios teórico-práticos;
- Desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de projetos e pesquisas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; NIETO, T. R. **Internet & World Wide Web: Como Programar**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

CALDWELL, Ben; COOPER, Michael; REID, Loretta. G.; VANDERHEIDEN, Gregg. **Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.0. W3C Recommendation**, 2008. Disponível em: <http://www.w3.org/TR/WCAG20/>

Bibliografia Complementar

ROSENFELD, Louis; MORVILLE, Peter. **Information Architecture for the World Wide Web**. O'Reilly, 2002.

MEYER, Eric A. **Cascading Style Sheets: The Definitive Guide**. O'Reilly, 2000.

3. LYNCH Patrick J.; HORTON Sarah. **Web Style Guide**. 2. ed. Connecticut – EUA: Yale University, 2001.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Redes de Computadores II	
Código:	REDC2
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	2-REDC1
Semestre:	6
Nível:	Graduação
EMENTA	
Introdução a Sistemas de Comunicação Sem Fio, Redes Locais Wireless, Padrão IEEE 802.15, Padrão IEEE 802.16, Redes Celulares, Configuração de Redes Sem Fio.	
OBJETIVO	
• Conhecer conceitos e técnicas da comunicação sem fio; • Conhecer os principais padrões de Redes sem Fio; • Configurar Redes sem Fio (IEEE 802.11).	
PROGRAMA	
Unidade I Introdução a Sistemas de Comunicação: Enlace de comunicação sem fio; Fundamentos de Transmissão e Recepção sem fio; Classes de Sistemas de Comunicação sem fio. Unidade II Redes Locais Wireless: Arquitetura IEEE 802.11; Serviços do IEEE 802.11; Modelo de Referência do IEEE 802; Nível Físico do Padrão IEEE 802.11; Nível MAC do Padrão IEEE 802.11. Unidade III Padrão IEEE 802.15 Unidade IV Padrão IEEE 802.16 Unidade V Configuração de Redes Sem Fio.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• aulas expositivas dialogadas; • aulas práticas em laboratório; • exercícios teórico-práticos;	

- desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de projetos e pesquisas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENGST, Adam; FLEISHMAN, Glenn; FURMANKIEWICZ, Edson. **Kit do iniciante em redes sem fio: o guia prático sobre redes Wi-Fi para Windows e Macintosh**, São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.

ROSS, John. **O livro de Wi-Fi: instale, configure e use redes wireless**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

FIORESE, Virgílio. **Wireless: Introdução às Redes de Telecomunicação Móveis Celulares**. Rio de Janeiro: Brasporte, 2005.

FOROUZAN, Behrouz. **Comunicação de Dados e Redes de Computadores**. São Paulo: Bookman, 2006.

RUFINO, Nelson M. O. **Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes wi-fi e Bluetooth**. São Paulo: Novatec, 2005.

Bibliografia Complementar

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores**. Amsterdam, Holanda: Elsevier, 2003.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas

Código: LDS

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: 6-ENGS

Semestre: 7

Nível: Graduação

EMENTA

Análise, projeto e implementação de um sistema computacional. Análise viabilidade técnica, econômica, operacional e de cronograma. Metodologias de desenvolvimento de sistemas. Análise de requisitos de um sistema de informação. Projeto de banco de dados. Projetos de procedimento e controle. Modelagem de dados. Diagramas de fluxo de dados, eventos e contexto.

OBJETIVO

- Compreender os princípios do processo de desenvolvimento de software.
- Empregar metodologias de análise e projeto de sistemas de computação.

PROGRAMA

Unidade I

Análise viabilidade técnica, econômica, operacional e de cronograma; Metodologia de desenvolvimento de Software; Especificação de metodologias para coleta de dados; Análise de requisitos de um sistema de informação.

Unidade II

Projeto; Projeto físico do sistema; Projeto do banco de dados e arquivos; Projeto de interface; Projeto de programas/rotinas; Documentação do projeto físico;

Unidade III

Implementação; Plano de teste; Plano de implantação do sistema; Plano de treinamento; Plano de suporte;

Unidade IV

Ferramentas ágeis para Desenvolvimento Baseado em Componentes. Padrões de Projeto e Frameworks. Programação Baseada em Componentes.

Unidade V

Mapeamento Objeto-Relacional: JPA e Hibernate. Padrões de Projeto. Introdução ao Framework JavaServer Faces. Suporte a Ajax.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas práticas em laboratório;
- Exercícios teórico-práticos;
- Desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de projetos e pesquisas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DENNIS, Alan; WIXOM, Bárbara Haley. **Análise e Projeto de Sistemas**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvone; SHARP, Helen. **Design de Interação: Além da Interação Homem-Computador**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, Edson. **Desenvolvendo Aplicações Web com JSP, Servlets, Java Server Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e Ajax**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2007.

THONSON, Laura; WELLING, Luke. **PHP and MYSQL Web Development**. 4th ed. SAMS, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Ordenança de Tecnologia da Informação	
Código:	OTI
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-
Semestre:	7
Nível:	Graduação
EMENTA	
Conceitos básicos e evolução da gestão de Tecnologia da Informação (TI); Governança de TI; Modelos de melhores práticas de gestão de TI; Cobit; ITIL; CMMI; Terceirização em TI; Ferramentas de TI de suporte ao negócio; Plano de TI.	
OBJETIVO	
• Conhecer a evolução da função da TI ao longo dos anos; • Entender os conceitos de Governança Corporativa e Governança de TI; • Compreender a necessidade de <i>frameworks</i> de controle para a Governança de TI; • Conhecer a estrutura de: COBIT, ITIL e CMMI em detalhes (Objetivos de Controle, Práticas de Controle, Diretrizes de Gerenciamento, Diretrizes de Auditoria); • Ter uma visão geral dos modelos de gestão do PMI; • Conhecer Seis Sigma e Balanced Score Card.	
PROGRAMA	
Unidade I Evolução da Governança de TI: Histórico e motivações; O que é Governança de TI e quais seus componentes; Implicações do Sarbans-Oxley Act; Implicações do Acordo da Basileia II. Unidade II O Modelo de Governança de TI: A Governança Corporativa; Visão geral do modelo de governança de TI; Alinhamento estratégico de TI; Princípios de TI; O Plano de Tecnologia da Informação; Mecanismos de Decisão em TI; O Portfólio de TI; As operações de serviços de TI; A gestão do desempenho da TI: criação de indicadores de desempenho. Unidade III Modelos de melhores práticas de gestão de TI: Gerência de projetos; Gerência de serviços; Contratação de terceiros; Gestão de desempenho e melhoria contínua; Segurança da informação. Unidade IV CobiT (Control Objectives for Information and Related Technology): Histórico do modelo; Objetivos do modelo; Estrutura do modelo; Aplicabilidade do modelo; Benefícios do modelo; Certificações relacionadas.	

Unidade V

ITIL (Information Technology Infrastructure Library): Histórico do modelo; Objetivos do modelo; Estrutura do modelo; Aplicabilidade do modelo; Benefícios do modelo; Certificações relacionadas.

Unidade VI

CMMI (Capability Maturity Model Integration): Histórico do modelo; Objetivo do modelo; Estrutura do modelo; Aplicabilidade do modelo; Benefícios do modelo; Certificações relacionadas.

Unidade VII

Seis Sigma: Histórico do modelo; Objetivo do modelo; Estrutura do modelo; Aplicabilidade do modelo; Benefícios do modelo; Certificações relacionadas.

Unidade VIII

Balanced Scorecard: Histórico do modelo; Objetivo do modelo; Estrutura do modelo; Aplicabilidade do modelo; Benefícios do modelo; Certificações relacionadas.

Unidade IX

Terceirização em TI: Governança de outsourcing de TI; Definição de requisitos para outsourcing; Modelos de outsourcing de TI; Aplicação dos modelos de outsourcing.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas Expositivas/participativas, com ênfase nos debates democráticos que emergem das discussões coletivas e em grupo.
- O processo avaliativo é contínuo e se concretiza através de avaliações individuais e trabalhos em grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. **Implantando a Governança de TI: da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. **Governança de TI, Tecnologia da Informação**. São Paulo: M. Books, 2006.

MAGALHÃES, Ivan Luizio; PINHEIRO, Walfrido Brito. **Gerenciamento de Serviço de TI na Prática: Uma Abordagem com Base na ITIL**. São Paulo: Novatec, 2007.

MELO Ivo Soares. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

Bibliografia Complementar

AGRASSO, M.; ABREU, A. F. **Tecnologia da Informação: Manual de Sobrevivência da Nova Empresa**. São Paulo: Artes & Ciência, 2000.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. **Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Processamento Digital de Imagens	
Código:	PDI
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-
Semestre:	7
Nível:	Graduação
EMENTA	
Fundamentos de Processamento de Imagens. Áreas de Aplicação. Formação de Imagens. Amostragem e Quantização. Técnicas de Melhoramento de Imagens. Segmentação de Imagens. Representação e Descrição. Compressão. Classificação de Imagens.	
OBJETIVO	
• Conhecer a teoria e a prática relativas à área de processamento de imagens. • Descrever técnicas para aquisição, transformação e análise de imagens por meio de computador.	
PROGRAMA	
Unidade I Introdução: Representação de imagens digitais; Elementos de um sistema de processamento de imagens; Áreas de aplicações. Unidade II Fundamentos de Imagens Digitais: Formação de imagens; Amostragem e quantização; Resolução espacial e profundidade da imagem; Relacionamentos básicos entre pixels (vizinhança, conectividade, adjacência, caminho, medidas de distância, componentes conexos); Ruído em imagens. Unidade III Técnicas de Realce de Imagens: Qualidade da imagem; Transformação da escala de cinza; Histograma (equalização de histograma, filtragem no domínio espacial, filtragem no domínio de frequência). Unidade IV Segmentação de Imagens: Detecção de descontinuidades; Detecção de bordas Limiarização (global e Local); Segmentação orientada a regiões. Unidade V Representação e Descrição: Esquemas de representação (código da cadeia, aproximações poligonais, assinaturas, esqueleto de uma região); Descritores (descritores básicos, descritores de Fourier, momentos, descritores regionais, textura); Morfologia Matemática. Unidade VI Compressão de Imagens	

Unidade VII

Classificação de Imagens: Elementos de análise de imagens; Padrões e classes de padrões; Métodos de decisão (casamento, classificadores estatísticos, redes neurais, lógica nebulosa).

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas através de recursos multimídias como data show (projektor), vídeos e/ou animações.
- Aulas práticas em laboratório, priorizando o uso de métodos e técnicas específicas para o processamento de imagens digitais.
- Apresentação por parte dos alunos de trabalhos referentes a tópicos específicos. Serão aplicadas avaliações por escrito e trabalhos técnicos apresentados de forma escrita e/ou em sala.
- Serão abordadas as unidades 1 e 2 para a primeira avaliação parcial, as unidades 3 e 4 para a segunda avaliação parcial, a unidade 5 para a terceira avaliação parcial e as unidades 6 e 7 para a quarta avaliação parcial. Com o propósito de se obter, por meio de médias aritméticas, dois pares de notas (N1 e N2) para as respectivas etapas do semestre letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONZALES, R. C. ; WOODS, R. E. **Processamento de Imagens Digitais**. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2000.

Filho, O.M.; Neto, H.V. **Processamento Digital de Imagens**. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda, 1999.

Gomes, J.; Velho, L. **Computação Gráfica: Imagem**. São Paulo : IMPA, 1994.

Bibliografia Complementar

ROSENFELD; KAK. **Digital Picture Processing**. 2. ed. Academic Press, 1982.

HEARN, D.; BAKER, M. P. **Computer Graphics - C Version**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 1997.

Filho, O.M.; Neto, H.V. **Processamento Digital de Imagens**. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda, 1999.

SCHALKOFF, R. J. **Digital Image Processing and Computer Vision**. Rio de Janeiro: Wie & Wiley, 1992.

CASTLEMAN, K. R. **Digital Image Processing**. São Paulo: Prentice-Hall, 1996.

PEDRINI H.; SCHWARTZ W.R. **Análise de Imagens Digitais: Princípios, Algoritmos e Aplicações**. São Paulo: Editora Thomson Learning, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Projeto Integrador III

Código: PRIN3

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: 6-PRIN2; 6-ENG5

Semestre:	7
Nível:	Graduação
EMENTA	
Projeto de pesquisa acadêmica na área de Engenharia de Sistemas integrando os componentes curriculares de Projeto Integrador II e Engenharia de Software.	
OBJETIVO	
• Elaborar projeto em Engenharia de Sistemas seguindo os padrões aceitos profissionalmente no mercado; • Implementar o sistema elaborado; • Compreender e elaborar relatórios técnicos; • Conhecer as etapas de desenvolvimento na área de TI.	
PROGRAMA	
Unidade I: Introdução ao Projeto Integrador III • O que é o Projeto Integrador III; • Definição das Equipes de Trabalho; • Apresentação de Propostas de Temas; • Definição dos Temas das Equipes. Unidade II: Construção do Projeto Formal • Apresentação do Modelo de Projeto; • Elaboração do Projeto Escrito; • Apresentação e defesa do Projeto. Unidade III: Desenvolvimento do Projeto • Implementação do projeto; • Elaboração de Relatórios; • Elaboração da Apresentação dos Resultados: Artigo, Software, Apresentação e Defesa Oral e/ou Publicação na Internet.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• aulas expositivas dialogadas; • aulas práticas em laboratório; • exercícios teórico-práticos; • desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo; • multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores; • avaliação diagnóstica individual e coletiva; • relatório de resultado de projetos e pesquisas; • avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2007. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. ed. rev. e atualiz. São Paulo: Cortez, 2007. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice Hall, 2003.	
Bibliografia Complementar	

PEREIRA, J.M. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Sistemas de Apoio a Decisão

Código: SAD

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: -

Semestre: 7

Nível: Graduação

EMENTA

Introdução. Sistemas de Apoio à Decisão Baseados em Data Warehouse. Ferramentas de Apoio à Decisão. Uma Metodologia para Implementação de um SAD.

OBJETIVO

- Entender os conceitos, regras e expressões do domínio de Sistemas de Apoio à Decisão;
- Compreender um Sistema de Apoio à Decisão e sua relevância no atual mercado competitivo;
- Compreender a importância das informações e dos sistemas de informação no processo de tomada de decisão;
- Conhecer as principais ferramentas de um SAD.

PROGRAMA

Unidade 1

Sistemas de informação de suporte ao processo decisório tático e estratégico; Sistemas de Apoio à Decisão – SAD; Sistemas de Informações Gerenciais – SIG; Sistemas de Informações Estratégicas – EIS; Sistemas de Apoio à Decisões em Grupo SADG.

Unidade 2

Tecnologias de informação aplicadas à sistemas de informação de suporte ao processo decisório estratégico e tático; Banco de Dados de Apoio à Decisão - Data warehouse; Inteligência Artificial para apoio à Decisão - Data mining; CRM - Gestão de Relacionamento com o Cliente; ERP - Enterprise Resource Planning; Processamento Analítico online (Olap) e Business Intelligenc; Negócios na Internet - B2B, B2C, C2C, G2C e G2B.

Unidade 3

Características e funcionalidades de sistemas de informação de nível tático e estratégico nas organizações.

Unidade 4

Desenvolvimento de sistemas de informação de suporte ao processo decisório tático e estratégico.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- aulas expositivas dialogadas;
- aulas práticas em laboratório;
- exercícios teórico-práticos;
- desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de projetos e pesquisas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Administração de Informática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 202 p.

GRAEML, Alexandre Reis. **Sistemas de Informação: O Alinhamento da Estratégia de Ti com a Estratégia Corporativa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de Sistemas de Informação e Informática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

O'BRIEN, James A. **Sistema de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2004.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Sociologia

Código: SOC

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito: -

Semestre: 7

Nível: Graduação

EMENTA

Compreensão do conceito de Sociologia; Indivíduo e sociedade; Trabalho e sociedade; As desigualdades sociais; Política e sociedade: as formas do Estado; Cultura e Ideologia; Tecnologia e Mídia; Os movimentos sociais.
OBJETIVO
• Utilizar os conhecimentos sociológicos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia; • Contextualizar o pensamento dos autores estudados dentro do universo histórico-cultural em que foram produzidos; • Favorecer uma atuação consciente do indivíduo na sociedade; • Compreender os elementos culturais que constituem as identidades; • Compreender a produção e papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.
PROGRAMA
Unidade I A Sociologia: O surgimento da Sociologia; Indivíduo e sociedade; História e sociedade. Unidade II Trabalho e sociedade: O trabalho nas diferentes sociedades; O trabalho na sociedade capitalista. Unidade III As desigualdades sociais: As desigualdades entre os homens; As formas de desigualdades. Unidade IV Política e sociedade: As formas de Estado; O estado moderno; A política no socialismo real. Unidade V Cultura e ideologia: Os conceitos de cultura e ideologia; Cultura popular versus cultura erudita; A indústria cultural. Unidade VI Mídia e tecnologia: A questão da comunicação; Ideologia e mídia; Ética e tecnologia. Unidade VII Os movimentos sociais: O que é movimento social? O movimento operário e os novos movimentos sociais.
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO
• Aulas Expositivas/participativas, com ênfase nos debates democráticos que emergem das discussões coletivas e em grupo. • O processo avaliativo é contínuo e se concretiza através de avaliações individuais e trabalhos em grupos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TOMAZI, Nelson Dacio. **Iniciação à Sociologia**. São Paulo, SP: Atual, 2000.
 BRYM, Robert J. (org.). **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo, SP: Thompson, 2006.
 RUBEN, Guilherme; WAINER, Jacques; DWYER, Tom. **Informática, Organizações e Sociedades no Brasil**. Campinas: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho**. Campinas: Cortez, 2000.
 ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2003.
 DURKHEIM, Emile. WEBER, Max. MAR, Karl. PARSONS, Talcott. **Introdução ao pensamento sociológico**. São Paulo: Centauro, 2001.
 NICOLACI DA COSTA, Ana Maria. **Cabeças Digitais**. São Paulo: PUC, 2006.
 OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2003.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Auditoria e Segurança de Sistemas de Informação	
Código:	ASSI
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	-
Semestre:	8
Nível:	Graduação
EMENTA	
Conceitos gerais sobre segurança; Acesso a sistemas remotos: identificação e autenticação de usuários; Princípios e mecanismos de segurança; Vírus; Segurança na Internet e em ambiente de redes; Administração da Segurança.	
OBJETIVO	
Conhecer os conceitos atuais que envolvem a segurança da informação na Computação Distribuída e Ambientes Organizacionais de Tecnologia da Informação.	
PROGRAMA	
Unidade I	
Conceitos Gerais: Conceitos gerais sobre segurança; Esquema básico da segurança em Computação Distribuída; Classificação dos ataques; Tipos de ameaças e de ataques; Perfil dos invasores: hackers x crackers; Custo de segurança; 4 P's da segurança.	
Unidade II	
Identificação e Autenticação de Usuários: Métodos de Autenticação: por conhecimento, por posse e por características (dispositivos biométricos); Política de senhas.	

Unidade III

Princípios e Mecanismos de Segurança: Princípios básicos: Confidencialidade, Integridade, Autenticidade e Disponibilidade; Mecanismos de segurança; Criptografia: histórico, criptografia simétrica x assimétrica, padrão AES; Mecanismos de integridade: Função Hashing e MAC; Assinatura Digital; Certificação Digital; Mecanismos de autenticação: Kerberos.

Unidade IV

Vírus: Vírus; Vírus X worms X cavalos de tróia X hoaxes; Antivírus.

Unidade V

Segurança na Internet: Segurança na Web - SSL e SET; Segurança em E-mail - PGP.

Unidade VI

Segurança em Ambiente de Redes: Firewall; Ferramentas de IDS (Intrusion Detection Systems).

Unidade VII

Administração da Segurança: Política de segurança da informação - BS779 e ISO 17799; Plano de Continuidade de Negócios; Função do *Security Officer*.

Unidade VIII

Administração Estratégica da Segurança da Informação: Plano Diretor de Segurança; Plano de Contingência; Plano de Continuidade de Negócio; Plano de Administração de Crise; Plano de Recuperação de Desastre.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas Expositivas/participativas, com ênfase nos debates democráticos que emergem das discussões coletivas e em grupo.
- O processo avaliativo é contínuo e se concretiza através de avaliações individuais e trabalhos em grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LYRA, Maurício Rocha. **Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
SHOSTACK, Adam; STEWART, Andrew. **A Nova Escola da Segurança da Informação**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
TERADA, Routh. **Segurança de Dados**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.
MONTEIRO, Emiliano S.; MIGNONI, Maria Eloisa. **Certificados Digitais: Conceitos e Práticas**. São Paulo: Brasport, 2007.

Bibliografia Complementar

RUFINO, Nelson Murilo de O. **Segurança em Redes Sem Fio**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2005.
FONTES, Edison. **Segurança da Informação**. São Paulo: Saraiva, 2006.
CAMPOS, André L. N. **Sistema de Segurança da Informação: Controlando os Riscos**. 2. ed. São Paulo: Visual Books, 2007.
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; ARIMA, Carlos Hideo. **Fundamentos de Auditoria de Sistemas**. São Paulo: Atlas, 2006. Vol. 9.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Design e Multimídia	
Código:	DEM
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	-
Semestre:	8
Nível:	Graduação
EMENTA	
Noções de design. Conceitos básicos de design aplicados à Web. Modelos de interface e interfaces do usuário. Psicologia da interação humano-computador. Usabilidade de interfaces. Desenvolvimento de software e interface. Autoria: plataformas para multimídia. Ferramentas de desenvolvimento. Áudio: propriedades físicas do som. Representação digital. Processamento e síntese de som. Imagens: representação digital, dispositivos gráficos, processamento. Desenhos: representação de figuras. Vídeo: interfaces, processamento. Animação.	
OBJETIVO	
• Compreender a existência de conceitos técnicos (computacionais, psicológicos, antropológicos) na estruturação de interfaces homem-Computador; • Exercitar a construção de interfaces de sites através de softwares consolidados no mercado e utilizando as técnicas estudadas na disciplina;	
PROGRAMA	
Unidade I Conceitos de Arte e Design; Composição; Concepção de espaços; Proporção; Perspectiva linear e tonal; Analogia de pontos; Luz e sombra; Expressão linear; Estrutura; Teoria da cor; Comunicação Visual; Elementos do layout; Fatores compositivos Unidade II Psicologia das cores; Tipologia; Diagramação editorial; Diagramação publicitária; Imagem ilustrativa realista; Imagem manipulada. Unidade III Linguagem publicitária; Síntese em forma e massa; Síntese em forma e linha; Síntese da luz e sombra. Unidade IV Design de logomarcas; Projetos direcionados à comunicação impressa e web	

(estática); Design para Web.

Unidade V

Introdução às mídias; Pensamento global e seqüencial; Pesquisa; Roteiro.

Unidade VI

Storyboard Design gráfico e cinético; Design da interface - Acessibilidade, Usabilidade, Navegabilidade, SEO; Animação - Banners - Gifs animados; Ilustração digital; Captação de som; Captação de imagens de vídeo, foto, scanner; Edição; Projetos de sites; Publicação.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas práticas em laboratório;
- Exercícios teórico-práticos;
- Desenvolvimento de projetos e pesquisas individuais e em grupo.
- Multimídia, textos diversificados, quadro branco e marcadores.
- Avaliação diagnóstica individual e coletiva;
- Relatório de resultado de projetos e pesquisas;
- Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACEDO, Marcelo da. **Construindo sites adotando padrões Web**. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.

Rodrigues, Andréa dos Santos. **Desenvolvimento para Internet**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de interação: além da interação homem-computador**. Tradução de Viviane Possamai. Porto Alegre: Bookman, 2005.

STEINMETZ, R. ; NAHRSTEDT, K. **Multimedia fundamentals: media coding and content processing**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. Vol. 1.

EFFELSBERG, W.; STEINMETZ, R. **Video Compression Techniques**. San Francisco: Morgan Kaufmann Publishers, 1999.

CHAPMAN, N. P. ; Chapman, J. **Digital multimedia**. John Wiley & Sons, 2000.

Bibliografia Complementar

POWERS, David. **O Guia Essencial para Dreamweaver CS4 com CSS, Ajax e PHP**. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2009.

HALSALL, F. **Multimedia Communications: Applications, Networks, Protocols, and Standards**. Addison-Wesley Publishing, 2000.

SAYOOD, K. **Introduction to data compression**. 2. ed. San Francisco: Morgan Kaufmann Publishers, 2000.

SOARES, L. F. G.; TUCHERMAN, L.; CASANOVA, M.A. **Fundamentos de Sistemas Multimídia**. Porto Alegre: VIII Escola de Computação da SBC - UFRGS, 1992.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Empreendedorismo	
Código:	EMP
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	-
Semestre:	8
Nível:	Graduação
EMENTA	
Fundamentos e conceitos de empreendedorismo; Comportamento empreendedor; Técnicas de Vendas; Técnicas de Negociação; Modelagem Organizacional; Associativismo, Consórcios e Parcerias; Formação de Preços; Ponto de Equilíbrio; Políticas de Pessoal; Prospeção Empresarial; Planos de negócios.	
OBJETIVO	
• Compreender a relevância do empreendedorismo para o desenvolvimento da sociedade. • Refletir sobre as atitudes de um empreendedor, bem como desenvolver o espírito criativo e inovador na busca de novos conhecimentos e ações transformadoras da realidade organizacional e social.	
PROGRAMA	
Unidade I Fundamentos e Conceitos de Empreendedorismo: Conceitos e princípios de Empreendedorismo; Empreendedorismo e seus mitos; Empreendedorismo no Brasil e no Mundo. Unidade II Comportamento Empreendedor: Características e habilidades do empreendedor; Perfil do empreendedor e fatores inibidores; Inovação e criatividade como ferramentas de sucesso; Atitudes para quebrar uma empresa; Infra-empreendedorismo versus empreendedorismo; Técnicas de vendas e técnicas de negociação. Unidade III Modelagem Organizacional: Conceitos e tipos de empresas; Ambiente de negócios; Associativismo; Consórcio de Empresas; Parcerias; Constituição Jurídica: Documentos e registros obrigatórios para a formalização do empreendimento. Unidade IV Função Finanças: Noções de gastos, custos, despesas e investimentos; Formação de Preços; Noções de variabilidade; Ponto de Equilíbrio; Financiamento. Unidade V Políticas de Pessoal: Conceitos gerais; Empregados versus terceirizados; Salários e encargos sociais; Treinamentos e política de benefícios.	

Unidade VI

Prospecção Empresarial: Diferença entre ideia e oportunidade; Identificação de oportunidades; Pesquisa de mercado.

Unidade VII

Projeto do empreendimento: Definição do negócio e do mercado; Noções de viabilidade; A construção de um plano de negócios.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas Expositivas/participativas, com ênfase nos debates democráticos que emergem das discussões coletivas e em grupo.
- O processo avaliativo é contínuo e se concretiza através de avaliações individuais e trabalhos em grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBANO, Cícero José; COLETO, Aline Cristina. **Legislação e Organização Empresarial**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

JUNIOR, Silvestre Labiak; GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo. **Empreendedorismo**. Curitiba: Editora do Livro Técnico. 2010.

GOLEMAN, Daniel. **Os Grandes Empreendedores**. São Paulo: Elsevier, 2007.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 7.ed. São Paulo: Artmed, 2009.

COSTA, Érico da Silva. **Gestão de Pessoas**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo**. São Paulo: Campus, 2003.

Bibliografia Complementar

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Sextante, 2008.

HARVARD BUSINESS REVIEW BOOK. **Empreendedorismo e Estratégia**. São Paulo: Campus, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Introdução ao Desenvolvimento de Jogos Digitais

Código: IDJD

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: -

Semestre: 8

Nível: Graduação

EMENTA

Histórico dos jogos e divertimentos; Enredo; Personagens, animação de jogos,

construção de mundo virtual; Script para jogos; Construção de personagens; Interação com o cenário; Máquina de física; Interação com o jogador; Jogabilidade; Trilha e efeitos sonoros; Inteligência artificial para jogos.	
OBJETIVO	
• Compreender como os jogos digitais são feitos. • Entender o que é enredo e personagens • Criar scripts de jogos • Adquirir uma noção de funcionamento de máquinas de física para jogos • Entender o que seja efeito sonoro. • Entender o funcionamento de inteligência artificial em jogos.	
PROGRAMA	
Unidade I Historia dos jogos, gerações de jogos, tipos e categorias de jogos, técnicas de criação de enredo, técnica de criação de personagens. Unidade II Animação, Criação de cenários, aplicação da computação gráfica em jogos, criação de cenários usando Blender. Unidade III Desenvolvendo scripts de jogos, máquina de física, detecção de colisão, inércia, peso, interação do personagem, uso de inteligência artificial para controle de personagens. Unidade IV Importância da trilha sonora, Efeitos sonoros, implementação de som nos jogos. Teste de jogabilidade.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• Aula expositiva dialogada; • Aulas práticas; • Trabalho em grupo e resolução de situação problemas. • Avaliação diagnóstica individual e coletiva; • Relatório de resultado de pesquisas e aulas práticas; • Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas; • Autoavaliação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRITO, Allan, Blender 3D: Jogos e Animações Interativas . São Paulo: Novatec Editora, 2011. MENEZES, Nilo Ney Coutinho Introdução à Programação com Python: Algoritmos e Lógica de Programação para Iniciantes . São Paulo: Novatec Editora, 2010.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Legislação e Informática	
Código:	LINF
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	03
Código pré-requisito:	-
Semestre:	8
Nível:	Graduação
EMENTA	
Noções básicas de Direito. Lei do Software; Tratamento e sigilo de dados; Propriedade imaterial; Propriedade Intelectual; Propriedade Industrial; Responsabilidade Civil e penal sobre a tutela da informação.	
OBJETIVO	
• Considerar aspectos técnicos e jurídicos da aceitação de documentos digitais; • Caracterizar os crimes digitais; • Entender estudos de caso relativos às implicações civis e penais dos atos relativos ao exercício da profissão.	
PROGRAMA	
1. A Lei de Software e seu Regulamento; 2. Proteção Jurídica dos Programas de Computador; 3. Responsabilidade Civil e Penal; 4. Crimes na Internet; 5. Crimes de Informática.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• Aulas Expositivas/participativas, com ênfase nos debates democráticos que emergem das discussões coletivas e em grupo. • O processo avaliativo é contínuo e se concretiza através de avaliações individuais e trabalhos em grupos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GARCIA, Balmes Vega. Direito e tecnologia: São Paulo: LTR, 2008. PAESANI, Liliana Minardi. Direito de informática: comercialização e desenvolvimento internacional do software. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. PAESANI, Liliana Minardi. Direito e internet: liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. GRECO, Marco A. Internet e Direito. São Paulo: Dialética 2000. INELLAS. Gabriel César Zaccaria de. Crimes na Internet. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2009. CASTRO. Carla Rodrigues Araújo de. Crimes de Informática e seus Aspectos Processuais. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2003.	
Bibliografia Complementar	
ALBUQUERQUE, Roberto Chacon. A Propriedade Informática. Campinas, SP:	

Russell, 2006.

ROSA, Fabrizio. **Crimes de Informática**. São Paulo: Bookseller, 2005.

SILVA, Lino Sarlo da. **Public Key Infrastructure – PKI**. São Paulo: Novatec, 2004.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso	
Código:	TCC
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	3-MTC;5-GERP
Semestre:	8
Nível:	Graduação
EMENTA	
Natureza da ciência e da pesquisa. Relação entre ciência, verdade, senso comum e conhecimento. Definições referentes ao conhecimento, a ciência, a tecnologia e metodologia e projeto de pesquisa científica, sua classificação e as etapas do planejamento. Diretrizes para elaboração de projetos de pesquisa, monografias, dissertações, teses e artigos científicos. Estruturação de um trabalho científico de pesquisa com seus tópicos e elementos. Utilização de normas ABNT para elaboração e formatação do TCC. Estruturação da apresentação do TCC com tema relativo à área de Matemática.	
OBJETIVO	
• Conhecer os fundamentos de projeto e metodologia de pesquisa científica, seus elementos, fundamentado em literaturas e normas, para a elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC).	
PROGRAMA	
• Unidade 1: Metodologia Científica. • Unidade 2: Elaboração do TCC. • Unidade 3: Apresentação do TCC.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• Aulas expositivas. Trabalhos em equipes. • Pesquisas de bibliográficas. • Avaliação individual através da elaboração e apresentado do TCC a uma banca examinadora.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022 . Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**. Informação e documentação - Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**. Informação e documentação - Citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**. Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2001.

CRUZ, Anamaria da Costa; PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha; MENDES, Maria Tereza Reis. **Elaboração de Referências** (NBR 6023 / 2002). 2. ed. Rio de Janeiro; Niterói: Interciência Intertexto, 2007.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 20. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA, Manolita Correia. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. ver. ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Metodologia do Trabalho Científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: E.P.U., 2001.

SALOMON, Dêlcio Vieira, **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Editora: Martins Fontes, 2009.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

Bibliografia Complementar

MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce Mary. **Normas e Padrões para Tese, Dissertações e Monografias**. Londrina: EDUEL, 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para Elaboração de Monografia e Trabalhos de Conclusão de Curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

POLITO, Reinaldo. **Recursos Audiovisuais nas Apresentações de Sucesso**. 3. ed. São Paulo: Saraiva 1997.

PESSOA, Simone. **Dissertação não é Bicho Papão: desmistificando monografia, tese e escritos acadêmicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Álgebra Linear

Código:	ALIN
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-

Semestre:	Optativa
Nível:	Graduação
EMENTA	
Espaços Vetoriais e suas Bases; Subespaços; Transformações Lineares e Matrizes; Matrizes Reais Especiais e suas bases e subespaços; Autovalores e autovetores de uma transformação linear; produto interno.	
OBJETIVO	
• Compreender os conceitos de espaço vetorial, subespaços e suas bases; • Compreender as operações entre transformações lineares; • Determinar os autovalores e os autovetores de uma transformação linear e diagonalizar um operador linear; • Conhecer o conceito de produto interno e aplicá-lo em outras áreas da matemática e áreas afins.	
PROGRAMA	
Unidade I – Espaços Vetoriais Definir espaço vetorial, conhecer suas bases e subespaços; Dependência Linear; Matriz de Mudança de Base; Bases Ortogonais. Unidade II - Transformações Lineares Definição, exemplos, propriedades; Núcleo de uma transformação linear e imagem de uma transformação linear; teoremas básicos; teorema da dimensão do núcleo e da imagem; relação entre aplicações lineares e matrizes; composição de transformações lineares. Unidade III – Autovalores e Autovetores Autovalores e autovetores de um operador linear; Autovalores e autovetores de uma matriz; polinômio característico de um operador linear. Unidade IV – Diagonalização de operadores lineares Base de autovetores; polinômio minimal de um operador linear; diagonalização simultânea de dois operadores lineares definidos em um mesmo espaço vetorial. Unidade V – Produto Interno Definição, exemplos, propriedades; coeficientes de Fourier de um vetor em relação a uma base; norma de um vetor associada a um produto interno; aplicação do produto interno em Estatística.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• Aula expositiva dialogada; • Aulas práticas; • Trabalho em grupo e resolução de situação problemas. • Avaliação diagnóstica individual e coletiva; • Relatório de resultado de pesquisas e aulas práticas; • Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas; • Autoavaliação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

CALLIOLI, Carlos A.; DOMINGUES, Hygino H.; COSTA, Roberto C. F. **Álgebra Linear e Aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atual, 1990.
 BOLDRINI, José Luiz; COSTA et al. **Álgebra Linear**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1980.
 LIPSCHUTZ, Seymour. **Álgebra Linear**. 2. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1977.

Bibliografia complementar

STEINBROCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Álgebra Linear**. 2 ed. São Paulo McGraw-Hill, 1998.
 STEINBROCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Introdução a Álgebra Linear**. 1.ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1990.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Libras	
Código:	LIB
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	-
Semestre:	Optativa
Nível:	Graduação
EMENTA	
Linguagem Brasileira de Sinais; Legislação referente à utilização de Libras no contexto educacional; Estudo da estrutura linguística das Libras, sinais e principais contextos.	
OBJETIVO	
• Conhecer a Língua Brasileira de Sinais e suas estruturas. • Utilizar técnicas específicas da Língua Brasileira de Sinais. • Compreender e expressar a Língua Brasileira de Sinais em diferentes contextos. • Compreender que a LIBRAS é a língua natural da comunidade surda, e que está apresenta estruturas gramaticais próprias. • Estabelecer comparações entre a LIBRAS e o português, para que possa perceber as semelhanças e diferenças.	
PROGRAMA	
Unidade I – Histórico da Língua de sinais 1 - Aspectos históricos e culturais da língua de sinais: repercussões nas representações; 2 - Caracterização das principais correntes metodológicas na educação de surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo.	

Unidade II – Língua de sinais e língua portuguesa para surdos

1 - Língua de sinais, signwriting e língua portuguesa: definições e diferenciações.

Unidade III – Identidade e cultura surda

- 3.1 - As múltiplas identidades surdas;
- 3.2 - Marcas de diferença cultural surda.

Unidade IV – Políticas de inclusão do surdo

- 4.1 - Políticas de inclusão e exclusão sociais;
- 4.2 - A Libras no contexto da legislação educacional:
 - Lei Federal no. 10.436 de 24 de abril de 2002;
 - Decreto Federal no. 5.626 de 22 de dezembro de 2005;
 - Resolução Estadual CCE no. 400, de 20 de outubro de 2005.

Unidade V – Estudos e complexidades inerentes a LIBRAS

- 1 - Estrutura linguística da LIBRAS: fonologia (configuração de mão, locação/ponto de articulação, movimento de mão, orientação de mão e aspectos não-manuais), morfologia e sintaxe; semântica e pragmática;
- 2 - alfabeto manual da língua de sinais;
- 3 - dactilologia;
- 4 - numerais cardinais e para quantidades;
- 5 - identificação pessoal;
- 6 - classificadores;
- 7 - expressões faciais e corporais;
- 8 - sinais básicos;
- 9 - cumprimentos básicos: saudações e despedidas;
- 10 - noções de calendário: dias da semana, meses do ano;
- 11 - lugares públicos;
- 12 - valores monetários;
- 13 - lojas;
- 14 - tipos de roupas;
- 15 - meios de transporte;
- 16 - Estados/Capitais;
- 17 - cores;
- 18 - condições climáticas;
- 19 - diálogo em língua de sinais;
- 20 - histórias infantis em língua de sinais;
- 21 - gramática:
- 22 - pronomes pessoais;
- 23 - pronomes demonstrativos;
- 24 - pronomes interrogativos;
- 25 - pronomes indefinidos e quantificadores;
- 26 - advérbios de lugar;
- 27 - verbos.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Aulas simuladas.
- Estudos individuais.
- Discussões em grupos.

- Discussão sobre temas apresentados através de vídeos.
- Visitas a escolas e instituições.
- Assiduidade, interesse e participação nas aulas e nos estudos.
- Avaliação escrita e prática (individual).
- Relatório de observação.
- Produção de trabalho teórico-prático a ser apresentado sob forma de Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**: Sinais de A a L. São Paulo: EDUSP, 2001. Vol.1.
 CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**: Sinais de M a Z. São Paulo: EDUSP, 2001. Vol.2.
 QUADROS, R. M. **Língua de Sinais Brasileira**: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia complementar

FERREIRA-BRITO, L. **Integração social & surdez**. Rio de Janeiro: Babel, 1993.
 ELLIOT, A.J. **A linguagem da criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
 BOTELHO, P. **Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos**. Minas Gerais: Editora Autêntica, 1998.
 BRASIL. **Educação Especial – Língua Brasileira de Sinais**. 2. ed. Brasília: MEC/SEESP, 2000. Vol. II. (Série Atualidades Pedagógicas 4).
 SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima et. al. **Ensino de língua Portuguesa para Surdos**: Caminhos para a Prática Pedagógica. Brasília: MEC, SEESP, 2004. Vol. 1. (Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Higiene e Segurança do Trabalho

Código:	HST
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-
Semestre:	Optativa
Nível:	Graduação

EMENTA

Conceito legal e preventivista do acidente de trabalho, e fatores que contribuem para o acidente e sua análise. Insalubridade e periculosidade, responsabilidade civil e criminal. Legislação. Especificação e uso de EPI e EPC. Organização e funcionamento da CIPA e SESMT. Controle a princípio de incêndio. Ergonomia. Segurança em instalações e serviços em eletricidade. Segurança em instalações e serviços em máquinas e equipamentos. Primeiros socorros.

OBJETIVO
• Executar as tarefas profissionais dentro dos padrões e normas de segurança, utilizando-se do senso prevencionista em acidentes do trabalho; • Colaborar para uma melhor qualidade de vida no exercício do trabalho, reconhecendo, avaliando, eliminando ou controlando os riscos ambientais de acidentes para si e para os outros que o rodeiam.
PROGRAMA
Unidade I Conceito e aspectos legais: Aspectos legais e prevencionistas do acidente de trabalho. Fatores que contribuem para o acidente de trabalho, sua análise e medidas preventivas. Insalubridade e periculosidade. Responsabilidade civil e criminal no acidente de trabalho. Lei 8213. Normas Regulamentadoras do TEM. Unidade II Segurança na indústria: Especificação e uso de EPI e EPC. Prevenção e combate a princípio de incêndio. Sinalização. Condições ambientais de trabalho. Programas de Prevenção – PPRA e PCMSO. Mapa de riscos ambientais. CIPA e SESMT. Unidade III Ergonomia: Fundamentos da Ergonomia. LER/DORT. Exercícios laborais. Unidade IV Segurança em instalações e serviços em eletricidade: NR10. Introdução à segurança com eletricidade. Riscos em instalações e serviços com eletricidade. Choque elétrico, mecanismos e efeitos. Medidas de controle do risco elétrico. Unidade V Segurança em instalações e serviços em máquinas e equipamentos: NR12. Unidade VI Primeiros socorros.
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO
• Aula expositiva dialogada; • Aulas práticas; • Trabalho em grupo e resolução de situação problemas. • Avaliação diagnóstica individual e coletiva; • Relatório de resultado de pesquisas e aulas práticas; • Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas; • Autoavaliação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MORAES, G. A. Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2007. SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. São Paulo: LTR, 2002. PEPPLOW, Luiz Amilton. Segurança do Trabalho. Curitiba: Base Editorial, 2010. MORAES, G. A.; OLIVEIRA, G.; LIMA, C. A.; RODRIGUES, A. P. C. Normas Regulamentadoras Comentadas. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e

Livraria Virtual, 2007.

Bibliografia Complementar

SALIBA, Tuffi. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. São Paulo: LTR Editora, 2004.

COUTO, Hudson A. **Ergonomia Aplicada ao Trabalho**. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1995. 2 Volumes.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Computação Gráfica	
Código:	CGRA
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-
Semestre:	Optativa
Nível:	Graduação
EMENTA	
Contextualização/ Introdução; Informação Visual e Sistemas; Sistemas de Coordenadas; Transformações Geométricas; Modelagem Gráfica; Sintetização de Imagens; Realidade virtual.	
OBJETIVO	
• Adquirir conhecimentos relativos à Computação Gráfica 2D e 3D; • Desenvolver aplicações práticas em softwares que envolvam técnicas de Computação Gráfica; • Apreender por meio de atividades conceituais, lógicas e práticas as diversas metodologias, ferramentas e soluções tecnológicas para processamento das informações gráficas disponíveis nos processos das organizações, e sua importância para os Sistema de Informações.	
PROGRAMA	
Unidade I Contextualização/ Introdução: A disciplina no currículo e integração com outras disciplinas/ A disciplina na formação do profissional/ Histórico e aplicações da Computação Gráfica/ Sistemas e Equipamentos Gráficos (Dispositivos Gráficos de Entrada; Dispositivos Gráficos de Saída)/ Pacote gráfico OpenGL.	
Unidade II Informação Visual e Sistemas: 2.1. Cor	

Fundamentos de Cor; Sistemas de Cor dos Equipamentos; Sistemas de Especificação de Cor; Discretização do Sólido de Cor.

2.2. Representação de Informação Visual

Rep. discreta por "Raster"; Rep. analítica e apresentação Vetorial; Representação e apresentação Matricial; Formatos de Arquivos Gráficos.

2.3. Características de Imagens

Resolução Espacial e de Intensidade; Modelos de Cor Representação e apresentação Vetorial.

2.4. Algoritmos de Conversão Matricial de Primitivas Gráficas

Algoritmos para desenhar retas; Algoritmos para desenhar círculos; Algoritmos para desenhar elipses e arcos; Técnicas anti-serrilhado (antialiasing)

Unidade III

Sistemas de Coordenadas: Sistema de coordenadas do mundo; Sistema de coordenadas normalizadas; Sistema de coordenadas do dispositivo.

Unidade IV

Transformações Geométricas: Transformação de escala; Espelhamento; Transformação de translação; Transformação de rotação; Matriz de transformação; Combinação das transformações

Unidade V

Modelagem Gráfica:

5.1. Algoritmos de Recorte

Recorte de pontos; Recorte de linhas; Recorte de polígonos;

5.2. Algoritmos de Projeção

Transformações de projeção; Projeções cônicas; Transformações de projeção paralela e perspectiva; Representações Tridimensionais

Unidade VI

Sintetização de Imagens: Tratamento de linhas e superfícies escondidas; Sombreamento e fontes de luz; Modelos de tonalização ("shading"): Flat, Gouraud e Phong; Ray Tracing e Aplicação de texturas.

Unidade VII

Realidade virtual: Modelagem, arquitetura e aplicações; Animação Gráfica.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas através de recursos multimídias como data show (projektor), vídeos e/ou animações, trazendo os conceitos básicos de computação gráfica em duas e três dimensões.
- Aulas práticas em laboratório, priorizando a definição e implementação de softwares que envolvam técnicas de computação gráfica.
- Apresentação por parte dos alunos de trabalhos referentes a tópicos específicos. Serão aplicadas avaliações por escrito e trabalhos técnicos apresentados de forma escrita e/ou em sala.
- Serão abordadas as unidades 1 e 2 para a primeira avaliação parcial, as unidades 3 e 4 para a segunda avaliação parcial, a unidade 5 para a terceira avaliação parcial e as unidades 6 e 7 para a quarta avaliação parcial. Com o

propósito de se obter, por meio de médias aritméticas, dois pares de notas (N1 e N2) para as respectivas etapas do semestre letivo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GOMES, J.; VELHO, L. Computacao Grafica . São Paulo: SBM/IMPA, 1998. Vol. 1.	
COHEN, M.; MANSSOUR, I. H. OpenGL - Uma Abordagem Prática e Objetiva . São Paulo: Novatec, 2006.	
CONCI, A.; AZEVEDO, E.; LETA, F.R. Computação Gráfica: Teoria e Prática . Rio de Janeiro: Campus, 2008.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Gerenciamento de Projetos em Softwares Livres	
Código:	GPSL
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-
Semestre:	Optativa
Nível:	Graduação
EMENTA	
Software Livre; Histórico do software livre; Tipos de licença; GPL; Desenvolvimento colaborativo; Repositórios; Controle de versão; Canais de comunicação; Rastreamento de bugs; Ferramentas de teste; Gerenciamento de pacotes; Refatoração.	
OBJETIVO	
• Entender software livre; • Colaborar no desenvolvimento de software livre; • Liderar projetos em software livre; • Realizar testes em software livre. • Gerenciar a distribuição do software livre.	
PROGRAMA	
Unidade I Introdução ao software livre, Histórico, filosofia do software livre, Versões, distribuições, tipos de licença.	
Unidade II Papeis de desenvolvedores de software livre, controle do projeto, repositório de código, controle de versão.	

Unidade III Gerenciamento de equipes, metodologia de desenvolvimento orientado ao software livre, Canais de comunicação.	
Unidade IV Testes de software, gerencia de pacotes, repositórios de pacotes, Refatoração.	
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
• Aula expositiva dialogada; • Aulas práticas; • Trabalho em grupo e resolução de situação problemas. • Avaliação diagnóstica individual e coletiva; • Relatório de resultado de pesquisas e aulas práticas; • Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas; • Autoavaliação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COSTA, Simone Andre da. Desenvolvimento em software livre . São Paulo: Unisinos, 2004. BAR, M.; FOGEL, K. Open Source Development with CVS . 3rd Edition. Scottsdale: Paraglyph Press. 2003.	
Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Programação para Dispositivos Móveis	
Código:	PDM
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-
Semestre:	Optativa
Nível:	Graduação
EMENTA	
Introdução a dispositivos móveis, comunicação sem fio, plataformas de hardware, plataforma de software, ferramentas de desenvolvimento. Programação para dispositivos móveis através da utilização de ambientes de desenvolvimento (IDEs, linguagens de programação, etc.). Usabilidade de um sistema.	
OBJETIVO	
• Compreender os conceitos, os dispositivos e as tecnologias de sistemas para dispositivos móveis e sem fio.	

• Entender os conceitos relacionados à programação de dispositivos móveis; • Desenvolver aplicativos com qualidade e em conformidade com as exigências do mercado.
PROGRAMA
Unidade I – Introdução O que são dispositivos móveis e comunicação sem fio; Tipos e características de dispositivos móveis; Sistemas operacionais para dispositivos móveis; Comunicação sem fio em dispositivos móveis; Unidade II – Plataforma de Desenvolvimento Plataformas disponíveis; Linguagens de programação para dispositivos móveis; Características dos ambientes de desenvolvimento; Vantagens e desvantagens; Frameworks disponíveis. Unidade III - Layouts de aplicações Conceitos; Layout para thin client, pocket pc / pdas e palms, celulares e para dispositivos embarcados. Unidade IV - Ambiente Integrado de desenvolvimento Características da IDE; Conceitos de projetos para dispositivos móveis; Componentes de um projeto de sistema; Desenho de sistemas; Codificação de sistemas; Execução de sistemas; Depuração de sistemas. Unidade V - Componentes Visuais Formulários; Rótulos; Caixas de Texto; Botões; Caixa de combinação; Caixa de listagem; Caixa de checagem; Botão de opção; Caixas de agrupamento; Menus; Criação de componentes visuais. Unidade VI – Biblioteca de Classes Apresentação da framework de desenvolvimento; Estrutura da framework; Principais bibliotecas para desenvolvimento visual; Usando bibliotecas de classes; Criando biblioteca de classes. Unidade VII – Aplicações e Banco de Dados Conceitos; Objetos de acesso a Banco de Dados; Relacionando Formulários com Banco de Dados; Visualização de dados no modo Tabela; Visualização de dados no modo Registro; Mestre-Detalhe.
METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO
• Aula expositiva dialogada; • Aulas práticas; • Trabalho em grupo e resolução de situação problemas. • Avaliação diagnóstica individual e coletiva; • Relatório de resultado de pesquisas e aulas práticas; • Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LECHETA, Ricardo R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 2. ed. São Paulo : Novatec Editora, 2010. BORGES JÚNIOR, M. Aplicativos Móveis: Aplicativos para Dispositivos Móveis

usando C#.Net. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

TERUEL, E. **Web Mobile: Desenvolva Sites para Dispositivos Móveis com Tecnologias de Uso Livre**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.

Bibliografia complementar

CAMACHO Jr, C. O. de A. **Desenvolvimento em Camadas com C# .Net**. Florianópolis: Visual Books, 2008.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java: Como Programar**. 8. ed. São Paulo: Prentice-Hall. 2010.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

3.11 Diploma

Será conferido o Diploma de Bacharel em Sistemas de Informação aos alunos que concluírem todas as disciplinas que compõem a matriz curricular, incluindo as 200 horas de atividades complementares, e que tenham apresentado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com resultado satisfatório.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sendo o registro de participação condição indispensável para a emissão do histórico escolar.

4 CORPO DOCENTE

Nome	Formação	Titulação	Reg. de Trabalho
André Luiz da Cunha Lopes	Espanhol	Especialista	DE
Antônio Almir Bezerra	Matemática	Especialista	40h
Antônio Ventura Gonçalves de Oliveira	Mecatrônica Industrial	Especialista	DE
Antony Gleydson Lima Bastos	Física	Graduado	DE
Emmanuel Diego Gonçalves de Freitas	Mecatrônica Industrial	Especialista	DE
Emerson Cristian Pereira dos Santos	Letras	Especialista	DE
Fernando Eugênio Lopes de Melo	Educação Física	Especialista	DE
Francisco Camilo da Silva	Matemática	Especialista	DE
Francisco José de Lima	Pedagogia	Mestre	DE
Francisco Tarcízio Cavalcante Benevides Júnior	Letras	Mestre	DE
Herbert de Oliveira Rodrigues	Física	Mestre	40h
Jones Clécio Otaviano Dias Junior	Mecatrônica Industrial	Especialista	DE
José Hernando Bezerra Barreto	Engenharia Elétrica	Graduado	DE
José Wiron Barbosa Procópio	Mecatrônica Industrial	Graduado	DE
Marcos Antonio de Macedo	Matemática	Especialista	DE
Maria Edione Pereira da Silva	Letras	Especialista	DE
Pedro Henrique Almeida Miranda	Mecatrônica Industrial	Mestre	DE
Roberta da Silva	Pedagogia	Mestre	DE
Rodrigo Tavares de Moraes	Eletromecânica	Especialista	DE
Saulo Lima Bezerra	Automação Industrial	Graduado	DE
Silas Santiago Lopes Pereira	Ciência da Computação	Mestre	DE

5 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nome	Cargo	Titulação	Reg. de Trabalho
Alana Moreira Gurgel Saraiva	Assistente em administração	Graduação	40h
Ana Ioneide de Souza Bandeira Pereira	Pedagoga	Especialização	40h
Célia Petronilha Fonseca Barbosa	Bibliotecária	Especialização	40h
Francisco Cláudio Lavor	Assistente de alunos	Graduação	40h
Francisco Glauber de Moura	Assistente em administração	Especialização	40h
Francisco Roberto de Andrade	Assistente de alunos	Graduação	40h
Irailma de Melo Vieira	Auxiliar em administração	Graduação	40h
Marcelo Lopes de Oliveira	Técnico em assuntos	Especialização	40h

	educacionais		
Márcio Pereira Gonçalves	Técnico de Tecnologia da Informação	Ensino Médio	40h
Maria Alaide Barreto Neta	Assistente de laboratório	Especialização	40h
Maria Claudia Paes Feitosa Jucá	Assistente social	Mestrado	40h
Rômulo Holanda de Araújo	Assistente em administração	Graduado	40h

6 INFRA-ESTRUTURA

6.1 Biblioteca

A Biblioteca José Luciano Pimentel do IFCE – *Campus* Cedro funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno, sendo o horário de funcionamento das 7 às 22h, ininterruptamente, de segunda a sexta-feira. O setor dispõe de 3 servidores, sendo 1 bibliotecária, 1 assistente em administração e 1 auxiliar em administração pertencentes ao quadro funcional do IFCE – *Campus* Cedro. Auxiliam nas atividades 10 bolsistas, sendo 4 em cada turno diurno e 2 no turno noturno.

Aos usuários vinculados ao *Campus* e cadastrados na Biblioteca, é concedido o empréstimo domiciliar de livros, exceto obras de referência, periódicos, publicações indicadas para reserva e outras publicações conforme recomendação do setor. As formas de empréstimo, bem como o uso e oferta de serviços da Biblioteca José Luciano Pimentel, do IFCE – *Campus* Cedro, são estabelecidas em regulamento próprio, aprovado mediante Portaria nº 13/GDG, de 5 de fevereiro de 2010. O acesso à Internet está disponível por meio de 10 microcomputadores.

A biblioteca dispõe também de uma sala para estudos em grupo e de uma área para consulta local.

Com relação ao acervo bibliográfico, é composto por 3.130 títulos de livros e 9.174 exemplares; 59 títulos de periódicos e 726 exemplares; 65 títulos de coleções e 238 exemplares; 8 títulos de softwares educacionais e 16 exemplares e 6 títulos de vídeos (DVD, VHS e CD's) e 57 exemplares. Todo acervo está catalogado em meios informatizados.

É interesse da Instituição a atualização do acervo, de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas pelo corpo docente, sendo esta uma prática comum inserida no orçamento anual da instituição.

6.2 Infra-Estrutura Física e Recursos Materiais

Os quadros a seguir demonstram as instalações existentes no *Campus Cedro*, bem como os laboratórios gerais e específicos destinados ao curso proposto.

6.2.1 Distribuição do espaço físico existente e/ou em reforma

Dependências	Quantidade
Academia de musculação	01
Almoxarifado	01
Auditório	01
Biblioteca	01
Cantinas	02
Gabinete odontológico	01
Oficina de manutenção	01
Praça de alimentação	01
Quadra esportiva coberta	01
Restaurante Estudantil	01
Sala de direção administrativa	01
Sala de direção de ensino	01
Sala de direção geral	01
Sala de professores	01
Sala de registro acadêmico	01
Sala de Reprografia	01
Sala de suporte de TI	01
Sala de videoconferência	01
Sala para centro acadêmico	01
Salas de aulas para o curso	07
Salas de coordenação	11
Sanitários	19
Sanitários adaptados para portadores de necessidades especiais	05

6.2.2 Outros Recursos Materiais

Itens	Quantidade
Televisor	08
Vídeo Cassete	01
Aparelho de DVD	06
Retroprojetores	03
Data Show	10
Quadro Branco	12
Flip-Shart	01

Receptor para antena parabólica	01
Monitor para vídeo-conferência	01
Câmera Fotográfica	04
Filmadora Digital	01

6.2.3 Laboratórios Básicos

Laboratório	Quantidade
Informática	03
Física	01
Química	01
Biologia	01
Matemática	01
Centro de línguas e literaturas	01

6.2.4 Laboratórios específicos à área do curso

Devido à constante evolução das tecnologias, é imprescindível que os estudantes disponham de equipamentos modernos, interligados em rede e com livre acesso à Internet. O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, devido a sua dimensão prática e aplicada, necessita de recursos computacionais variados em termos de complexidade e capacidade.

Nesse sentido, os laboratórios devem dispor de equipamentos suficientes para o atendimento de, no máximo, dois alunos por estação de trabalho durante as aulas práticas de laboratório. Em termos de recursos, os laboratórios devem propiciar aos estudantes o contato com diferentes plataformas operacionais e de desenvolvimento de software, além de acesso à Internet. A instituição oferecerá, ainda, uma estrutura de suporte ao uso dos laboratórios que permita aos estudantes o desenvolvimento de atividades extraclasse, bem como o apoio ao docente no desenvolvimento de atividades previstas nos Planos de Unidades Didática (PUDs). Por fim, a instituição deve possuir uma política de manutenção e atualização do parque de equipamentos e softwares com o objetivo de manter as instalações acadêmicas em sintonia com as tecnologias que são encontradas no mercado de trabalho.

Com relação aos ambientes de software, os alunos do curso devem dispor de relevante variedade de aplicativos que representem a realidade do mercado e o estado da arte nas áreas aplicadas e de desenvolvimento. Dessa forma, o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do IFCE – *Campus Cedro* disporá de 04 (quatro) laboratórios específicos, os quais comporão a estrutura recomendada para a oferta do curso, conforme apresentados a seguir:

6.2.4.1. Laboratório de Programação

Será equipado com 20 máquinas dispostas em ambiente climatizado e possuirá toda a infra-estrutura para aulas, além de acesso à Internet. As máquinas desse laboratório possuirão sistema operacional Windows e Linux, monitores LCD, softwares de uso geral, além de Ambientes de Desenvolvimento Integrado (IDEs).

6.2.4.2. Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas

Serão implantados 02 (dois) laboratórios climatizados, sendo cada um equipado com 20 máquinas e softwares de uso geral e específico. As máquinas contarão com sistema operacional Windows e Linux, monitores LCD e acesso à Internet.

6.2.4.3. Laboratório de Hardware e Redes

Será equipado com 20 máquinas que serão utilizadas em aulas práticas das disciplinas de Arquitetura de Computadores, Redes de Computadores e Gerência de Redes. O laboratório estará apto também a atender as demais disciplinas do curso. Será climatizado e possuirá toda a infra-estrutura para as aulas. Além de equipamentos de redes para aulas práticas, componentes de hardware e kit individual de ferramentas para os alunos. O laboratório contará, ainda, com acesso à Internet e possuirá projetor multimídia fixo. As máquinas possuirão sistema operacional Windows e Linux, monitores LCD, além de softwares específicos para cada disciplina.

6.3 Acessibilidade

A acessibilidade aos Portadores de Necessidades Especiais demanda adaptações arquitetônicas e pedagógicas específicas. Em relação à estrutura arquitetônica, o IFCE – *Campus Cedro* dispõe, em suas instalações, de rampas que possibilitam o acesso a todos os setores do pavimento térreo, bem como a todos os ambientes do pavimento superior.

Em relação à estrutura pedagógica, conforme a diversidade da demanda, o curso se utilizará dos diversos recursos que garantam as condições necessárias para o processo de ensino-aprendizagem, bem como ao acesso e participação dos Portadores de Necessidades Especiais a práticas educativas, fazendo com que tenham seus direitos respeitados enquanto cidadãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2000.

BRASIL. **Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, 2002.
GUIMARÃES, C. M.; MARIN, F. A. D. G. **Projeto pedagógico:** considerações necessárias à sua construção, São Paulo: Nuances, ano IV, v. IV, p. 35-47, set. 1998.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). **Regulamento da Organização Didática (ROD).** Fortaleza: IFCE, 2010.

Instituto Federal do Ceará (IFCE) – Campus Cedro. **Curso de Licenciatura em Matemática: Projeto Pedagógico.** IFCE, 2012.

Instituto Federal do Ceará (IFCE) – Campus Crato. **Projeto de Curso Superior em Informática – Sistemas de Informação.** IFCE, 2009.

Instituto Federal do Ceará (IFCE) – Campus Maracanaú. **Projeto do Curso de Bacharelado em Ciências da Computação.** IFCE, 2011.

SOUSA, Antonia de Abreu. **Novos Paradigmas da Educação Brasileira.** Mimeo. Fortaleza, 2000.

ANEXOS

CAPÍTULO II

Da aprendizagem

Seção I – Da avaliação da aprendizagem

Art. 40 A avaliação dá significado ao trabalho escolar e tem como objetivo mensurar a aprendizagem nas suas diversas dimensões, quais sejam hábitos, atitudes, valores e conceitos, bem como de assegurar aos discentes a progressão dos seus estudos.

Art. 41 A avaliação será processual e contínua, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB 9394/96.

Parágrafo único - O processo de avaliação será orientado pelos objetivos definidos nos planos de cursos, considerando cada nível e modalidade de ensino.

Art. 42 As estratégias de avaliação da aprendizagem deverão ser formuladas de tal modo que o discente seja estimulado à prática da pesquisa, da reflexão, da criatividade e do autodesenvolvimento.

Parágrafo único - A avaliação da aprendizagem se realizará por meio da aplicação de provas, da realização de trabalhos em sala de aula e/ou em domicílio, da execução de projetos orientados, de experimentações práticas, entrevistas ou outros instrumentos, considerando o caráter progressivo da avaliação.

Seção II – Da recuperação da aprendizagem

Art. 43 O planejamento didático-pedagógico do IFCE prevê oportunidades de recuperação para os discentes que não atingirem os objetivos básicos de aprendizagem, estabelecidos de acordo com cada nível/modalidade de ensino.

Parágrafo único - Entende-se por recuperação de aprendizagem o tratamento especial dispensado aos alunos cujas avaliações apresentarem resultados considerados pelo professor e pelo próprio aluno como insuficientes, considerando-se a assimilação do conteúdo ministrado e não simplesmente a nota.

Seção III – Da segunda chamada

Art. 44 O discente que faltar a qualquer avaliação poderá requerer junto à coordenação de seu curso a realização da prova em segunda chamada, nos 05 (cinco) dias úteis subsequentes à primeira. O requerimento deve vir acompanhado de um dos documentos justificativos especificados a seguir:

a) atestado fornecido ou visado por médico do campus ou unidade, se houver;

- b) declaração de corporação militar, empresa ou repartição, comprovando que, no horário da realização da 1ª chamada, estava em serviço;
- c) atestado de óbito de parentes até segundo grau;
- d) outro documento, a ser analisado pela Diretoria / Departamento de Ensino de cada campus ou unidade.

§1 A solicitação de segunda chamada poderá ser requerida pelo próprio aluno, pelo responsável por ele ou por seu representante legal.

§2 A coordenadoria do curso terá 03 dias úteis para responder a solicitação.

§3 A segunda chamada, se deferida a solicitação, poderá ser agendada pela coordenadoria do curso ou pelo próprio aluno, em comum acordo com o professor.

Art. 45 O discente que discordar do resultado obtido em qualquer verificação da aprendizagem poderá requerer revisão, no prazo de 02 (dois) dias úteis após a comunicação do resultado.

Parágrafo único - A revisão será feita pelo docente do componente curricular, juntamente com o coordenador do curso, ou por outro professor designado para tal fim. Em caso de contestação do resultado da revisão, a chefia do Departamento de Ensino nomeará dois outros professores com domínio do assunto, para proceder a uma segunda revisão e emitir parecer final.

Seção IV – Da sistemática de avaliação

Subseção III – Da sistemática de avaliação no ensino superior

Art. 54 A sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas.

§1 Em cada etapa, serão atribuídas aos discentes médias obtidas nas avaliações dos conhecimentos construídos.

§2 Independentemente do número de aulas semanais, o docente deverá aplicar, no mínimo, 02 (duas) avaliações por etapa.

§3 A nota do semestre será a média ponderada das avaliações parciais, devendo o discente obter a média mínima 7,0 para a aprovação.

Art. 55 A média final de cada etapa e de cada período letivo terá apenas uma casa decimal; as notas das avaliações parciais poderão ter até duas casas decimais.

Art. 56 Caso o aluno não atinja a média mínima para a aprovação (7,0), mas tenha obtido, no semestre, a nota mínima 3,0, ser-lhe-á assegurado o direito de fazer a prova final.

§1 A prova final deverá ser aplicada no mínimo três dias após a divulgação do resultado da média semestral.

§2 A média final será obtida pela soma da média semestral, com a nota da prova final, dividida por 2 (dois); a aprovação do discente estará condicionada à obtenção da média mínima 5,0.

§3 A prova final deverá contemplar todo o conteúdo trabalhado no semestre.

§4 A aprovação do rendimento acadêmico far-se-á, aplicando-se a fórmula a seguir:

Ensino Superior

$$X_s = \frac{2X_1 + 3X_2}{5} \geq 7,0$$

$$X_F = \frac{X_s + AF}{2} \geq 5,0$$

LEGENDA

X_s = média semestral

X₁ = média da primeira etapa

X₂ = média da segunda etapa

X_F = média final

AF = avaliação final

Art. 57 Será considerado aprovado o discente que obtiver a média mínima, desde que tenha frequência igual ou superior a 75% do total das aulas de cada componente curricular.

Seção V – Da promoção

Art. 58 Para efeito de promoção, o discente será avaliado quanto ao rendimento acadêmico, medido de acordo com a média estabelecida para o seu nível de ensino, e pela assiduidade às aulas que devera ser igual ou superior a 75% do total de horas letivas para o ensino técnico e a 75% por componente curricular, quando se tratar do ensino superior.

Parágrafo único - As faltas justificadas não serão abonadas, embora seja assegurado ao aluno o direito à realização de trabalhos e avaliações ocorridas no período da ausência.

CAPÍTULO III

Do aproveitamento de componentes curriculares

Art. 59 Aos discentes do IFCE, fica assegurado o direito ao aproveitamento de componentes curriculares, mediante análise da compatibilidade de conteúdo e da carga horária, no mínimo, 75% do total estipulado para o componente curricular.

Art. 60 O aproveitamento de cada componente curricular só poderá ser solicitado uma única vez, após o aluno estar matriculado.

§1 O aproveitamento de componentes curriculares tomará como referência o semestre seguinte ao da solicitação, que deverá ser feita nos primeiros 50 (cinquenta) dias letivos do semestre em curso.

§2 Poderão ser aproveitados componentes curriculares cursados no mesmo nível de ensino ou em nível superior ao pretendido.

§3 Não será permitido ao aluno, o aproveitamento de componentes curriculares nos quais tenha sido reprovado no IFCE.

§4 Caso o aluno discorde do resultado da análise do aproveitamento de estudos, poderá solicitar a revisão desta, uma única vez.

Art. 61 A solicitação de aproveitamento de estudos deverá ser acompanhada da seguinte documentação:

- a) histórico escolar, com carga horária dos componentes curriculares;
- b) programas dos componentes curriculares solicitados, devidamente autenticados pela instituição de origem.

CAPÍTULO IV

Da validação de conhecimentos

Art. 62 O IFCE validará conhecimentos adquiridos em estudos regulares e/ou em experiência profissional, mediante avaliação teórica e/ou prática, feita por uma banca instituída pelo coordenador do curso, composta, no mínimo, de dois professores.

§1 O aluno não poderá pedir validação de componente curricular em que tenha sido reprovado no IFCE.

§2 A validação de conhecimentos só poderá ser solicitada uma vez, por componente curricular.

§3 A validação de conhecimentos deverá ser solicitada nos primeiros cinquenta dias letivos do semestre em curso.

NORMAS DE APRESENTAÇÃO ORAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E SEUS OBJETIVOS

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Monografia é uma atividade curricular obrigatória para todos os alunos regularmente matriculados no curso de Bacharelado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará que deve ser apresentada oralmente, constituindo-se como requisito final para a obtenção do grau de Bacharel.

§ 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve conter a seguinte estrutura: Identificação, Título, Resumo, Introdução, Desenvolvimento (os capítulos) e as Considerações Finais, Referências Bibliográficas e Anexos (se houver), observando-se as normas da ABNT.

§ 2º - O aluno regularmente matriculado no curso de Bacharelado deverá encaminhar à Diretoria de Ensino, 4 (quatro) exemplares do Trabalho de Conclusão de Curso, juntamente com a solicitação da sua apresentação oral, assinada por seu orientador, com antecedência mínima de 2 (duas) semanas para a sua apresentação oral.

§ 3º - A apresentação oral do TCC ou Monografia será realizada perante Banca Examinadora formada por três membros designados pela Diretoria de Ensino/Coordenação do Bacharelado, sendo um deles orientador e dois deles examinadores.

§ 4º - A apresentação oral da Monografia compreenderá duas partes:

- apresentação oral da Monografia com duração de, no máximo, 20 minutos;
- arguição feita ao aluno pela Banca Examinadora.

CAPÍTULO II DOS CRITÉRIOS PARA A APRESENTAÇÃO ORAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Art. 2º - Para a apresentação oral do TCC o aluno regularmente matriculado no curso de Bacharelado deverá cumprir os seguintes requisitos:

§ 1º - Ter cumprido, com aprovação, os componentes curriculares Metodologia do Trabalho Científico e Gerência de Projetos;

§ 2º - Obter o deferimento da solicitação escrita do professor orientador à Diretoria de Ensino para a apresentação oral da Monografia, com a antecedência mínima de 15 dias.

§ 3º - Responsabilizar-se pela elaboração da sua monografia.

§ 4º - Ter cumprido pelo menos os 75% (setenta e cinco por cento) das atividades propostas pela disciplina Monografia.

§ 5º - cumprir os prazos estipulados pelo professor da disciplina Monografia para a entrega do seu trabalho monográfico para a apresentação oral e da versão final do referido trabalho.

CAPÍTULO III DA ORIENTAÇÃO

Art. 3º - Todos os professores do IFCE, preferencialmente lotados na Diretoria de Ensino, efetivos, substitutos ou temporários, podem ser orientadores da Monografia, desde que possuam no mínimo a especialização.

§ 1º - O professor orientador deverá ter seu nome homologado junto à Diretoria de Ensino e Coordenação de Bacharelado em Sistemas de Informação como orientador dos seus respectivos alunos.

§ 2º - O professor orientador poderá acumular no máximo 05 (cinco) orientações em cada semestre letivo.

CAPÍTULO IV DA BANCA EXAMINADORA

Art. 4º - O Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado oralmente e avaliado por uma banca examinadora composta por 03 (três) membros, designados pela Diretoria de Ensino/Coordenação do Bacharelado em Sistemas de Informação.

§ 1º - Caberá ao orientador solicitar à Diretoria de Ensino/ Coordenação do Bacharelado em Sistemas de Informação a composição da Banca Examinadora, indicando os nomes dos membros da referida banca, bem como a definição da data da apresentação oral.

§ 2º - Caberá ao professor orientador a presidência da Banca Examinadora.

§ 3º - Cabe à Diretoria de Ensino, com base na solicitação do orientador, definir e divulgar nos quadros de avisos do campus a data da apresentação, horário, local, bem como designar a Banca Examinadora e um servidor para lavrar a ata.

§ 4º - Cada membro da Banca Examinadora expressará sua avaliação da Monografia apresentada, mediante a atribuição de notas, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com as quais será feita a média aritmética.

§ 5º - Será considerado APROVADO o aluno que obtiver média maior ou igual a 7,0 (sete).

§ 6º - O aluno que obtiver média menor que 7,0 (sete) submeter-se-á a uma nova apresentação oral no prazo mínimo de 90 (noventa) dias.

§ 7º - O presidente da Banca Examinadora deverá entregar à Diretoria de Ensino, a ata devidamente assinada pelos seus membros e o resultado da avaliação feita a respeito da apresentação oral da Monografia do aluno.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 5º - Para homologação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o aluno deverá entregar ao professor da disciplina Monografia, na data fixada, um exemplar do seu trabalho, devidamente assinado pelo orientador.

§ 1º - Compete ao professor da disciplina Monografia acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos monográficos dos seus alunos, observando o cumprimento da frequência dos mesmos aos encontros realizados durante o semestre letivo.

§ 2º - O Professor da disciplina Monografia deverá manter contatos frequentes com os orientadores e orientandos afim de acompanhar o andamento do trabalho monográfico dos referidos orientandos.

Art. 6º - Caberá à Diretoria de Ensino providenciar o encaminhamento dos exemplares das monografias aprovadas à Biblioteca do IFCE.

Art. 7º - Os casos omissos e aqueles não previstos nestas normas serão julgados pela Diretoria de Ensino/Coordenação do Bacharelado em Sistemas de Informação.

Art. 8º - Estas Normas entram em vigor na data de sua aprovação pela Diretoria Geral.

**PROGRAMA DE MONITORIA
VOLUNTÁRIA DO CAMPUS
CEDRO**

PROMOVCEDRO

REGULAMENTO GERAL

CEDRO-CE, JANEIRO DE 2011

APRESENTAÇÃO

O Manual de Monitoria Voluntária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do *Campus* Cedro apresenta aos seus professores e alunos as bases e os instrumentos normativos e técnicos do PROMOVCEDRO (Programa de Monitoria Voluntária do *Campus* Cedro).

Com esta publicação, o aluno-monitor e o professor-orientador conhecerão seus direitos e deveres para a prática da Monitoria Voluntária, bem como a postura política de valorizar e melhorar o ensino da graduação, buscando atingir os objetivos do Programa que são:

- a) favorecer a participação dos alunos na execução dos projetos de ensino e na vida acadêmica do Instituto;
- b) incentivar a melhoria do processo ensino/aprendizagem, fortalecendo a relação professor/aluno.

O PROMOVCEDRO vem atender a antigas solicitações de professores e alunos que desejavam participar de atividades extracurriculares do *Campus* Cedro.

Pretende-se com este Manual esclarecer professores e alunos, bem como administradores da gestão acadêmica, para o apoio ao Programa de Monitoria Voluntária, garantindo uma maior confiabilidade aos resultados que se pretende alcançar na busca permanente da melhoria da qualidade do ensino.

Francisco Glauber de Moura

Diretor de Ensino do *Campus* Cedro

1. OBJETIVOS

A Diretoria de Ensino do *Campus Cedro* tem sob sua responsabilidade o Programa de Monitoria Voluntária do *Campus Cedro* (PROMOVCEDRO), cuja finalidade principal é a formação de futuros docentes e o enriquecimento curricular dos alunos monitores. Nessa perspectiva, oferece ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades de ensino-aprendizagem, em determinada disciplina, sendo supervisionado por um professor-orientador, tendo em vista os seguintes objetivos:

- 1.1. favorecer a participação dos alunos na execução de Projetos de Ensino e na vida acadêmica do Instituto;
- 1.2. incentivar a melhoria do processo ensino-aprendizagem, fortalecendo a relação professor-aluno.

2. REQUISITOS DO ALUNO E DO PROFESSOR

Para participar do Programa de Monitoria Voluntária do *Campus Cedro* (PROMOVCEDRO) serão necessários os seguintes requisitos:

- do aluno:

- 2.1. ser aluno regularmente matriculado na graduação;
- 2.2. ter cursado a disciplina objeto da Monitoria; e
- 2.3. ter Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) igual ou superior a 5,0 (cinco) e média igual ou superior a 7,0 (sete) na disciplina objeto da monitoria (MD).

- do professor:

- 2.4. possuir experiência e formação compatíveis com a função de orientador de recursos humanos qualificados, e ter parecer favorável da Comissão de Monitoria do PROMOVCEDRO.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

O Programa de Monitoria Voluntária do *Campus Cedro* (PROMOVCEDRO) é coordenado pela Diretoria de Ensino, através de uma Comissão composta por 3 (três) representantes das Coordenações dos Cursos, 2 (dois) representantes dos discentes e um representante indicado pelo Diretor de Ensino. À referida Comissão cabe:

- 3.1. determinar as disciplinas que comporão o PROMOV;
- 3.2. determinar o número de monitores para cada disciplina inscrita no PROMOV;
- 3.3. planejar, executar e avaliar o programa;
- 3.4. realizar eventos de iniciação à docência, visando à formação científica e pedagógica dos monitores;

- 3.5. elaborar as normas e o regulamento que regem o Programa;
- 3.6 expedir certificados de monitoria e fornecer declarações.

4 PROCEDIMENTOS DE SELEÇÃO

- 4.1 A Diretoria de Ensino publicará edital abrindo o período para que os professores solicitem monitores para suas disciplinas;
- 4.2 Os professores solicitarão os monitores voluntários para suas disciplinas através do Formulário de Solicitação de Monitor (Plano de Orientação – Formulário nº 1), o qual estará disponível com a Comissão Coordenadora do PROMOVCEDRO;
- 4.3 Terminado o prazo de solicitações, a Comissão que coordena o PROMOVCEDRO analisará os Planos de Orientação e selecionará as disciplinas que constarão do Programa, bem como o número de monitores que cada disciplina poderá ter;
- 4.4 A Comissão publicará um informativo com as disciplinas aprovadas e o número de vagas, convocando os alunos para se inscreverem no processo de seleção no prazo definido pela Comissão;
- 4.5 As inscrições dos alunos serão realizadas por meio de requerimento disponível na Portaria do *Campus* Cedro, devendo o aluno interessado assinalar a opção outros, especificar a disciplina e o curso que deseja participar como monitor e encaminhar o documento à Comissão Coordenadora do PROMOVCEDRO;
- 4.6 Terminado o prazo de inscrições dos alunos, a Comissão encaminhará correspondência aos professores, solicitando-lhes que seja providenciado o processo avaliativo.
- 4.7. Para as disciplinas que tiveram número de inscritos maior que o número de vagas, os monitores serão selecionados através de avaliação de desempenho, a critério do professor-orientador;
- 4.8. Os professores que aplicarem as avaliações de desempenho deverão elaborar uma ATA DE SELEÇÃO (formulário nº 2), na qual os candidatos serão classificados em ordem decrescente para o preenchimento das vagas, levando-se em conta a média aritmética das notas da avaliação de desempenho (AD), da média da disciplina objeto da monitoria (MD) e o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA). Os candidatos que se inscreveram e não comparecem para realizar a avaliação de desempenho (AD) serão desclassificados do processo;
- 4.9. Os professores deverão encaminhar as Atas de Seleção aos Coordenadores de Curso que, após tomarem ciência dos nomes dos selecionados, as encaminharão à Comissão;

4.10. A Comissão apresentará os resultados ao Diretor de Ensino e, a seguir, os divulgará para todos;

4.11. O aluno selecionado assinará um Termo de Compromisso na Coordenação de seu Curso (formulário nº 3) que, por sua vez, encaminhará o Termo assinado para a Comissão que coordena o Programa.

5 DEVERES DO MONITOR

Será dever do monitor desenvolver atividades que possibilitem a conscientização dos objetivos do Programa de Monitoria Voluntária e o aprofundamento de seu conhecimento teórico-prático da disciplina escolhida, relacionados a seguir:

5.1 elaborar, em conjunto com o professor, o plano de trabalho da disciplina;

5.2 planejar e executar as atividades pedagógicas sob a orientação do professor;

5.3 participar das aulas do professor-orientador da disciplina em que é monitor, quando lhe for solicitado;

5.4 orientar os alunos da disciplina nas atividades teórico-práticas;

5.5 discutir com o professor-orientador formas e critérios de avaliação da aprendizagem;

5.6 desenvolver trabalhos de pesquisa, relacionados com a área de ensino da disciplina;

5.7 apresentar trabalhos em eventos e congressos;

5.8 participar de treinamentos e eventos de Iniciação à Docência promovidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *Campus Cedro*;

5.9 cumprir 8 ou 10 horas semanais de atividades de monitoria, conforme horários preestabelecidos com o orientador;

5.10 exercer suas tarefas, conforme plano de trabalho elaborado juntamente com o professor-orientador;

5.11 fazer referência à sua condição de monitor nas publicações e trabalhos apresentados;

5.12 ter frequência mínima de 75% nas atividades de monitoria;

5.13 apresentar relatório de atividades (formulário nº 4) ao final de cada semestre.

6 DEVERES DO PROFESSOR-ORIENTADOR

O Programa de Monitoria prevê os seguintes deveres para o professor que deseja participar como orientador:

6.1 elaborar o Plano de Orientação da disciplina que deverá levar em consideração os seguintes itens: definição, objetivos a serem alcançados, cronograma de

acompanhamento, metodologias a serem utilizadas e avaliação do desempenho do monitor;

6.2 orientar o monitor em todas as fases do trabalho, inclusive relatórios;

6.3 participar de reuniões e eventos sobre a Monitoria;

6.4 encaminhar a frequência mensal do monitor até o quinto dia do mês seguinte em que as atividades foram desenvolvidas; e

6.5 elaborar relatórios sobre as atividades e o desempenho do monitor (formulário nº 5) ao final de cada semestre.

7 DEVERES DAS COORDENAÇÕES DE CURSO

O Programa de Monitoria prevê os seguintes deveres para os Coordenadores de Curso com monitores participantes do Programa:

7.1 acompanhar as atividades desenvolvidas pelo monitor de seu Curso;

7.2 participar da organização de eventos de Iniciação à Docência promovidos pela Comissão que coordena o Programa;

7.3 acompanhar a entrega das fichas de frequência e dos relatórios elaborados pelo monitor e/ou professor-orientador.

8 CERTIFICADOS

A Comissão que coordena o Programa de Monitoria Voluntária emitirá Certificados de participação no Programa, assinados pelo Diretor de Ensino e Diretor Geral do *Campus Cedro*, para os monitores e professores no final de suas atividades.

9 DESLIGAMENTO DO PROGRAMA

O monitor poderá se desligar voluntariamente do Programa em qualquer época do ano, mediante assinatura de um Termo de Desligamento (formulário nº 6).

Caso o desligamento ocorra durante o primeiro semestre da vigência da monitoria voluntária, o aluno perderá o seu direito de receber qualquer declaração ou certificado que comprove sua participação no Programa de Monitoria Voluntária. No caso do aluno ter se desligado do Programa, estando ele no segundo semestre de vigência do Programa, receberá um certificado comprovando sua participação no PROMOV em um semestre apenas.

O aluno também poderá ser desligado do Programa nas seguintes circunstâncias:

- baixa assiduidade e pouco interesse pela atividade de monitor;

- relacionamento inadequado com o orientador e/ou demais monitores da mesma disciplina;
- não entrega de relatório semestral.

10 RENOVAÇÃO DA MONITORIA

É possível renovar a monitoria por mais um ano, improrrogavelmente, dentro das normas estabelecidas para os candidatos às monitorias voluntárias, sem a necessidade do candidato passar pelo processo de seleção. Para isto, basta o professor-orientador enviar uma carta de solicitação de renovação da monitoria, justificando sua solicitação, à Comissão que coordena o Programa.

Depois de analisar a carta do professor-orientador, a Comissão divulgará o resultado da análise.

11 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e a Avaliação do monitor serão feitos a partir de:

- Relatório do monitor
- Relatório do professor-orientador
- Frequência do monitor

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE MONITOR (PLANO DE ORIENTAÇÃO)

(Formulário nº 1)

CURSO: _____

DISCIPLINA: _____ CÓDIGO: _____

PROFESSOR: _____

Nº DE MONITORES: _____

JUSTIFICATIVA: _____

1. Objetivos:

- Propiciar ao aluno de Matemática e Mecatrônica a possibilidade de otimizar o seu potencial acadêmico, aprofundando seu conhecimento teórico e prático na disciplina.
- Promover a melhoria do aprendizado do aluno monitor, por meio do estabelecimento de práticas e novas experiências pedagógicas relacionadas à atividade docente, permitindo maior integração entre professores e discentes desta instituição.
- Melhorar o aproveitamento acadêmico da turma alvo do programa de monitoria, estabelecendo aulas de reforço de conteúdo e plantão de dúvidas de alunos na disciplina.

2. Definição de atribuições:

- Desenvolver a tarefa de “porta voz” do professor para a turma e vice-versa onde atua como monitor.
- Tornar disponível o material de apoio à aprendizagem da disciplina, sendo de forma tradicional, (apostilas, livros, xérox, etc) ou em uma página Internet, da qual será responsável pelo desenvolvimento e atualização.
- Manter um plantão de dúvidas acadêmicas para os alunos. Atendimento de forma presencial ou por correio eletrônico.
- Elaborar material didático, com o aval do professor, para as aulas de reforço de conteúdo e de resolução de exercícios em sala de aula ou em laboratório.
- Auxiliar o professor, sempre que possível, na prática da docência, pesquisando novos conteúdos e elaborando apresentações e atividades relacionadas à disciplina.

3. Atividades destinadas ao treinamento do monitor:

- Reuniões periódicas com o orientador, onde serão identificadas as deficiências teóricas e necessidades de emprego de técnicas e materiais para o bom

aproveitamento da turma alvo e do próprio monitor nas atividades desempenhadas.

4. Cronograma de acompanhamento:

- Definição do período de monitoria.
- Distribuição das 8 ou 10 horas semanais em suas atribuições, especificando horários de aulas de reforço e do plantão de dúvidas.

5. Metodologias instrucionais:

- Aulas de reforço de conteúdo, pesquisas e de exercícios práticos.
- Auxílio em atividades práticas em aula, desenvolvendo conteúdo e monitorando a prática dos alunos.
- Manutenção do Plantão de dúvidas pertinentes à disciplina.

6. Critérios de avaliação de desempenho:

- Frequência mínima de 75% nas horas destinadas à monitoria.
- Entrega do relatório semestral de atividades e de frequência para o professor orientador.
- Pontualidade e responsabilidade no cumprimento de suas atribuições, descritas no item 1.5, como monitor.

Cedro-CE, ____/____/____.

Professor-Orientador

DIRETORIA DE ENSINO – DIREN

ATA DE SELEÇÃO

(Formulário nº 2)

CURSO: _____

DISCIPLINA: _____ CÓDIGO: _____

PROFESSOR: _____

VAGAS: _____ INSCRITOS: _____ DATA DA SELEÇÃO: ____/____/____

Classificação	Nome do Candidato	AD	MD	IRA	Média

Cedro-CE, ____/____/____.

Assinatura do Professor-Orientador

Coordenador(a) do Curso

TERMO DE COMPROMISSO DO MONITOR

(Formulário nº 3)

ANO: _____

Eu _____,
nº de matrícula _____, aluno do _____ semestre do curso de _____,
assumo o compromisso de
exercer, no período de ____/____/____ a ____/____/____, a Monitoria
Voluntária, observando as seguintes normas:

- a) cumprir _____ (8 ou 10) horas semanais de trabalho;
- b) desenvolver o Plano de Orientação de Monitor elaborado pelo Professor-Orientador;
- c) apresentar relatório semestral à Coordenação do meu Curso, com avaliação do Professor- Orientador;
- d) cumprir as disposições normativas inerentes ao Programa de Monitoria.

Estou ciente de que a monitoria é voluntária e não constitui nenhum tipo de vínculo empregatício. Para firmar a validade do que aqui se estabelece, assino o presente TERMO DE COMPROMISSO, em 1 (uma) via, fazendo jus ao benefício da Monitoria (certificado de participação no PROMOVCEDRO) somente enquanto nela permanecer e convier ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *Campus Cedro*.

Cedro-CE, ____/____/____.

Assinatura do Monitor

RELATÓRIO DO MONITOR

(Formulário nº 4)

DISCIPLINA: _____

ORIENTADOR: _____

MONITOR: _____

(Tópicos a serem descritos no relatório)

1) ATIVIDADES REALIZADAS

2) ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

3) OUTRAS ATIVIDADES EXTRA-PLANO

4) APRENDIZAGEM ADQUIRIDA

Cedro-CE, ____/____/____.

Assinatura do Monitor

RELATÓRIO DO PROFESSOR-ORIENTADOR

(Formulário nº 5)

DISCIPLINA: _____

ORIENTADOR: _____

MONITOR: _____

1. Quais foram as atividades desenvolvidas pelo monitor neste semestre?

2. Durante este semestre, como foi o desempenho do monitor quanto:

2.1 Ao domínio do conteúdo da disciplina?

() Excelente () Bom () Regular

2.2 À operacionalização das atividades programadas?

() Excelente () Bom () Regular

2.3 À assiduidade e pontualidade?

() Excelente () Bom () Regular

2.4 Ao relacionamento com a equipe de trabalho?

() Excelente () Bom () Regular

2.5 À participação, regularidade e capacidade na resolução de problemas?

() Excelente () Bom () Regular

3. Como o monitor é orientado para o desenvolvimento das atividades?

4. Que sugestões você daria para melhorar este Programa?

Cedro-CE, ____/____/____.

Assinatura do Professor-Orientador

TERMO DE DESLIGAMENTO

(formulário nº 6)

DISCIPLINA: _____

ORIENTADOR: _____

MONITOR: _____

Eu, _____,
monitor(a) da disciplina _____,
código _____, através deste instrumento, me desligo do Programa de
Monitoria Voluntária do *Campus Cedro* – PROMOVCEDRO, do qual participei até
____/____/____.

Cedro-CE, ____/____/____.

Assinatura do Monitor

Orgão solicitante: Reitoria

Data de geração: 02/12/2014

Reitoria**PCDP 004401/14**

Nome do Proposto: JOSE CLAUDIO KARAM DE OLIVEIRA
CPF do Proposto: 210.890.273-20 Cargo ou Função: ECONOMISTA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar do XLI FONAI.

Fortaleza (23/11/2014)	→	João Pessoa (29/11/2014)
João Pessoa (29/11/2014)	→	Fortaleza (29/11/2014)
Valor das Diárias:		1,568.30

Diretoria de Educação a Distância**PCDP 004638/14**

Nome do Proposto: VICTOR HUGO SANTOS DE CASTRO
CPF do Proposto: 014.844.243-95 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 1o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICA DE SALA E BAR, no polo de JAGUARIBE, na data 01/11/2014 no turno da TARDE.

Fortaleza (31/10/2014)	→	Jaguaribe (02/11/2014)
Jaguaribe (02/11/2014)	→	Fortaleza (02/11/2014)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 004639/14

Nome do Proposto: JOSE SILVA PEREIRA JUNIOR
CPF do Proposto: 641.063.493-53 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 1o. encontro presencial da disciplina de SERVIÇO DE COQUETELARIA E VINHOS, no dia 01/11/2014, no polo de ITAPIPOCA, no turno TARDE.

Fortaleza (01/11/2014)	→	Itapipoca (02/11/2014)
Itapipoca (02/11/2014)	→	Fortaleza (02/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 004640/14

Nome do Proposto: DANYELLE DE LIMA TEIXEIRA
CPF do Proposto: 629.463.403-25 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 1o. encontro presencial da disciplina de SERVIÇO DE COQUETELARIA E VINHOS, no dia 01/11/2014, no polo de MERUOCA, no turno TARDE.

Fortaleza (31/10/2014)	→	Meruoca (02/11/2014)
Meruoca (02/11/2014)	→	Fortaleza (02/11/2014)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 004641/14

Nome do Proposto: IRENE FLOR DE QUEIROZ ALMEIDA
CPF do Proposto: 806.194.603-34 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o 3o. Encontro Presencial para aplicação de aula da disciplina SERVIÇO DE COQUETELARIA E VINHOS no dia 01/11/2014, no Polo TAUÁ, no turno TARDE.

Fortaleza (31/10/2014)	→	Tauá (02/11/2014)

Tauá (02/11/2014)	————→	Fortaleza (02/11/2014)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 004642/14

Nome do Proposto: JULLYANA NASCIMENTO DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 007.114.883-39 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o encontro presencial da disciplina de SERVIÇO DE COQUETELARIA E VINHOS, no dia 01/11/2014, no polo de CAMOCIM, no turno TARDE.

Fortaleza (31/10/2014)	————→	Camocim (02/11/2014)
Camocim (02/11/2014)	————→	Fortaleza (02/11/2014)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 004643/14

Nome do Proposto: PAULA ROBERTA DE OLIVEIRA LEITE
 CPF do Proposto: 842.187.203-63 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o encontro presencial da disciplina de SERVIÇO DE COQUETELARIA E VINHOS, no dia 01/11/2014, no polo de QUIXERAMOBIM, no turno TARDE.

Fortaleza (01/11/2014)	————→	Quixeramobim (02/11/2014)
Quixeramobim (02/11/2014)	————→	Fortaleza (02/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 004645/14

Nome do Proposto: EANES CAVALCANTE SILVEIRA
 CPF do Proposto: 008.295.243-47 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 1o. encontro presencial da disciplina de SERVIÇO DE COQUETELARIA E VINHOS, no dia 01/11/2014, no polo de BEBERIBE, no turno TARDE.

Fortaleza (01/11/2014)	————→	Beberibe (01/11/2014)
Beberibe (01/11/2014)	————→	Fortaleza (01/11/2014)
Valor das Diárias:		183.50

PCDP 004655/14

Nome do Proposto: NARA MENEZES VIEIRA
 CPF do Proposto: 013.339.553-75 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1o. encontro presencial da disciplina HIGIENE ALIMENTAR E NOÇÕES DE NUTRIÇÃO, no dia 01/11/2014, no polo de ITAPIPOCA, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (31/10/2014)	————→	Itapipoca (01/11/2014)
Itapipoca (01/11/2014)	————→	Fortaleza (01/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 004676/14

Nome do Proposto: EURIDICE GRAZIELLE DE VASCONCELOS BRAZ
 CPF do Proposto: 660.673.323-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1o. encontro presencial da disciplina HIGIENE ALIMENTAR E NOÇÕES DE NUTRIÇÃO, no dia 01/11/2014, no polo de MERUOCA, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (31/10/2014)	————→	Meruoca (01/11/2014)
Meruoca (01/11/2014)	————→	Fortaleza (01/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 004678/14

Nome do Proposto: PAULO NICHOLAS MESQUITA LOBO

CPF do Proposto: 013.784.003-99 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 1o. encontro presencial da disciplina HIGIENE ALIMENTAR E NOÇÕES DE NUTRIÇÃO, no dia 01/11/2014, no polo de TAUÁ, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (31/10/2014)	→	Tauá (01/11/2014)
Tauá (01/11/2014)	→	Fortaleza (01/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

Gabinete

PCDP 004748/14

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar da XXXVIII REDITEC.

Fortaleza (09/11/2014)	→	Porto Alegre (14/11/2014)
Porto Alegre (14/11/2014)	→	Fortaleza (14/11/2014)
Valor das Diárias:		1,683.35

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 004945/14

Nome do Proposto: NAIARA SA MACIEL
CPF do Proposto: 004.045.363-44 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICA DE SALA E BAR, no polo de BEBERIBE, data 22/11/2014 no turno da TARDE.

Fortaleza (22/11/2014)	→	Beberibe (22/11/2014)
Beberibe (22/11/2014)	→	Fortaleza (22/11/2014)
Valor das Diárias:		183.50

PCDP 004946/14

Nome do Proposto: VICTOR HUGO SANTOS DE CASTRO
CPF do Proposto: 014.844.243-95 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICA DE SALA E BAR, no polo de CAMOCIM, data 22/11/2014 no turno da TARDE

Fortaleza (21/11/2014)	→	Camocim (23/11/2014)
Camocim (23/11/2014)	→	Fortaleza (23/11/2014)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 004948/14

Nome do Proposto: MARIA IVONETE DA SILVA SOUSA
CPF do Proposto: 003.687.113-31 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICA DE SALA E BAR, no polo de ITAPIPOCA, data 22/11/2014 no turno da TARDE

Fortaleza (22/11/2014)	→	Itapipoca (23/11/2014)
Itapipoca (23/11/2014)	→	Fortaleza (23/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 004949/14

Nome do Proposto: IRENE FLOR DE QUEIROZ ALMEIDA
CPF do Proposto: 806.194.603-34 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICA DE SALA E BAR, no polo de JAGUARIBE, data 22/11/2014 no turno da TARDE.

Fortaleza (21/11/2014)	→	Jaguaribe (23/11/2014)
Jaguaribe (23/11/2014)	→	Fortaleza (23/11/2014)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 004952/14

Nome do Proposto: CIRLUCE ALVES RIBEIRO

CPF do Proposto: 683.739.613-72 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICA DE SALA E BAR, no polo de MERUOCA, data 22/11/2014 no turno da TARDE

Fortaleza (21/11/2014)	→	Meruoca (23/11/2014)
Meruoca (23/11/2014)	→	Fortaleza (23/11/2014)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 004953/14

Nome do Proposto: IANE CAROLINA RODRIGUES FERREIRA

CPF do Proposto: 000.417.303-13 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: CCom o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICA DE SALA E BAR, no polo de QUIXERAMOBIM, data 22/11/2014 no turno da TARDE.

Fortaleza (22/11/2014)	→	Quixeramobim (23/11/2014)
Quixeramobim (23/11/2014)	→	Fortaleza (23/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 004954/14

Nome do Proposto: FABIOLA RAMOS NOGUEIRA ALEXANDRINO

CPF do Proposto: 656.020.303-44 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICAS DE RESERVA , no polo de TAUÁ, data 22/11/2014 das 08h00min às 12h00min MANHÃ.

Fortaleza (21/11/2014)	→	Tauá (22/11/2014)
Tauá (22/11/2014)	→	Fortaleza (22/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 004956/14

Nome do Proposto: PAULO HENRIQUE GONDIM DE FREITAS

CPF do Proposto: 632.745.313-91 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICAS DE RESERVA , no polo de QUIXERAMOBIM, data 22/11/2014 das 08h00min às 12h00min MANHÃ.

Fortaleza (21/11/2014)	→	Quixeramobim (22/11/2014)
Quixeramobim (22/11/2014)	→	Fortaleza (22/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 004958/14

Nome do Proposto: THIAGO COSTA HOLANDA

CPF do Proposto: 014.966.343-90 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICAS DE RESERVA , no polo de MERUOCA, data 22/11/2014 das 08h00min às 12h00min MANHÃ

Fortaleza (21/11/2014)	→	Meruoca (22/11/2014)

Meruoca (22/11/2014)	—————▶	Fortaleza (22/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 004960/14

Nome do Proposto: THATIANE FERNANDES DE SOUSA
 CPF do Proposto: 026.728.903-07 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICAS DE RESERVA , no polo de JAGUARIBE, data 22/11/2014 das 08h00min às 12h00min MANHÃ

Fortaleza (21/11/2014)	—————▶	Jaguaribe (22/11/2014)
Jaguaribe (22/11/2014)	—————▶	Fortaleza (22/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 004961/14

Nome do Proposto: EANES CAVALCANTE SILVEIRA
 CPF do Proposto: 008.295.243-47 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICAS DE RESERVA , no polo de ITAPIPOCA, data 22/11/2014 das 08h00min às 12h00min MANHÃ.

Fortaleza (21/11/2014)	—————▶	Itapipoca (22/11/2014)
Itapipoca (22/11/2014)	—————▶	Fortaleza (22/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 004962/14

Nome do Proposto: PAULO CICERO SOUSA
 CPF do Proposto: 618.980.153-68 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICAS DE RESERVA , no polo de CAMOCIM, data 22/11/2014 das 08h00min às 12h00min MANHÃ.

Fortaleza (21/11/2014)	—————▶	Camocim (22/11/2014)
Camocim (22/11/2014)	—————▶	Fortaleza (22/11/2014)
Valor das Diárias:		388.62

PCDP 004963/14

Nome do Proposto: FELIPE EDUARDO DE NEGREIROS VASCONCELOS
 CPF do Proposto: 672.795.463-15 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICAS DE RESERVA , no polo de BEBERIBE, data 22/11/2014 das 08h00min às 12h00min MANHÃ.

Fortaleza (21/11/2014)	—————▶	Beberibe (22/11/2014)
Beberibe (22/11/2014)	—————▶	Fortaleza (22/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005023/14

Nome do Proposto: GINA MARIA PORTO DE AGUIAR
 CPF do Proposto: 225.075.662-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião do Fórum Nacional de Coordenadores UAB, no período de 20 a 21/11/2014 em São Luiz do Maranhão/Ma.

Fortaleza (19/11/2014)	—————▶	São Luís (22/11/2014)
São Luís (22/11/2014)	—————▶	Fortaleza (22/11/2014)
Valor das Diárias:		746.25

PCDP 005028/14

Nome do Proposto: NARA MENEZES VIEIRA

CPF do Proposto: 013.339.553-75 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 2o. encontro presencial para aplicação de aula da disciplina HIGIENE ALIMENTAR E NOÇÕES DE NUTRIÇÃO, no dia 29/11/2014, no polo de ITAPIPOCA, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (28/11/2014)	→	Itapipoca (29/11/2014)
Itapipoca (29/11/2014)	→	Fortaleza (29/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005030/14

Nome do Proposto: AURICELIA DE SOUZA MORAIS
CPF do Proposto: 461.424.283-91 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 2o. encontro presencial para aplicação de aula da disciplina HIGIENE ALIMENTAR E NOÇÕES DE NUTRIÇÃO, no dia 29/11/2014, no polo de JAGUARIBE, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (28/11/2014)	→	Jaguaribe (29/11/2014)
Jaguaribe (29/11/2014)	→	Fortaleza (29/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005031/14

Nome do Proposto: EURIDICE GRAZIELLE DE VASCONCELOS BRAZ
CPF do Proposto: 660.673.323-53 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 2o. encontro presencial para aplicação de aula da disciplina HIGIENE ALIMENTAR E NOÇÕES DE NUTRIÇÃO, no dia 29/11/2014, no polo de MERUOCA, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (28/11/2014)	→	Meruoca (29/11/2014)
Meruoca (29/11/2014)	→	Fortaleza (29/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005032/14

Nome do Proposto: ANDREA NOGUEIRA DE MOURA
CPF do Proposto: 976.520.243-15 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 2o. encontro presencial para aplicação de aula da disciplina HIGIENE ALIMENTAR E NOÇÕES DE NUTRIÇÃO, no dia 29/11/2014, no polo de QUIXERAMOBIM no turno da MANHÃ.

Fortaleza (28/11/2014)	→	Quixeramobim (29/11/2014)
Quixeramobim (29/11/2014)	→	Fortaleza (29/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005034/14

Nome do Proposto: PAULO NICHOLAS MESQUITA LOBO
CPF do Proposto: 013.784.003-99 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 2o. encontro presencial para aplicação de aula da disciplina HIGIENE ALIMENTAR E NOÇÕES DE NUTRIÇÃO, no dia 29/11/2014, no polo de TAUÁ, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (28/11/2014)	→	Tauá (29/11/2014)
Tauá (29/11/2014)	→	Fortaleza (29/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 005038/14-1C

Nome do Proposto: AGEBSO ROCHA FACANHA
CPF do Proposto: 005.915.243-50 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar de Mesa Redonda sobre acessibilidade no VI Encontro de Assuntos Estudantis no campus de Iguatu do

Fortaleza (21/10/2014)	————→	Iguatu (23/10/2014)
Iguatu (23/10/2014)	————→	Fortaleza (23/10/2014)
Valor das Diárias:		486.65

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 005071/14

Nome do Proposto: EANES CAVALCANTE SILVEIRA
 CPF do Proposto: 008.295.243-47 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SERVIÇOS DE COQUETELARIA E VINHOS no polo de BEBERIBE dia 29/11/2014,no turno da TARDE.

Fortaleza (29/11/2014)	————→	Beberibe (29/11/2014)
Beberibe (29/11/2014)	————→	Fortaleza (29/11/2014)
Valor das Diárias:		183.50

PCDP 005073/14

Nome do Proposto: JOSE SILVA PEREIRA JUNIOR
 CPF do Proposto: 641.063.493-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SERVIÇOS DE COQUETELARIA E VINHOS no polo de ITAPIPOCA dia 29/11/2014,no turno da TARDE.

Fortaleza (29/11/2014)	————→	Itapipoca (30/11/2014)
Itapipoca (30/11/2014)	————→	Fortaleza (30/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005074/14

Nome do Proposto: VICTOR HUGO SANTOS DE CASTRO
 CPF do Proposto: 014.844.243-95 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SERVIÇOS DE COQUETELARIA E VINHOS no polo de JAGUARIBE dia 29/11/2014,no turno da TARDE

Fortaleza (28/11/2014)	————→	Jaguaribe (30/11/2014)
Jaguaribe (30/11/2014)	————→	Fortaleza (30/11/2014)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 005075/14

Nome do Proposto: DANYELLE DE LIMA TEIXEIRA
 CPF do Proposto: 629.463.403-25 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SERVIÇOS DE COQUETELARIA E VINHOS no polo de MERUOCA dia 29/11/2014,no turno da TARDE

Fortaleza (28/11/2014)	————→	Meruoca (30/11/2014)
Meruoca (30/11/2014)	————→	Fortaleza (30/11/2014)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 005076/14

Nome do Proposto: PAULA ROBERTA DE OLIVEIRA LEITE
 CPF do Proposto: 842.187.203-63 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SERVIÇOS DE COQUETELARIA E VINHOS no polo de QUIXERAMOBIM dia 29/11/2014,no turno da TARDE.

Fortaleza (29/11/2014)	————→	Quixeramobim (30/11/2014)

Quixeramobim (30/11/2014)	————→	Fortaleza (30/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005077/14

Nome do Proposto: IRENE FLOR DE QUEIROZ ALMEIDA
 CPF do Proposto: 806.194.603-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SERVIÇOS DE COQUETELARIA E VINHOS no polo de TAUÁ dia 29/11/2014, no turno da TARDE.

Fortaleza (28/11/2014)	————→	Tauá (30/11/2014)
Tauá (30/11/2014)	————→	Fortaleza (30/11/2014)
Valor das Diárias:		537.50

Reitoria

PCDP 005129/14

Nome do Proposto: REUBER SARAIVA DE SANTIAGO
 CPF do Proposto: 705.475.803-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 38a Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (REDITEC).

Fortaleza (10/11/2014)	————→	Porto Alegre (14/11/2014)
Porto Alegre (14/11/2014)	————→	Fortaleza (14/11/2014)
Valor das Diárias:		1,152.35

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 005267/14

Nome do Proposto: ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ
 CPF do Proposto: 203.474.303-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - REDITEC

Fortaleza (10/11/2014)	————→	Porto Alegre (14/11/2014)
Porto Alegre (14/11/2014)	————→	Fortaleza (14/11/2014)
Valor das Diárias:		1,152.35

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 005305/14

Nome do Proposto: CASSANDRA RIBEIRO JOYE
 CPF do Proposto: 106.567.312-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião do Fórum Nacional de Coordenadores UAB, no período de 20 a 21/11/2014 em São Luiz do Maranhão/MA.

Fortaleza (19/11/2014)	————→	São Luís (22/11/2014)
São Luís (22/11/2014)	————→	Fortaleza (22/11/2014)
Valor das Diárias:		883.10

Diretoria de Gestão de Pessoas

PCDP 005334/14

Nome do Proposto: CYNTHIA STUDART ALBUQUERQUE
 CPF do Proposto: 623.037.163-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participação na Banca de Desempenho do Concurso de Docentes do IFCE.

Iguatu (25/08/2014)	————→	Fortaleza (27/08/2014)
Fortaleza (27/08/2014)	————→	Iguatu (27/08/2014)
Valor das Diárias:		480.15

PCDP 005335/14

Nome do Proposto: NEIDIMAR LOPES MATIAS DE PAULA
CPF do Proposto: 738.770.423-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Compor equipe de elaboração de provas do concurso para técnico administrativo 2014.

Iguatu (28/08/2014)	————→	Fortaleza (29/08/2014)
Fortaleza (29/08/2014)	————→	Iguatu (30/08/2014)
Valor das Diárias:		592.10

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 005375/14

Nome do Proposto: JOANA DARC RIBEIRO DE SOUZA
CPF do Proposto: 495.255.063-04 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 1º encontro presencial da disciplina de Libras do curso Licenciatura em EPCT. O encontro ocorrerá no dia 01/11/14, manhã.

Juazeiro do Norte (31/10/2014)	————→	Fortaleza (31/10/2014)
Fortaleza (31/10/2014)	————→	Itapipoca (01/11/2014)
Itapipoca (01/11/2014)	————→	Fortaleza (01/11/2014)
Fortaleza (01/11/2014)	————→	Juazeiro do Norte (01/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005378/14

Nome do Proposto: SAVILLA ROBERTA DE MORAIS ALVES
CPF do Proposto: 003.270.713-46 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 1º encontro presencial da disciplina de Libras do curso Licenciatura em EPCT. O encontro ocorrerá no dia 01/11/14, manhã.

Juazeiro do Norte (31/10/2014)	————→	Quixeramobim (01/11/2014)
Quixeramobim (01/11/2014)	————→	Juazeiro do Norte (01/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005398/14

Nome do Proposto: FELIPE EDUARDO DE NEGREIROS VASCONCELOS
CPF do Proposto: 672.795.463-15 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 10. encontro presencial da disciplina HIGIENE ALIMENTAR E NOÇÕES DE NUTRIÇÃO, no dia 01/11/2014, no polo de CAMOCIM, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (31/10/2014)	————→	Camocim (01/11/2014)
Camocim (01/11/2014)	————→	Fortaleza (01/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005399/14

Nome do Proposto: DENISE SILVA SALVADOR
CPF do Proposto: 010.444.035-00 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 10. encontro presencial da disciplina HIGIENE ALIMENTAR E NOÇÕES DE NUTRIÇÃO, no dia

Fortaleza (31/10/2014)	————→	Beberibe (01/11/2014)
Beberibe (01/11/2014)	————→	Fortaleza (01/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005402/14

Nome do Proposto: FELIPE EDUARDO DE NEGREIROS VASCONCELOS
 CPF do Proposto: 672.795.463-15 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 2o. encontro presencial para aplicação de aula da disciplina HIGIENE ALIMENTAR E NOÇÕES DE NUTRIÇÃO, no dia 29/11/2014, no polo de CAMOCIM, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (28/11/2014)	————→	Camocim (29/11/2014)
Camocim (29/11/2014)	————→	Fortaleza (29/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005403/14

Nome do Proposto: DENISE SILVA SALVADOR
 CPF do Proposto: 010.444.035-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 2o. encontro presencial para aplicação de aula da disciplina HIGIENE ALIMENTAR E NOÇÕES DE NUTRIÇÃO, no dia 29/11/2014, no polo de BEBERIBE, no turno da MANHÃ

Fortaleza (28/11/2014)	————→	Beberibe (29/11/2014)
Beberibe (29/11/2014)	————→	Fortaleza (29/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

Reitoria**PCDP 005446/14**

Nome do Proposto: MARIANGELA DO AMARAL SABOYA
 CPF do Proposto: 717.393.007-34 Cargo ou Função: AUX EM ADMINISTRACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - Treinamento
 Descrição Motivo: Participar da Ciranda Nacional de Ouvidorias.

Fortaleza (05/11/2014)	————→	Brasília (07/11/2014)
Brasília (07/11/2014)	————→	Fortaleza (07/11/2014)
Valor das Diárias:		713.90

PCDP 005447/14

Nome do Proposto: DIRLANDIA DE OLIVEIRA MARQUES
 CPF do Proposto: 006.393.673-99 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - Treinamento
 Descrição Motivo: Participar do curso de Elaboração de Programas de Auditoria.

Fortaleza (24/11/2014)	————→	Rio de Janeiro (28/11/2014)
Rio de Janeiro (28/11/2014)	————→	Fortaleza (28/11/2014)
Valor das Diárias:		1,019.15

Pró-Reitoria de Extensão**PCDP 005451/14**

Nome do Proposto: MARCOS ERICK RODRIGUES DA SILVA
 CPF do Proposto: 877.439.143-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita de monitoramento aos 3 Centros de Inclusão Digital e Social (CID's).

Fortaleza (23/10/2014)	————→	Piquet Carneiro (23/10/2014)
Piquet Carneiro (23/10/2014)	————→	Mulungu (23/10/2014)
Mulungu (23/10/2014)	————→	Fortaleza (23/10/2014)
Valor das Diárias:		88.80

Gabinete

PCDP 005459/14

Nome do Proposto: PEDRO DO NASCIMENTO MELO
 CPF do Proposto: 061.858.603-25 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da reunião com a Procuradoria Federal em Juazeiro do Norte.

Fortaleza (21/10/2014)	————→	Juazeiro do Norte (23/10/2014)
Juazeiro do Norte (23/10/2014)	————→	Fortaleza (24/10/2014)
Valor das Diárias:		767.45

PCDP 005459/14-1C

Nome do Proposto: PEDRO DO NASCIMENTO MELO
 CPF do Proposto: 061.858.603-25 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da reunião com a Procuradoria Federal em Juazeiro do Norte.

Fortaleza (21/10/2014)	————→	Juazeiro do Norte (22/10/2014)
Juazeiro do Norte (22/10/2014)	————→	Fortaleza (23/10/2014)
Valor das Diárias:		572.90

PCDP 005487/14

Nome do Proposto: TASSIO FRANCISCO LOFTI MATOS
 CPF do Proposto: 113.872.543-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 44a Reunião do FORPLAN.

Fortaleza (04/11/2014)	————→	Brasília (06/11/2014)
Brasília (06/11/2014)	————→	Fortaleza (06/11/2014)
Valor das Diárias:		713.90

Reitoria

PCDP 005505/14-1C

Nome do Proposto: ELENILCE GOMES DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 266.369.303-06 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do VI Encontro de Assuntos Estudantis do IFCE.

Fortaleza (20/10/2014)	————→	Iguatu (22/10/2014)
Iguatu (22/10/2014)	————→	Fortaleza (22/10/2014)
Valor das Diárias:		477.90

PCDP 005514/14

Nome do Proposto: ADEILDO CABRAL DA SILVA
 CPF do Proposto: 285.682.904-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Internacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Estágio do Pós-Doutorado para o desenvolvimento de pesquisa dentro do Programa de Intercâmbio Técnico-científico do IFCE.

Fortaleza (03/11/2014)	→	Porto (04/11/2014)
Valor das Diárias:		0.00

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 005569/14

Nome do Proposto: HELLENVIVIAN DE ALCANTARA BARROS
 CPF do Proposto: 845.713.573-20 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar prospecção quanto às reservas de hotéis para os alunos dos campi do IFCE que irão participar do CONEPI

Fortaleza (26/10/2014)	→	São Luís (28/10/2014)
São Luís (28/10/2014)	→	Fortaleza (28/10/2014)
Valor das Diárias:		596.50

Reitoria

PCDP 005580/14

Nome do Proposto: AUZUIR RIPARDO DE ALEXANDRIA
 CPF do Proposto: 293.591.633-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participação no VI Encontro de Assuntos Estudantis no campus de Iguatu

Fortaleza (20/10/2014)	→	Iguatu (21/10/2014)
Iguatu (21/10/2014)	→	Fortaleza (21/10/2014)
Valor das Diárias:		283.35

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 005582/14

Nome do Proposto: HELLENVIVIAN DE ALCANTARA BARROS
 CPF do Proposto: 845.713.573-20 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Dar o apoio pedagógico aos alunos do IFCE no Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI)

Fortaleza (02/11/2014)	→	São Luís (06/11/2014)
São Luís (06/11/2014)	→	Fortaleza (07/11/2014)
Valor das Diárias:		1,103.30

Reitoria

PCDP 005588/14

Nome do Proposto: JANAINA PESSANHA BOMILCAR
 CPF do Proposto: 992.485.223-00 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Vistoria in loco do campus de Itapipoca com finalidade de verificar o andamento da obra deste novo campus.

Fortaleza (24/10/2014)	→	Itapipoca (24/10/2014)
Itapipoca (24/10/2014)	→	Fortaleza (24/10/2014)
Valor das Diárias:		71.55

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 005613/14

Nome do Proposto: ALBERTO FRANCO DE SA SANTORO
 CPF do Proposto: 491.893.107-30 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
Descrição Motivo: Ministrar palestra no III From Micro to Macrocosmos.

Rio de Janeiro (24/11/2014)	————→	Fortaleza (27/11/2014)
Fortaleza (27/11/2014)	————→	Rio de Janeiro (27/11/2014)
Valor das Diárias:		838.40

Reitoria

PCDP 005614/14

Nome do Proposto: FLAVIA OBINO CORREA WERLE
CPF do Proposto: 123.107.190-72 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
Descrição Motivo: Simposista no XVII Encontro Nacional de didática e Prática de Ensino.

Porto Alegre (11/11/2014)	————→	Fortaleza (15/11/2014)
Fortaleza (15/11/2014)	————→	Porto Alegre (15/11/2014)
Valor das Diárias:		1,050.80

PCDP 005614/14-1C

Nome do Proposto: FLAVIA OBINO CORREA WERLE
CPF do Proposto: 123.107.190-72 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
Descrição Motivo: Simposista no XVII Encontro Nacional de didática e Prática de Ensino.

Porto Alegre (11/11/2014)	————→	Fortaleza (15/11/2014)
Fortaleza (15/11/2014)	————→	Porto Alegre (15/11/2014)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 005616/14

Nome do Proposto: REBECA CASEMIRO DE OLIVEIRA
CPF do Proposto: 009.048.193-37 Cargo ou Função: JORNALISTA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar a cobertura jornalística da participação do IFCE no Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI), que será realizado em São Luís (MA) entre os dias 03 e 06/11/2014.

Fortaleza (02/11/2014)	————→	São Luís (06/11/2014)
São Luís (06/11/2014)	————→	Fortaleza (07/11/2014)
Valor das Diárias:		1,018.55

PCDP 005616/14-1C

Nome do Proposto: REBECA CASEMIRO DE OLIVEIRA
CPF do Proposto: 009.048.193-37 Cargo ou Função: JORNALISTA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar a cobertura jornalística da participação do IFCE no Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI), que será realizado em São Luís (MA) entre os dias 03 e 06/11/2014.

Fortaleza (02/11/2014)	————→	São Luís (06/11/2014)
São Luís (06/11/2014)	————→	Fortaleza (06/11/2014)
Valor das Diárias:		834.90

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 005618/14

Nome do Proposto: AUZUIR RIPARDO DE ALEXANDRIA
CPF do Proposto: 293.591.633-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Representar o IFCE e chefiar a sua delegação geral no Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação

Fortaleza (02/11/2014)	————→	São Luís (06/11/2014)
São Luís (06/11/2014)	————→	Fortaleza (07/11/2014)
Valor das Diárias:		1,233.60

Esta PCDP foi republicada no Boletim de Serviço 1/2015.

Reitoria

PCDP 005677/14

Nome do Proposto: JANAINA PESSANHA BOMILCAR
 CPF do Proposto: 992.485.223-00 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - Treinamento
 Descrição Motivo: Participar de treinamento para manipulação do SIMEC (SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO EXECUÇÃO E CONTROLE)

Fortaleza (06/11/2014)	————→	Brasília (06/11/2014)
Brasília (06/11/2014)	————→	Fortaleza (06/11/2014)
Valor das Diárias:		190.15

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 005689/14

Nome do Proposto: PEDRO HIAGO DE MELO FREITAS
 CPF do Proposto: 033.292.233-24 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no 1º Encontro do Programa Nacional de Extensão Universitária (PROEXT), que iniciará às 16h dia 2 e se encerrará às 18h do dia 4 de dezembro de 2014, na cidade de Brasília/DF.

Fortaleza (02/12/2014)	————→	Brasília (04/12/2014)
Brasília (04/12/2014)	————→	Fortaleza (04/12/2014)
Valor das Diárias:		604.65

Reitoria

PCDP 005698/14

Nome do Proposto: DEIVISON RODRIGUES DE ALMADA
 CPF do Proposto: 003.759.443-54 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião com gestão do Campus de Juazeiro do Norte e comissões do MEC que avaliarão os cursos superiores de Construção de Edifícios e Licenciatura em Matemática

Fortaleza (05/11/2014)	————→	Juazeiro do Norte (07/11/2014)
Juazeiro do Norte (07/11/2014)	————→	Fortaleza (07/11/2014)
Valor das Diárias:		474.41

PCDP 005701/14

Nome do Proposto: ANTONIA LUCIVANIA DE SOUSA MONTE
 CPF do Proposto: 260.811.303-63 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar os avaliadores do MEC no processo de reconhecimento do curso de Licenciatura em Ciência Biológicas no IFCE

Fortaleza (05/11/2014)	————→	Jaguaribe (08/11/2014)
Jaguaribe (08/11/2014)	————→	Fortaleza (08/11/2014)
Valor das Diárias:		689.40

PCDP 005702/14

Nome do Proposto: ANTONIA LUCIVANIA DE SOUSA MONTE

CPF do Proposto: 260.811.303-63 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar os avaliadores do MEC no processo de reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática no IFCE

Fortaleza (16/11/2014)	→	Crateús (19/11/2014)
Crateús (19/11/2014)	→	Fortaleza (19/11/2014)
Valor das Diárias:		689.40

PCDP 005705/14

Nome do Proposto: HOBSON ALMEIDA CRUZ
 CPF do Proposto: 527.849.243-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar os avaliadores do MEC no processo de reconhecimento do curso de Licenciatura e Ciências Biológicas do IFCE

Fortaleza (05/11/2014)	→	Jaguaribe (08/11/2014)
Jaguaribe (08/11/2014)	→	Fortaleza (08/11/2014)
Valor das Diárias:		568.65

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 005710/14

Nome do Proposto: MARIA DAS DORES DOS SANTOS MOREIRA
 CPF do Proposto: 617.884.063-20 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar a comissão do MEC para avaliação e reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância do IFCE Campus Juazeiro do Norte que ocorrerá em Fortaleza.

Juazeiro do Norte (04/11/2014)	→	Fortaleza (07/11/2014)
Fortaleza (07/11/2014)	→	Juazeiro do Norte (08/11/2014)
Valor das Diárias:		955.80

PCDP 005711/14

Nome do Proposto: JOCFRAN QUEIROZ DA SILVA
 CPF do Proposto: 674.496.703-72 Cargo ou Função: AUXILIAR DE LABORATORIO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar a comissão do MEC para avaliação e reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância do IFCE Campus Juazeiro do Norte que ocorrerá em Fortaleza.

Juazeiro do Norte (04/11/2014)	→	Fortaleza (08/11/2014)
Fortaleza (08/11/2014)	→	Juazeiro do Norte (08/11/2014)
Valor das Diárias:		888.00

PCDP 005714/14

Nome do Proposto: CICERO FELIPE DA SILVA FIGUEIREDO
 CPF do Proposto: 027.613.113-45 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar a comissão do MEC para avaliação e reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância do IFCE Campus Juazeiro do Norte que ocorrerá em Fortaleza.

Juazeiro do Norte (04/11/2014)	→	Fortaleza (08/11/2014)
Fortaleza (08/11/2014)	→	Juazeiro do Norte (08/11/2014)
Valor das Diárias:		955.80

PCDP 005719/14

Nome do Proposto: KELLYANY DE SOUSA BRITO TELES
 CPF do Proposto: 940.786.883-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar a comissão do MEC para avaliação e reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática na

modalidade a distância do IFCE Campus Juazeiro do Norte que ocorrerá em Fortaleza.

Juazeiro do Norte (06/11/2014)	————→	Fortaleza (07/11/2014)
Fortaleza (07/11/2014)	————→	Juazeiro do Norte (07/11/2014)
Valor das Diárias:		413.60

Reitoria

PCDP 005730/14

Nome do Proposto: IVAM HOLANDA DE SOUZA
CPF do Proposto: 232.434.813-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
Descrição Motivo: Participação na XXXVIII Reunião de Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica(Reditec) a realizar-se no IF Farropilha

Fortaleza (10/11/2014)	————→	Porto Alegre (12/11/2014)
Porto Alegre (12/11/2014)	————→	Fortaleza (13/11/2014)
Valor das Diárias:		788.60

PCDP 005732/14

Nome do Proposto: LUCIANO BARBOSA DOS SANTOS
CPF do Proposto: 827.672.975-49 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Fiscalização de obras no campus de Tauá da construção de bloco didático

Iguatu (15/10/2014)	————→	Tauá (16/10/2014)
Tauá (16/10/2014)	————→	Iguatu (16/10/2014)
Valor das Diárias:		231.60

PCDP 005733/14

Nome do Proposto: LUCIANO BARBOSA DOS SANTOS
CPF do Proposto: 827.672.975-49 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO NA PROAP REFERENTE A FISCALIZAÇÃO DE OBRAS NO CAMPUS TAUÁ REFERENTE CONSTRUÇÃO DO BLOCO DIDÁTICO

Iguatu (02/11/2014)	————→	Fortaleza (03/11/2014)
Fortaleza (03/11/2014)	————→	Iguatu (03/11/2014)
Valor das Diárias:		301.65

PCDP 005734/14

Nome do Proposto: FABIO ALENCAR MENDONCA
CPF do Proposto: 930.539.083-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar da reunião de acompanhamento e esclarecimento sobre o processo de pactuação de 2015

Fortaleza (03/11/2014)	————→	Brasília (04/11/2014)
Brasília (04/11/2014)	————→	Fortaleza (04/11/2014)
Valor das Diárias:		397.40

PCDP 005737/14

Nome do Proposto: CLARISSA MARINHO ALENCAR
CPF do Proposto: 639.298.303-10 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Vistoria In loco no campus do IFCE de Paracuru das obras que estão em andamento naquele campus

Fortaleza (04/11/2014)	————→	Paracuru (04/11/2014)
Paracuru (04/11/2014)	————→	Fortaleza (04/11/2014)

PCDP 005744/14

Nome do Proposto: ANTONIA LUCIVANIA DE SOUSA MONTE
 CPF do Proposto: 260.811.303-63 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar os avaliadores do MEC no processo de reconhecimento do curso de Tecnologia em Gastronomia no IFCE

Fortaleza (29/10/2014)	→	Baturité (01/11/2014)
Baturité (01/11/2014)	→	Fortaleza (01/11/2014)
Valor das Diárias:		689.40

PCDP 005821/14

Nome do Proposto: REUBER SARAIVA DE SANTIAGO
 CPF do Proposto: 705.475.803-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na audiência pública no campus de Baturité para confirmação dos cursos de Técnico em Administração e Letras

Fortaleza (24/10/2014)	→	Baturité (24/10/2014)
Baturité (24/10/2014)	→	Fortaleza (24/10/2014)
Valor das Diárias:		88.80

PCDP 005822/14

Nome do Proposto: LENILDA REGO ALBUQUERQUE DE FARIA
 CPF do Proposto: 340.268.512-49 Cargo ou Função: PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Simposista no XVII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino.

Rio Branco (11/11/2014)	→	Fortaleza (15/11/2014)
Fortaleza (15/11/2014)	→	Rio Branco (15/11/2014)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 005828/14

Nome do Proposto: LIDIA FARIAS LIMA
 CPF do Proposto: 012.869.703-26 Cargo ou Função: PROGRAMADOR VISUAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da reunião do grupo de trabalho responsável por propor e implantar novo layout, divisão de conteúdos e arquitetura da informação para as páginas eletrônicas do IFCE

Aracati (03/11/2014)	→	Fortaleza (03/11/2014)
Fortaleza (03/11/2014)	→	Aracati (03/11/2014)
Valor das Diárias:		89.25

PCDP 005830/14

Nome do Proposto: JORGE LUIZ CHAVES BANDEIRA
 CPF do Proposto: 996.003.583-20 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Solicitação da Diretoria de Administração da Reitoria para recebimento de materiais adquiridos pela Reitoria para mobiliar o campus de Itapipoca

Fortaleza (29/10/2014)	→	Itapipoca (29/10/2014)
Itapipoca (29/10/2014)	→	Fortaleza (29/10/2014)
Valor das Diárias:		71.55

PCDP 005832/14

Nome do Proposto: ANA LEILA FREITAS MACIEL
 CPF do Proposto: 750.444.123-68 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Acompanhar os avaliadores do Mec no processo de reconhecimento do curso de Licenciatura em Química

Fortaleza (16/11/2014)	————→	Iguatu (19/11/2014)
Iguatu (19/11/2014)	————→	Fortaleza (19/11/2014)
Valor das Diárias:		568.65

Esta PCDP foi republicada no Boletim de Serviço 1/2015.

PCDP 005833/14

Nome do Proposto: ARMENIA CHAVES FERNANDES VIEIRA
CPF do Proposto: 804.263.013-15 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Acompanhar os avaliadores do Mec no processo de reconhecimento do curso de Licenciatura em Química

Fortaleza (16/11/2014)	————→	Quixadá (19/11/2014)
Quixadá (19/11/2014)	————→	Fortaleza (19/11/2014)
Valor das Diárias:		568.65

Esta PCDP foi republicada no Boletim de Serviço 1/2015.

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 005835/14

Nome do Proposto: PRISCILA RODRIGUES DE ALCANTARA VIANA
CPF do Proposto: 021.037.253-28 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Acompanhar a comissão do MEC para avaliação e reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância do IFCE Campus Juazeiro do Norte que ocorrerá em Fortaleza.

Juazeiro do Norte (04/11/2014)	————→	Fortaleza (08/11/2014)
Fortaleza (08/11/2014)	————→	Juazeiro do Norte (08/11/2014)
Valor das Diárias:		888.00

PCDP 005849/14

Nome do Proposto: DEBORA RAQUEL FREITAS DA SILVA
CPF do Proposto: 027.347.083-37 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Com o objetivo de realizar o 2o. encontro presencial da disciplina SISTEMAS E TÉCNICA DE SALA E BAR, no polo de TAUÁ, data 22/11/2014 no turno da TARDE.

Fortaleza (21/11/2014)	————→	Tauá (23/11/2014)
Tauá (23/11/2014)	————→	Fortaleza (23/11/2014)
Valor das Diárias:		537.50

Reitoria

PCDP 005856/14

Nome do Proposto: JANAINA PESSANHA BOMILCAR
CPF do Proposto: 992.485.223-00 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Vistoria in loco do andamento das obras no campus de Aracati

Fortaleza (07/11/2014)	————→	Aracati (07/11/2014)
Aracati (07/11/2014)	————→	Fortaleza (07/11/2014)
Valor das Diárias:		71.55

PCDP 005857/14

Nome do Proposto: GEORGE CAJAZEIRAS SILVEIRA
CPF do Proposto: 360.206.563-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participação na Oficina para construção do Guia de Referência Nacional do SETEC

Fortaleza (03/11/2014)	→	Brasília (06/11/2014)
Brasília (06/11/2014)	→	Fortaleza (06/11/2014)
Valor das Diárias:		811.90

PCDP 005861/14

Nome do Proposto:	FLAVIO DE OLIVEIRA VIEIRA		
CPF do Proposto:	796.267.775-91	Cargo ou Função:	CONTADOR
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	Participar do IX anual de encerramento de exercício Setorial - MEC com a finalidade de participar informações normas e prazos do exercício de 2014		
Fortaleza (12/11/2014)	→	Brasília (14/11/2014)	
Brasília (14/11/2014)	→	Fortaleza (15/11/2014)	
Valor das Diárias:		847.85	

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 005866/14

Nome do Proposto:	BRENO GIOVANNI SILVA ARAUJO		
CPF do Proposto:	323.994.133-34	Cargo ou Função:	
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	Visita Técnica ao IFAM para exposição e análise de viabilidade de parceria a ser firmada entre o IFCE e o IFAM em curso de Ead, referente ao curso de Especialização em Elaboração de Projetos na Esfera Municipal e Federal em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA).		
Fortaleza (26/11/2014)	→	Manaus (28/11/2014)	
Manaus (28/11/2014)	→	Fortaleza (29/11/2014)	
Valor das Diárias:		879.70	

Reitoria

PCDP 005868/14

Nome do Proposto:	JEANGELA RAMOS SILVA		
CPF do Proposto:	229.700.533-49	Cargo ou Função:	CONTADOR
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	Participar do IX anual de encerramento de exercício Setorial - MEC com a finalidade de participar informações normas e prazos do exercício de 2014		
Fortaleza (12/11/2014)	→	Brasília (14/11/2014)	
Brasília (14/11/2014)	→	Fortaleza (15/11/2014)	
Valor das Diárias:		716.75	

PCDP 005886/14

Nome do Proposto:	RICARDO DA SILVA PEDROSA		
CPF do Proposto:	026.992.853-74	Cargo ou Função:	AUX EM ADMINISTRACAO
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	Participação no Encontro Nacional das comissões internas de supervisão		
Fortaleza (11/11/2014)	→	Brasília (12/11/2014)	
Brasília (12/11/2014)	→	Fortaleza (12/11/2014)	
Valor das Diárias:		396.18	

PCDP 005888/14

Nome do Proposto:	JONAS ARAUJO NASCIMENTO		
CPF do Proposto:	868.833.303-30	Cargo ou Função:	PROGRAMADOR VISUAL
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	Participar de reunião do GT responsável por propor um novo layout para o site IFCE		

Sobral (02/11/2014)	————→	Fortaleza (03/11/2014)
Fortaleza (03/11/2014)	————→	Sobral (03/11/2014)
Valor das Diárias:		396.65

Esta PCDP foi republicada no Boletim de Serviço 1/2015.

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 005890/14

Nome do Proposto: AGEBSO ROCHA FACANHA
 CPF do Proposto: 005.915.243-50 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Representar o IFCE durante a Primeira Oficina de Inovação em Saúde, a ser realizada em Porto Alegre, como evento paralelo a 38ª Edição da Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - REDITEC.

Fortaleza (09/11/2014)	————→	Porto Alegre (13/11/2014)
Porto Alegre (13/11/2014)	————→	Fortaleza (14/11/2014)
Valor das Diárias:		0.00

Reitoria

PCDP 005897/14

Nome do Proposto: ANTONIO GEOVANY CORREIA BRASIL
 CPF do Proposto: 458.026.703-63 Cargo ou Função: TECNICO EM AUDIOVISUAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião com grupo de trabalho responsável por propor e implantar novo layout para as páginas eletrônicas do IFCE

Crato (02/11/2014)	————→	Fortaleza (03/11/2014)
Fortaleza (03/11/2014)	————→	Crato (04/11/2014)
Valor das Diárias:		592.10

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 005908/14

Nome do Proposto: BRENO GIOVANNI SILVA ARAUJO
 CPF do Proposto: 323.994.133-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Monitoramento preventivo dos polos de Ubajara e Meruoca. Reunião com Gestores Municipais e Coordenador de polo.

Fortaleza (17/11/2014)	————→	Ubajara (17/11/2014)
Ubajara (17/11/2014)	————→	Meruoca (18/11/2014)
Meruoca (18/11/2014)	————→	Fortaleza (18/11/2014)
Valor das Diárias:		265.50

Reitoria

PCDP 005909/14

Nome do Proposto: LILIAN FREITAS COELHO
 CPF do Proposto: 784.081.993-15 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participação no 1º Encontro Nordeste de Assistência Estudantil em Maceió

Fortaleza (16/11/2014)	————→	Maceió (20/11/2014)
Maceió (20/11/2014)	————→	Fortaleza (20/11/2014)
Valor das Diárias:		929.90

PCDP 005911/14

Nome do Proposto: ARIADINE DE OLIVEIRA RABELO DA SILVA
CPF do Proposto: 018.096.463-16 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
Descrição Motivo: Participação no 1º Encontro Nordestino de Assistência Estudantil em Maceió na cidade de Penedo

Fortaleza (16/11/2014)	→	Maceió (20/11/2014)
Maceió (20/11/2014)	→	Fortaleza (20/11/2014)
Valor das Diárias:		929.90

PCDP 005919/14

Nome do Proposto: FRANCISCO GUTENBERG ALBUQUERQUE FILHO
CPF do Proposto: 102.499.073-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
Descrição Motivo: Participar do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER) do CONIF e do Encontro Nacional do Programa de Estudantes Convênio Graduação (PEC-G)

Fortaleza (24/11/2014)	→	Brasília (28/11/2014)
Brasília (28/11/2014)	→	Fortaleza (28/11/2014)
Valor das Diárias:		1,215.80

Diretoria de Gestão de Pessoas**PCDP 005930/14**

Nome do Proposto: PATRICIA HELENA DE PAULA
CPF do Proposto: 098.714.088-46 Cargo ou Função: CONTADOR
Motivo da Viagem: Nacional - Treinamento
Descrição Motivo: Capacitação em Contabilização do Ativo Imobilizado no PCASP e práticas de depreciação, reavaliação e redução a valor de mercado

Fortaleza (22/10/2014)	→	João Pessoa (24/10/2014)
João Pessoa (24/10/2014)	→	Fortaleza (24/10/2014)
Valor das Diárias:		545.65

Esta PCDP foi republicada no Boletim de Serviço 1/2015.

Diretoria de Educação a Distância**PCDP 005933/14**

Nome do Proposto: ELIZABETE LOPES RODRIGUES
CPF do Proposto: 322.975.483-20 Cargo ou Função: AUX EM ADMINISTRACAO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar da aplicação do exame de seleção de 2014.2 UAB/IFCE, que ocorrerá dia 16/11/2014, de 08h às 12h da manhã em Limoeiro do Norte.

Fortaleza (15/11/2014)	→	Limoeiro do Norte (16/11/2014)
Limoeiro do Norte (16/11/2014)	→	Fortaleza (16/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005934/14

Nome do Proposto: JOAO HERMINIO DA ROSA GONCALVES
CPF do Proposto: 193.594.465-72 Cargo ou Função: TECNICO EM CONTABILIDADE
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar da aplicação do exame de seleção de 2014.2 UAB/IFCE, que ocorrerá dia 16/11/2014, de 08h às 12h da manhã em Limoeiro do Norte.

Fortaleza (15/11/2014)	→	Itapipoca (16/11/2014)
Itapipoca (16/11/2014)	→	Fortaleza (16/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005935/14

Nome do Proposto: MARIA IRENE SILVA DE MOURA
CPF do Proposto: 060.275.043-15 Cargo ou Função: ASSISTENTE DE ALUNO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Aplicação do exame de seleção de 2014.2 UAB, que ocorrerá dia 16/11/2014 de 8h às 12h da manhã em Quixeramobim.

Fortaleza (15/11/2014)	→	Quixeramobim (16/11/2014)
Quixeramobim (16/11/2014)	→	Fortaleza (16/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 005936/14

Nome do Proposto: MARCIA ROXANA DA SILVA REGIS
CPF do Proposto: 005.544.183-12 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Aplicação do exame de seleção de 2014.2 UAB, que ocorrerá dia 16/11/2014 de 9h às 13h da manhã em Jaguaribe.

Fortaleza (15/11/2014)	→	Jaguaribe (16/11/2014)
Jaguaribe (16/11/2014)	→	Fortaleza (16/11/2014)
Valor das Diárias:		360.50

Reitoria**PCDP 006007/14**

Nome do Proposto: CLARISSA MARINHO ALENCAR
CPF do Proposto: 639.298.303-10 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Vistoria in loco no campus do IFCE com a finalidade de verificar o andamento da obra do campus de Horizonte

Fortaleza (11/11/2014)	→	Horizonte (11/11/2014)
Horizonte (11/11/2014)	→	Fortaleza (11/11/2014)
Valor das Diárias:		71.55

PCDP 006009/14

Nome do Proposto: IVAM HOLANDA DE SOUZA
CPF do Proposto: 232.434.813-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar de reunião nos campi de Limoeiro e Morada nova com os servidores para tratar de assuntos referentes às carreiras docente e técnico-administrativos

Fortaleza (04/11/2014)	→	Limoeiro do Norte (04/11/2014)
Limoeiro do Norte (04/11/2014)	→	Morada Nova (04/11/2014)
Morada Nova (04/11/2014)	→	Fortaleza (04/11/2014)
Valor das Diárias:		88.80

PCDP 006010/14

Nome do Proposto: IVAM HOLANDA DE SOUZA
CPF do Proposto: 232.434.813-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar de reunião no campus de Crateús com os servidores para tratar de assuntos referentes às carreiras docente e técnico-administrativos

Fortaleza (06/11/2014)	→	Crateús (06/11/2014)
Crateús (06/11/2014)	→	Fortaleza (06/11/2014)
Valor das Diárias:		88.80

PCDP 006011/14

Nome do Proposto: JORGE LUIZ CHAVES BANDEIRA
 CPF do Proposto: 996.003.583-20 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Tombamento conferência e cadastro dos bens adquiridos pela reitoria para os diversos CIDs do IFCE armazenados no IFCE do Limoeiro do Norte, tombamento de aproximadamente 200 computadores conforme solicitação da Coordenação dos CIDs

Fortaleza (03/11/2014)	→	Limoeiro do Norte (07/11/2014)
Limoeiro do Norte (07/11/2014)	→	Fortaleza (07/11/2014)
Valor das Diárias:		711.75

PCDP 006012/14

Nome do Proposto: RICARDO LIARTH DA SILVA CRUZ
 CPF do Proposto: 707.476.873-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na Audiência Pública para confirmação dos Cursos Técnicos em Administração e Letras do campus de Baturité propostos na audiência de implantação do referido campus

Fortaleza (24/10/2014)	→	Baturité (24/10/2014)
Baturité (24/10/2014)	→	Fortaleza (24/10/2014)
Valor das Diárias:		88.80

PCDP 006014/14

Nome do Proposto: JULIETA FONTENELE MORAES LANDIM
 CPF do Proposto: 391.683.523-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Encontro com os alunos de Ubajara sobre o (RAE) - Regulamento de Assistência Estudantil

Fortaleza (08/10/2014)	→	Ubajara (09/10/2014)
Ubajara (09/10/2014)	→	Fortaleza (09/10/2014)
Valor das Diárias:		231.60

PCDP 006015/14

Nome do Proposto: ETELVINA MARIA MARQUES MOREIRA
 CPF do Proposto: 115.929.903-04 Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Colaborar com a organização do acervo da Biblioteca do IFCE com vistas a visita do MEC ao campus de Jaguaribe no processo de reconhecimento do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Fortaleza (21/10/2014)	→	Jaguaribe (24/10/2014)
Jaguaribe (24/10/2014)	→	Fortaleza (24/10/2014)
Valor das Diárias:		672.45

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 006016/14

Nome do Proposto: GUILHERME BRITO DE LACERDA
 CPF do Proposto: 387.566.253-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Trabalho de ajuste nas planilhas financeira/bolsas do curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos e Inclusão Social na modalidade a distância, visto aos campi de Baturité e Crateús para tratar da seleção do referido curso.

Juazeiro do Norte (28/10/2014)	→	Fortaleza (30/10/2014)
Fortaleza (30/10/2014)	→	Juazeiro do Norte (30/10/2014)
Valor das Diárias:		575.15

Reitoria

PCDP 006021/14

Nome do Proposto: JARBANI SUCUPIRA ALVES DE CASTRO
CPF do Proposto: 845.366.673-34 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Acompanhamento da avaliação in loco do Curso de Licenciatura em Química do campus de Iguatu

Fortaleza (16/11/2014)	————→	Iguatu (19/11/2014)
Iguatu (19/11/2014)	————→	Fortaleza (19/11/2014)
Valor das Diárias:		689.40

Esta PCDP foi republicada no Boletim de Serviço 1/2015.

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 006098/14

Nome do Proposto: GUILHERME BRITO DE LACERDA
CPF do Proposto: 387.566.253-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar, como coordenador COMFOR do IFCE, do I Seminário Nacional de Articulação entre Formação inicial e Continuada nas Licenciaturas, nos dias 10 e 11 de novembro de 2014, promovido pelo MEC em parceria com a UFC.

Juazeiro do Norte (09/11/2014)	————→	Fortaleza (11/11/2014)
Fortaleza (11/11/2014)	————→	Juazeiro do Norte (12/11/2014)
Valor das Diárias:		787.55

Reitoria

PCDP 006110/14

Nome do Proposto: ELENILCE GOMES DE OLIVEIRA
CPF do Proposto: 266.369.303-06 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar da reunião do Comitê Organizador do III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica

Fortaleza (27/11/2014)	————→	Recife (28/11/2014)
Recife (28/11/2014)	————→	Fortaleza (28/11/2014)
Valor das Diárias:		441.80

PCDP 006116/14

Nome do Proposto: FRANCISCO HILARIO DA SILVA NETO
CPF do Proposto: 199.974.504-34 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Visita técnica quinzenal de inspeção a obra do cão guia no campus de Limoeiro do Norte.

Fortaleza (20/11/2014)	————→	Limoeiro do Norte (20/11/2014)
Limoeiro do Norte (20/11/2014)	————→	Fortaleza (20/11/2014)
Valor das Diárias:		88.80

PCDP 006118/14

Nome do Proposto: FRANCISCO HILARIO DA SILVA NETO
CPF do Proposto: 199.974.504-34 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Visita técnica de inspeção a obra de Itapipoca.

Fortaleza (19/11/2014)	————→	Itapipoca (19/11/2014)
Itapipoca (19/11/2014)	————→	Fortaleza (19/11/2014)
Valor das Diárias:		88.80

PCDP 006120/14

Nome do Proposto: MANUELA DE CASTRO MENDONCA LIMA
 CPF do Proposto: 000.256.843-88 Cargo ou Função: ARQUITETO E URBANISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - Treinamento
 Descrição Motivo: Participar do treinamento em NBR 9050 - Acessibilidade em edificações.

Fortaleza (25/11/2014)	————→	São Paulo (28/11/2014)
São Paulo (28/11/2014)	————→	Fortaleza (28/11/2014)
Valor das Diárias:		770.60

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 006156/14

Nome do Proposto: RACHEL LIMA SERRA
 CPF do Proposto: 637.159.103-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar da I Semana da Tecnologia de Alimentos - Atuação dos profissionais técnicos da cadeia produtiva de alimentos no desenvolvimento da Região de Ibiapaba, onde ministrará, na conferência de abertura, palestra sobre o processo empreendedor.

Fortaleza (24/11/2014)	————→	Ubajara (26/11/2014)
Ubajara (26/11/2014)	————→	Fortaleza (26/11/2014)
Valor das Diárias:		391.65

PCDP 006179/14

Nome do Proposto: FABIO ALENCAR MENDONCA
 CPF do Proposto: 930.539.083-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de reunião com gestores municipais do Pronatec sobre a execução da Pactuação 2014.

Fortaleza (13/11/2014)	————→	Itapipoca (13/11/2014)
Itapipoca (13/11/2014)	————→	Fortaleza (13/11/2014)
Valor das Diárias:		71.55

Reitoria

PCDP 006193/14

Nome do Proposto: ELENILCE GOMES DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 266.369.303-06 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da Conferência Nacional de Educação - CONAE.

Fortaleza (20/11/2014)	————→	Brasília (23/11/2014)
Brasília (23/11/2014)	————→	Fortaleza (23/11/2014)
Valor das Diárias:		998.75

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 006198/14

Nome do Proposto: ANDRE MONTEIRO DE CASTRO
 CPF do Proposto: 819.833.953-15 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de reunião com gestores municipais do Pronatec sobre a execução da pactuação 2014.2

Fortaleza (14/11/2014)	————→	Jaguaruana (14/11/2014)
Jaguaruana (14/11/2014)	————→	Fortaleza (14/11/2014)
Valor das Diárias:		71.55

PCDP 006200/14

Nome do Proposto: FABIO ALENCAR MENDONCA
CPF do Proposto: 930.539.083-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar de reunião com gestores municipais do Pronatec sobre a execução da pactuação 2014.2

Fortaleza (14/11/2014)	→	Jaguaruana (14/11/2014)
Jaguaruana (14/11/2014)	→	Fortaleza (14/11/2014)
Valor das Diárias:		71.55

Reitoria**PCDP 006241/14**

Nome do Proposto: BRUNO LEONARDO DA SILVA CASTRO
CPF do Proposto: 010.546.663-85 Cargo ou Função: TECNICO EM AUDIOVISUAL
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Cobertura dos jogos dos servidores do IFCE em Iguatu

Fortaleza (26/11/2014)	→	Iguatu (29/11/2014)
Iguatu (29/11/2014)	→	Fortaleza (29/11/2014)
Valor das Diárias:		551.82

PCDP 006244/14

Nome do Proposto: DEIVISON RODRIGUES DE ALMADA
CPF do Proposto: 003.759.443-54 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Reunião com comissão do MEC que avaliará o curso de Tecnologia em Hotelaria do campus de Baturité

Fortaleza (27/11/2014)	→	Baturité (28/11/2014)
Baturité (28/11/2014)	→	Fortaleza (28/11/2014)
Valor das Diárias:		223.44

PCDP 006250/14

Nome do Proposto: BRUNO SILVA NUNES
CPF do Proposto: 979.965.133-68 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Viagem para fiscalização de obras no campus de Aracati conforme cronograma em anexo

Fortaleza (24/11/2014)	→	Aracati (24/11/2014)
Aracati (24/11/2014)	→	Fortaleza (24/11/2014)
Valor das Diárias:		71.55

PCDP 006252/14

Nome do Proposto: LUCIANO BARBOSA DOS SANTOS
CPF do Proposto: 827.672.975-49 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Fiscalização das obras de construção do bloco didático naquele campus de Tauá

Iguatu (11/11/2014)	→	Tauá (12/11/2014)
Tauá (12/11/2014)	→	Iguatu (12/11/2014)
Valor das Diárias:		231.60

PCDP 006276/14

Nome do Proposto: MARLENE NUNES DAMACENO
CPF do Proposto: 259.318.903-78 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - Convocação

Descrição Motivo: Participação na Oficina para construção do Guia de Referência Nacional SETEC

Fortaleza (03/11/2014)	————→	Brasília (06/11/2014)
Brasília (06/11/2014)	————→	Fortaleza (06/11/2014)
Valor das Diárias:		811.90

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 006286/14

Nome do Proposto: EDDY LINCOLLN FREITAS DE SOUZA
CPF do Proposto: 669.139.183-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Ministras Oficina de violão para a comunidade externa do campus de Aracati. Esta é uma ação da Pró-Reitoria de Extensão.

Fortaleza (22/10/2014)	————→	Aracati (24/10/2014)
Aracati (24/10/2014)	————→	Fortaleza (24/10/2014)
Valor das Diárias:		391.65

Reitoria

PCDP 006291/14

Nome do Proposto: GINA EUGENIA GIRA O
CPF do Proposto: 418.948.983-20 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar de reunião na Pró-reitoria de Gestão de Pessoas para tratar de assuntos referentes à Comissão Interna de Supervisão - CIS.

Morada Nova (18/11/2014)	————→	Fortaleza (18/11/2014)
Fortaleza (18/11/2014)	————→	Morada Nova (18/11/2014)
Valor das Diárias:		184.25

PCDP 006302/14

Nome do Proposto: KATIANE SAMPAIO DE SOUSA
CPF do Proposto: 017.609.873-95 Cargo ou Função: AUX EM ADMINISTRACAO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar da 31a Reunião do Conselho Superior do IFCE.

Quixadá (16/11/2014)	————→	Fortaleza (17/11/2014)
Fortaleza (17/11/2014)	————→	Quixadá (17/11/2014)
Valor das Diárias:		396.65

PCDP 006316/14

Nome do Proposto: LINCON RODRIGUES DIAS SIMOES
CPF do Proposto: 915.497.103-97 Cargo ou Função: CONTADOR
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar do IX anual de encerramento de exercício Setorial - MEC com a finalidade de participar informações normas e prazos do exercício de 2014

Fortaleza (12/11/2014)	————→	Brasília (14/11/2014)
Brasília (14/11/2014)	————→	Fortaleza (15/11/2014)
Valor das Diárias:		981.80

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 006319/14

Nome do Proposto: NARA MARIA PIMENTEL
CPF do Proposto: 386.039.699-49 Cargo ou Função: PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
Descrição Motivo: Ministrar palestra de abertura do evento "Encontro interativo-discursivo sobre EaD" realizado pela DEaD, em comemoração ao dia Nacional da EAD.

Brasília (05/12/2014)	————→	Fortaleza (07/12/2014)
Fortaleza (07/12/2014)	————→	Brasília (07/12/2014)
Valor das Diárias:		712.55

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 006336/14

Nome do Proposto: HELLENVIVIAN DE ALCANTARA BARROS
CPF do Proposto: 845.713.573-20 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
Descrição Motivo: Participar do Encontro: A pessoa com deficiência visual na escola regular, desafio e superação.

Fortaleza (30/11/2014)	————→	Porto Alegre (05/12/2014)
Porto Alegre (05/12/2014)	————→	Fortaleza (05/12/2014)
Valor das Diárias:		1,178.45

Reitoria

PCDP 006342/14

Nome do Proposto: JERCIANO PINHEIRO FEIJO
CPF do Proposto: 578.720.742-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar a 1a Reunião da CPPD.

Iguatu (09/11/2014)	————→	Fortaleza (10/11/2014)
Fortaleza (10/11/2014)	————→	Iguatu (10/11/2014)
Valor das Diárias:		396.65

PCDP 006364/14

Nome do Proposto: LUCIANO BARBOSA DOS SANTOS
CPF do Proposto: 827.672.975-49 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Reunião na PROAP para tratar de assuntos referente à obra do Campus Tauá - construção do bloco didático.

Iguatu (17/11/2014)	————→	Fortaleza (18/11/2014)
Fortaleza (18/11/2014)	————→	Iguatu (18/11/2014)
Valor das Diárias:		284.70

PCDP 006372/14

Nome do Proposto: LUCIANO BARBOSA DOS SANTOS
CPF do Proposto: 827.672.975-49 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Fiscalização de obras no Campus Tauá - construção do bloco didático.

Iguatu (20/11/2014)	————→	Tauá (21/11/2014)
Tauá (21/11/2014)	————→	Iguatu (21/11/2014)
Valor das Diárias:		231.60

PCDP 006373/14

Nome do Proposto: FRANCISCO HILARIO DA SILVA NETO
CPF do Proposto: 199.974.504-34 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Visita técnica quinzenal de inspeção a obra do cão guia no Campus de Limoeiro do Norte.

Fortaleza (27/11/2014)	→	Limoeiro do Norte (27/11/2014)
Limoeiro do Norte (27/11/2014)	→	Fortaleza (27/11/2014)
Valor das Diárias:		88.80

PCDP 006389/14

Nome do Proposto: ELIAS FIGUEIROA INRI DE LUNA LIMA
 CPF do Proposto: 026.567.134-55 Cargo ou Função: PROGRAMADOR VISUAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: visita técnica para produção do mapa de sinalização dos espaços físicos do novo campus de Itapipoca

Fortaleza (24/11/2014)	→	Itapipoca (24/11/2014)
Itapipoca (24/11/2014)	→	Fortaleza (24/11/2014)
Valor das Diárias:		71.55

PCDP 006390/14

Nome do Proposto: BRUNO LEONARDO DA SILVA CASTRO
 CPF do Proposto: 010.546.663-85 Cargo ou Função: TECNICO EM AUDIOVISUAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: cobertura fotográfica da aula inaugural dos cursos do Pronatec

Fortaleza (24/11/2014)	→	Jaguaruana (24/11/2014)
Jaguaruana (24/11/2014)	→	Fortaleza (24/11/2014)
Valor das Diárias:		65.94

PCDP 006392/14

Nome do Proposto: CLAUDIA QUEIROZ OLIVEIRA BEZERRA
 CPF do Proposto: 346.944.713-68 Cargo ou Função: TELEFONISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar lançamentos de processos da PROGEP/CAP na folha de pagamento do mês de dezembro.

Iguatu (23/11/2014)	→	Fortaleza (28/11/2014)
Fortaleza (28/11/2014)	→	Iguatu (29/11/2014)
Valor das Diárias:		1,390.85

PCDP 006394/14

Nome do Proposto: DIANA GUIMARAES AZIN
 CPF do Proposto: 510.996.243-04 Cargo ou Função: PROCURADOR FEDERAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 4a Reunião do Subgrupo Permanente do Departamento de Consultoria da PGF.

Fortaleza (03/12/2014)	→	Brasília (06/12/2014)
Brasília (06/12/2014)	→	Fortaleza (06/12/2014)
Valor das Diárias:		981.80

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 006397/14

Nome do Proposto: ANTONIO WENDELL DE OLIVEIRA RODRIGUES
 CPF do Proposto: 517.856.333-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Congresso
 Descrição Motivo: Participar do Brazilian-German Innovation Congress.

Fortaleza (30/11/2014)	→	São Paulo (04/12/2014)
São Paulo (04/12/2014)	→	Fortaleza (04/12/2014)
Valor das Diárias:		983.00

PCDP 006398/14

Nome do Proposto: CRISTIANE BORGES BRAGA
 CPF do Proposto: 768.410.223-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de uma audiência pública na Câmara de Vereadores do município de Meruoca, a fim de avaliar a situação do Polo de Apoio Presencial da UAB.

Fortaleza (27/11/2014)	→	Meruoca (28/11/2014)
Meruoca (28/11/2014)	→	Fortaleza (28/11/2014)
Valor das Diárias:		231.60

Gabinete

PCDP 006408/14

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da solenidade de abertura do IV Encontro Desportivo dos Servidores do IFCE.

Fortaleza (26/11/2014)	→	Iguatu (27/11/2014)
Iguatu (27/11/2014)	→	Fortaleza (27/11/2014)
Valor das Diárias:		346.35

PCDP 006418/14

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de reuniões com Diretor de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológico. e com o Secretário da SETEC.

Fortaleza (24/11/2014)	→	Brasília (25/11/2014)
Brasília (25/11/2014)	→	Fortaleza (26/11/2014)
Valor das Diárias:		846.90

Reitoria

PCDP 006419/14

Nome do Proposto: REUBER SARAIVA DE SANTIAGO
 CPF do Proposto: 705.475.803-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da Aula Inaugural dos Cursos Pronatec/FIC, Mulheres Mil-Inglês Básico e Operador em Computador no IFCE - Campus Jaguaruana.

Fortaleza (24/11/2014)	→	Jaguaruana (24/11/2014)
Jaguaruana (24/11/2014)	→	Fortaleza (24/11/2014)
Valor das Diárias:		88.80

PCDP 006420/14

Nome do Proposto: KLEBER AUGUSTO RIBEIRO
 CPF do Proposto: 904.149.421-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Organizar o IV Encontro Desportivo dos Servidores do IFCE no campus de Iguatu.

Fortaleza (25/11/2014)	→	Iguatu (29/11/2014)
Iguatu (29/11/2014)	→	Fortaleza (29/11/2014)
Valor das Diárias:		883.95

PCDP 006425/14

Nome do Proposto: MANUELA DE CASTRO MENDONCA LIMA
CPF do Proposto: 000.256.843-88 Cargo ou Função: ARQUITETO E URBANISTA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Visitar o novo campus de Itapipoca para ver a comunicação visual da edificação.

Fortaleza (24/11/2014)	→	Itapipoca (24/11/2014)
Itapipoca (24/11/2014)	→	Fortaleza (24/11/2014)
Valor das Diárias:		71.55

PCDP 006429/14

Nome do Proposto: MARCUS VINICIUS DE MESQUITA PEIXOTO
CPF do Proposto: 006.169.393-61 Cargo ou Função: AUX EM ADMINISTRACAO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Acompanhar o transporte dos bens adquiridos pela Reitoria para mobiliar o Campus de Itapipoca.

Fortaleza (26/11/2014)	→	Itapipoca (28/11/2014)
Itapipoca (28/11/2014)	→	Fortaleza (28/11/2014)
Valor das Diárias:		375.09